



BEAUTIFUL REDEMPTION

A
BEAUTIFUL
CREATURES
NOVEL

BY *NEW YORK TIMES* BESTSELLING AUTHORS
KAMI GARCIA & MARGARET STOHL

LIVROS EM PDF PARA QUEM NAO TEM
TEMPO DE IR NA BIBLIOTECA DO TBS.

APRESENTA

#02

DEPARTAMENTO
DE
TRADUÇÃO

<https://www.facebook.com/groups/PDF.livros.tbs/>

BEAUTIFUL REDEMPTION

BY

KAMI GARCIA &
MARGARET STOHL



LITTLE, BROWN AND COMPANY
New York • Boston

xami garcia • margarit stohl

blurbli moon

19 LUNES

Copyright © 2012 by Kami Garcia, LLC, e Margaret Stohl, Inc.

Todos os direitos reservados. De acordo com a Lei de Direitos Autorais dos EUA, de 1976, a verificação, upload e compartilhamento eletrônico de qualquer parte deste livro, sem a permissão do publisher constituem pirataria ilegal e roubo de propriedade intelectual do autor. Se você gostaria de usar o material do livro (que não seja para fins de revisão), prévia e por escrito permissão deve ser obtida em contato com o editor de permissions@hbgusa.com. Agradecer por seu apoio aos direitos do autor.

Little, Brown and Company Hachette Book Group
237 Park Avenue, New York, NY 10017
www.hachettebookgroup.com
[www.twitter.com / littlebrown](http://www.twitter.com/littlebrown)

Primeira edição em e-book: outubro 2012

Little, Brown and Company é uma divisão da Hachette Book Group, Inc.

A Little, Brown nome e logotipo são marcas registradas da Hachette Book Group, Inc.

A editora não se responsabiliza por sites (ou seu conteúdo) que não são de propriedade da editora.

A Hachette Speakers Bureau fornece uma ampla gama de autores de língua para eventos. para encontrar mais, ir para www.hachettespeakersbureau.com ou ligue para (866) 376-6591.

ISBN 978-0-316-21460-5

De acordo com a Lei de Direitos Autorais de 1976 EUA, a digitalização, envio e eletrônico compartilhamento de qualquer parte deste livro, sem a permissão do editor constitui ilícito pirataria e roubo de propriedade intelectual do autor. Se você gostaria de usar o material de o livro (que não seja para fins de revisão), a permissão prévia por escrito deve ser obtido por entrar em contato com a editora em permissions@hbgusa.com. Obrigado por seu apoio à direitos do autor.

direitos autorais

Os personagens e os eventos retratados neste livro são fictícios. Qualquer semelhança com pessoas reais, vivas ou mortas, é mera coincidência e não pretendido pelos autores. Na medida em que os nomes reais de pessoas, locais ou organizações estão incluídas no livro, eles são usados ficticiamente e não se destina a ser feita de outra forma.

VERSAO EM PORTUGUES

traduzida para fins de leitura por fãs. Esse livro foi traduzido/digitalizado sem fins lucrativos. Se gostar desse livro, compre. Ajuda ao autor, e a editora a publicar mais livros dessa série. De maneira alguma venda esse e-book, nem poste em blogs que pedem doações para continuar funcionando.

Isso é ilegal, isso se chama pirataria, e de maneira alguma estimulamos esses atos ilegais.

Após ler o e-book, compre. Estudos afirmam que dentro de 50 anos, os livros de papel deixarão de existir. O que vocês preferem? Que seus filhos tenham o prazer de ter um livro na mão, ou ler um e-book?

Lembre-se, não dá para colocar e-books na estante, compre o livro! Aproveite enquanto os livros ainda existem!

Livro em papel é cultura! Não deixe de lado a sua cultura por um e-book que oferece mais praticidade.

Dicas de sites para comprar livros:

www.saraiva.com.br

www.submarino.com.br

www.livrariacultura.com.br

E não se esqueçam do buscapé:

<http://www.buscape.com.br/>

O buscapé é útil para comparar preços, e pesquisar livros por esse site pode dar até 20% de desconto.

EXPRESOES E TEXTO QUE VC DEVE PRESTAR ATENÇÃO.

=>O Conselho do Registro Distante pode aparecer como extremo mantenha ,extrema ordem ou outros nomes.

=>CASTER pode significar conjuro conjuradores, conjuradoras ou conjurar e as vezes aparece com rodizios em traduções equivocadas.

=>Link: personagem que pode aparecer como ligação em traduções equivocadas.

=>Ridley: nome de um personagem que pode aparecer como livar em equívocos de tradução.

=>[The Book of Moons]: O Livro Das Luas .

=> Lunae Libri : biblioteca conjuradora

BEM-VINDO
CAPITULOS
português / inglês .

LENA: começar de novo/ BEGINNING AGAIN

LIVRO UM: Ethan

CAPÍTULO 1: INÍCIO /HOME

CAPÍTULO 2: TOMATES VERDES FRITOS /frito Green Tomatoes

CAPÍTULO 3:/ESTE LADO ou o próximo THIS SIDE OR THE NEXT

CAPÍTULO 4: /CATFISH CROSSIN‘

CAPÍTULO 5: OUTRA LUNAE LIBRI /ANOTHER LUNAE LIBRI

CAPÍTULO 6: SILVER BUTTON

CAPÍTULO 7: PALAVRAS CRUZADAS

CAPÍTULO 8: garrafas quebradas/ BROKEN BOTTLES

CAPÍTULO 9: /The Stars and Stripes[nome do jornal da cidade.]

Capítulo 10: OS OLHOS DA SERPENTE/Snake Eyes

CAPÍTULO 11: AS COISAS MAIS ESCURO/ DARKER THINGS

Capítulo 12: Still Here

Capítulo 13: ONDE O CORVO LEVA VOCÊ / WHERE THE CROW CARRIES YOU

Capítulo 14: COISAS confusas /MESSED-UP THINGS

Capítulo 15: O RIO MESTRE /THE RIVER MASTER

Capítulo 16: A ROCK AND A CROW

Capítulo 17: LIVRO DE ESTRELAS /THE BOOK OF STARS

Capítulo 18: SOMBRAS /SHADOWS

LIVRO DOIS: LENA

CAPÍTULO 19: PROBLEMAS MORTAIS / MORTAL PROBLEMS

Capítulo 20: Um pacto com o diabo / A DEAL WITH THE DEVIL

Capítulo 21: DARK SIDE OF THE MOON

Capítulo 22: pássaro em uma gaiola DOURADA / BIRD IN A GILDED CAGE

Capítulo 23: DAR-EE KEEN

Capítulo 24: A mão que balança o berço

Capítulo 25: PORTA DA MORTE

Capítulo 26: FÍSICA QUÂNTICA

Capítulo 27: as rachaduras em tudo

Capítulo 28: CATFIGHT CASTER

CAPÍTULO 29: as mãos dos mortos

LIVRO TRÊS: Ethan

Capítulo 30: O tempo perdido

Capítulo 31: DETENTORES DOS SEGREDOS

Capítulo 32: TRONO DE OSSOS

Capítulo 33: The Wayward da Via

CAPÍTULO 34: O conjurador CRONICA

Capítulo 35: A CRACK NO UNIVERSO

CAPÍTULO 36: TRADUÇÃO

CAPÍTULO 37: O QUE AS PALAVRAS NEVER SAY

Capítulo 38: ONZE ACROSS

Capítulo 39: UM HINO PARA AMMA

Epílogo: APÓS

AGRADECIMENTOS

NEWSLETTERS

COPYRIGHT

comece a ler

Dezenove Luas -
beautiful redemption / lindo recomeço.

O final das crônicas conjuradoras.

16 luas uma paixão que carrega uma...
maldição terrível...

Eu estou caindo

Ela esta caindo

17 luas uma escolha deve ser tomada...

trevas ou luz

bem ou mal...

18 luas a escolha foi tomada...

O começo de tudo...

uma nova ordem surgindo.

Bem e mal juntos

sofrendo ...

precisa-se de um sacrifício ...

no fim a morte.

19 luas não acabou ...

o amor do outro lado.

Uma jornada.

O que me espera?

.

.

.

Não sei de nada só que ainda vivo.

Para os nossos pais, Robert Marin e Burton Stohl, que nos ensinou a acreditar que poderia fazer qualquer coisa, e nossos maridos, Alex Garcia e Lewis Peterson, que nos fez fazer uma coisa que nunca Pensei que podia.

A morte é o início da imortalidade.
-Maximilien Robespierre.

LENA

Começando Novamente.

Beginning Again.

Outras pessoas tinham voando em sonhos. Eu tinha queda em pesadelos. Eu não podia falar sobre isso, mas eu não podia parar de pensar nisso também.

*Sobre ele.
Ethan caindo.
Sapato de Ethan caindo ao chão, segundos antes.
Deve ter caído quando ele caiu.
Eu me perguntei se ele sabia.
Se ele soubesse.*

Vi aquele All-Star preto barrento caindo do topo da torre de água cada vez que eu fechei meus olhos. Às vezes, eu esperava que fosse um sonho. Eu esperava que eu acordaria, e ele estaria esperando no calçada, na frente de Ravenwood, para me levar para a escola.

Acorde, dorminhoca. Estou quase lá. Isso é o que ele teria Kelted.

Eu ouço música ruim de Link entrando pela janela aberta, antes mesmo que eu vi Ethan atrás do roda.

É assim que eu imaginava.

Eu tinha pesadelos com ele milhares de vezes antes. Antes que eu o conhecia, ou pelo menos sabia que ele ia ser Ethan. Mas este não era como qualquer coisa que eu já vi em qualquer pesadelo.

Ele não deveria ter acontecido. Não foi como sua vida deveria ser. E não poderia ser como minha vida era para ser.

Esse All-Star preto enlameada não deveria cair.

A vida sem Ethan era algo pior que um pesadelo.

Era real.

Tão real que eu me recusei a acreditar.

O2 DE FEVEREIRO

PESADELLOS FINAIS.

É assim que você sabe que eles são pesadelos.

Este Ethan tudo que não está terminando, não tem nenhum sinal de acabar.

Senti-me sentir-se como se eu estivesse preso.

Como é a minha vida que quebrou quando ele, quando tudo terminou.

Ele quebrou em mil pedacinhos.

Quando ele bater no chão.

Eu não poderia estar a olhar para o meu diário mais.

Eu não podia escrever poesia; doía mesmo lê-lo.

Foi tudo muito verdadeiro.

A pessoa mais importante na minha vida morreu pulando da torre de água Summerville. Eu sabia por que ele fez isso. Saber por que não me fez sentir melhor.

Sabendo que ele fez isso por mim só me fez sentir pior.

Às vezes eu não acho que o mundo valeu a pena.

Poupança.

Às vezes, eu acho que não valeu a pena tanto.

Ethan achava que estava fazendo a coisa certa. Ele sabia que era uma loucura. E ele não queria ir,

mas ele tinha de qualquer maneira.
Ethan era assim.
Mesmo que ele estava morto.
Ele salvou o mundo, mas ele quebrou o meu.
E agora?

LIVRO UM

Ethan

CAPÍTULO 1

Casa

Home

A mancha de céu azul sobre a minha cabeça.

Sem nuvens.

Perfeito.

Assim como o céu na vida real, só um pouco mais de azul e um pouco menos sol nos meus olhos. Eu acho que o céu na vida real não é realmente perfeito. Talvez seja por isso que o torna tão perfeito.

Feito isso.

Eu fechei meus olhos novamente.

Eu estava protetando.

Eu não tinha certeza se eu estava pronto para ver o que estava lá para ver. Claro que o céu parecia melhor -céu a ser o que era e tudo mais.

Não assumir que é onde eu estava. Eu tinha sido um cara decente, tanto quanto eu poderia dizer.

Mas eu tinha visto suficiente para saber que tudo o que eu pensava sobre tudo havia praticamente sido tão errado zoom.

Eu tinha uma mente aberta, pelo menos para os padrões de Gatlin. Quer dizer, eu tinha ouvido todas as teorias. Eu tinha sentado

através de mais do que a minha quota de classes de escola dominical. E depois do acidente da minha mãe, Marian me contou sobre uma classe budismo tomou a Duke ensinado por um cara chamado Bob Buda, que disse paraíso era uma lágrima dentro de uma lágrima dentro de uma lágrima, ou algo parecido. O ano antes disso, minha mãe tentou me de ler o Inferno de Dante, que ligam me disse foi sobre um prédio que pegou fogo, mas na verdade acabou por ser sobre viagem de um homem para o nove círculos do inferno. Eu só me lembro da parte que minha mãe me contou sobre monstros ou demônios preso em um poço de gelo. Acho que foi o nono círculo do Inferno, mas havia tantos círculos lá que, depois de um tempo eles toda a sorte de corriam juntos.

Depois do que eu havia aprendido sobre submundos e outros mundos e mundos para os lados, e tudo mais veio em todo o bolo de camada tripla de universos que era o mundo da Conjurador, que primeiro vislumbre do céu azul foi bom pra mim. Fiquei aliviada ao ver que havia algo que parecia um cartão Hallmark brega esperando por mim. Eu não estava esperando portões de pérolas ou nu bebês querubim.

Mas o céu azul, que foi um toque agradável.

Eu abri meus olhos novamente.

Ainda azul.

Carolina azul.

Uma abelha gordura zumbiam sobre a minha cabeça, subindo alto no céu, até que ele bateu nela, assim como ele tinha mil vezes antes.

Porque não era o céu.

Foi o tecto.

E este não era o céu.

Eu estava deitada na minha velha cama de mogno no meu quarto ainda mais antiga em Porto Wate.

Eu estava em casa.

O que era impossível.

Eu pisquei.

Ainda em casa.

Teria sido um sonho? Eu desesperadamente esperava que sim. Talvez fosse, assim como tinha sido cada manhã para os primeiros seis meses após que a minha mãe morreu.

Por favor, deixe-o ter sido um sonho.

Abaixei-me e procurei a poeira debaixo do estrado. Senti a pilha familiar de livros e puxou para fora.

A Odyssey. Uma das minhas graphic novels favoritas, mas eu tinha certeza que tinha Comix Mad tomado algumas liberdades com a versão Homer escreveu.

Eu hesitei, em seguida, puxou o outro. On the Road. A primeira vista o Kerouac era prova inegável, e eu rolei para o lado até que eu pudesse ver a praça pálido na minha parede, onde, até poucos dias atrás, era de que tudo o que tinha sido?-o mapa esfarrapado tinha pendurado, com o verde linhas marcador circulando todos os lugares dos meus livros favoritos que eu queria visitar.

Era o meu quarto, tudo bem.

O velho relógio na mesa ao lado da minha cama não parecem estar trabalhando mais, mas tudo então olhou sobre o mesmo. Deve ser um dia quente, para janeiro. A luz que vieram à tona em da janela era quase antinatural -mais ou menos como eu estava em uma de maus storyboards de Link para uma Holy Rollers vídeo da música. Mas, além de a iluminação do filme, o meu quarto era exatamente o caminho Eu havia deixado. Assim como os livros debaixo da minha cama, as caixas de sapato segurando a minha história toda a vida foram ainda não alinhando minhas paredes. Tudo o que era suposto estar lá estava lá, pelo menos até como eu estava preocupado.

Exceto Lena.

L? Você está aí?

Eu não conseguia senti-la. Eu não conseguia sentir nada.

Eu olhei para as minhas mãos. Eles pareciam bem. Não há hematomas. Olhei para o meu T -shirt branco liso. Não sangue.

Não há buracos no meu jeans ou meu corpo.

Eu fui para o meu banheiro e me olhei no espelho em cima da minha pia. Lá estava eu. Mesmo velho Ethan Wate.

Eu ainda estava olhando para o meu reflexo, quando ouvi um som de baixo.

-Amma? ||

Meu coração parecia que estava batendo, o que foi muito engraçado, pois quando eu acordei, eu não estava mesmo se ele estava batendo. De qualquer forma, eu podia ouvir os sons familiares de minha casa, vindo de na cozinha. Assoalho rangeu quando alguém se moveu para trás e na frente do armários e os queimadores e a mesa da cozinha velha. Mesmos passos antigos, passando sobre o mesmo velho negócio como de costume na parte da manhã.

Se fosse de manhã.

O cheiro de nossa velha frigideira sobre o queimador veio flutuando para cima do andar de baixo.

-Amma? Isso não é bacon, é? ||

A voz era clara e calma. -Querida, eu acho que você sabe o que eu estou cozinhando. Há apenas uma coisa que eu sei cozinhar. Se você pode chamá-lo assim. ||

Aquela voz.

Era tão familiar.

-Ethan? Quanto tempo mais você vai me fazer esperar para te dar um abraço? Já estive aqui um muito tempo, querido. ||

Eu não conseguia entender as palavras. Eu não conseguia ouvir nada além da voz. Eu tinha ouvido isso antes, não há muito tempo, mas nunca assim. Como alto e claro e cheio de vida como se ela estivesse lá embaixo.

Que ela era.

As palavras eram como música. Eles perseguiram toda a miséria e confusão de distância.

-Mãe? Mãe! ||

Corri pelas escadas, três de cada vez, antes que ela pudesse responder.

CAPÍTULO 2

Tomates Verdes Fritos

Lá estava ela, de pé na cozinha com os pés descalços, o cabelo dela o mesmo que eu lembrada metade para cima, metade para baixo. Um branco de abotoar nítido camisa que meu pai costumava chamar seu uniforme | ainda estava coberto com pintura ou tinta de seu último projeto. Calça jeans foram roladas

em seus tornozelos como sempre, se é ou não foi em grande estilo. Minha mãe nunca se importou com coisas como que. Ela estava segurando a nossa velha, preto frigideira de ferro cheio de tomates verdes de um lado e um livro na outra. Ela provavelmente estava cozinhando quando ela leu, sem olhar para cima.

Cantarolando alguma parte de uma canção que ela nem percebeu que ela estava cantarolando e, provavelmente, não poderia ouvir.

Essa foi a minha mãe. Ela parecia exatamente o mesmo.

Talvez eu era o único que tinha mudado.

Eu dei um passo mais perto, e ela se virou para mim, deixando o livro. -Aí está você, meu doce menino ||.

Senti meu coração virar do avesso. Ninguém mais me chama assim, pois eles não querem e eu não iria deixá-los. Só a minha mãe. Em seguida, seus braços me pegou, eo mundo dobrou nos rodeia como eu enterrei meu rosto em seu abraço. Eu respirei o cheiro quente ea sensação de calor e quente tudo o que era a minha mãe para mim.

-Mãe. Você está de volta. ||

-Um de nós é. || Ela suspirou.

Foi quando ele me bateu. Ela estava em pé na minha cozinha, e eu estava em pé na minha cozinha, o que significa uma de duas coisas: Ou ela tinha vindo de volta à vida, ou ...

Eu não tinha.

Seus olhos se encheram de algo-lágrimas, amor, simpatia e antes que eu percebesse, seus braços eram em torno de mim novamente.

Minha mãe sempre entendeu tudo.

-Eu sei, menino doce. Eu sei ||.

Meu rosto encontrou o seu antigo esconderijo na curva de seu ombro.

Ela beijou o topo da minha cabeça. -O que aconteceu com você? Não era para ser assim. ||

Ela se afastou para que ela pudesse me ver. -Nada disso era para acabar assim. ||

-Eu sei. ||

-Então, novamente, não é como há uma maneira certa de acabar com a vida de uma pessoa, não é? ||

Ela beliscou minha

queixo, sorrindo nos meus olhos.

Eu tinha memorizado. O sorriso, seu rosto. Tudo. Era tudo que eu tinha deixado durante o tempo em que ela tinha ido embora.

Eu sempre soube que ela estava viva em algum lugar, de alguma forma. Ela tinha guardado Macon e me enviou o músicas que me guiou através de cada capítulo estranho da minha vida com os rodízios. Ela tinha esteve lá o tempo todo, assim como ela tinha quando ela estava viva.

Foi apenas um momento, mas eu queria mantê-lo assim enquanto eu podia.

Eu não sei como chegamos a mesa da cozinha. Não me lembro de nada, exceto o sólido calor de seus braços. Mas lá estava eu, na minha cadeira regular, como se os últimos anos nunca tive mesmo aconteceu. Havia livros por toda parte, e da aparência dele, minha mãe estava parcialmente durante a maior parte deles, como de costume. A meia, provavelmente fresco da

lavanderia, foi preso na Divina Comédia. Um guardanapo enfiou no meio de A Ilíada, e em cima do que um garfo marcou sua coloque em um volume de mitologia grega. A mesa da cozinha estava cheia de seus amados livros, uma pilha de livros de bolso mais elevados do que o próximo. Eu senti como se estivesse de volta na biblioteca com Marian.

Os tomates chiava na panela, e eu respirei o cheiro do meu papel de mãe amarelecimento e óleo queimado, novos tomates e velho papelão, todo atado adiante com pimenta caiena.

Nenhuma biblioteca maravilha me fez tanta fome.

Minha mãe deslizou um prato china azul e branco em cima da mesa entre nós. Dragonware. Eu sorri porque tinha sido o seu favorito. Ela caiu tomates quentes em uma toalha de papel, polvilhar pimenta ao longo da placa.

-Aqui está. Cavar polegadas |

Coloquei meu garfo na fatia mais próximo. -Você sabe, eu não tenho comido um desses desde você, desde o acidente. | O tomate estava tão quente que queimei minha língua.

Olhei para a minha mãe. -Estamos, é esta: ? |

Ela devolveu o olhar sem expressão.

Eu tentei novamente. -Você sabe. Céu? |

Ela riu, derramando chá doce em dois alto-copos de chá de ser a única coisa que minha mãe sabia como fazer. -Não, não é o céu, EW. Não exatamente. |

Devo ter ficado preocupado, como eu pensei que tinha de alguma forma acabou em outro lugar.

Mas que não podia estar certo também, porque, como brega como parecia estar com a minha mãe mais uma vez foi Céu, ou não o universo pensado nisso dessa forma. Então, novamente, o universo e eu não tinham acordado muito ultimamente.

Minha mãe apertou a mão no meu rosto e sorriu quando ela balançou a cabeça. -Não, isso não é qualquer tipo de lugar de descanso final, se é isso que você quer dizer. |

-Então, por que estamos aqui? |

-Eu não tenho certeza. Você não consegue um manual do usuário quando você check-in | Ela pegou minha mão. -Eu sempre sabia que eu estava aqui por causa de vocês, alguns negócios inacabados, algo que eu precisava para lhe ensinar ou dizer ou mostrar. É por isso que eu te mandei as músicas. |

-As Canções sombreamento. |

-Exatamente. Você me manteve muito ocupado. E agora que você está aqui, eu sinto que nós nunca estivemos separados. |

Seu rosto se anuviou. -Eu sempre esperava que eu iria começar a vê-lo novamente. Mas eu esperava que eu seria espera muito mais tempo. Sinto muito. Eu sei que deve ser terrível para você agora, deixando Amma e seu pai. E Lena. |

Eu balancei a cabeça. -É uma merda. |

-Eu sei. Eu me senti da mesma forma, | ela disse.

-Sobre Macon? |

As palavras vieram caindo para fora da minha boca antes que eu pudesse detê-los.

Suas bochechas ficaram vermelhas. -Eu acho que eu merecia isso. Mas nem tudo o que acontece em a vida de uma mãe é algo que ela precisa discutir com seu filho de dezessete anos de idade. |

-Desculpe |.

Ela apertou minha mão. -Você foi a pessoa que eu não queria sair, mais do que tudo. E você estava a pessoa que eu me preocupava em sair, mais do que tudo. Você e seu pai.

-Seu pai, felizmente, está sob os cuidados excepcional dos Ravenwoods. Lena e Macon tem ele em algumas Conjuros poderosos, e as histórias giram da Amma de seu próprio país. Mitchell não tem idéia o que aconteceu com você. |

A sério? |

Ela assentiu com a cabeça. -Amma diz que você está em Savannah com sua tia, e ele acredita nisso. | Seu sorriso vacilou, e ela olhou por mim para as sombras. Eu sabia que ela deve estar preocupado com o meu pai, apesar de tudo ele estava sob um conjuro. Minha saída repentina de Gatlin foi provavelmente machucando tanto quanto era -me de pé junto e vendo tudo acontecer, sem ser capaz de fazer nada sobre isso.

-Mas não é uma solução a longo prazo, Ethan. Agora todo mundo está fazendo o melhor que eles pode. Isso é geralmente como é. ||

-Eu me lembro. || Eu tinha passado por isso antes.

Nós dois sabíamos quando.

Ela não disse nada, depois disso, só pegou um garfo próprio. Nós comemos juntos em silêncio durante o resto da tarde, ou para um momento. Eu não poderia dizer qual era qual mais, e eu não tinha certeza se importava.

Nós nos sentamos na varanda de trás pegando cerejas brilhante-molhadas fora da peneira e ver o estrelas sair. O céu tinha-se desvanecido a um azul-escuro, e as estrelas apareceram em louco brilhante Clusters. Eu vi estrelas do céu Conjurador e o céu Mortal. A lua divisão pendurado entre o North Star e a Southern Star. Eu não sabia como era possível ver dois céus de uma vez, dois conjuntos de constelações, mas era. Eu podia ver tudo agora, como se eu fosse duas diferentes pessoas ao mesmo tempo. Por fim, um fim a coisa toda alma fraturada. Eu acho que um dos vantagens de morrer estava tendo ambas as metades da minha alma de volta.

Sim, certo.

Tudo tinha se reúnem agora que tudo acabou, ou talvez porque ele tinha acabado. Eu acho que a vida Foi assim às vezes. Tudo parecia tão simples, tão fácil a partir daqui. Então, incrivelmente brilhante.

Por que isso foi a única solução? Por que teve que acabar assim?

Eu inclinei minha cabeça no ombro da minha mãe. -Mamãe? ||

-Querido.

-Eu preciso falar com Lena. || Lá estava ele. Eu finalmente disse. A única coisa que me impediu de ser capaz de exalar todo o dia. A única coisa que me fez sentir como se eu não podia sentar-se, como eu não podia ficar. Como eu tinha que levantar e ir para outro, mesmo que eu não tinha para onde ir.

Como Amma costumava dizer, a única coisa boa sobre a verdade é que é verdade, e não há a discutir com a verdade. Você pode não gostar, mas isso não a torna menos verdadeira. Isso é tudo o que eu tinha que aguentar para a direita agora.

-Você não pode falar com ela. || Minha mãe fez uma careta. -Pelo menos, não é fácil. ||

-Eu preciso dizer-lhe que estou bem. Eu a conheço. Ela está esperando por um sinal de mim. Assim como eu estava esperando por um sinal de você. ||

-Não há Carlton Eaton para executar a sua carta para ela, Ethan. Você não pode enviar uma carta de neste mundo, e você não pode obter dela. E mesmo se você pudesse, você não seria capaz de escrever um.

Você não sabe quantas vezes eu desejava que fosse possível. ||

Tinha que haver um jeito. -Eu sei. Se fosse, eu teria ouvido falar de você mais. ||

Ela olhou para as estrelas. Seus olhos brilhavam com a luz refletida enquanto falava.

-Todos os dias, o meu menino doce. Todos os dias. ||

-Mas você encontrou uma maneira de falar comigo. Você usou os livros no estudo, e as músicas. E eu vi você naquela noite eu estava no cemitério. E no meu quarto, lembra? ||

-As canções eram idéia dos Grandes. Acho que porque eu estava cantando para você desde que você era um bebê. Mas todo mundo é diferente. Eu não acho que você pode enviar qualquer coisa como uma canção do sombreamento para Lena ||.

-Mesmo que eu sabia como escrever uma. || Minhas habilidades composições feitas Link parecido com um dos Beatles.

-Não foi fácil para mim, e eu estava chutando por aqui muito mais tempo do que você tem. E eu tive ajuda de Amma, Twyla, e Arelia. || Ela olhou para o céu individuais. Você tem que Lembre-se, Amma e os grandes têm poderes que eu não sei nada sobre.

-Mas você foi um Keeper. || Tinha de haver coisas que ela sabia que eles não fizeram.

-Exatamente. Eu era um Keeper. Eu fiz o que o Extremo Mantenha -me pediu para fazer, e eu não queria fazer o que o Extremo Continue não quer que eu faça. Você não mexer com eles, e você não mexa com seu registro de coisas ||.

-The Caster Chronicles? [as crônicas conjuradoras]||

Ela pegou uma cereja da tigela, examinando-o para os pontos. Ela levou tanto tempo para responder, eu estava Começando a pensar que ela não tinha me ouvido. -O que você sabe sobre As Crônicas Conjuradoras? ||

-Antes do julgamento da tia Marian, O Conselho do Registro Distante veio para a biblioteca, e eles trouxeram o livro com eles. ||

Ela colocou o antigo coador de metal para baixo no degrau abaixo de nós. -Esqueça as Crônicas Conjuradoras . Tudo isso não importa mais. ||

-Por que não? ||

-Estou falando sério, Ethan. Nós não estamos fora de perigo, você e eu ||

-Perigo? O que você está falando? Estamos você já sabe. ||

Ela balançou a cabeça. -Estamos apenas parcialmente em casa. Temos que descobrir o que está nos mantendo aqui, e seguir em frente. ||

-E se eu não quero seguir em frente? || Eu não estava pronto para desistir. Não enquanto Lena estava esperando para mim.

Mais uma vez, ela não respondeu por um longo tempo. Quando o fez, minha mãe soou quase tão escuro como amma.

Eu nunca tinha ouvido falar dela. -Eu não acho que você tem uma escolha. ||

-Você fez, || eu disse.

-Não foi uma escolha. Você precisava de mim. É por isso que eu estou aqui, para você. Mas mesmo que eu não posso mudar o que aconteceu. ||

-Sim? Você poderia tentar. || Eu encontrei-me esmagar uma cereja na minha mão. O sumo correu vermelho entre meus dedos.

-Não há nada para tentar, Ethan. É o fim. É tarde demais. || Ela mal sussurrou, mas parecia ela estava gritando.

A raiva brotou dentro de mim. Eu arremessei uma cereja em todo o quintal, depois outro, o conjunto amontoando. -Bem, Lena e Amma e papai precisam de mim, e eu não só vou desistir. Eu sinto como se eu não deveria estar aqui, como tudo isso é um grande erro. || Eu olhei para o copo vazio em minhas mãos. -E não é temporada de cereja. É inverno. || Eu olhei para ela, meus olhos borrar com lágrimas, apesar de tudo o que eu podia sentir era raiva. -É suposto ser inverno. ||

Minha mãe colocou a mão na minha. -Ethan ||

Eu me afastei. -Não tente me fazer sentir melhor. Eu perdi você, mãe. Eu fiz. Mais do que qualquer coisa.

Sabe que eu sou tão feliz por te ver , Mas eu quero acordar e ter isso não estar acontecendo. Eu entendo por que eu tinha que fazer isso. Eu entendo. Belas . Mas eu não quero ficar preso aqui para sempre. ||

-O que você achou que ia acontecer? ||

-Eu não sei. Nem isso. || Foi essa a verdade? Se eu realmente pensei que eu poderia sair sacrificar o meu próprio bem, para o bem do mundo? Eu acho que o Um-Que-É-Dois coisa era uma piada?

Acho que era mais fácil jogar o herói. Mas agora que ele foi, agora real, que eu tinha que possuir até um eternidade do que e de quem eu tinha perdido, de repente não parecia tão fácil.

Os olhos de minha mãe se encheram de lágrimas, pior que o meu. -Sinto muito, EW. Se houvesse uma maneira que eu poderia mudar as coisas, eu teria. || Ela parecia tão miserável como eu me sentia.

-E se não houver? ||

-Eu não posso mudar tudo. Minha mãe olhou para seus pés descalços no degrau abaixo dela. -I não pode mudar nada. ||

-Não estou pronto para alguma nuvem estúpido, e eu não quero pegar minhas asas quando algum sino estúpido anéis. || Eu joguei a tigela de metal. Foi fazendo barulho pelas escadas, rolando pelo gramado de volta.

-Eu quero estar com Lena e eu quero viver e quero ir para o Cineplex e comer pipoca até que eu estou doente e dirigimos rápido demais e obter um bilhete e ser tão apaixonado pela

minha namorada que eu fazer um tolo total de fora de mim todos os dias para o resto da minha vida.

-Eu sei. ||

-Eu não acho que você fizer isso, || eu disse, mais alto do que eu pretendia. -Você teve uma vida. Você se apaixonou duas vezes.

E você tinha uma família. Tenho dezessete anos. Isso não pode ser o fim para mim. Eu não posso acordar amanhã e sei que nunca vou ver Lena novamente. ||

Minha mãe suspirou, deslizando o braço em volta de mim e me puxando para perto.

Eu disse isso de novo, porque eu não sei mais o que dizer. -Eu não posso. ||

Ela esfregou minha cabeça como se eu fosse um triste garotinho assustado. -Claro que você pode vê-la. Esse é o parte mais fácil. Eu não posso garantir que você pode falar com ela, e ela não será capaz de vê-lo, mas você pode vê-la. ||

Eu olhei para ela, atordoado. -O que você está falando? ||

-Você existe. Nós existimos aqui. Lena e Link e seu pai e Amma, eles existem em Gatlin. É não que um plano de existência é mais ou menos real. Eles são apenas diferentes planos. Você está aqui e Lena está lá. Em seu mundo, você nunca vai estar totalmente presente. Não é como você estava. E no nosso mundo, ela nunca vai ser como nós. Mas isso não significa que você não será capaz de vê-la. ||

-Como? || Naquele momento, era a única coisa que eu queria saber.

-É muito simples. Basta ir ||.

-O que quer dizer, ir? || Ela estava fazendo parecer fácil, mas eu tinha a sensação de que havia mais lo.

-Você imagina onde você quer ir, e depois é só ir ||.

Não parecia possível, mesmo sabendo que a minha mãe nunca iria mentir para mim. -Então, se eu só queria me a Ravenwood, eu vou estar lá? ||

-Bem, não é da nossa varanda dos fundos. Você tem que deixar Porto Wate antes que você pode ir a qualquer lugar.

Acho que nossas casas têm o equivalente Outro de um Binding sobre eles. Quando você está em casa, você está aqui comigo e em nenhum outro lugar. ||

Um arrepio desceu pela minha espinha quando ela disse as palavras. -O Outro Mundo? É que onde estamos?

O que é chamado? ||

Ela assentiu com a cabeça, limpando a mão manchada de cereja em seus jeans.

Eu sabia que não estava em qualquer lugar que eu tinha estado antes. Eu sabia que não era Gatlin, e eu sabia que não era o céu.

Ainda assim, algo sobre a palavra parecia mais longe do que qualquer coisa que eu já tinha conhecido.

Mais mesmo que a morte.

Mesmo que eu podia sentir o concreto empoeirado do nosso quintal e fresco cortar a grama que se estende para além dela. Eu podia sentir os mosquitos que picam e do movimento do vento e das fragmentos dos antigos degraus de madeira nas minhas costas. Tudo parecia que era a solidão. Era apenas nós agora.

Minha mãe e eu, e meu quintal cheio de cerejas. Uma parte de mim estava esperando por este desde seu acidente, e uma outra parte de mim sabia que, talvez pela primeira vez, ele nunca faria ser suficiente.

-Mamãe? ||

-Sim, menino doce? ||

-Você acha que Lena ainda me ama, de volta ao reino mortal? ||

Ela sorriu e meu cabelo despenteado. -Que tipo de pergunta idiota é essa? ||

Eu dei de ombros.

-Deixe-me perguntar-lhe isto. Será que você me ama quando eu tinha ido embora? ||

Eu não respondi. Eu não preciso.

-Eu não sei sobre você, EW, mas eu sabia que a resposta a essa pergunta todos os dias, estávamos separados.

Mesmo quando eu não sabia nada sobre onde eu estava ou o que eu deveria estar fazendo.

Você era minha Wayward, mesmo assim. Tudo o que sempre me trouxe de volta para você. Tudo. ¶

Ela alisou meu cabelo do meu rosto. -Você acha que Lena é diferente? ¶

Ela estava certa.

Era uma pergunta estúpida.

Então eu sorri e pegou a mão dela e a seguiu para dentro. Eu tinha coisas para descobrir e locais para go-que eu sabia. Mas algumas coisas que eu não tenho que descobrir. Algumas coisas não tinham mudado,

e algumas coisas que nunca faria isso.

Exceto eu.

Eu havia mudado, e eu daria qualquer coisa para mudar de volta.

CAPÍTULO 3

deste lado ou o próximo

[This Side or the Next]

Vá em frente, Ethan. Veja por si mesmo .

Eu não olhar para trás, a minha mãe, quando cheguei para a maçaneta.

Mesmo que ela estava me dizendo para ir, eu ainda estava inquieto. Eu não sabia o que esperar. Eu poderia ver a madeira pintada da porta, e eu podia sentir o ferro lisa do punho, mas eu não tinha como saber se Curva Cotton estava do outro lado.

Lena. Pense sobre Lena. Cerca de casa. Esta é a única forma.

Ainda.

Isso não foi Gatlin mais. Quem sabia o que estava por trás daquela porta? Ele pode ser qualquer coisa.

Fiquei olhando para a maçaneta, lembrando que os túneis Caster me ensinou sobre portas e Doorwells.

E portais.

E costuras.

Esta porta pode parecer bastante normal, qualquer Doorwell parecia muito parecido com o da próxima, mas que não quis dizer que era. Como o Temporis Porta. Você nunca sabia onde você estava indo para acabar.

Eu aprendi isso da pior maneira.

Sair enrolando, Wate.

Vamos logo com isso.

O que você é galinha? O que você tem a perder agora?

Fechei os olhos e virou a maçaneta. Quando abri os olhos, eu não estava olhando para a minha rua não nem perto.

Eu encontrei-me na minha varanda no meio do seu jardim de Paz Perpétua, de Gatlin cemitério. Bem no meio da trama de minha mãe.

Os gramados cultivados estendeu na minha frente, mas em vez de lápides e mausoléus decorado com querubins de plástico e filhotes, o cemitério estava cheio de casas. Percebi que estava olhando para as casas das pessoas enterradas no cemitério, se isso é mesmo onde eu estava. Velho Vitoriana de Agnes Pritchard foi plantada exatamente onde seu enredo deveria ter sido, com o mesmo persianas amarelas e roseiras tortas que pairava sobre a passarela. Sua casa não estava no Curva de algodão, mas seu pequeno retângulo de grama em Paz Perpétua estava em frente da minha enredo da mamãe local onde aterragem de Wate estava sentado agora.

Casa de Agnes parecia quase exatamente como ele tinha em Gatlin, exceto a porta da frente vermelha desapareceu. Em

seu lugar era seu resistiu cimento lápide.

AGNES WILSON PRITCHARD AMADA ESPOSA, MÃE e AVÓ QUE ELA POSSA
DURMIR COM OS ANJOS.

As palavras ainda estavam gravadas na pedra, que se encaixa perfeitamente no branco pintado batente da porta. Era o mesmo em todas as casas, tanto quanto eu podia ver -de Darla Eaton de restaurado Federal para a pintura descascada do lugar de Clayton Weatherton. Todas as portas estavam faltando, substituídas pelas lápides do saudoso.

Virei-me devagar, com a esperança de ver a minha própria porta branca com o haint guarnição azul. Mas em vez disso, estava olhando para lápide da minha mãe.

LILA EVERS WATE amada esposa E MÃE Scientiae CUSTOS

Acima de seu nome, eu vi o símbolo celta de-três Awen linhas convergentes como os raios de luz esculpida na pedra. Além de ser grande o suficiente para preencher a porta, a lápide foi o mesmo. Cada borda cortado, cada rachadura desapareceu. Passei a mão sobre o rosto dela, sentindo-se

as letras sob meus dedos.

Lápide da minha mãe.

Porque ela estava morta. Eu estava morto. E eu tinha certeza que eu tinha acabado de sair de seu túmulo.

Foi quando eu comecei a perdê-lo. Quero dizer, você pode culpar um cara? A situação era um pouco avassaladora. Não há muito que você pode fazer para se preparar para algo assim.

Eu empurrei na lápide, batendo nele tão duro quanto eu podia até sentir a pedra ceder, e dei um passo para trás dentro da minha casa, batendo a porta atrás de mim.

Eu estava contra a porta, respirando ar, tanto quanto eu poderia. Minha sala da frente parecia exatamente o mesma que teve um momento atrás.

Minha mãe olhou para mim das escadas da frente. Ela tinha acabado de abrir A Divina Comédia, eu poderia dizer pelo jeito que ela ainda estava segurando seu marcador meia em uma das mãos. Era quase como ela estava esperando por mim.

-Ethan? Mudou de idéia? ||

-Mãe. É um cemitério. Lá fora ||.

-É ||.

-E nós estamos-|| O oposto da vida. Ele estava começando a afundar-se dentro

-Somos. || Ela sorriu para mim, porque não havia realmente nada que ela pudesse dizer. -Você fica lá o tempo que você precisar. || Ela olhou de volta para seu livro e virou uma página. -Dante concorda. Fique à vontade. É só ||, ela virou uma página -. _ la notte le cose che ci nasconde ||

-O que foi? ||

-. _ A noite que esconde coisas de nós ||

Olhei para ela enquanto ela continuava a ler. Então, vendo que não havia que muitas opções, eu abriu a porta e saiu.

Levei um tempo para absorver tudo, do jeito que tem os olhos de um tempo para ajustar a luz solar. Como

Acontece que o Outro era apenas que-an-outro mundo ||-direito Gatlin no meio de o cemitério, onde as pessoas mortas na cidade estavam tendo sua própria versão de Dia de Finados. Exceto parecia que este durou muito mais tempo do que um dia.

Eu pisei fora da minha varanda e na grama só para ter certeza de que estava realmente lá. Amma do roseiras foram plantadas onde eles sempre foram, mas estavam florescendo novamente, a salvo de o calor recorde que os tinha matado, quando atingiu a cidade. Eu me perguntei se eles estavam florescendo no real Gatlin, também.

Eu esperava por isso.

Se o Lilum manteve sua promessa, eles eram. Eu acreditava que ela fez. O Lilum não era LUZ ou TREVAS, certo ou errado. Ela era verdade e equilíbrio em suas formas mais puras. Eu não acho que ela era capaz de mentir, ou ela teria sugarcoated a verdade para mim um pouco. Às vezes eu queria que ela fosse ter.

Eu encontrei-me andando pelos gramados recém-aparados, tecelagem entre o familiar

casas espalhadas por todo o cemitério como um tornado havia levantado-los direito de Gatlin e caiu-los aqui. E não apenas casas, havia pessoas também.

Eu tentei indo em direção a Main Street, instintivamente procurando Route 9. Eu acho que eu queria caminhar à encruzilhada, onde eu poderia vire à esquerda até a estrada para Ravenwood. Mas o Outro não é assim que funciona, e cada vez que eu alcancei o fim das filas de terrenos do cemitério, eu achei me de volta onde eu comecei. O cemitério só ficava andando em círculos. Eu não podia sair.

Foi quando eu percebi que eu precisava parar de pensar em termos de ruas e começar a pensar em termos de túmulos e terrenos e criptas.

Se eu estava indo encontrar meu caminho de volta para Gatlin, eu não estava indo para caminhar até lá. Não em qualquer tipo de Autoestrada 9. Isso foi muito clara.

O que minha mãe disse? Você imagina onde você quer ir, e depois é só ir. Isso foi realmente tudo o que estava em pé entre Lena e eu? Minha imaginação?

Fechei os olhos.

L-

-O que está fazendo aí, rapaz? || Sra. Winifred olhou para cima de varrer a varanda algumas casas distância. Ela estava com o roupão rosa-flor que ela usava na maioria dos dias de volta quando ela estava viva.

Quando estávamos vivos.

Eu encarei. -Nada. Senhora. ||

Sua lápide estava atrás dela, uma árvore magnólia gravado acima seu nome e sob a Palavra Sagrada. Havia um monte de pessoas aqui, magnólias. Eu acho que as esculturas de magnólia eram as portas vermelhas do Outro Mundo. Você era ninguém sem um.

Sra. Winifred notado me olhando e parou de varrer por um segundo. Ela cheirou. -Bem, se com isso, então. ||

-Sim, minha senhora. || Eu podia sentir meu rosto ficando vermelho. Eu sabia que não seria capaz de me imaginar

em qualquer outro lugar com os velhos olhos afiados em mim.

Acontece que, mesmo nas ruas do Outro Mundo, Gatlin não era lugar para a imaginação.

-E fique do meu gramado, Ethan. Você vai pisar minhas begônias ||, acrescentou. Isso foi tudo.

Como se eu tivesse

vagou em sua propriedade de volta para casa.

-Sim, minha senhora. ||

Sra. Winifred acenou com a cabeça e voltou a varrer a varanda como se fosse apenas mais um dia ensolarado

em Old Oak Road, onde a casa dela estava sentado agora de volta à cidade.

Mas eu não podia deixar senhorita Winifred me parar.

Eu tentei o antigo banco de concreto no final da nossa linha de parcelas. Eu tentei o lugar sombrio atrás

as sebes ao longo da borda da Paz Perpétua. Eu até tentei sentado com as costas contra a trilhos de nossa própria trama por um tempo.

Eu estava mais perto de imaginar meu caminho para Gatlin que eu estava a imaginar-me de volta para o sepultura.

Toda vez que eu fechei meus olhos, eu tenho esse espírito de matar, esmagador medo de que eu estava morto no

chão. Que eu tinha ido embora e que eu nunca iria estar em qualquer lugar, novamente, exceto na parte inferior de uma

torre de água.

Não volta para casa.

Não com Lena.

Finalmente, eu desisti. Tinha que haver outra maneira.

Se eu quisesse voltar a Gatlin, houve alguém que só poderia saber.
Alguém que deixou seu negócio para saber tudo sobre todos e, por sobre a última
centenas de anos, sempre teve.
Eu sabia onde eu precisava ir.
Eu segui o caminho até a parte mais antiga do cemitério. Uma parte de mim estava com medo que
eu
ia ver as bordas enegrecidas, onde o fogo havia queimado através do telhado e tia
Quarto de Prue. Mas eu não precisa se preocupar. Quando eu vi, a casa estava exatamente do jeito
que
olhou quando eu era criança. O balanço da varanda estava chacoalhando e balançando suavemente
na brisa, um copo
de limonada sentado na mesa ao lado. Assim como eu me lembrava.
A porta foi esculpida em bom granito azul do Sul; Amma passou horas escolhendo-
si mesma. -A mulher como direito, como sua tia merece o marcador certo, || Amma havia dito. -E
de qualquer forma, se ela não está feliz, eu nunca vou ouvir o fim a isso. || Ambos eram
provavelmente é verdade. Na parte superior da
a lápide, um anjo delicado com as mãos estendidas estava segurando uma bússola. Eu estava
disposto
apostar que não havia outro anjo em todos Paz Perpétua, ou talvez qualquer cemitério no
Do Sul, que estava segurando uma bússola. Anjos esculpidos no cemitério Gatlin realizada para
todos os tipos
de flor, e alguns até mesmo realizado para as lápides como se fossem coletes salva-vidas. Nenhum
realizou uma
bússola, nunca uma bússola. Mas para uma mulher que passou a vida secretamente mapeamento da
Túneis de conjuradores, ele estava certo.
Sob o anjo era uma inscrição:

PRUDÊNCIA JANE STATHAM A Bela do Baile

Tia Prue tinha escolhido a inscrição se. Sua nota disse que queria outro- e em
Ball-tornado-Balle, que não era sequer uma palavra. De acordo com a tia Prue, soou mais
Francês dessa forma. Mas o meu pai fez o ponto que a tia Prue, sendo um patriota, não deve ter
ter mente suas últimas palavras escritas na planície antiga do Sul Inglês Americano. Eu não era
assim certeza, mas eu também não estava disposto a entrar nessa conversa particular. Era apenas
uma parte do as instruções extensas ela tinha deixado para seu próprio funeral, juntamente com uma
lista de convidados que necessário um segurança na igreja.
Ainda assim, isso me fez sorrir apenas olhando para ele.
Mesmo antes de eu ter a chance de bater, eu ouvi o som de cães latindo, e à frente pesado
porta se abriu. Tia Prue estava de pé na soleira da porta, com os cabelos ainda em rolos de plástico
cor de rosa, uma mão em seu quadril. Havia três Yorkshire terriers tecelagem em torno de suas
pernas, o primeiro
três Harlon Jameses.
-Bem, é "tempo de luta. || Tia Prue me agarrou pelo ouvido mais rápido do que eu já tinha visto seu
movimento quando ela estava viva, e me puxou para dentro da casa. -Você sempre foi teimoso,
Ethan. Mas o que que você fez dessa vez não é certo. Eu não sei o que em Myst'ry do Bom Senhor
tem inta você, mas eu tenho tem uma mente ta enviar-lhe na frente ta me obter um switch. || Era um
costume encantador da tia Prue, Dia de para deixar uma criança escolher a chave que você planejou
para chicoteá-los com. Mas eu sabia que, assim como Tia Prue fez que ela nunca iria me bater. Se
ela fosse, ela já teria feito isso anos atrás.
Ela ainda estava torcendo meu ouvido, e eu tive que abaixar porque ela era apenas a metade da
minha altura. O Toda posse de Harlon Jameses ainda estavam latindo, arrastando atrás de nós como
ela me arrastou para a cozinha. -Eu não tenho escolha, a tia Prue. Todo mundo que eu amava ia
morrer ||
-Você não ta me diga. Eu vi a coisa toda, e eu estava wearin meus bons espetáculos! ||

Ela cheirou. -E acha que ta, as pessoas usadas ta dizer que eu era o melodramática! ||

Eu tentei não rir. -Você precisa de seus óculos aqui? ||

-Just usado ta-los, eu acho. Sinta nekkid sem eles agora. Não tinha entendido sobre isso. || Ela parou andar e apontou um dedo ossudo para mim. -Não tentar mudando o assunto. Desta vez você tem fez uma bagunça maior do que um pintor de paredes cegas. ||

-Prudence Jane, por que você não parar hollerin 'naquele menino? || A voz de um velho chamado a partir do outro quarto. -O que está feito está feito. ||

Tia Prue me puxou de volta para o corredor, sem afrouxar seu aperto no meu ouvido. -Não me diga o que ta fazer, Harlon Turner! ||

-Turner? Não era que-|| Quando ela me puxou para a sala, encontrei-me frente a frente com não um, mas todos os cinco maridos da tia Prue.

Com certeza, a três de milho mais novo queridos, muito provavelmente seus três primeiros maridos, estavam comendo nozes e cartas de baralho, as mangas de suas camisas brancas de abotoar enroladas até os cotovelos.

O quarto estava sentado no sofá lendo o jornal. Ele olhou para cima e reconheceu-me com um aceno de cabeça, empurrando a pequena tigela branca em minha direção. -Car porca? ||

Eu balancei minha cabeça.

Na verdade, eu lembrei quinto marido da tia Prue, Harlon -a uma tia Prue tinha chamado todo o seu cães após. Quando eu era criança, ele costumava levar em torno de rebuçados de limão azedo em seu bolso, e ele me roubar um casal durante a igreja. Eu comi-los, também, fiapos e tudo. Não havia como dizer o que você comeria na igreja, entediado fora de seu crânio. Link uma vez bebeu um todo mini-garrafa de Binaca spray de ar durante uma palestra sobre a expiação. Em seguida, ele passou toda a tarde e parte da À noite expiatório para isso, também.

Harlon parecia exatamente do jeito que eu me lembrava. Ele jogou as mãos para cima, um claro sinal de rendição.

-Prudence, você está perto de 'bout a mulher mais chato Pois eu já conheci na minha vida en-pneu! || Era verdade, e todos nós sabíamos disso. Os outros quatro maridos olhou para cima, uma mistura de simpatia e diversões em seus rostos.

Tia Prue soltou meu ouvido e virou-se para enfrentar o seu mais recente falecido marido. -Bem, eu não lembro

perguntando "você ta me casar, Harlon James Turner. Então, eu acho que faz com que o homem mais tolo

Que eu já conheci na minha vida en-pneu! || As orelhas dos três cães pequenos se animou ao som de seu nome.

O homem lendo o jornal levantou-se e deu um tapinha pobre Harlon no ombro. -Eu acho que você deve ta deixar o nosso pouco foguete tem algum tempo ta se. || Ele baixou a voz. -Ou você pode acabar o passageiro e 'uma segunda vez. ||

Tia Prue pareceu satisfeito e marchou para a cozinha com os três Jameses Harlon

e me seguindo obedientemente. Quando chegamos à cozinha, ela apontou para uma cadeira na mesa e ocupou-se despejar dois copos altos de chá doce. -Se eu soubesse eu teria que viver com ta a cinco por esses homens, eu teria pensado duas vezes 'bout me casar em tudo. ||

E lá estavam eles. Eu me perguntava por que, até que eu descobri que era melhor não o fazer. Seja o que for

negócios inacabados que teve com seus cinco maridos e sobre como muitos cães, tenho certeza que não queria saber.

-Beba, filho, || Harlon disse.

Olhei para o chá, que parecia bastante atraente, embora eu não estava nem um pouco com sede.

Uma coisa era quando minha mãe foi me cortar um tomate frito. Eu não tinha pensado duas vezes antes de comer qualquer coisa que ela me entregou. Agora que eu tinha passado através do cemitério para visitar o meu morto

tia, ocorreu-me que eu não sabia as regras, ou qualquer coisa sobre a maneira como as coisas funcionavam

aqui, onde quer que aqui foi. Tia Prue notado me olhando para o vidro. -Você pode beber, não o que você precisa ta. Mas é diferente do outro lado. ||

-Como? || Eu tinha tantas perguntas que eu não sabia por onde começar.

-Não pode comer ou beber por lá, de volta ao reino mortal, mas você pode mudar as coisas. Justo ontem, eu me escondi próteses de Grace. Caiu 'em direito para baixo na jarra Postum. || Era como Tia Prue para encontrar uma maneira de conduzir suas irmãs loucas do túmulo.

-Espere, você estava lá? Em Gatlin? || Se ela pudesse ir ver as Irmãs, então eu poderia voltar a Lena. Não poderia?

-Eu disse isso? || Eu sabia que ela ia ter a resposta. Eu também sabia que ela não iria me dizer uma coisa, se ela

não queria que eu soubesse.

-Sim, na verdade. Você fez ||.

Diga-me como posso encontrar meu caminho de volta para Lena.

-Bem, agora, apenas para o teeniest minuto. Nothin 'ta ficar pedrados' bout. Então eu skee-daddled volta ta o Jardim aqui, vapt-vupt. ||

-Tia Prue, vamos lá. || Mas ela balançou a cabeça, e eu desisti. Minha tia era tão teimoso nesta vida como ela tinha sido no último. Eu tentei um novo assunto. -The Garden? Será que estamos

realmente em seu jardim de Paz Perpétua? ||

-Darn tootin '. Cada vez que enterrar alguém, uma nova casa aparece no bloco. || Tia Prue cheirou novamente. -Não pode fazer uma coisa ta parar 'em de comin' ou, mesmo, se não é o seu tipo de pessoas ||.

Eu pensei sobre as lápides em vez de portas, todas as casas enredo do cemitério. Eu sempre achei o layout do seu jardim de Paz Perpétua era uma espécie de nossa cidade, que com a boas tramas todos alinhados de uma maneira e os túmulos questionáveis empurrado para fora perto das bordas. Acontece

o Outro não foi diferente.

-Então, por que eu não tenho um, tia Prue? A casa, quero dizer. ||

-Jovens 'uns não recebem casas a sua própria, a menos que seus pais sobreviver a eles. E depois de ver esse

sala de vocês, eu não vejo como a forma como você poderia manter uma casa inteira limpar de qualquer maneira. || Eu não poderia realmente discutir com ela sobre isso.

-É por isso que eu não tenho uma lápide? ||

Tia Prue desviou o olhar. Não era algo que ela não queria me contar. -Talvez você devesse perguntar seu ataque que ||. mamma '

-Eu estou pedindo que você ||.

Ela suspirou profundamente. -Você não está enterrado em Paz Perpétua, Ethan Wate ||.

-O que foi? || Talvez fosse cedo demais. Eu nem sabia quanto tempo tinha passado desde aquela noite

na torre de água. -Eu acho que eles não me sepultado ainda. ||

Tia Prue estava torcendo as mãos, o que só estava me deixando mais nervoso.

-Tia Prue? ||

Ela tomou um gole de chá doce, empatar. Pelo menos ele deu suas mãos algo para fazer. -Amma não está tomando o seu deixando bem, e Lena há melhor. Não pense que eu não manter um olho sobre eles dois.

Eu não te dei Lena meu bom colar rosa velho, para que eu possa ter uma idéia para ela de vez em quando? ||

A imagem da Lena soluçando, de Amma gritando o meu nome antes de eu pulei, brilhou

pela minha mente. Meu peito apertado.

Tia Prue continuou falando. -Nenhum a este devia ta acontecer. Amma sabe disso, e ela e Lena e Macon estão a ter um monte de problemas com seu passin'.

Minha passagem. As palavras soaram estranhas para mim.

Um pensamento horrível veio à tona em minha mente. -Espere. Você está dizendo que não me enterrar? ||

Tia Prue colocou a mão em seu coração. -Claro que enterraram você! Eles fizeram isso imediatamente.

Eles simplesmente não enterrá-lo no cemitério Gatlin. || Ela suspirou, balançando a cabeça. -Não mesmo

ter um memorial adequado, eu sou 'fraid. No arrumadores, sem sermões. No Salmos ou Lamentações. ||

-Não Lamentações? Você sabe como magoar um cara, tia Prue. || Eu estava brincando, mas só ela assentiu com a cabeça, triste como a sepultura.

-No programa. Não batatas funerários. Nothin' tanto como um supermercado biscoito. Nem mesmo um livro por

lembranças. Poderia muito bem colado você em um deles uma caixa de sapatos em seu quarto. ||

-Então, onde é que eles me enterrar? || Eu estava começando a ter um mau pressentimento.

-Sobre a Greenbrier, pelo antigo sepulturas Duchannes. Preso você na lama como um gambá-mordido

gato da casa. ||

Por quê? || Eu olhei para ela, mas a tia Prue desviou o olhar. Ela estava definitivamente escondendo algo.

-Tia Prue, responde-me. Por que eles me enterrar em Greenbrier? ||

Ela olhou para mim, cruzando os braços sobre o peito em tom desafiador. -Agora, não fique toda yerself curvou-se. Foi jus 'a desculpa mais ínfimo para um serviço. Nothin' 'ta escrever' bout. || Ela fungou. -On conta a ninguém uma das pessoas na cidade sabem 'que você passou. ||

-O que você está falando? || Não havia nada de pessoal em Gatlin saíram para como um funeral.

-Amma disse a todos que havia um E-mergency com sua tia em Savannah, e você passou até lá para ajudá-la. ||

-A cidade inteira? Eles estão fingindo que eu ainda estou vivo? || Era uma coisa para Amma para tentar convencer o meu pai que eu luto ainda estava por perto. Para ela, para tentar convencer toda a cidade era mais que louco, até mesmo para Amma. -E o meu pai? Ele não vai descobrir alguma coisa está acontecendo, quando eu nunca voltar para casa? Ele não pode pensar que eu estou para baixo em Savannah sempre. ||

Tia Prue se levantou e caminhou até o balcão, onde Sampler de um Whitman já era aberto. Ela virou a tampa sobre, inspecionando o diagrama que listou o tipo de chocolate aninhado em cada embalagem marrom. Finalmente, ela escolheu um e deu uma mordida.

Eu olhei para ela. Cordial Cherry? ||

Ela balançou a cabeça, me mostrando. Boy-Messenger. || O menino de chocolate retangular faltava sua cabeça agora. -Eu não sei porque as pessoas desperdiçam seu dinheiro em doces fantasia. Se você me perguntar, estes

são os melhores chocolates durned deste lado ou de outro. ||

-Sim, minha senhora. ||

Adoçado-se em doces farmácia, ela colocou a verdade em mim. -Os rodízios colocar um feitiço em seu

papai. Ele não sabe que você está um pouco morto também. Toda vez que parece que ele poderia ser sniffin

'Round ta a verdade, os rodízios dobrar esse encanto, até que ele não sabe se a partir de baixo. Ele não é natural, se você me perguntar, mas não muito 'round Gatlin é. O lugar todo se foi francamente cattywampus. || Ela segurou a caixa meio comido de doces. -Agora, tem-se algo doce.

Chocolate faz tudo melhor. Melaço mastigar? ||

I foi sepultado em Greenbrier para Lena e Amma e meus amigos poderiam mantê-lo em segredo todos, inclusive meu pai, que estava sob a influência de um elenco tão forte que ele não sabia que seu filho tinha ido embora, assim como minha mãe disse. Não havia bastante chocolate no mundo a fazer isso melhor.

CAPÍTULO 4

Catfish Crossin '

(bragre cruzamento ou passagem e peixe)

Obtendo tia Prue para dizer uma coisa que você queria que ela dissesse, no momento em que você queria que ela

dizê-lo, era como pensar que você poderia pedir o sol a brilhar. Em algum momento, e provavelmente mais cedo do que

depois, você tinha que admitir que estava à sua mercê. Eu tive que, de qualquer maneira.

Porque eu era.

Eu não poderia tolerar uma de chocolate mais cera, regado com mais um copo de chá doce, enquanto que um cão mais pequeno olhou para mim, para chegar a uma coisa que eu precisava saber. Tudo o que eu podia fazer

foi começar a mendigar.

-Eu tenho que ir para Ravenwood, tia Prue. Você tem que me ajudar. Eu tenho que ver Lena ||

Minha tia cheirou e jogou a caixa de chocolates de volta no balcão. -Oh, eu vejo, agora eu tem que ta ta ta tem? Alguém morreu e te fez o Gen'ral? Em seguida, você estará pensando em você precisa de uma estátua e um verde todo seu. || Ela cheirou novamente.

-Tia Prue-|| eu desisti. -Sinto muito. ||

-Eu acho que você é. ||

-Eu só preciso saber como chegar a Ravenwood. || Eu sabia que parecia desesperada, mas não o fez importa, porque eu era. Eu não tinha sido capaz de caminhar até lá ou me imaginar lá. Devia ser de outra maneira.

-Você sabe que você obter mais abelhas com mel, açúcar. Crossin 'over de um lado ta a próxima não tem

feito muito ta melhorar suas maneiras, Ethan Wate. Bossin 'uma velha assim. ||

Eu estava perdendo a paciência com a minha tia. -Eu disse que sinto muito. Eu sou o tipo de novo nisto, lembra? Lata

por favor me ajudar? Você sabe alguma coisa sobre como obter daqui para Ravenwood? ||

-Você sabe que eu sou um osso cansado dessa conversa? ||

-Tia Prue! ||

Ela cerrou os dentes fechados e estendeu-lhe o queixo, a maneira Harlon James fez quando recebeu um

bloquear um osso.

-Tem que haver uma maneira que eu possa vê-la. Minha mãe veio me visitar duas vezes. Uma vez em um incêndio Amma e

Twyla feitas em um cemitério, e uma vez no meu próprio quarto. ||

-Bastante coisa poderosa, crossin 'assim. Então, novamente, a sua mãe sempre foi mais forte do que a maioria das pessoas. Por que vcs não pergunta a ela? || Ela olhou irritado.

-Crossing? ||

Over-Crossin. Não para o um coração fraco. Para a maioria a gente, você não pode chegar lá a partir daqui. ||

-O que é que isso quer dizer? ||

-Isso significa que você não pode fazer conservas até você aprender ta ferver a água, Ethan Wate.

Tenho que colocar em

o tempo. Acostume-ta tona da água ", você pular dentro || Não que Tia Prue pudesse engarrafar qualquer coisa que não iria queimar um furo em seu pão, de acordo com a Amma.

Eu cruzei meus braços, irritado. -Por que eu iria pular na água fervente? ||

Ela olhou para mim, abanando-se com um pedaço de papel dobrado do jeito que ela teve na mil aos domingos, quando eu a levava para a igreja.

O roqueiro parou. Mau sinal.

-Quero dizer, minha senhora. || Eu segurei minha respiração até que o roqueiro começou a ranger novamente. Desta vez, eu abaixei

minha voz. -Se você souber de algo, por favor me ajude. Você disse que foi ver a tia Graça e Tia Mercy. E eu sei que eu te vi quando estava em seu funeral. ||

Tia Prue torceu sua boca como a dentadura estavam doendo. Ou como se ela estivesse tentando manter

seus pensamentos para si mesma. -Você tinha toda a sua bagunça uma cisão almas naquela época. Você pode ver todos

os tipos de coisas que um mortal não é suposto ta ver. Eu não vi Twyla desde aquele dia também, e ela é

aquele que me atravessou, em primeiro lugar ||.

-Eu não posso descobrir isso por conta própria. ||

- Claro que você pode. Você não pode simplesmente aparecer por aqui e "SPECT ta fazer, o que, como, fácil como ruim

torta em uma caixa. Tudo isso faz parte de uma passagem. É como pescar. Por que eu iria apenas entregar-lhe o bagre

quando eu deveria estar ensinando 'como ta peixe? ||

Eu coloquei minha cabeça em minhas mãos. Naquele momento particular, eu teria sido muito bom com o mau

torta em uma caixa. -E onde um cara pode aprender a pegar um peixe-gato aqui? ||

Não houve resposta.

Eu olhei para cima para ver a tia Prue cochilando em sua cadeira de balanço, o papel dobrado que ela estava abanando

se com descansando em seu colo. Não houve tia Prue vigília de um de seus cochilos. Não antes, e provavelmente não agora.

Eu suspirei, levando suavemente o ventilador improvisado de sua mão. Ele desdobrou parcialmente, revelando a

aresta de um desenho. Parecia que um de seus mapas, apenas meia-drawn, mais de um doodle que qualquer outra coisa. Tia Prue não podia ficar parado por muito tempo sem começar a esboçar o seu paradeiro,

mesmo no Outro Mundo.

Então eu percebi que não era um mapa de seu jardim do Perpétuo paz ou se fosse, o cemitério mundo era maior do que eu pensava.

Isso não era qualquer mapa.

Era um mapa da Lunae Libri.

-Como pode haver um Lunae Libri no Outro Mundo? Não é grave, né? Ninguém morreu lá? ||

Minha mãe não olhou para cima de sua cópia do Dante. Ela não olhou para cima quando abriu a porta da frente também. Ela não conseguia ouvir uma palavra ninguém disse quando ela se perdeu nessas páginas.

A leitura era sua própria versão de viajar.

Eu enfiei a mão entre o rosto e as páginas amareladas, balançando os dedos. -Mãe. ||

-O que foi? || Minha mãe parecia tão assustado quanto uma pessoa poderia olhar quando você realmente não tinha escapado em cima deles.

-Deixe-me lhe poupar algum tempo. Eu vi o filme. O edifício de escritórios pega fogo. || Fechei a livro e estendeu papel dobrado da tia Prue. Minha mãe levou-o, alisando-a com as mãos.

-Eu sabia que Dante estava à frente de seu tempo. ‖ Ela sorriu, virando o papel.
-Por que a tia Prue desenhar isso? ‖ Eu perguntei, mas ela não respondeu. Ela só ficou olhando para o papel.
-Se você vai começar a se perguntar por que sua tia faz nada, você vai ser agitado para o resto da eternidade. ‖
-Por que ela precisa de um mapa? ‖ Eu perguntei.
-O que sua tia precisa é encontrar alguém para conversar além de você ‖.
Isso era tudo o que ela disse. Então ela desistiu, em pé e deslizar o braço em volta dos meus ombros.
-Vamos. Eu vou te mostrar. ‖
Segui minha mãe à direita da rua que não era rua, até chegarmos a uma trama que não era apenas uma trama, e uma grave familiar que não era mesmo um túmulo. Eu parei de andar assim que eu vi onde estávamos.
Minha mãe colocou a mão no túmulo de Macon, um sorriso melancólico rastejando em seu rosto. Ela empurrou a pedra, e ela se abriu. Hall de entrada do Ravenwood estava ali, fantasmagórico e deserta, como se nada tivesse mudado, exceto família que Lena tinha ido para Barbados ou alguma coisa.
-Então? ‖ Eu não poderia trazer-me a entrar. O uso era Ravenwood sem Lena ou dela família? Ele quase me fez sentir pior por estar aqui em sua casa e ainda tão longe.
Minha mãe suspirou. -So. Você é o único que queria ir para o Lunae Libri ‖.
-Você quer dizer que a escada secreta dentro dos túneis? Será que vai levar para o Lunae Libri? ‖
-Bem, eu não quero dizer o Gatlin County Library. ‖ Minha mãe sorriu.
Ela passou por ela no corredor e saiu correndo. No momento em que ela pegou de mim, eu tinha feito todo o caminho para o antigo quarto de Macon. Eu virei o tapete e escancarou a porta do alçapão.
Lá estavam eles.
As escadas invisíveis que desce para a escuridão Caster.
E além, a Biblioteca Caster.

CAPÍTULO 5

Outra Lunae Libri

Escuridão, ao que parece, é tão escuro como sempre, não importa o que o mundo que você está dentro do invisível passos sob o alçapão, a mesma que eu tinha tropeçado e subiu e meio caído do meu jeito para baixo tantas vezes antes, eram tão invisível como eles nunca.
E o Lunae Libri?
Nada havia mudado sobre as cobertas de musgo, passagens rochosas que nos levou lá. O longo fileiras de livros antigos, pergaminhos e pergaminhos eram assustadoramente familiar. Tochas ainda jogou unsteady sombras cintilantes através das pilhas.
A Biblioteca Caster parecia o mesmo de sempre, apesar de agora eu estava longe, muito longe de todos os conjuradores vivos.
Especialmente a que eu mais amava.
Eu peguei uma tocha da parede, agitando-o na frente de mim. -É tudo tão real. ‖
Minha mãe concordou. -É exatamente como eu me lembro. ‖ Ela tocou no meu ombro. -A boa memória. Eu adorei este lugar. ‖
-Eu também. ‖ Este foi o único lugar que me ofereceu alguma esperança quando Lena e eu enfrentei o situação desesperadora de sua lua XVI. Olhei para a minha mãe, meio escondida na sombras.
-Você nunca me disse, mãe. Eu não sei nada sobre você ser um guardiã. Eu não sabia

qualquer coisa sobre todo esse lado de sua vida. ||

-Eu sei. E eu sinto muito. Mas você está aqui agora, e eu posso mostrar-lhe tudo. || Ela pegou minha mão. -Finalmente ||

Nós fizemos nosso caminho na escuridão das pilhas, apenas com a tocha entre nós. -Agora, eu sou nenhum bibliotecário de referência, mas eu sei o meu caminho em torno destas pilhas. Para os pergaminhos. || Ela olhou

para mim de lado. -Eu espero que você nunca tocou em nenhum destes. Não sem luvas. ||

-Sim. Eu tenho que descer, a primeira vez que queimou toda a minha pele fora. || Eu sorri. Era estranho ser aqui com a minha mãe, mas agora que eu estava, eu poderia dizer o Lunae Libri tinha sido cada pedacinho dela, como tanto quanto era de Marian.

Ela sorriu de volta. -Eu acho que não é mais um problema. ||

Eu dei de ombros. -Acho que não. ||

Ela apontou para a prateleira mais próxima, com os olhos brilhantes. Foi bom ver a minha mãe de volta em sua habitat natural.

Ela pegou um pergaminho. -C, tal como na passagem. ||

Depois do que pareceram horas, tínhamos feito progressos zero.

Eu gemia. -Não você acabou de me dizer como fazer isso? Por que eu tenho que procurá-lo para mim? Nós fomos cercados por pilhas de pergaminhos, empilhados ao redor de nós na mesa de pedra no centro da Lunae Libri.

Mesmo minha mãe parecia frustrado. -Eu já lhe disse. Eu só imagino onde quero ir, e

Eu estou lá. Se isso não funcionar para você, então eu não sei como te ajudar. Sua alma não é o mesmo que o meu, especialmente desde que foi fraturado. Você precisa de ajuda para, e é isso que os livros são ||

-Estou bastante certo de que este não é o que os livros são para visitas dos mortos. || Eu olhei para ela. -At

menos, isso não é o que a Sra. Inglês diria ||

-Você nunca sabe. Os livros são em torno de muitas razões. Como é a Sra. Inglês. || Ela arrancou outro pilha de pergaminhos em seu colo. -Aqui. Que tal essa? || Ela puxou abrir um livro empoeirado, alisando-a com as mãos. -Não é um Conjuro. É mais como uma meditação. Para ajudar a sua mente a entrar em foco, como se fosse um monge. ||

-Eu não sou um monge. E eu não sou bom em qualquer meditando. ||

-Claramente. Mas não faria mal a você experimentar. Vamos lá, o foco. Ouça ||

Ela se inclinou sobre o pergaminho, lendo em voz alta. Eu li ao longo por cima do ombro.

-Na morte, lie. In vida, cry. Carry me hometo

rememberto ser lembrado. ||

As palavras

pairava no ar,

como uma bolha prateada estranho.

Estendi a mão para tocá-los,

mas eles desapareceram

fora da vista tão rapidamente como tinha aparecido.

Olhei para a minha mãe. -Você viu isso? ||

Minha mãe concordou. -Conjuros são diferentes neste mundo. ||

-Por que não está funcionando? ||

-Experimente no original em latim. Aqui. Leia-o para si mesmo. || Ela segurou o papel mais próximo do tocha, e eu me inclinei em direção à luz.

Minha voz tremeu quando eu disse as palavras.

-Mortuus, iace. Vivus, fle. Ducite me domumut meminissemut em memoria teneat ||

Fechei meus olhos, mas tudo que eu conseguia pensar era o quão longe eu estava de Lena. Como seu cabelo encaracolado preto torcido na brisa Conjuradora. Como o verde e as manchas de ouro iluminados os olhos, tão brilhante e escuro como ela era.

Como eu provavelmente nunca mais vê-la novamente.

-Oh, vamos lá, EW. ‖

Abri os olhos. -Não adianta ‖.

Concentre-se.

-Eu estou concentrando ‖.

-Você não, ‖ ela disse. -Não pensar sobre onde você está agora. Não pense sobre o que você perdeu, não a torre de água ou qualquer coisa que veio depois dele. Mantenha sua cabeça no jogo. ‖

-Eu sou ‖.

-Não, você não é. ‖

-Como você sabe? ‖

-Porque se você fosse, você não estaria aqui de pé. Você seria meio caminho de casa, com um pé de volta em Gatlin. ‖

Que eu iria? Era difícil de imaginar.

-Feche os olhos. ‖

Fechei-lhes obediente.

-Repita o que eu digo, ‖ ela sussurrou.

No silêncio, ouvi suas palavras dentro da minha mente, como se ela estivesse falando em voz alta para mim.

Fomos Kelting, minha mãe e eu. Na morte, da sepultura, em um mundo distante. Pareceu familiar entre nós, algo de há muito tempo, algo que havia perdido.

Leve-me para casa.

Leve-me para casa, eu disse.

Ducite me domum.

Ducite me domum, eu disse.

Para lembrar.

Ut meminissent, eu disse.

E ser lembrado.

Ut em memoria teneat, eu disse.

Você se lembra, meu filho.

Eu me lembro, eu disse.

Você vai se lembrar.

Eu sempre lembro, eu disse.

Eu sou o único, eu disse.

Você vai-

Eu vou-

Lembre-se ...

CAPÍTULO 6

Botão de prata

Abri os olhos.

Eu estava em pé no corredor da frente da casa de Lena. Funcionou. Eu tinha atravessado. Eu estava de volta

Gatlin, no mundo dos vivos. Fiquei impressionado com alívio, que ainda estava aqui.

Gatlin permaneceu. O que significava que Lena permaneceu. O que significava tudo o que eu tinha perdido, tudo o que eu fez-hadn't sido para nada.

Debrucei-me contra a parede atrás de mim. O quarto parou de girar, e eu levantei minha cabeça e olhou em volta para os velhos paredes de gesso.

A escadaria vôo familiar. Os pisos lacado brilhante.

Ravenwood.

O Ravenwood real. Mortal, sólida e pesada sob meus pés. Eu estava de volta.

Lena.

Fechei os olhos e lutou contra as lágrimas formigamento.

Estou aqui, L. eu fiz isso.

Eu não sei quanto tempo eu fiquei congelada no lugar, esperando por uma resposta, como eu achava que ela era

vai vir correndo ao virar da esquina e em meus braços.

Ela não fez.

Ela nem sequer me sinto Kelting.

Eu desenhei uma respiração profunda. A enormidade de tudo ainda estava me batendo.

Ravenwood parecia diferente do que a última vez que estive aqui. Não era realmente um surpresa, Ravenwood estava sempre mudando, mas mesmo assim, eu poderia dizer das folhas pretas que paira sobre todos os espelhos e janelas que desta vez as coisas mudaram para pior.

Não foram apenas os lençóis. Foi a forma como a neve caiu do teto, mesmo que eu estava interior. Os desvios brancas frias empilhados nas portas e encheu a lareira, rodopiando no ar como cinzas. Eu olhei para cima para ver o teto repleto de nuvens de tempestade que ferem todo o caminho até o

escada para o segundo andar. Era muito frio, mesmo para um fantasma, e eu não conseguia parar de tremer.

Ravenwood sempre teve uma história, e essa história foi Lena. Ela controlava o caminho de casa parecia com ela todos os gostos. E se Ravenwood ficou assim ...

Vamos, L. Onde você está?

Eu não podia deixar de ouvir para ela responder, apesar de tudo o que eu ouvia era o silêncio.

Eu fiz meu caminho através do gelo liso do corredor da frente até chegar a varredura familiar do grande frente escada. Então eu subia os degraus brancos, um de cada vez, todo o caminho até o topo.

Quando me virei para olhar para baixo, não havia pegadas em tudo.

-L? Você está aí? ||

Vamos. Eu sei que você pode me sentir aqui.

Mas ela não disse nada, e como eu escorreguei através da porta rachada em seu quarto, ele Foi quase um alívio ver que ela não estava lá dentro. Eu mesmo verifiquei o teto, onde eu tinha encontrado uma vez

deitada ao longo do gesso.

Quarto de Lena tinha mudado de novo, como ele sempre fez. Desta vez, a viola não estava jogando por

em si, e não estava escrevendo em todos os lugares, e as paredes não eram de vidro. Ele não se parecia com um

prisão, o gesso não estava rachado, e a cama não foi quebrado.

Tudo se foi. Suas malas foram embalados e empilhados ordenadamente no centro da sala. O paredes e o teto eram completamente liso, como uma sala comum.

Parecia que Lena estava saindo.

Eu saí de lá antes que eu pudesse pensar o que isso significaria para mim. Antes que eu tentei descobrir

descobrir como eu iria visitá-la em Barbados, ou onde quer que ia.

Era quase tão difícil pensar em como deixá-la na primeira vez.

Eu encontrei meu caminho através da enorme sala de jantar, onde eu tinha sentado em tantos outros estranho

dias e noites. Uma espessa camada de geada cobria a mesa, embora, de um retângulo escuro no molhado

imediatamente por baixo do tapete. Eu escorreguei por uma porta aberta e fugiu para a varanda para trás,

aquele que enfrentou a colina verde inclinado que leva até o rio, onde não nevava em tudo, apenas nublado e sombrio. Foi um alívio estar de volta lá fora, e eu segui o caminho atrás a casa até que eu vim para os limoeiros e parede de pedra o desmoronamento que me disse que eu estava em Greenbrier.

Eu sabia o que eu estava procurando o segundo eu vi.

A minha sepultura.

Lá estava, entre os ramos nus das árvores de limão, um monte de terra fresca forrada com pedras e cobertas com um punhado de neve.

Ele não tem uma lápide, apenas uma cruz velha simples feita de madeira. A nova colina sujeira parecia

algo menos do que um lugar de descanso final, o que realmente me fez sentir melhor, ao invés de pior, sobre a coisa toda.

As nuvens acima mudou, e um vislumbre da sepultura chamou minha atenção. Alguém tinha deixado um

encanto da colar de Lena no topo da cruz de madeira. A visão de que fez o meu estômago virar.

Foi o botão de prata que tinha caído a camisola da noite que nos conhecemos na pela primeira vez na chuva autoestrada 9. Ele havia ficado preso no vinil rachado do banco da frente do batedor. De certa forma, me senti como se tivéssemos um círculo completo agora, desde a primeira vez que eu vi até o fim, pelo menos neste mundo.

Círculo completo. O início e o fim. Talvez eu realmente tinha escolhido um buraco no céu e desvendado o universo. Talvez houvesse nenhum tipo de slipknot ou meio engate ou tenso-line que jamais poderia mantê-lo todo de se desfazendo. Algo ligado a minha primeira visão do botão para este, apesar de ter sido apenas o mesmo botão de idade. Alguns pequeno pedaço de universo teve

se estendia desde a Lena me para Macon a Amma para o meu pai e minha mãe, e até mesmo Marian e meu

Tia Prue de volta para mim novamente. Acho que Liv e John Breed estavam lá em algum lugar, e talvez

Link e Ridley. Talvez tudo Gatlin era.

Será que isso importa?

Quando eu vi Lena pela primeira vez na escola, como eu poderia saber onde esta estava tudo indo? E se eu tivesse, eu teria mudado uma única coisa? Eu duvidava disso.

Peguei o botão prateado com cuidado. O segundo meus dedos tocaram eles se mudaram mais lentamente, como se eu tivesse mergulhado a minha mão para o fundo do lago. Eu senti o peso da estanho inútil como se fosse uma pilha de tijolos.

Eu colocá-lo novamente na cruz, mas rolou para fora da borda, caindo na terra mounded do sepultura. Eu estava cansado demais para tentar movê-lo novamente. Se alguém estava aqui, eles

teriam visto

o botão em movimento? Ou será que ela só parece isso para mim? De qualquer maneira, esse botão foi difícil olhar

em. Eu não tinha pensado sobre o que seria a sensação de visitar a minha própria sepultura. E eu não estava pronto para descanso, em paz ou não.

Eu não estava preparada para nada disso.

Eu nunca tinha pensado passado toda morrer-para-o-bem-of-the-world parte das coisas. Quando você está vivo, você não me debruçar sobre como você está indo para gastar o seu tempo, uma vez que você está morto. Você só descobrir que você se foi, e o resto vai muito bem cuidar de si mesmo.

Ou você acha que não está realmente indo para morrer. Você vai ser a primeira pessoa na história da o mundo que não precisa. Talvez isso seja algum tipo de mentira o nosso cérebro nos dizer para nos impedir de

enlouquecendo enquanto estamos vivos.

Mas nada é tão simples.

Não quando você estava onde eu estava.

E ninguém é diferente de qualquer outra pessoa, não quando você vem até a ele.

Estes são os tipos de coisas que um homem pensa quando ele visita sua própria sepultura.

Sentei-me ao lado da minha lápide e caiu para trás sobre o solo duro e grama. Eu arranquei um única lâmina cutucando através da dispersão de neve. Pelo menos ele estava vindo em verde. Não morto,

grama e lubbers marrom agora.

Obrigado a doce Redentor, como Amma gostava de dizer.

De nada. Isso é o que eu gostaria de dizer.

Olhei para o túmulo do meu lado e tocou a, solo e fria com a mão, deixando-a cair pelos meus dedos. Nem um pouco seca. As coisas realmente mudaram em torno de Gatlin.

Fui um bom menino do Sul, e eu sabia que não devia perturbar ou desrespeitar qualquer túmulo na cidade. Eu tinha andado em círculos ao redor cemitérios, arrastando minha mãe com cuidado para evitar

acidentalmente colocar um pé perdida na trama sagrada de alguém.

Foi ligação que não sabe melhor do que deitar em cima dos túmulos e fingir dormir onde os mortos estavam descansando. Ele queria praticar, isso é o que ele disse. A corrida seca. -Eu quero ver

que a visão é como a partir de lá. Você não iria querer um cara de cabeça para fora para o resto de sua

vida sem conhecendo onde tudo estava tomando ele no final, não é? ||

Mas quando se tratava de sepulturas, que era uma coisa diferente de se preocupar com desrespeitando o seu próprio.

Foi quando uma voz familiar chamou ao vento, me surpreendendo com o quão perto estava. -Você começa

acostumar com isso, você sabe. ||

Eu segui a voz de alguns túmulos mais, e lá estava ela, cabelo vermelho, soprando selvagem.

Genevieve

Duchannes. Ancestral de Lena, a primeira Caster que tinha usado The Book of Moons(0 livro das luas) para tentar trazer

de volta alguém que ela amava-o Ethan Wate originais. Ele era meu tatara-tatara-tatara-tatara-tio, e não deu certo nada melhor para ele do que ele tinha por mim. Genevieve falhou, e Lena família foi amaldiçoada.

A última vez que eu vi Genevieve, eu estava cavando a sua sepultura com Lena, olhando para o livro de

Luas.

Que-Genevieve-É? Senhora? || Eu me sentei.

Ela assentiu com a cabeça, enrolando e desenrolando um fio de cabelo solto com a mão. -Pensei que poderia ser

chegando por aí. Eu não tinha certeza de quando. Tem havido muita conversa. || Ela sorriu. -Apesar de seu tipo

tende a permanecer em paz perpétua. Rodízios, vamos para onde quiser. A maioria de nós permanecer nos túneis.

Eu me sinto melhor aqui. ||

Falar? Aposto que foi, embora fosse difícil imaginar uma cidade cheia de tesouras fantasmagóricas fazendo o

falando. Mais como minha tia Prue, provavelmente.

Seu sorriso desapareceu. -Mas você é apenas um garoto. É pior, não é? Que você é tão jovem. ||

Eu balancei a cabeça na direção de Genevieve. -Sim, minha senhora. ||

-Bem, você está aqui agora, e isso é o que importa. Suponho que lhe devo, Ethan Wate Lawson. ||

-Você não me deve nada, minha senhora. ||

-Espero que para pagar a dívida de um dia. Voltando meu medalhão significava o mundo para mim, mas eu não

acho que você vai ver muita gratidão de Ethan Carter Wate, onde quer que esteja. Ele sempre foi um pouco teimoso assim. ||

-O que aconteceu com ele? Se você não se importa de eu perguntar, minha senhora. || Eu sempre me perguntei sobre Ethan

Carter Wate, depois que ele voltou à vida por apenas um segundo. Quero dizer, ele foi o começo de tudo

isso, tudo o que havia acontecido com Lena e eu. A outra extremidade do fio que puxado, a que tinha desvendado todo o universo.

Não tenho o direito de saber como a sua história terminou? Não poderia ter sido muito pior que o meu,

poderia?

-Eu realmente não sei. Eles o levaram para o Extremo Keep. Nós não poderíamos estar juntos, mas eu sou

certeza que você sabe disso. Aprendi por mim mesmo, da maneira mais difícil, || ela disse, com voz triste e distante.

As palavras dela ficou presa na minha mente, movimentos bruscos em outros que eu tentei empurrar até agora. O Extremo Keep.

Os guardas da Caster Chronicles -os mesmos a minha mãe se recusou a falar.

Genevieve não parecia que ela queria para a elaboração de qualquer um.

Por que ninguém quer falar sobre o Extremo Continue? Quais foram as Caster Chronicles realmente sobre?

Olhei de Genevieve para os limoeiros. Aqui nós, no local da primeira grande fogo. Ele

Era o lugar onde a terra de sua família havia queimado e onde Lena tentou enfrentar

Sarafine pela primeira vez.

Engraçado como a história repetiu-se por aqui.

Mais engraçado ainda como eu era a última pessoa em Gatlin para descobrir isso.

Mas eu tinha aprendido algumas coisas da maneira mais difícil mesmo. -Não foi sua culpa. O Livro das Luas

tipo de prega peças nas pessoas. Eu não acho que isso nunca foi feito para rodízios leves. Eu acho que

queria transformá-lo-|| Ela me lançou um olhar, e eu parei de falar. -Desculpe, minha senhora. ||

Ela encolheu os ombros. -Eu não sei. Durante os primeiros cem anos ou mais, eu me senti assim.

Como esse livro

tinha roubado algo de mim. Como eu tinha sido enganado ... || A voz dela sumiu.

Ela estava certa. Ela tinha começado a vara curta.

-Mas, bom ou ruim, eu fiz minhas próprias escolhas. Eles são tudo o que tenho agora. É a minha cruz para carregar, e eu vou ser o único a suportar. ||

-Mas você fez isso por amor. || Assim como Lena e Amma.

-Eu sei. Isso é o que me ajuda a suportar. Eu só queria minha Ethan não tem que ter isso também. O Extremo

Manter é um lugar cruel. || Ela olhou para seu túmulo. -O que está feito está feito. Não há batota morte mais do que você pode enganar O Livro das Luas. Alguém sempre tem que pagar o preço. || Ela sorriu tristemente. -Eu acho que você sabe que, ou você não estaria aqui. ||

-Eu acho que eu faço. ||

Eu sabia melhor do que ninguém.

Um galho quebrou. Em seguida, uma voz chamou, ainda mais alto.

-Pare de me seguir, Link. ||

Genevieve Duchannes desapareceu com o som das palavras. Eu não sei como ela fez isso, mas Eu estava tão assustado que eu me senti começar fugindo também.

Agarrei-me a voz, porque era familiar, e eu teria reconhecido em qualquer lugar. E porque soou como em casa, o caos e tudo mais.

Era a voz que me ancorado no reino mortal agora, da mesma forma que tinha guardado o meu coração

obrigado a Gatlin, quando eu estava vivo.

L.

Eu congelei. Eu não podia me mover, mesmo que ela não podia me ver.

-Está tentando me dar o recibo? || Link estava pisando em torno de trás Lena, tentando apanhar com como ela fez seu caminho através dos limoeiros. Lena balançou a cabeça como se estivesse tentando

agitar ligação.

Lena.

Ela empurrou no meio do mato, e eu peguei um vislumbre de olhos de ouro e verde. Era isso, eu não poderia me ajudar.

-Lena! || Eu gritei tão alto que pude, minha voz soando em todo o céu branco.

Eu saí correndo pelo chão congelado barba por fazer, através das ervas daninhas e todo o caminho o caminho rochoso. Atirei-me em seus braços ... e saiu voando para o chão atrás dela.

-Não estou apenas tentando. Estou lhe dando o deslizamento. Voz de Lena || flutuou sobre mim.

Eu tinha quase esquecido. Eu não estava realmente aqui, não de uma maneira que ela podia sentir.

Deitei-me na

chão, tentando recuperar o fôlego. Então Apoiei-me em meus cotovelos, porque Lena era realmente lá, e eu não queria perder um segundo.

A forma como ela se movia, a inclinação de sua cabeça, ea melodia suave de sua voz, ela era perfeita, cheia de

vida e beleza e tudo que eu não poderia ter mais.

Tudo o que não me pertence.

Eu estou aqui. Bem aqui. Você pode me sentir, L?

-Eu queria vê-lo. Eu não estive aqui o dia todo. Eu não quero que ele seja solitário, ou entediado, ou louco. Tudo o que ele está sentindo || Lena. Ajoelhou-se ao lado de minha sepultura, ao meu lado, agarrando punhados de grama fria.

Eu não estou sozinho. Mas eu sinto sua falta.

Fazer a ligação passou a mão pelo cabelo. -Você só foi ver a casa dele. Então você verificados na torre de água e seu quarto, e agora você está checando em seu túmulo. Talvez você devesse encontrar algo para fazer além de check-in 'em Ethan ||

-Talvez você deva encontrar algo para fazer além de me incomodar, Link. ||

-Eu prometi Ethan eu cuidar de você. ||

-Você não entende, || ela disse.

Ligação parecia tão irritado como Lena parecia frustrado. -O que você está falando? Você acha que eu

não entendeu? Ele era meu melhor amigo desde a infância. ||

-Não fala assim. Ele ainda é seu melhor amigo. ||

-Lena. || Ligação não estava chegando a lugar nenhum.

-Não me Lena. De todos, eu pensei que você ia entender como as coisas funcionam por aqui. || Seu rosto estava pálido, e sua boca parecia engraçado, como se ela estivesse prestes a sorrir ou chorar, só

ela não podia decidir qual.

Lena, ele vai ficar bem. Eu estou bem aqui.

Mas mesmo enquanto eu pensava nisso, eu sabia que ninguém poderia corrigir isso. A verdade é que, no momento em que

desceu da torre de água que tudo mudou, e nada ia mudar de volta.

Não tão cedo.

Eu nunca soube o quão ruim seria a sensação deste lado. Pelo menos para mim. Porque eu podia ver tudo,

mas eu não podia fazer nada para mudar isso.

Peguei-lhe a mão, deslizando os dedos em torno dela. Minhas mãos deslizou para a direita através, mas se

Eu realmente concentrada, eu ainda podia sentir eles, pesado e sólido.

Pela primeira vez, nada me chocou. Não queima. Não era como enfiar meus dedos em um tomada elétrica.

Eu acho que ser morto vai fazer isso por você.

-Lena, me ajude aqui. Eu não falo chick-você sabe que e Rid não está aqui para traduzir. ||

-Chick? || Lena lançou-lhe um olhar fulminante.

-Ah, vamos lá. Eu quase não falamos Inglês, a menos que nós estamos falando sobre o tipo LOWCOUNTRY ||.

-Achei que você foi à procura de Ridley ||, disse Lena.

-Eu fiz, tudo através dos túneis. Everywhere Macon me enviou, e alguns lugares que ele nunca me deixaria

ir. Santo inferno, eu não encontrei ninguém que a viu. ||

Lena sentou-se e ajeitou a linha de rochas em volta do meu túmulo. -Eu preciso dela para voltar.

Ridley sabe como tudo funciona. Ela vai me ajudar a descobrir o que fazer. ||

-O que você está falando? || Link sentou-se ao lado dela, e ao meu lado.

Como nos velhos tempos, quando os três de nós se sentar juntos nas arquibancadas em Jackson High.

Eles simplesmente não sabem disso.

-Ele não está morto. Assim como o tio Macon não estava morto. Ethan vai voltar, pois você ver. Ele é

provavelmente tentando me encontrar agora. ||

Eu apertei sua mão. Ela estava certa sobre isso, pelo menos.

-Não acha que seria capaz de dizer se ele estava? || Link soou um pouco duvidoso. -Se ele fosse aqui, você não acha que ele nos dar um grito para fora ou algo assim? ||

Eu tentei a mão dela novamente, mas não adiantou.

Será que vocês prestam atenção?

Lena balançou a cabeça, distraído. -Não é assim. Não estou dizendo que ele está sentado aqui ao nosso lado ou

algo ||.

Mas eu estava. Sentado ao lado deles ou algo assim.

Pessoal? Eu estou bem aqui?

Mesmo que eu estava Kelting, eu senti como se estivesse gritando.

-Sim? Como você sabe onde ele está ou não é? Se você está tão certo e tudo mais? Domingo escola
|| de Link
fundo não estava ajudando-o aqui. Ele provavelmente estava ocupada imaginando casas feitas de
nuvens,
e querubins com asas.
Tio Macon, disse que os novos espíritos não sabem onde estão ou o que estão fazendo. Eles
mal sabem eles morreram ou o que lhes aconteceu na vida real. É perturbador, de repente
encontrar-se no Outro Mundo. Ethan pode até não saber quem ele é ainda, ou quem eu sou. ||
Eu sabia quem ela era. Como eu poderia esquecer uma coisa dessas?
-Sim? Bem, digamos que você está certo. Se for esse o caso, você tem nada para se preocupar. Liv
disse-me
que ela encontrá-lo. Ela tem que assistir a tudo mexido para cima dela, como uma espécie de Ethan
Wate-ometer ||.
Lena suspirou. -Eu gostaria que fosse assim tão simples. || Ela pegou a cruz de madeira. -Essa coisa
de
torto novamente. ||
Link parecia frustrado. -Sim? Bem, não há mérito crachá de grave cavando. Não em Gatlin de
do pacote meetin ||.
-Eu estou falando sobre a cruz, não a sepultura. ||
-Você é o único que não nos deixava ter uma pedra, || disse Link.
-Ele não precisa de uma lápide quando ele não-||
Em seguida, a mão congelou, porque ela notou. O botão de prata não era o lugar onde ela havia
deixado.
Claro que não era. Foi onde eu deixei cair.
-Link, veja! ||
-É uma cruz. Ou duas varas, dependin 'de como você olha para ele. || Link apertou. Ele estava
começando a
sintonizar, eu poderia dizer pelo olhar vidrado em seus olhos, o que eu tinha visto em cada dia de
escola.
-Não é isso. || Lena apontou. -O botão ||.
-Sim. É um botão, tudo bem. Qualquer maneira que você corta. || Link estava olhando para Lena que
ela estava de repente, a uma tensa. Foi provavelmente um pensamento aterrorizante.
-É o meu botão. E isso não é onde eu coloquei ||.
Link encolheu os ombros. -Então? ||
-Não percebes? || Lena soava esperançosa.
-Normalmente não ||.
-Ethan esteve aqui. Ele mudou-se ||.
Aleluia, L. É sobre o tempo. Estávamos fazendo algum progresso aqui.
Eu segurei meus braços para ela, e ela jogou os braços ao redor da ligação e abraçou-o apertado.
Figuras.
Ela se afastou de link, animada.
-Hey agora. || Link parecia envergonhado. -Poderia ter sido o vento. Poderia ter sido, eu não
know-selvagem ou algo assim. ||
-Não foi. || Eu sabia que o estado de espírito que ela estava dentro Não havia nada que alguém
pudesse dizer para mudar sua mente, não importa o quão irracional parecia.
-Parece bastante certo que um ||.
-Eu sou. Bochechas de || Lena eram rosa, e seus olhos estavam brilhantes. Ela abriu seu livro de
notas, soltando a Sharpie de seu colar charme com uma mão. Eu sorri para mim mesmo, porque eu
tinha dado a ela que Sharpie no topo da torre de água Summerville, não há muito tempo.
Estremeci com o pensamento agora.
Lena escreveu alguma coisa e rasgou a página do seu bloco de notas. Ela usou uma pedra para
segurar a nota em cima da cruz.

O papel caiu na brisa fresca, mas permaneceu onde ela havia deixado.

Ela enxugou uma lágrima perdida e sorriu.

O jornal tinha apenas uma palavra sobre isso, mas nós dois sabíamos o que significava. Era uma referência a um das primeiras conversas que já tive, quando ela me disse o que disse sobre o poeta Bukowski sepultura. Apenas duas palavras: não tente.

Mas o pedaço de papel na minha sepultura foi batizado com apenas uma palavra, em todos os caps.

Ainda úmido e ainda cheirando a Sharpie.

Sharpie e limão e alecrim.

Todas as coisas que eram Lena.

EXPERIMENTE.

Eu vou, L.

Eu prometo.

CAPÍTULO 7

Crosswords

Como eu assisti Link e Lena desaparecer para Ravenwood, eu sabia que havia mais um lugar que eu precisava ir, uma pessoa que eu tinha que ver antes de eu voltar. Ela possuía Porto Wate mais do que qualquer Wate nunca faria. Ela assombrada que lugar mesmo em carne e sangue completo. Parte de mim estava temendo isso, imaginando como rasgado ela deve ser. Mas eu precisava vê-la, todo o mesmas.

Coisas ruins que tinha acontecido.

Eu não poderia mudar isso, não importa o quanto eu queria.

Tudo parecia errado, e mesmo vendo Lena não fazê-lo se sentir bem.

Como a tia Prue diria, as coisas tinham ido cattywampus.

Se neste reino ou em qualquer outro, a Amma sempre foi a única pessoa que pode me definir em linha reta.

Sentei na calçada do outro lado da rua, esperando o sol ir para baixo. Eu não poderia me chegar mover. Eu não queria. Eu queria ver o sol mergulhar atrás da casa, por trás dos varais e as árvores antigas e de hedge. Eu queria ver o sol desaparecer e as luzes do casa ir em frente. Eu assisti pelo brilho familiar no escritório do meu pai, mas ele ainda estava escuro. Ele deve ser ensino na universidade, como se nada tivesse acontecido. Isso provavelmente foi bom, melhor ainda. Eu perguntou se ele ainda estava trabalhando em seu livro sobre a Lua XVIII, a menos que a restauração do Ordem tinha trazido um fim a isso, também.

Havia uma luz na janela da baía da cozinha, no entanto.

Amma.

A segunda luz brilhou através da janela pequena praça ao lado dele. As irmãs foram assistir um de seus shows.

Então, à luz diminuindo, notei algo estranho. Não foram encontradas garrafas em nosso velho crepe murta. Aquele onde Amma pendurado vazio, rachado garrafas de vidro para prender os maus espíritos o que aconteceu a flutuar o nosso caminho e para mantê-los de entrar em nossa casa. Onde poderia ter ido as garrafas? Por que ela não precisa deles agora?

Levantei-me e caminhei um pouco mais. Eu podia ver através da janela da cozinha para onde Amma sentamos na nossa mesa de madeira velha, provavelmente fazendo palavras cruzadas. Eu podia imaginar o # 2 lápis coçar, quase podia ouvi-los.

Atravessei o gramado e parou na calçada, do lado de fora da janela. Pela primeira vez eu percebi isso Foi uma coisa boa que ninguém podia me ver, porque espiando nas janelas durante a noite em Gatlin é o que feito até mesmo pessoas decentes deseja obter as suas espingardas. Então, novamente, havia um monte de coisas que fez as pessoas por aqui querem obter as suas espingardas. Amma olhou para cima e para a escuridão, como um cervo nos faróis. Eu poderia ter jurado que ela me viu. Então faróis reais brilhou atrás de mim, e então eu percebi que não era eu Amma estava

procurando.

Era meu pai, dirigindo velho Volvo da minha mãe. Puxando através de mim e na calçada. Como se Eu não estava lá.

Que, em uma série de maneiras, eu não estava.

Eu estava na frente da casa que eu tinha passado tantos verões pintura, e estendeu a mão para tocar as pinceladas ao lado da porta. Minha mão escorregou no meio de uma parede.

Ele desapareceu dentro, tipo como quando eu enfiei pela porta Charmed da Lunae Libri, o que só parecia uma velha grade regular.

Eu puxei minha mão para fora e olhou para ele.

Olhou bem para mim.

Eu me aproximei, na parede lateral da casa, e encontrei-me preso. É o tipo de queimada, como andar em uma lareira acesa. Eu acho que minha mão escorregando através era uma coisa, mas recebendo minha

corpo para dentro da casa era outra.

Eu fui ao redor da porta da frente. Nada. Eu não podia nem chutar uma parcialmente pé completamente. Tentei

a janela acima da mesa da cozinha, e uma em cima da pia. Eu tentei as janelas traseiras e as janelas laterais e até a porta do gato que Amma tinha instalado para Lucille.

Sem sorte.

Então eu descobri o que estava acontecendo, porque eu voltei para a janela da cozinha e viu o que Amma estava fazendo. Não era o quebra-cabeça New York Times palavras cruzadas, ou até mesmo as estrelas e

Stripes um. Ela teve uma agulha, e não um lápis, por um lado, e um quadrado de pano em vez de papel

na outra. Ela estava fazendo algo que eu já tinha visto ela fazer umas mil vezes, e ele não ia melhorar o vocabulário de qualquer pessoa ou manter a mente de ninguém Nova York afiada.

Tinha a ver com manter a alma das pessoas segura-Gatlin County segura.

Porque Amma estava costurando um pacote pequeno de ingredientes em uma de suas infames charme de sacas,

o tipo que eu tinha encontrado nas minhas gavetas e debaixo do meu colchão e às vezes até na minha própria

bolsos. Considerando que eu não podia pisar na casa, ela deve ter sido costurá-los sem parar desde que pulou da torre de água.

Como de costume, ela estava usando seus encantos para proteger Porto Wate, e não havia se passado

qualquer um deles. O sal serpenteando o seu caminho através da janela era ainda mais espessa do que o normal. Para

Pela primeira vez, não havia dúvida de que suas proteções loucos mantivemos nossa casa haint-free. Para

Pela primeira vez, notei que o brilho estranho do sal, como se tudo o alimentado vazou em o ar em torno das janelas.

Grande.

Eu estava chacoalhando a tela para fora para trás, quando eu peguei um vislumbre da escada que leva até

Despensa de conservas de Amma. Eu pensei sobre a porta secreta na parte de trás que pouco espaço de

prateleiras, aquele que provavelmente foi usada para a estrada de ferro subterrânea. Tentei

lembre-se que o túnel saiu-aquela em que tínhamos encontrado o Temporis Porta, o

porta mágica que dava para o Extremo Keep. Então me lembrei de abertura alçapão do túnel

para o campo através autoestrada 9. Ele tinha me saído da casa antes, talvez ele poderia me pegar neste momento.

Fechei os olhos e pensei sobre esse ponto, tão duro quanto eu podia. Não funcionou antes, quando

Eu tentei me imaginar em algum lugar. Mas isso não quer dizer que eu não poderia tentar novamente. Minha mãe disse é assim que trabalhou para ela. Talvez tudo o que eu tinha que fazer era me foto em algum lugar difícil suficiente, e eu gostaria de encontrar o meu caminho. Mais ou menos como os sapatos de rubi em O Mágico de Oz somente sem os chinelos reais. Eu pensei sobre o recinto. Eu pensei sobre as pontas de cigarro e as antigas ervas daninhas e da sujeira duro com as impressões de longo ido cabines de carnaval e engates de reboque. Nada aconteceu. Eu tentei novamente. Ainda nada. Eu não tinha certeza de como o seu Sheer média fez. O que me deixou dez tipos de presos. Eu quase desisti levantou e caminhou, imaginando se eu poderia fazê-lo fora para autoestrada 9, eu poderia pegar uma carona na traseira de um caminhonete desavisado. Justamente quando parecia impossível, eu pensei sobre Amma. Eu pensei sobre o desejo de entrar minha casa tão mal que eu poderia prová-lo, como um prato inteiro de carne assada da Amma. Eu pensei sobre como quanto eu sentia falta dela, como eu queria abraçá-la, dar uma boa bronca, e desatar suas cordas de avental, como se eu tivesse minha vida inteira. No minuto em que esses pensamentos formado claramente em minha mente, meus pés começaram a zumbir. Eu olhei para baixo, mas eu não podia vê-los. Eu me senti como um seltzer tablet alguém havia caído em um copo de água, como se tudo ao meu redor estava começando a borbulhar e fizz. Então eu tinha ido embora. Eu encontrei-me de pé no túnel, em frente à Porta Temporis. A porta antiga Parecia que proíbe a mim na morte, uma vez que teve na vida, e eu estava feliz por deixar isso para trás, como eu fiz meu caminho através do túnel e para aterragem de Wate. Eu sabia onde eu estava indo, mesmo em no escuro. Corri todo o caminho de casa. Continuei correndo até que eu empurrei o meu caminho através da porta da despensa, suba as escadas, e na cozinha. Depois que eu tenho passado o problema do sal e os encantos, as paredes não parece ser um grande coisa, ou se sentir como muito de um também. Era como caminhar em frente de uma das infinitas apresentações de slides das Irmãs, onde você pisa na frente do projetor durante o foto centésimo do navio de cruzeiro, e de repente você olha para baixo eo navio de cruzeiro direito sobre você. Isso é o que uma parede senti. Apenas uma projeção, como irreal como uma fotografia de alguém de viagem para as Bahamas. Amma não olhar para cima quando me aproximei. O assoalho não ranger, pela primeira vez, e pensei em todas as vezes que eu teria apreciado que, quando eu estava tentando fugir de cozinha ou que a minha casa, por debaixo dos olhos atentos da Amma. É necessário um milagre, e

mesmo assim ele geralmente não funcionou.

Eu poderia ter usado algumas habilidades Sheer de volta quando eu estava vivo. Agora eu daria qualquer coisa para alguém soubesse que eu estava realmente aqui. Engraçado como as coisas funcionam assim. Como eles dizem, eu

acho que você realmente tem que ter cuidado com o que deseja.

Então eu parei em minhas trilhas. Na verdade, os cheiros provenientes do forno me parou.

Porque a cozinha cheirava a Céu, ou a forma como o céu deve cheirar, já que eu estava pensando sobre isso muito mais nos dias de hoje. Os dois maiores cheiros na terra. Carne de porco com Carolina

Ouro, que era um deles. Eu sei dourado famoso molho de mostarda churrasco da Amma em qualquer lugar,

para não mencionar a carne de porco cozida lentamente que desistiu e caiu aos pedaços no primeiro toque de um garfo.

O outro cheiro foi chocolate. Não é só chocolate, mas o mais denso, mais escuro o chocolate ao redor,

o que significava que o interior do Túnel da Amma de Fudge bolo, a minha favorita de todas as suas sobremesas. O

que ela nunca fez qualquer concurso ou justo ou família em necessidade, só para mim, no meu aniversário ou

quando eu tenho um bom boletim ou teve um dia de cão.

Foi o meu bolo, como limão merengue foi torta do tio Abner.

Eu afundei na cadeira mais próxima à mesa da cozinha, a minha cabeça em minhas mãos. O bolo não era para

me para comer. Era para ela dar, uma oferenda. Algo para tirar a Greenbrier e deixar na minha sepultura.

O pensamento de que Fudge Tunnel de bolo colocado para fora na terra fresca pela pequena cruz de madeira

me deu vontade de vomitar.

Eu era pior do que morto.

Eu era um dos grandes, mas muito menos grande.

O temporizador do ovo saiu, e Amma empurrou a cadeira para trás, espetando o charme saco com ela

agulha mais uma vez e deixá-lo cair para a mesa.

-Não quer que seu bolo para secar agora, não é, Ethan Wate? || Amma escancarou a porta do forno, e uma explosão de calor e chocolate disparou. Ela enfiou a luvas acolchoadas, na medida em que ela se preocupou

ia pegar fogo a si mesma. Então ela arrancou o bolo com um suspiro, quase jogando-para o queimador.

-Melhor deixe esfriar um pouco. Não quero que meu filho queimando sua boca. ||

Lucille cheirava a comida e veio andando até a cozinha. Ela saltou para cima da mesa, apenas como sempre, obter o melhor ponto de vista possível.

Quando ela me viu sentado lá, ela soltou um grito horrível. Seus olhos me pego em uma fixa brilho, como se eu tivesse feito algo de profundamente e pessoalmente ofensivo.

Vamos, Lucille. Você e eu, vamos caminho de volta.

Amma olhou para Lucille. -O que é isso, menina de idade? Você tem algo a dizer? ||

Lucille miou novamente. Ela foi me dedurar para Amma. No começo eu pensei que ela estava apenas tentando

ser difícil. Então eu percebi que ela estava me fazendo um favor.

Amma estava ouvindo. Mais do que ouvir, ela estava carrancudo e olhando ao redor da sala. -Quem é

lá? |

Olhei para Lucille e sorrii, estendendo a mão para coçar-la no topo de sua cabeça. Ela estremeceu debaixo da minha mão.

Amma varreu a cozinha com seu olho de águia. -Não lhe ser vindo em minha casa. Não preciso de você

espíritos vindo por aí. Não há nada aqui deixou de tomar. Só um monte de quebradas velhas senhoras e

corações partidos. | Ela chegou lentamente em direção ao frasco sentado no balcão e pegou o Ameaça Caolho.

Lá estava ele. Sua desafiando a morte, todo-poderoso colher de pau da justiça. O buraco no meio parecia ainda mais como um olho que tudo vê hoje à noite. E eu não tinha dúvida de que poderia ver, talvez bem

como Amma. Neste estado, onde eu estava, eu podia ver claro como o dia que a coisa estava estranhamente

poderoso. Assim como o sal, praticamente brilhava, deixando um rastro de luz onde ela acenou-lo na

ar. Acho que as coisas de poder veio de todas as formas e tamanhos. E quando ele veio para o Caolho

Ameaça, eu seria o último a duvidar de qualquer coisa que poderia fazer.

Eu me mexi desconfortavelmente na cadeira. Lucille me lançou outro olhar, sibilando. Agora ela estava ficando

malcriado. Eu queria silvo de volta para ela.

Gato estúpido. Esta ainda é a minha casa, Lucille Ball.

Amma olhou na minha direção, como se ela estivesse vendo direto nos meus olhos. Era estranho, como ela fechar

veio a saber exatamente onde eu estava. Ela levantou a colher acima o tanto de nós.

-Agora você ouvir. Eu não têm a amabilidade de você grudado o nariz inta minha cozinha, sem ser convidado. Você

ou saia da minha casa, ou tornar-se conhecido, ouviu? Eu não vou deixar você intrudin 'on esta família. Passou nearabout suficiente. |

Eu não tenho muito tempo. O cheiro da Amma charme saco estava me tornando uma espécie de doente, para dizer

a verdade, e eu não tenho um monte de experiência em assombrando-se este mesmo qualificado. Eu estava

completamente fora do meu alcance.

Olhei para o Túnel do Fudge bolo. Eu não queria comê-lo, mas eu sabia que tinha que fazer algo com ele. Algo para fazer Amma entender, exatamente como Lena e o botão de prata.

Quanto mais eu pensava sobre esse bolo, mais eu sabia o que eu tinha que fazer.

Dei um passo em direção a Amma e seu bolo, esquivando-se em torno da defesa de colher e enfiou minha

mão nas fudge, tanto quanto eu poderia. Não foi fácil, parecia que eu estava tentando pegar um punhado

de minutos de cimento antes endurecido em pavimento real.

Mas mesmo assim eu fiz.

Peguei um pedaço grande de bolo de chocolate, deixando-a cair fora do lado e deslizam para o queimador. Eu poderia muito bem ter levado uma mordida fora dele, isto é muito bonito o que o buraco na

do lado do bolo parecia.

Uma mordida fantasma gigante.

-No. | Amma olhou fixamente, com os olhos arregalados, segurando a colher na mão e avental dela na outra.

-Ethan Wate, é você? |

Eu balancei a cabeça, mesmo que ela não podia me ver. Ela deve ter sentido alguma coisa, porém, porque ela

baixou a colher e caiu na cadeira em frente a mim, deixando as lágrimas escorrerem como um bebê na sala o grito na igreja.

Entre as lágrimas que eu ouvi.

Apenas um sussurro, mas ouvi-lo tão claramente como se ela tivesse gritado o meu nome.

-Meu filho ‖.

Suas mãos tremiam enquanto ela se agarrou a borda da tabela antiga. Amma pode ser um dos maiores videntes do LOWCOUNTRY, mas ela ainda era um mortal.

Eu tinha me tornado outra coisa.

Mudei a minha mão sobre a dela, e eu podia jurar que ela deslizou seus dedos entre os meus. Ela balançava em sua cadeira um pouco, do jeito que ela fez quando ela estava cantando um hino que amava ou era apenas

prestes a terminar umas palavras cruzadas particularmente difícil.

-Eu sinto sua falta, Ethan Wate. Mais do que você imagina. Não posso suportar a fazer meus enigmas. Não me lembro como

cozinhar um assado. ‖ Ela passou a mão sobre os olhos, deixando-a na testa como se tivesse um dor de cabeça.

Eu sinto sua falta, também, Amma.

-Não ir muito longe de casa, ainda não. Você está me ouvindo? Eu tenho algumas coisas a dizer-lhe, um a

nos dias de hoje. ‖

Eu não vou.

Lucille lambeu a pata e rolou sobre suas orelhas. Ela pulou da mesa e gritou

uma última vez. Ela começou a caminhar para fora da cozinha, parando apenas para olhar para mim. Eu poderia

ouvir o que ela estava dizendo, tão claramente como se ela estivesse falando comigo.

Bem? Vamos lá, já. Você está desperdiçando meu tempo, rapaz.

Virei-me e deu um abraço Amma, atingindo meus longos braços por todo o caminho em torno de sua pequena estrutura, como eu tinha feito tantas vezes antes.

Lucille parou e inclinou a cabeça, esperando. Então eu fiz o que eu sempre fiz quando ele veio para aquele gato. Levantei-me da mesa e seguido

CAPÍTULO 8

Garrafas quebradas

Lucille riscado na porta do quarto de Amma, e se abriu. Eu escorreguei pela fresta o direito porta depois que o gato.

Sala da Amma parecia melhor e pior do que ele fez a última vez que eu vi, a noite eu pulei a torre de água. Naquela noite, os frascos de sal, pedras de rio e cemitério a sujeira dos ingredientes em tantos encantos da Amma, estavam faltando os seus lugares nas prateleiras, junto com a menos duas dúzias de outras garrafas. Livros Her-receita ‖ tinham sido espalhados pelo chão, sem sequer um único charme ou boneca à vista.

O quarto tinha sido um reflexo do estado de espírito perdido e desesperado da Amma, de uma forma que

mal me lembro.

Hoje parecia completamente diferente, mas tanto quanto eu poderia dizer, o quarto ainda estava cheio do que

ela estava sentindo por dentro, as coisas que ela não quer que ninguém veja. As portas e janelas estavam carregadas de encantos, mas se encanta antigos da Amma eram tão bons como eles vêm, eles eram mesmo

melhor pedras primorosamente organizados em torno da cama, pacotes de espinheiro amarrado ao

redor da
janelas, fios de contas decoradas com pequenas santos de prata e símbolos enrolado ao redor do
bedposts.
Ela estava trabalhando duro para manter alguma coisa.
Os potes ainda estavam amontoados no caminho lembrei-me deles, mas as prateleiras não eram
desnudar mais. Eles estavam alinhados com marrom rachado, verde e garrafas de vidro azuis. Eu
reconheci
los imediatamente.
Eles eram da árvore garrafa no nosso quintal.
Amma deve ter levado-os para baixo. Talvez ela não estava mais com medo de espíritos malignos.
Ou talvez
Ela só não quer pegar o caminho errado.
As garrafas estavam vazias, mas cada um foi parado com uma rolha. Toquei uma pequena
um verde-azulado, com uma longa fenda em um dos lados. Lentamente, e com tanta facilidade
como se eu
foi empurrando o batedor todo o caminho até a colina para Ravenwood num dia de verão, eu afiou a
cortiça
para fora a partir do rebordo da garrafa, e o quarto começou a desaparecer
O sol estava quente, pântano névoa subindo como fantasmas sobre a água. Mas a menina com o
puro
tranças sabia melhor. Fantasmas foram feitas mais de vapor e névoa. Eles eram tão real quanto ela
foi, esperando que ela antiga ou avó dela tias para chamá-los. E eles eram apenas
como o living. Some foram amigáveis, como as meninas que jogaram de amarelinha e gato berço
com
ela. E outros foram desagradável, como o velho que andava ao redor do cemitério em Angra do
Wader
sempre que havia um trovão. De qualquer maneira, os espíritos poderiam ser úteis ou ornery,
dependendo
seu estado de espírito e que você tinha para oferecer. Era sempre uma boa idéia trazer um presente.
Seu
tatara-tatara-tatara-avó tinha ensinado sua casa that. The foi apenas a colina do
riacho, como um weatherworn azul farol, levando ambos os mortos e os vivos de volta para casa.
Havia sempre uma vela na janela depois de escurecer, sinos de vento acima da porta, e uma pecan
torta na cadeira de balanço no caso de alguém veio chamar. E alguém sempre vinha calling. Folks
veio
de quilômetros e quilômetros para ver Sulla Profeta. Isso é o que eles chamavam
tatara-tatara-tatara-avó, por conta de quantas de suas leituras aconteceu.
Às vezes eles até dormiam no pequeno pedaço de grama em frente da casa, esperando que o
chance de ver her. But para a garota, Sulla era apenas a mulher que contava histórias e ensinou-lhe
a renda tat e fazer uma piecrust manteiga. A mulher com um pardal que voaria na janela
e sentar-se para a direita em seu ombro, como se fosse uma filial em um oak. When velho chegou na
frente
porta, a menina parou e alisou o vestido antes de ela ir in. -Grandmamma? -Eu estou aqui,
Amarie || Sua voz era suave e espesso -. Céu e mel, || os homens da cidade chamado lo. O
casa tinha apenas dois quartos e um pequeno espaço de cozinha. A sala principal era onde trabalhou
Sulla,
leitura de cartas de tarô e folhas de chá, tornando encantos e raízes para a cura. Havia vidro
potes de conserva todo, cheio de tudo, de hamamélis e camomila para penas de galinha e
terra de cemitério. Na prateleira de baixo foi um frasco Amarie foi autorizado a abrir. Ele estava
cheio de
caramelo amanteigado, embrulhados em papel de cera revestido de espessura. O médico que vivia
em Moncks Corner

trouxe quando ele veio para pomadas e um reading. -Amarie, você venha aqui agora. || Sulla foi abanando um baralho de cartas sobre a mesa. Eles não eram as cartas do tarô os senhoras de Gatlin e Summerville gostava dela para ler. Estes foram os cartões Grandmamma salvos para leituras especiais. -Você sabe o que é isso? || Amarie assentiu. -Cartões de uma Providência. || Isso é direita. || Sulla sorriu, suas tranças finas caindo sobre o ombro. Cada um deles foi amarrado com uma colorida seqüência de um desejo alguém que visitou estava esperando se tornaria realidade. -Sabe por que eles são diferente de cartas de tarô? || Amarie balançou a cabeça. Ela sabia que as fotos eram diferente-a face manchada de sangue. Os números gêmeos frente a frente com as palmas touching. -Cards uma Providência dizer a verdade, o futuro, mesmo que eu não quero ver alguns dias. Dependin 'em cujo futuro eu estou lendo'. || A menina estava confusa. Não cartas de tarô mostram um verdadeiro futuro se um leitor poderoso estava interpretando a propagação? -Eu pensei que todas as cartas mostram o verdade, se você sabe como dar sentido a eles. || O pardal voou pela janela aberta e empoleirado no ombro da velha. -Não é a verdade que você pode enfrentar e a verdade não pode. Você vir aqui e sentar-se, e eu vou lhe mostrar o que quero dizer. || Sulla embaralhou as cartas, os Rainha com raiva desaparecendo no deck atrás do Crow. Amarie Preto andava à outro lado da mesa e sentou-se no banquinho torto onde muitas pessoas esperavam para ver sua fate. Sulla sacudiu seu pulso, abanando as cartas em um movimento rápido. Seus colares entrelaçados em seus encantos garganta de prata gravadas com imagens Amarie não reconhecer, contas de madeira pintados à mão amarrados entre pedaços de rocha, cristais coloridos que refletiam a luz Sila quando movida. E um favorito pedra preta lisa de Amarie enfiada através de um pedaço de cabo que descansou no oco do de Sila neck. Grandmamma Sulla chamou-o olho. || Now pagar atenção, Little One, || Sulla instruído. -Um dia você vai estar fazendo isso em seu próprio país, e eu estarei whisperin com você a partir do vento. || Amarie gostava do som that. She sorriu e tirou o primeiro cartão. As bordas da visão turva, e a linha de garrafas coloridas voltaram à vista. Eu ainda estava tocar na rachada verde-azulado e um a cortiça que tinha desencadeado a memória, um dos Da Amma, preso como um segredo perigoso que ela não queria fugir para o mundo. Mas não foi perigoso em tudo, exceto, talvez, para ela. Eu ainda podia ver Sulla mostrando-lhe os cartões de Providence, as cartas que formariam um dia o spread que lhe mostrou a minha morte. Imaginei os rostos dos cartões, especialmente os gêmeos, face a face. A alma fraturada. Meu cartão. Eu pensei sobre o sorriso de Sulla e quão pequena ela olhou em comparação com o gigante ela parecia estar como um espírito. Mas ela usava as mesmas tranças intrincadas e fios pesados de contas serpenteando ao redor seu pescoço, tanto a vida e a morte. Exceto o cabo com a pedra preta, eu não lembrava que um. Eu olhei para a garrafa vazia, empurrando para trás a rolha e deixá-lo na prateleira com a outros. Será que todas essas garrafas segurar memórias da Amma? Os fantasmas que foram assombrando-a em maneiras os espíritos nunca o faria?

Gostaria de saber se a noite da minha morte foi em uma dessas garrafas, empurrou para baixo profundo, onde ele não podia escapar.

Eu esperava por isso, pelo amor de Amma.

Então ouvi o rangido escadas.

-Amma, você na cozinha? || Foi o meu pai.

-Eu estou aqui, Mitchell. Exatamente onde eu sempre sou, antes do jantar, || Amma respondeu. Ela não

parecer normal, mas eu não sabia se meu pai poderia dizer.

Segui o som de suas vozes de volta pelo corredor. Lucille estava sentado na outra extremidade esperando por mim, com a cabeça inclinada para o lado. Ela sentou-se em linha reta assim até que eu estava a centímetros de distância

a partir dela, e então ela se levantou e passeou fora.

Obrigado, Lucille.

Ela fez o trabalho dela, e ela foi através de mim. Provavelmente tinha um pires de creme e um fofó travesseiro esperando por ela na frente da televisão.

Imaginei que eu não ia ser capaz de assustá-la novamente.

Como eu dobrava a esquina, meu pai estava servindo-se de um copo de chá doce. -Será que Ethan chamar? ||

Amma endureceu, seu cutelo pousado sobre uma cebola, mas meu pai não pareceu notar. Ela começou a cortar. -Caroline tem lhe esperando ocupado 'com ela. Você sabe como ela é, elegante e atrevida,

assim como a mãe dela era ||.

Meu pai riu, seus olhos enrugando nos cantos. -Isso é verdade, e ela é uma paciente terrível. Ela deve ser a condução Ethan louco. ||

Minha mãe e tia Prue não estavam brincando. Meu pai estava sob a influência de um elenco sério. Ele

não tinha idéia do que tinha acontecido. Gostaria de saber quantos membros da família de Lena levou para puxar isto.

Amma pegou uma cenoura, poda final antes de ela mesmo conseguiu na tábua de corte.

-Um monte quebrado hip'sa pior do que a gripe, Mitchell. ||

-Eu sei, ||

-O que é todo esse barulho? || Mercy tia chamou da sala de estar. -Estamos tryin 'ta assistir Jeopardy! ||

-Mitchell, pegar aqui. Misericórdia não é bom para as questões de música. || Era tia Grace.

-Você é o único que acha que Elvis Presley ainda está vivo, || Tia Mercy atirou de volta.

-Eu certamente fazer. Ele pode dançar-se a dizer jive, || tia Grace gritou, pegando cada terceira palavra na melhor das hipóteses. -Mitchell, apressar-se. Eu preciso de uma testemunha. E traga um pedaço de bolo com você. ||

Meu pai pegou o Túnel do Fudge bolo no balcão, ainda quente do forno. Quando

Ele desapareceu no corredor, Amma parou de cortar e esfregou o charme ouro gasto de seu colar. Ela parecia triste e quebrado, rachado, como as garrafas alinhadas nas prateleiras em sua quarto.

-Certifique-se e deixe-me saber se Ethan chama amanhã, || meu pai gritou da sala de estar.

Amma olhou pela janela por um longo tempo antes de falar, apenas alto o suficiente para mim ouvir. -Ele não vai. ||

CAPÍTULO 9

a bandeira dos estados.

(The Stars and Stripes)

Deixando Amma atrás era como afastando-se um incêndio na noite mais fria do inverno. Ela me senti em casa, seguro e familiar. Como cada bronca e cada jantar que eu já tinha, tudo que me tinha sido. Quanto mais perto eu estava com ela, o mais quente que eu senti, mas no final, ele fez a frio sinto que muito mais frio quando eu saí.

Valeu a pena? Sentindo-se melhor por um minuto ou dois, sabendo que o frio ainda estaria fora lá esperando?

Eu não tinha certeza, mas para mim não foi uma escolha. Eu não conseguia ficar longe de Amma ou Lena e profundo para baixo, eu não acho que qualquer um deles queria que eu.

Ainda assim, havia uma fresta de esperança, mesmo que fosse um pouco manchada. Se Lucille podia me ver, que era alguma coisa. Acho que era verdade o que as pessoas diziam sobre gatos vendo espíritos. Eu nunca imaginei

Eu seria o único a provar isso.

E então houve Amma. Ela não tinha exatamente me visto, mas ela sabia que eu estava lá. Não era muito, mas era alguma coisa. Eu tinha sido capaz de mostrar a ela, assim como eu tinha sido capaz de mostrar Lena I estava no meu túmulo.

Foi cansativo, tomando um pedaço de um bolo ou mover um botão de alguns centímetros. Mas tinha chegado a mensagem.

De certa forma, eu ainda estava aqui em Gatlin, onde eu pertencia. Tudo mudou, e eu não tinha as respostas de como consertar isso. Mas eu não tinha ido a lugar algum, não realmente.

Eu estava aqui.

Eu existia.

Se eu pudesse encontrar uma maneira de dizer o que eu realmente queria dizer. Havia tanta coisa que eu poderia fazer com um Túnel do Fudge bolo e um gato velho e com um charme casual em colar de Lena.

Para dizer a verdade, eu estava me sentindo completamente desolada. Como, preso no marasmo sem um mapa, Ethan Wate.

W. O. E. B. E. G. O. N. E.

Nove de diâmetro.

Foi quando ele veio até mim. Não é tanto uma idéia como uma memória de Amma sentado em nossa cozinha mesa, tudo debruçado sobre suas palavras cruzadas com uma taça de Red Hots e uma pilha de extra-sharp ° 2 lápis. Esses quebra-cabeças eram como ela manteve as coisas direito, percebi as coisas.

Naquele momento, tudo veio junto. A maneira que eu vi uma abertura na quadra de basquete ou descobriu a trama no início do filme.

Eu sabia o que tinha que fazer, e eu sabia que eu tinha que ir. Ele estava indo para exigir um pouco mais que escavar para fora um bolo ou empurrando um botão, mas não muito mais.

Mais como algumas pinceladas de um lápis.

Era o momento que eu pago uma visita ao escritório de The Stars and Stripes, a melhor e única jornal em Gatlin County.

Eu tinha um jogo de palavras cruzadas para escrever.

Não havia um único grão de sal que reveste toda a janela para as estrelas e escritórios Stripes, mais que não havia um único grão de verdade no próprio papel. Houve, no entanto, refrigeradores do pântano

em cada janela. Mais coolers pântano do que eu já tinha visto em um edifício. Eles eram tudo o que manteve-se de um verão tão quente que toda a cidade havia quase secou e desintegradas, como folhas mortas em uma árvore magnólia.

Ainda assim, há encantos, sem sal, sem vinculações ou moldes ou mesmo um gato. Eu escorreguei em tão fácil como o calor tinha.

Um cara poderia me acostumar com este tipo de acesso.

Dentro do escritório, não havia muito mais do que algumas plantas de plástico, um calendário reconstituição

que pendia torto na parede, e um contador de alta linóleo. É aí que você ficou com o seu dez dólares quando você queria colocar um anúncio no jornal para anunciar suas aulas de piano ou novas

filhotes de cachorro ou o velho xadrez sofá que estava sentado em seu porão desde 1972.

Que era sobre isso até que você tem atrás do balcão, onde três mesas pequenas estiveram em uma fileira.

Eles estavam cobertos com papéis, exatamente os papéis que eu estava procurando. Isso foi o que o Stars and Stripes parecia antes de se tornar um verdadeiro jornal, quando ainda era algo mais próximo a fofoca da cidade.

-O que você está fazendo aqui, Ethan? ||

Eu me virei, assustada, minhas mãos ao meu lado, como se eu tivesse acabado de ser preso por quebrar e

entrar, o que, de certa forma, eu tinha.

-Mamãe? ||

Ela estava de pé atrás de mim no escritório vazio, do outro lado do balcão.

-Nada. || Era tudo que eu poderia dizer. Eu não deveria ter ficado surpreso. Ela sabia como atravessar. Depois

tudo, ela era a pessoa que tinha me ajudado a encontrar o meu caminho de volta para o reino mortal.

Ainda assim, eu não esperava encontrá-la aqui.

-Você não está fazendo _ nada ', a menos que você decidiu se tornar um jornalista e um relatório sobre a vida de além. O que, considerando quantas vezes eu tentei levá-lo para se juntar ao pessoal da O Jackson Stonewaller, não parece provável. ||

Sim, está bem. Eu nunca quis comer o meu almoço lá com o pessoal do jornal da escola. Não quando eu poderia estar no refeitório com Link e os caras do time de basquete. As coisas

Eu pensei que eram importantes naquela época pareciam tão idiota agora.

-Não, minha senhora. ||

-Ethan, por favor. Por que você está aqui? ||

-Eu acho que eu poderia perguntar-lhe a mesma pergunta. || Minha mãe me lançou um olhar. -Não estou procurando um emprego

para o papel. Eu só quero ajudar em uma seção pouco ||.

-Isso não é uma boa idéia. || Ela estendeu as mãos sobre o balcão na frente de mim.

-Por que não? Você foi o único a enviar-me todos aqueles Sombreado Cânticos. É praticamente a mesma

coisa. Este é apenas um pouco. || Mais-direta

-O que você pretende fazer? Escrever Lena um anúncio de procura e publicá-lo no jornal? _
Wanted, um

Namorada Caster. De preferência o nome Lena Duchannes? ||

Eu dei de ombros. -Isso não era exatamente o que eu tinha em mente, mas poderia funcionar. ||

-Você não pode. Você mal pode pegar um lápis neste reino. Você não tem física trabalhando em seu nome como um Sheer. Por aqui, pegando a pena é mais difícil do que arrastar um dois-por-quatro na rua com o seu dedo mindinho. ||

-Você pode fazer isso? ||

Ela encolheu os ombros. -Talvez. ||

Olhei para ela de forma significativa. -Mãe, eu quero que ela saiba que eu estou bem. Eu quero que

ela saiba que eu sou aqui, como você queria, deixe-me saber quando você deixou o código nos livros no estudo. Agora eu tem que encontrar uma maneira de dizer a ela. ||

Minha mãe deu a volta no balcão devagar, sem dizer uma palavra durante um longo minuto. Ela viu como eu atravessou a sala em direção às pilhas de papel de jornal.

-Você tem certeza disso? || Ela parecia hesitante.

-Você vai me ajudar ou não? ||

Ela veio e ficou ao meu lado, que era a sua maneira de responder. Começamos a ler o próximo questão da The Stars and Stripes, estabelecidas em todo cada superfície. Debrucei-me sobre os papéis na mesa mais próxima. -Aparentemente, as senhoras auxiliares de Gatlin County está começando um clube do livro chamado o Ler & Giggle ||.

-Sua tia Marian vai ser feliz em ouvir isso, a última vez que ela tentou iniciar um livro clube, ninguém poderia concordar com um livro, e eles tiveram que se separar após a primeira reunião. || Minha mãe

tinha um brilho perverso nos olhos. -Mas não até que eles votaram a espiga a limonada com uma grande caixa de vinho. Quase todo mundo concordou com isso. ||

Eu continuei. Bem, espero que o Read & Giggle não acabar da mesma maneira, mas se isso acontecer, não

se preocupe. Eles também estão começando um clube de tênis de mesa chamado Hit & Giggle ||.

-E olhe para isso. || Ela apontou por cima do meu braço. -Sua supper club é chamado de Dine & Giggle ||.

Eu sufoquei uma risada, apontando. -Você perdeu a melhor. Eles estão renomeando o Cotillion Gatlin

a esperar por ele-o Wiggle & Giggle ||.

Nós atravessamos o resto do papel, com cerca de um momento tão bom como duas tesouras preso em um

escritório do jornal de cidade pequena poderia pedir. Era como um álbum de nossa vida juntos, todos

colado em um monte de papel de jornal. O Clube Kiwanis estava se preparando para seu relatório anual

pequeno almoço da panqueca, onde as panquecas eram crus e líquido no meio, a forma como o meu pai gostava

los melhor. Jardins do Éden havia vencido Janela Main Street do mês, o que fez muito muito a cada mês, uma vez que não eram todos que muitas janelas na Main anymore.

Ele só ficou melhor como podemos ler em. Uma galinha selvagem foi empoleirar no trenó do Papai Noel que Mr. Asher

colocou-se como parte de sua exibição gramado light-up, que foi incrível, porque férias dos Ashers monitores foram infame. Um ano Sra. Asher mesmo colocar batom em Emily bebê Cuddles Jesus porque ela não acredita que sua boca mostrou-se muito bem no escuro. Quando minha mãe tentou perguntar a ela sobre isso com uma cara séria, Mrs. Asher disse:-Você não pode apenas esperar para gritar hosanas

e ter todos receber a mensagem, Lila. Senhor, tem piedade, metade das pessoas por aqui não sequer sabem o que significa hosana. || Quando minha mãe apertou ainda mais, era óbvio que a Sra. Asher

também não. Depois disso, ela nunca nos convidou para sua casa novamente.

O resto foi a notícia de que você esperaria por aqui, do tipo que nunca mudou, mesmo quando sempre alterada. Controle Animal tinha pego um gato perdido, Bud Clayton havia vencido a Carolina

Concurso Pato-chamada. A Casa de Penhores Summerville foi a execução de um especial, Big tapume do vinil do B e

O Windows foi desligado, ea competição Bolsa Leadership Quik-Chik foi

aquecer.

A vida continua, eu acho.

Então eu vi a página para as palavras cruzadas e deslizou para mim o mais rápido que pude.

-Não ‖.

-Você quer fazer as palavras cruzadas? ‖

-Eu não quero fazê-lo. Eu quero escrever um para Amma. Se ela viu, ela diz Lena. ‖

Minha mãe balançou a cabeça. -Mesmo que você conseguisse obter as letras do jeito que você quer que eles

na página, Amma não vai vê-lo. Ela não toma o papel mais. Não, desde que você esquerdo. Ela não tocou um de seus enigmas em meses. ‖

Eu estremei. Como eu poderia ter esquecido? Amma tinha dito a si mesma, enquanto eu estava de pé no

cozinha em Porto Wate.

-Que tal uma carta, então? ‖

-Eu tentei uma centena de vezes, mas é quase impossível. Você só pode usar o que já está no página. ‖ Ela estudou o papel na frente de nós. -Na verdade, ele poderia funcionar, porque você pode arrastar o

letras em torno do projecto. Veja-se, como eles estão colocando-o em cima da mesa? ‖

Ela estava certa. A forma como o quebra-cabeça funcionou, as letras foram cortadas em milhares de azulejos, como um

Scrabble bordo. Tudo o que eu tinha a fazer era mudar o papel ao contrário.

Se eu fosse mesmo forte o suficiente para fazer isso.

Olhei para a minha mãe, mais determinado do que nunca. -Então vamos usar as palavras cruzadas, e eu vou fazer

Lena vê-lo ‖.

Movendo as letras no lugar era como desenterrar uma pedra do jardim das irmãs, mas minha mãe me ajudou. Ela balançou a cabeça como se olhou para a página. -Um jogo de palavras cruzadas. Eu não sei

por que eu não tinha pensado nisso. ‖

Eu dei de ombros. -Eu apenas não muito bom em escrever canções. ‖

Em seu estado atual, as palavras cruzadas era apenas meia-final, mas o pessoal aqui provavelmente não se importaria muito se eu ajudei-los junto. Afinal, parecia que o domingo edição, o dia mais importante para as estrelas e listras, pelo menos para as palavras cruzadas. Entre o

três deles, eles provavelmente ser aliviada de que alguém tinha tomado esta semana. Eu estava surpreso que eles não têm Amma aqui escrevendo os quebra-cabeças para eles já.

A única parte difícil seria conseguir Lena a ter interesse neste quebra-cabeça em tudo.

Onze todo.

O. P. L. T. E. R. G. E. I. S. T.

Como, aparição ou fantasma. Um ser spectral. Um espírito de outro mundo. Um fantasma. O vaga sombra de uma pessoa, a única coisa que lhe vem à noite, quando você acha que ninguém é olhando.

Em outras palavras, a coisa está, Ethan Wate.

Seis para baixo.

G. A. L. T. I. N.

Como em paroquial. Local. Insular. O lugar que está preso, se no Outro Mundo ou o Mortal um.

E. T. E. R. N. A. L.

Como, sem fim, sem parar, para sempre. A maneira como você se sente sobre uma certa garota, se você é

vivo ou morto.

L. O. V. E.

Como, como eu me sinto sobre você, Lena Duchannes.

T. R. Y.

Como em tão duro quanto eu posso, a cada minuto de cada dia.

Como em, eu recebi sua mensagem, L.

Então eu senti oprimido pela idéia de quanto eu tinha perdido, de tudo o que queda estúpida fora a torre de água tinha me custar, e eu perdi o controle e afrouxou meu aperto em Gatlin.

Primeiro o meu

olhos encheram-se, em seguida, as letras borradas de distância, à deriva em nada como o mundo desapareceu

sob os meus pés e eu tinha ido embora.

Eu estava cruzando de volta. Tentei me lembrar as palavras do scroll-os que tiveram me trouxe até aqui, mas minha mente não conseguia se concentrar em nada.

Era tarde demais.

A escuridão me cercaram, e eu senti algo como o vento chicoteando meu rosto, uivando na minha ouvidos. Então eu ouvi a voz estacionário da minha mãe como o aperto de sua mão fria na minha.

-Ethan, espera. Eu tenho você. ||

CAPÍTULO 10

Snake Eyes

(Olhos de serpente)

Senti meu pé toque algo sólido, como se eu tivesse acabado de sair de um trem e na plataforma na estação. Eu vi o assoalho de nossa varanda da frente, então meus Chucks pé sobre eles.

Nós cruzou para trás, deixando o mundo dos vivos atrás de nós. Estávamos de volta onde pertencia, com

os mortos.

Eu não queria pensar assim.

-Bem, é "tempo de luta, vendo" como eu terminei toda a sua pintura da mamma assistindo secar mais de uma hora

atrás. ||

Tia Prue estava esperando por nós no Outro, na varanda da frente da de Wate Landing-o um no meio do cemitério.

Eu ainda não estava acostumado com a visão de minha casa aqui em vez de os mausoléus e choro de anjo

estátuas que dominaram Paz Perpétua. Mas estando no parapeito, com todos os três Harlon Jameses sentado em atenção ao redor de seus pés, tia Prue parecia muito dominante também.

Mais como louco como um hornet.

-Senhora, || eu disse, arranhando meu pescoço desconfortável.

-Ethan Wate, eu estive esperando por você. Pensei que você só iria embora um minuto. || Os três cães

parecia tão irritado. Tia Prue acenou para minha mãe. -Lila. ||

-Tia Prudence. || Eles se olharam com cautela, o que me pareceu estranho. Eles tiveram sempre nos demos quando eu estava crescendo.

Sorri para minha tia, mudando de assunto. -Eu fiz isso, tia Prue. Eu cruzei. Eu estava ... você sabe, em

do outro lado. ||

-Você pode deixar uma pessoa sabe, então eles não esperaram em sua varanda para a melhor parte de um dia. ||

Minha tia acenou com um lenço na minha direção.

-Fui para Ravenwood e Greenbrier e Porto Wate e The Stars and Stripes. || Tia Prue levantou uma sobrancelha para mim, como se ela não acreditar.

A sério? ||

-Bem, não por mim. Quero dizer, com a minha mãe. Ela poderia ter ajudado alguns. Senhora. ||
Minha mãe parecia estar se divertindo. Tia Prue não.

-Bem, se você quer a chance de um pregador no céu ta obter-se lá atrás, precisamos ta falar ||.

-Prudence, || minha mãe disse em um tom estranho. Souo como um aviso.

Eu não sabia o que dizer, então eu continuei falando. -Você quer dizer sobre o cruzamento? Porque eu acho que eu sou

começando a pegar o jeito, ||

-Pare yappin 'e começar ouvindo, Ethan Wate. Eu não estou falando sobre a praticar "qualquer crossin. Eu sou

talkin " bout crossin 'de volta. Para o bem, ta o velho mundo ||.

Por um segundo, eu pensei que ela estava me provocando. Mas sua expressão não se alterou. Ela era sério, pelo menos tão grave como o meu louco tia-avó sempre foi. -O que você está falando,

Tia Prue? ||

-Prudence. || Minha mãe disse-o novamente. -Não faça isso. ||

Não fazer o quê? Dê-me uma chance de voltar lá?

Tia Prue olhou para minha mãe, facilitando-se descendo as escadas de um sapato ortopédico de cada vez. Eu

estendeu a mão para ajudá-la, mas ela me dispensou, teimoso como sempre. Quando ela finalmente chegou ao

o tapete de grama na base das escadas, tia Prue entrou na frente de mim. -Houve um erro, Ethan. Uma grande poderoso. Isso não deveria acontecer ta ||.

Um tremor de esperança tomou conta de mim. -O que foi? ||

A cor sumiu do rosto de minha mãe. -Parar. || Eu pensei que ela ia desmaiar. Eu poderia mal conseguia respirar.

-Eu não vou, || disse a tia Prue, estreitando os olhos por trás de seus óculos.

-Pensei que decidi não contar a ele, Prudence. ||

-Você decidiu, Lila Jane. Estou muito velho não ta fazer o que quiser. ||

-Eu sou sua mãe. || Minha mãe não estava desistindo.

-O que está acontecendo? || Tentei me enfiar entre eles, mas nenhum deles ficaria meu caminho.

Tia Prue ergueu o queixo. -O menino velho o suficiente ta decidir algo tão grande por conta própria, vcs não acham? ||

-Não é seguro. || Minha mãe cruzou os braços. -Eu não quero ser firme com você, mas eu vou tem que pedir para ir embora. ||

Eu nunca ouvi minha mãe falar com qualquer das Irmãs assim. Ela poderia muito bem ter declarado III Guerra Mundial para a família Wate. Ele não parecem parar tia Prue, entretanto.

Ela apenas riu. -Não pode colocar o melaço de volta no vidro, Lila Jane. Você sabe que é a verdade, e você sabe que não tenho mantendo o direito de seu filho. || Tia Prue me olhou bem nos olhos.

-Eu preciso de você ta venha comigo. Há alguém que você precisa ta se encontram. ||

Minha mãe apenas olhou para ela. -Prudence ... ||

Tia Prue deu-lhe o tipo de olhar que poderia murchar e secar todo um canteiro de flores. -Não você Prudence me. Você não pode parar isto. E onde estamos indo você não pode vir, Lila Jane. Você sabe bem como eu que ambos não tem nada, mas o melhor interesse do menino no coração. ||

Foi um clássico Sisters 'face-off', do tipo onde antes você piscou, você já era passado o ponto onde ninguém saiu na frente.

Um segundo mais tarde, minha mãe recuou. Eu nunca sei o que aconteceu nessa troca silenciosa entre eles, e que provavelmente era melhor assim.

-Eu vou esperar por você aqui, Ethan. || Minha mãe olhou para mim. -Mas você tenha cuidado. ||

Tia Prue sorriu, vitorioso.

Um dos Tiagos Harlon começou a rosnar. Em seguida, levou a descer a calçada tão rápido que pude apenas manter-se.

Segui tia Prue e os cães latindo para os limites exteriores da Perpetual Peace-passado, o Perfeitamente restaurada casa de estilo senhorial Federal Neves ", que estava situado exatamente na mesma

manchar sua mausoléu enorme ocupado no cemitério dos vivos.

-Quem morreu? || Eu perguntei, olhando para a minha tia. Vendo que não havia nada na terra poderoso

suficiente para derrubar Savannah Snow.

-Tatara-tatara-grandpappy Neve, antes que você fosse fraldas nem na metade ainta. Já estive aqui por um longo tempo

agora. Mais antiga trama na linha. || Ela pegou seu caminho pelo caminho de pedra que levava em torno de volta, e

Segui.

Fomos em direção a um velho galpão atrás da casa, as tábuas podres mal segurando o telhado torto. Eu podia ver pequenas manchas de tinta desbotada agarrados à madeira, onde alguém tinha

raspada limpa. Não havia nenhuma quantidade de raspagem que poderiam disfarçar o tom que aparado

minha própria casa em Gatlin-haint azul. A um tom de azul significava para manter os espíritos longe.

Eu acho que Amma estava certo sobre os haints não se importando muito com a cor. Quando olhei ao redor, eu

já podia ver a diferença. Não havia um cemitério vizinho à vista.

-Tia Prue, para onde estamos indo? Eu já tive o bastante das Neves para durar mais de uma vida. || Ela olhou com raiva para mim. -Eu te disse. Estamos indo ta chamar alguém que sabe mais do que eu 'bout

essa bagunça. || Ela estendeu a mão para a alça lascada do galpão. -Você acabou de ser grato que eu sou um

Statham, e Stathams começar com todos os tipos de gente, ou não teríamos uma alma ta nos ajudar a resolver

as coisas. || Eu não conseguia olhar para minha tia. Eu estava com muito medo que eu iria começar a rir, pensando que ela

se deu bem com praticamente nenhum tipo de gente, pelo menos não no Gatlin eu era.

-Sim, minha senhora. ||

Ela entrou no galpão, que não se parecia com nada mais do que uma vertente comum. Mas se

Eu tinha aprendido alguma coisa com Lena e as minhas experiências em seu mundo, era de que as coisas não são

sempre o que parecem.

Segui tia Prue e do Harlon Jameses-dentro e fechou a porta atrás de nós. O

rachaduras na madeira deixar entrar luz suficiente para eu vê-la virar-se no galpão. Ela atingido por algo na penumbra, e eu percebi que era outra alça.

A Doorwell escondido, como os nos túneis Caster.

-Para onde estamos indo? ||

Tia Prue fez uma pausa, com a mão ainda descansando sobre a força de ferro. -Nem todas as pessoas têm a sorte ta ser

enterrado em seu jardim de Paz Perpétua, Ethan Wate. Os rodízios, acho que eles tem tanto ta certo o Outro como nós, vcs não acham? ||

Tia Prue empurrou a porta com facilidade, e saiu para a costa rochosa.

Houve um equilíbrio de casa perigosamente à beira de um precipício. A madeira resistiu foi o mesmo triste tom de cinza como as rochas, como se tivesse sido meticulosamente esculpida a partir deles. Foi

pequeno e simples e escondido à vista de todos, assim como muitas coisas no mundo que eu tinha deixado para trás.

Eu vi como as ondas colidiu contra a face do penhasco, atingindo em direção à casa, mas em última análise, não. Este lugar tinha resistido ao teste do tempo, desafiando a natureza de uma forma que parecia impossível.

-Que casa é essa? || Eu ofereci tia Prue meu braço, ajudando-a a navegar pelo terreno irregular.

-Você sabe o que dizem sobre a curiosidade e gatos. Não pode matar você, mas ele vai ficar ya inta um monte de

problemas por aqui também. Embora o problema parece ta encontrá-lo, mesmo quando você não está procurando por ele. ||

Ela recolheu a saia longa florida na outra mão. -Você vai ver em breve. ||

Ela não disse uma palavra depois disso.

Subimos uma escada esculpida traiçoeiro para o lado do penhasco. Quando a rocha não era reforçados com placas fragmentando, que desmoronou sob os meus pés, e eu quase perdi o meu pé. Eu tentei me lembrar que eu não estava prestes a ir caindo para a morte, vendo como eu já estava morto. Ainda assim, isso não ajuda tanto quanto você acha que ele faria. Isso foi outra coisa

Eu aprendi com o mundo Caster: Há sempre parece ser algo pior em todo o próxima esquina. Havia sempre algo a temer, mesmo se você não tivesse descoberto exatamente o que era ainda.

Quando chegamos a casa, tudo que eu conseguia pensar era o quanto isso me fez lembrar de Ravenwood

Manor, embora os dois prédios não se assemelham de forma alguma. Ravenwood era grego Mansão de estilo Revival, e esta foi uma ripa single-história. Mas a casa parecia consciente de nós quando nos aproximamos, vivo com poder e magia, como Ravenwood. Ele foi cercado por torto árvores com ramos oblíquos que tinham sido batidos em sua apresentação pelo vento. Parecia o tipo de desenho torcida que você encontraria em um livro destinado a aterrorizar crianças em ter pesadelos. O tipo de livro, onde as crianças ficaram presos por mais do que apenas as bruxas e devorou

por mais do que lobos.

Eu estava pensando que era uma coisa boa eu já não precisava dormir, quando minha tia marcharam até o

andar. Tia Prue não hesitou. Ela caminhou até a porta e bateu o oxidado

anel de bronze três vezes. Não estava escrevendo esculpida ao redor do batente da porta. Foi Niadic, o

língua antiga de conjuradores.

Eu recuei, deixando todos os Tiagos Harlon ir na minha frente. Eles rosou seu cão minúsculo rosna para a porta. Antes que eu tivesse a chance de examinar a escrita mais de perto, a porta se abriu.

Um velho ficou na frente de nós. Eu achava que ele era um transparente, mas que não era uma distinção no valor de

fazendo aqui, nós éramos todos os espíritos de uma forma ou de outra. Sua cabeça foi raspada e cicatrizes, fraco

linhas sobrepostas em um padrão vicioso. Sua barba branca foi interrompida, com os olhos cobertos pela escuridão

óculos envolventes.

Um suéter preto pendurado seu corpo magro, que foi parcialmente escondido atrás da porta. Lá era algo frágil e desgastada sobre ele, como se ele tivesse escapado de um campo de trabalho, ou pior.

-Prudence. || Ele balançou a cabeça. Este, é o garoto? ||

- Claro que é || Tia Prue me empurrou para a frente.. -Ethan, este aqui é Obidias Trueblood. Vá dentro ||

Eu estendi minha mão. -É um prazer conhecê-lo, senhor. ||

Obidias ergueu a mão direita, que tinha sido escondido atrás da porta. -Tenho certeza que você vai compreender se não tremer. || Sua mão foi cortada na altura do pulso, uma linha preta marcando o local onde ele havia sido cortado. Acima da marca, o pulso foi severamente marcado, como se tivesse sido

perfurado e outra vez.

Que ele tinha.

Cinco contorcendo cobras negras se estendia desde o pulso até o ponto onde seus dedos faria normalmente atingido. Eles eram assobios e marcante no ar, enrolando em torno um do outro.

-Não se preocupe, || Obidias disse. -Eles não vão te machucar. É a mim que eles gostam de atormentar. ||

Eu não conseguia pensar em nada para dizer. Eu queria correr.

Os James Harlon grunhiu ainda mais alto, e as cobras sussurrou de volta. Tia Prue fez uma careta em todos eles. -Puh-lease. Não você, também. ||

Olhei para o lado de cobra. Algo sobre o que era familiar. Quantos caras com cobras para dedos poderia haver? Por que eu sinto como se eu o conhecia?

Ele me bateu, e eu percebi que Obidias foi-o cara Macon tinha enviado Link para ver nos túneis.

No verão passado, logo após a Lua XVII. O cara que morreu na frente da ligação depois Caça bit ele, em sua casa, esta casa, pelo menos a versão Outro dela. De volta então eu pensei Link estava exagerando, mas ele não estava.

Nem mesmo a ligação poderia ter feito isso.

A cobra, que substituiu polegar Obidias "envolveu-se em torno de seu pulso, esticando a cabeça para mim. Sua língua estalou dentro e fora, o pequeno garfo voar.

Tia Prue me empurrou através do limiar, e eu fui tropeçando, a poucos centímetros das cobras.

-Vá em frente dentro Você não tem medo de algumas itty-bitty pequenas cobras jardim, não é? ||

Ela estava brincando? Pareciam jararacas.

Virei-me desajeitadamente em direção Obidias. -Sinto muito, senhor. É, eles apenas me pegou desprevenido. ||

-Não pense mais nisso. || Ele acenou fora o pedido de desculpas com uma torção do pulso em sua boa

mão. -Não é algo que você vê todos os dias. ||

Tia Prue cheirou. -Eu vi uma coisa estranha ou dois. || Eu olhei para minha tia, que parecia tão presunçoso

como se ela balançou a nova mão de cobra todos os dias de sua vida.

Obidias fechou a porta atrás de nós, mas não antes de verificar o horizonte em todas as direções.

-Você

veio sozinho? Você não foi seguido? ||

Tia Prue balançou a cabeça. -Me? Ninguém pode me seguir. || Ela não estava brincando.

Olhei para trás para Obidias. -Posso te perguntar uma coisa, senhor? || Eu tinha que saber com certeza se ele tinha encontrado

Link, se ele era o mesmo cara.

-Claro ||

Limpei a garganta. -Eu acho que você se encontrou com um amigo meu. Quando você estava vivo, eu quero dizer. Ele contou

me sobre alguém que se parecia com você. ||

Obidias estendeu a mão. -Você quer dizer que um homem com cinco cobras para a mão?

Provavelmente não são

muitos de nós. ||

Eu não tinha certeza de como dizer a próxima parte. -Se fosse meu amigo, ele estava lá quando você, você sabe.

Morreu. Eu não tenho certeza se é importante, mas se isso acontecer, eu gostaria de saber ||

Tia Prue olhou para mim, confuso. Ela não sabia nada disso. Link nunca tinha contado a ninguém, mas

mim, tanto quanto eu sabia.

Obidias estava me observando também. -Será que esse seu amigo por acaso sabe Macon Ravenwood? ||

Eu balancei a cabeça. -Ele fez, senhor. ||

-Então eu me lembro muito bem. || Ele sorriu. -Eu vi ele entregar a minha mensagem para Macon depois que eu

passou. Você pode ver uma grande quantidade deste lado ||.

-Eu acho que sim. || Ele estava certo. Porque estávamos mortos, poderíamos ver tudo. E porque nós estavam mortos, não importa o que podia ver. Então, toda vendo-coisas-de-the-túmulo conceito? Majorly superestimada. Tudo o que você acabou de ver foi mais do que você queria, em primeiro lugar.

Eu tenho certeza que eu não era o primeiro cara que teria negociado vendo um pouco menos para viver um pouco

mais. Eu não disse que a Edward Snakehands, no entanto. Eu não queria pensar sobre o quanto eu tinha em comum com um cara cujos dedos tinha presas.

-Por que não vamos nos tornar mais confortável? Temos muito o que falar. || Obidias trouxe-nos ainda mais na sala, realmente a única sala eu podia ver, exceto por um pequeno cozinha e uma porta solitária no final do corredor, o que deve ter levado para o quarto.

Era basicamente uma biblioteca gigantesca. Prateleiras estendia desde o chão até ao tecto, golpeado latão escada biblioteca ligado à prateleira mais alta. Um suporte de madeira polida realizou uma

volume de couro enorme, como o dicionário que tínhamos na Biblioteca Gatlin County. Marian teria

adorei este lugar.

Não havia mais nada no quarto além de quatro poltronas surradas. Obidias esperou

Tia Prue e me a sentar-se antes de escolher uma cadeira em frente a nossa. Ele removeu a escuridão óculos que ele usava, e seus olhos presos nos meus.

Eu deveria ter sabido.

Olhos amarelos.

Ele era um conjurador das Trevas. Claro.

Isso fazia sentido, se ele realmente era o cara da história de Link. Mas, ainda assim, agora que eu pensava

lo, o que foi a tia Prue fazendo, levando-me a ver um conjurador das Trevas?

Obidias deve ter percebido que eu estava pensando. -Você não acha que houve conjurador das Trevas

aqui, não é? ||

Eu balancei minha cabeça. -Não, senhor. Eu acho que não. ||

-Surpresa. || Obidias sorriu sombriamente.

Tia Prue voou para me salvar. -O lugar Otherworld'sa para negócios inacabados. Para pessoas como eu e você e Obidias aqui, que não estão prontos ta seguir em frente ainda. ||

-E a minha mãe? ||

Ela assentiu com a cabeça. -Lila Jane mais do que ninguém. Ela está chutando por aqui mais tempo do que o todo

muito a gente. ||

-Alguns podem cruzar livremente entre este mundo e o outro, || Obidias explicou. -Todos nós, eventualmente,

chegar ao nosso destino. Mas aqueles de nós cujas vidas foram interrompidas antes que pudéssemos direito

males que assombram nós, permanecer aqui até encontrarmos esse momento de paz ||.

Ele não tem que me dizer. Eu já sabia disso por mim mesmo cruzamento foi complicado negócio. E Eu não sentia nada remotamente pacífica. Ainda não.

Virei-me para a tia Prue. -Então você está preso aqui também? Quero dizer, quando você não está cruzando de volta para visitar as irmãs? Por causa de mim? ||

-Eu posso sair, se eu definir a minha mente ta la. || Ela acariciou minha mão, como se para me lembrar que eu era bobo de pensar havia sempre alguém ou alguma coisa que poderia manter minha tia de um lugar que queria ir. -Mas Eu não vou a lugar nenhum até que você está de volta para casa, onde você pertence. Você é uma parte de um meu inacabado negócios agora, Ethan, e eu CEPT isso. Quero dizer ta fazer as coisas direito. || Ela bateu no meu rosto.

-Além disso, o que mais eu vou fazer? Eu tenho que me Misericórdia e Graça ta esperar, não é? ||

-De volta para casa? Você quer Gatlin? ||

-Ta senhorita Amma, e Lena, e toda a nossa família, || ela respondeu.

-Tia Prue, eu mal podia atravessar para visitar Gatlin, e mesmo assim ninguém podia me ver. ||

-É aí que você se engana, rapaz. || Obidias falou, e uma de suas cobras devista afundou sua presas em seu pulso. Ele estremeceu, tirando um pedaço de tecido preto em forma de luva para fora de seu bolso. Ele deixou cair o capuz sobre as serpentes sibilantes, usando dois pedaços de cabo na parte inferior para apertá-lo. As cobras se mexeu e goleou por baixo do tecido. -Agora, onde eu estava? ||

-Você está bem? || Eu estava um pouco distraído. Não é todo dia que um cara, ou mesmo um mordido por sua própria mão. Pelo menos eu esperava que não fosse. Mas Obidias não quer falar sobre si mesmo. -Quando eu ouvi sobre as circunstâncias que trouxe a este lado do véu, eu mandou dizer a sua tia imediatamente. Sua tia e seu mãe ||.

Minha tia Prue estalou a língua com impaciência. Isso explicava a minha tia querendo me trazer aqui, e minha mãe não querendo que ela. Justo porque você disse duas pessoas na minha família o mesmo pedaço de notícia, isso não significa que eles tinham

Concordo com o que tinha ouvido. Minha mãe costumava dizer que as pessoas da família Evers estavam prestes a linhagem mais porco-minded, mula-presos que você poderia encontrar-e os Wates eram piores. Um pacote de vespas disputam o ninho, que é o que meu pai ligou as reuniões familiares Wate.

-Como você ficou sabendo sobre o que aconteceu? || Tentei não olhar para as cobras torcendo por baixo o capô preto.

-As notícias correm rápido no Outro, || ele disse, hesitante. -Mais importante, eu sabia que era um erro. ||

-Eu disse a você, Ethan Wate. || Tia Prue parecia poderoso satisfeito. Se foi um erro, se eu não deveria estar aqui, talvez houvesse uma maneira de corrigi-lo. Talvez eu realmente poderia ir para casa. Eu queria tanto para que isso seja verdade, da mesma forma que eu queria que este é um sonho que eu poderia acordar a partir. Mas eu sabia melhor. Nada é como você queria que fosse. Não mais. Não é para mim. Eles simplesmente não entendem.

-Não foi um erro. Eu escolhi vir, Mr. Trueblood. Eu trabalhei para fora com o Lilum. Se não, as pessoas que eu amava, e um monte de outros, iriam morrer. ||

Obidias assentiu. -Eu sei de tudo isso, Ethan. Assim como eu sei sobre o Lilum ea Ordem da Coisas. Não estou questionando o que você fez. O que estou dizendo é que você nunca deveria ter

tido a

fazer essa escolha. Ele não estava nas Crônicas ‖.

-As Crônicas Caster? ‖ Eu só tinha visto o livro uma vez, no arquivo, quando o Conselho da Mantenha longe veio a questionar Marian, mas foi a segunda vez que eu tinha ouvido falar do assunto chegar

desde que cheguei aqui. Como Obidias sabe sobre isso? E tudo o que qualquer um que significava, minha mãe não tinha

exatamente quis dar mais detalhes.

-Sim. ‖ Obidias assentiu.

-Eu não entendo o que isso tem a ver comigo. ‖

Ele ficou em silêncio por um momento.

-Vá em frente, diga a ele. ‖ Tia Prue estava dando Obidias Trueblood o mesmo forte ela olhar sempre

me deu direito antes que ela me fez fazer algo louco, como enterrar bolotas em seu quintal para o bebê

esquilos. -Ele merece ta sei. Configurá-lo direito. ‖

Obidias acenou para a tia Prue e olhou para mim com aqueles olhos amarelo-ouro que fizeram minha pele rastejar, quase tanto como o fez a mão de cobra. -Como você sabe, As Crônicas Caster é uma

registro de tudo o que aconteceu no mundo. Mas também é um registro do que pode ser-futuros possíveis que não se realizaram. ‖

-O passado, o presente e o futuro. Eu me lembro. ‖ Os três guardas esquisitos que vi em a biblioteca e durante o julgamento de Marian. Como eu poderia esquecer?

-Sim. No Extremo Keep, os futuros podem ser alterados, transformando-os de possíveis futuros para os reais. ‖

-Você está dizendo que o livro pode mudar o futuro? ‖ Eu estava atordoado. Marian nunca tinha mencionado

nada disso.

-Ele pode, ‖ Obidias respondeu. -Se uma página é alterada, ou é adicionado um. A página que nunca foi

a intenção de estar lá. ‖

Um arrepio subiu minha volta. -O que está dizendo, Sr. Trueblood? ‖

-A página que conta a história de sua morte nunca foi parte das crônicas originais. Foi acrescentou. ‖ Ele olhou para mim, assombrado.

-Por que alguém faria isso? ‖

-Há mais razões para as ações das pessoas do que o número de ações que são realmente definir em movimento. ‖ Sua voz era distante, cheio de pesar e tristeza que eu nunca teria esperado de um

Caster escuro. -O importante é que o seu destino, esse destino, pode ser alterado. ‖

Mudou? Você pode salvar uma vida, uma vez que tinha acabado?

Eu estava com medo de fazer a próxima pergunta, a acreditar que havia uma maneira que eu poderia voltar a

tudo o que eu perdi. Para Gatlin. Para Amma.

Lena.

Tudo que eu queria era sentir-la em meus braços e ouvir a sua voz na minha cabeça. Eu queria encontrar uma maneira

de volta para a menina Caster eu amava mais do que qualquer coisa neste mundo, ou em qualquer mundo.

-Como? ‖ A resposta realmente não importa. Eu faria tudo o que eu tinha, e Obidias Trueblood sabia.

-É perigoso. Expressão ‖ Obidias 'foi um aviso. -Mais perigoso do que qualquer coisa no Mundo mortal. ‖

Eu ouvi as palavras, mas eu não podia acreditar. Não havia nada mais assustador do que ficar

aqui. -O que eu tenho que fazer? ||

-Você tem que destruir a sua própria página em As Crônicas Caster. O que descreve o seu morte. ||

Eu tinha mil perguntas, mas só uma importava. -E se você estiver errado, e minha página era lá o tempo todo? ||

Obidias olhou para o que restava da sua mão, as cobras de criação e marcante, mesmo sob o pano. Uma sombra passou pelo rosto dele.

Ele levantou os olhos para encontrar os meus.

-Eu sei que não estava lá, Ethan. Porque eu sou a pessoa que escreveu isso. ||

CAPÍTULO 11

As coisas mais escuras

A sala ficou em silêncio, tão silencioso que você podia ouvir o ranger da casa como o vento empurrou contra ela. Assim

silencioso que você podia ouvir as cobras silvo quase tão alto como a asma de tia Prue e meu batendo

coração. Mesmo os Tiagos Harlon escapuliu, choramingando atrás de uma cadeira.

Por um segundo, eu não conseguia pensar. Minha mente estava completamente em branco.

Não havia nenhuma maneira para processar este a entender por que um homem que eu nunca tinha visto mudaria o

curso de minha vida, de modo irreparável e violentamente.

O que diabos eu fiz para esse cara?

I finalmente as palavras, pelo menos alguns deles. Havia outros que eu não podia dizer na frente de Tia Prue, ou ela lavar minha boca com mais de sabão e, provavelmente, tornar-me chupar por um garrafa de Tabasco, também. -Por quê? Você não me conhece mesmo. ||

-É complicado-||

-Complicado? || Minha voz começou a subir, e eu me levantei da minha cadeira. -Você arruinou a minha

vida. Você me obrigou a escolher entre salvar as pessoas que eu amava e me sacrificar. Eu machuquei

todos que me interessa. Eles tinham que colocar um Elenco em meu próprio pai para impedi-lo de ficar louco! ||

-Sinto muito, Ethan. Eu não desejaria isso ao meu pior inimigo. ||

-No. Você só queria que em alguns dezessete anos de idade garoto que você nunca conheceu. || Esse cara não ia

para me ajudar. Ele era a razão pela qual eu estava preso em um pesadelo em primeiro lugar.

Tia Prue estendeu a mão e pegou a minha mão. -Eu sei que você está com raiva, e você tem mais direito do que

ta ser qualquer um. Mas Obidias pode nos ajudar a levá-lo de volta para casa. Então, você precisa ta sentar aqui e

ta ouvir o que ele tem ta dizer ||.

-Como você sabe que pode confiar nele, tia Prue? Cada palavra que sai de sua boca é provavelmente uma mentira. || Eu puxei minha mão.

-Escuta aqui, e você ouvir bem. || Ela puxou meu braço mais difícil do que eu teria esperado, e afundou-se na cadeira ao lado dela. Ela queria me olhar nos olhos dela. -Eu

conhecido Obidias Trueblood desde antes de ele ser Luz ou das Trevas, antes ele tinha feito certo ou errado.

Passou a maior parte de meus dias andando os Túneis conjuradores com os sangues verdadeiros e meu

papai. || Tia Prue fez uma pausa e olhou para Obidias. -E ele me salvou uma vez ou duas por lá.

Mesmo que ele não era inteligente o suficiente ta se salvar. ||

Eu não sabia o que pensar. Talvez a minha tia tinha traçado os túneis com Obidias. Talvez ela podia confiar nele.

Mas isso não significava que eu podia.

Obidias parecia saber o que eu estava pensando. -Ethan, você pode achar difícil de acreditar, mas eu sabe o que é sentir-se impotente a estar à mercê de decisões que você não fez. ||

-Você não tem idéia de como eu me sinto. || Eu ouvi a raiva na minha voz, mas eu não tentar escondê-lo. Eu

queria Obidias Trueblood saber que eu o odiava por que ele tinha feito para mim e para as pessoas que eu amado.

Eu pensei sobre Lena deixando o botão no meu túmulo. Ele não sabia o que sentia like-for me ou Lena.

-Ethan, eu sei que você não confia nele, e eu não culpo você. || Tia Prue estava jogando duro agora.

Isso significava algo para ela. -Mas eu estou perguntando "você ta confiar em mim e ouvi-lo. ||

Fechei os olhos com Obidias. -Comece a falar. Como faço para voltar? ||

Obidias deu um longo suspiro. -Como eu disse, a única maneira de obter a sua vida de volta é para apagar o seu morte. ||

-Então, se eu destruir a página, eu vou para casa, certo? || Eu queria ter certeza de que não havia brechas.

Sem chamar a lua fora de tempo, sem dividir a lua pela metade. Não há maldição que me impediu de

deixando, uma vez que a página tinha ido embora.

Ele acenou com a cabeça. -Sim. Mas primeiro você tem que chegar ao livro. ||

-Você quer dizer que a partir do Extremo Continue? Os Keepers tive com eles quando veio para minha tia

Marian ||.

-Isso mesmo. || Ele olhou para mim, assustado. Acho que ele não esperava que eu sei de nada sobre As Crônicas Caster.

-Então, o que estamos fazendo sentado aqui falando? Vamos continuar com ele. || Eu estava a meio caminho de

minha cadeira antes que eu percebesse Obidias não estava se movendo.

-E você acha que vou entrar lá e tirar a página? || Ele perguntou. -Não é assim tão fácil. ||

-Quem é que vai me parar? Um grupo de Guardiões? O que eu tenho a perder? || Eu tentei não pensar

sobre quão terrível eles pareciam quando vieram para Marian.

Obidias puxou o capuz de sua mão, e as cobras assobiou e atingiu o outro. -Você

sei quem fez isso comigo? Um grupo de _ Keepers "que me pegou tentando roubar a minha página do

Crônicas ||.

-Senhor, tem piedade, || Tia Prue disse, abanando-se com um lenço.

Por um segundo, eu não sabia se eu acreditava nele. Mas eu reconheci a emoção jogando fora de sua

cara, porque eu estava me sentindo sozinha.

Medo.

Guardiões fez isso com você? ||

Ele acenou com a cabeça. -Angelus e Adriel. Em um de seus dias mais generosos. || Eu me perguntava se era Adriel

o grande problema que tinha aparecido no arquivo com Angelus e a mulher albino. Eles foram

três pessoas de aparência mais estranha que eu tinha visto no mundo do Caster. Pelo menos até hoje.

Olhei para Obidias e suas cobras.

-Como eu disse, o que eles podem fazer para mim agora? Eu já estou morto. || Eu tentei sorrir, mesmo que não era engraçado. Era o oposto de divertido.

Obidias estendeu a mão, as cobras empurrando e esticando enquanto eles tentavam me alcançar. -Há são as coisas piores do que a morte, Ethan. Coisas que são mais escuras do que as rodas escuras. Eu deveria sei. Se você for pego, os Guardiões nunca vai deixar você sair da biblioteca no Far Keep. Você será o seu escrivão e seu escravo, forçado a reescrever o futuro dos rodízios inocentes ... e Waywards mortais que estão vinculados a eles. ||

-Waywards é suposto ser muito raro. Quantos não pode haver a escrever? || Eu tinha Nunca conheci outro, e eu conheci irrita e Incubus e mais tipos de cujuradores do que eu sempre quis.

Obidias se inclinou para frente em sua cadeira, cloaking sua mão cruelmente deformado, mais uma vez. -Talvez eles não são tão raros como se pensa. Talvez eles simplesmente não viver tempo suficiente para que os conjuradores para encontrar eles. ||

Havia uma verdade incontestável em suas palavras que eu não conseguia explicar. Eu acho que houve alguma parte de mim que sabia que uma mentira teria soado diferente. Outra parte sabia que sempre tinha sido em perigo, de uma forma ou de outra, com ou sem Lena.

Se era para eu pular de uma torre de água ou não.

De qualquer maneira, o medo em sua voz deveria ter sido prova suficiente.

-Ok. Então eu não vou ficar preso. ||

Cara da tia Prue estava cheio de preocupação. -Talvez não seja a melhor idéia. Devemos ir na parte de trás ta minha casa e pensar sobre isso. Fale ta sua mamma sobre isso. Ela está esperando por nós, eu acho. ||

Eu apertei sua mão. -Não se preocupe, tia Prue. Eu sei um jeito de entrar Há uma Temporis Porta em um velho túnel sob aterragem de Wate. Eu posso entrar e sair antes dos Guardiões nunca perceber que eu estava lá. ||

Se eu pudesse atravessar paredes no reino mortal, eu tinha certeza que eu poderia percorrer o Temporis Porta, também.

Obidias quebrou o final fora um charuto grosso. Sua mão tremia quando ele acendeu o fósforo e segurou-a up. Ele deu alguns puffs, até que brilhou a cor laranja contínua. -Você não pode entrar na biblioteca no Far Continue através do reino mortal. Você tem que entrar pela costura. || Ele entregou a notícia como calmamente, como se estivesse me dando direções para a parada local e roubar, pegar um pouco de leite.

-Você quer dizer que a Grande Barreira? || Parecia um lugar estranho para uma porta para o Extremo Mantenha de santuário. -Eu posso lidar com isso. Eu fiz isso uma vez, e eu posso fazê-lo novamente. ||

-O que você fez não é nada comparado ao que você está prestes a fazer. A Grande Barreira é apenas um lugar que você pode começar a partir da costura, || Obidias explicou. -Você pode cruzar para outros mundos de lá que vai fazer a barreira se sentir em casa. ||

-Só me diga como chegar lá. || Estávamos perdendo tempo, e cada segundo nós nos sentamos em torno de falar

era mais um segundo longe de Lena.

-Você tem que atravessar o Rio Grande. Ele atravessa a Grande Barreira, todo o caminho para a costura.

Ele forma a fronteira entre os reinos. ‖

-Como o rio Styx? ‖

Ele me ignorou. -E você não pode cruzar a menos que tenha o rio olhos e duas pedras pretas lisas. ‖

-Você está brincando? ‖

Ele balançou a cabeça. -Nem um pouco. Eles são muito raros e difíceis de encontrar. ‖

-Rio olhos. Entendi. Eu posso encontrar algumas rochas. ‖

-Se você atravessar o rio, e isso é um grande se, você ainda vai ter que fazê-lo após o Gatekeeper antes que você possa entrar na biblioteca. ‖

-Como posso fazer isso? ‖

Obidias tomou uma baforada do charuto. -Você tem que oferecer algo que ele não pode recusar. ‖

-O que exatamente seria isso? ‖ Tia Prue perguntou, como se pode ter tudo o que foi dobrado em seu bolso. Como a Gatekeeper estaria interessado em três balas de hortelã lindy, algum creme nondairy, e um maço de lenços de papel dobrada.

-É sempre diferente. Você vai ter que descobrir isso quando você chegar lá, ‖ Obidias disse. -Ele tem

...

gosto eclético. ‖ Ele não disse mais nada sobre o assunto.

Uma oferta. Gosto eclético. O que diabos isso significava.

-Ok. Então, eu tenho de encontrar as pedras pretas e atravessar o Rio Grande, ‖ eu disse. -Descobrir o que o cara quer Gatekeeper e dar a ele para entrar na biblioteca. Em seguida, localize o

Crônicas de conjuradoras e destruir a minha página. ‖ Eu parei, porque a pergunta que eu estava prestes a perguntar se

o detalhe mais importante, e eu queria fazê-lo em linha reta. -Se eu fizer tudo isso e não conseguir pego, eu vou voltar para casa, minha verdadeira casa? Como posso fazer isso? O que acontece depois que eu destruir

a página? ‖

Obidias olhou para a tia Prue e volta para mim. -Eu não tenho certeza. Isso nunca aconteceu, tanto quanto eu

sei. ‖ Ele balançou a cabeça. -É uma chance, nada mais. E nem mesmo uma boa ... ‖

-Nada é certo, Ethan Wate, 'conceito para que você tivesse a chance de uma vida a sua própria, e a Keepers roubou de você ‖.

Levantei-me antes que pudessem terminar de falar.

Lena estava esperando, no meu quarto ou dela, pela cruz torto preso na grama em meu túmulo ou em outro lugar. Mas ela estava esperando, isso é o que importava.

Se eu tivesse uma chance no inferno para voltar para casa, eu ia levá-la.

Estou tentando, L. Não desista de mim.

-Eu preciso ir, Mr. Trueblood. Eu tenho um rio para atravessar. ‖

Tia Prue abriu sua bolsa e tirou um mapa desapareceu, coberto com formas que não representar qualquer continente, país ou estado em que eu já tinha visto. Isso era mais do que um doodle na

volta de um programa de igreja velha. Eu sabia o que os mapas da tia Prue era como, e eu sabia importante que eles tinham sido para mim antes da última vez que encontrei o meu caminho para a costura, para Lena

Lua XVII.

-Eu estive trabalhando nisso desde que cheguei aqui, jus "um pouco aqui e ali. Obidias me disse que tinha

estar precisando de la. ‖ Ela encolheu os ombros. -Contada era o mínimo que eu poderia fazer. ‖

Inclinei-me e abraçou-a. -Obrigado, tia Prue. E não se preocupe. ‖

-Eu não, ‖ ela mentiu. Mas ela não precisa ser.

Eu estava preocupado o suficiente para nós dois.

CAPÍTULO 12

Still Here

Depois voltamos para o nosso lado do Outro Mundo-Harlon Jameses e todo eu não ir para casa. Eu Prue tia esquerda em sua casa e caminhou pelas ruas, mais como a linhas-de seu jardim de Paz Perpétua.

A paz não era exatamente o que eu estava sentindo.

Parei na frente de Porto Wate. Parecia cada bit a mesma de quando eu saí, e eu sabia minha mãe estava lá dentro. Eu queria falar com ela. Mas havia outras coisas que eu tinha que fazer primeiro.

Sentei-me nos degraus da frente, fechando os olhos.

-Leve-me para casa. ||

O que foi?

Para lembrar. E ser lembrado.

Ducite me domum.

Ut meminissent.

Ut em memoria tenear.

Lembro-me de Lena.

Não a torre de água.

O que veio antes.

Lembro-me de Ravenwood.

Deixe-me lembrar Ravenwood.

Vamos Ravenwood-

Leve-me-

Eu estava deitado no chão na frente de Ravenwood, meio preso debaixo de uma roseira e um coberto

camélia de hedge. Eu tinha cruzado de novo, e desta vez, tudo por minha conta.

-Eu vou ser condenado. || Eu ri, aliviada. Eu estava ficando muito bom em toda essa coisa de ser morto.

Então eu praticamente subiu correndo os degraus antigos varanda. Eu tinha que ver se Lena tinha começado a

mensagem, a minha mensagem. Meu único problema era que ninguém se preocupou em fazer as palavras cruzadas em The

Stars and Stripes, nem mesmo Amma. Eu tinha que encontrar uma maneira de levá-los a olhar para esse papel, se

eles não tinham já.

Lena não estava no quarto dela, e ela não estava no meu túmulo também. Ela não foi, de qualquer dos usuais

lugares que costumávamos ir.

Não no bosque de limão ou a cripta, onde eu tinha morrido pela primeira vez.

Eu até olhei no antigo quarto de Ridley, onde Liv estava dormindo em ranger de Ridley cama de dossel. Eu

estava esperando que ela seria capaz de perceber que eu estava lá com ela Ethan Wate-ometer. Não tive essa sorte.

Foi quando eu percebi que era a noite em Gatlin, o verdadeiro Gatlin, e não havia absolutamente nenhuma

correlação entre o tempo que passou no tempo Outro Mundo e Mortal. Eu senti como se eu só tinha ido algumas horas e foi aqui, a meio da noite.

Eu nem sabia que dia era, venha para pensar sobre isso.

Pior ainda, quando eu me inclinei o rosto de Liv ao luar, parecia que ela estava chorando. Eu se sentiu culpado, já que havia uma forte possibilidade de que eu era a razão para as lágrimas, a menos que ela e

John tinha tido uma briga.

Mas isso era improvável, porque quando eu olhei para baixo, eu estava bem no meio de John Peito de raça. Ele estava enrolado ao lado da cama, no gasto carpete felpudo rosa.

Pobre homem. Quantas vezes ele tinha asneira no passado, ele era bom para Liv, e por um tempo ele acreditava que ele era o único que é dois. É difícil guardar rancor contra um cara que tentou dar a sua vida para salvar o mundo. Se alguém entendeu que, era eu.

Não era culpa dele que o mundo não teria ele.

Então eu pisei fora de seu peito o mais rápido que pude, e prometeu ser um pouco mais cuidadoso, onde eu

colocar meus pés no futuro. Não que ele já sabe.

Como me mudei com o resto da casa parecia completamente vazia. Então eu ouvi o crepitante de uma lareira e segui o som. Na parte inferior da escada, em linha reta fora da hall de entrada, achei Macon sentado em sua cadeira de couro rachado pelo fogo. Fiel à forma, onde houve Macon, houve também Lena. Ela estava sentada a seus pés, inclinando-se contra o divã.

Eu podia sentir o cheiro da Sharpie que estava escrevendo com. Seu notebook estava aberto em seu colo, mas ela era

apenas olhando para ele. Desenhando círculos mais e mais, até que a página parecia que estava rasgando distante.

Ela não estava chorando, longe disso.

Ela estava planejando.

-Foi Ethan. Tinha de ser. Eu podia senti-lo lá com a gente, como ele estava de pé ao lado sua sepultura. ||

Ela tinha visto as palavras cruzadas? Talvez fosse por isso que ela estava tão empolgado. Olhei ao redor da

estudo, mas se ela tinha lido o jornal, não havia sinal dele. Uma pilha de jornais velhos encheu um latão bin junto à lareira; Macon usou para acender. Eu tentei levantar uma única página de papel de jornal, e eu mal conseguia fazer uma vibração canto.

Eu me perguntei se eu teria sido capaz de descobrir as palavras cruzadas sem mais experiente Sheer como a minha mãe me ajudando.

Amma não precisa se preocupar tanto com o haint azul e o sal e os encantos. Este

Toda coisa assustadora não era tão fácil como ele estava rachado até ser.

Então eu notei o quão triste Macon olhou, estudando o rosto de Lena. Eu desisti de o jornal e focado mais na sua conversa.

-Você pode ter sentido a essência dele, Lena. A sepultura é um lugar poderoso, sem dúvida. ||

-Eu não quero dizer que eu senti algo, tio Macon. Eu senti-lo. Ethan, o Sheer. Eu tenho certeza disso. ||

A fumaça do fogo enrolado para fora da grade. Boo estava com a cabeça no colo de Lena, a chama refletindo em seus olhos escuros.

-Porque um botão caiu sobre seu túmulo? Voz || Macon não se alterou, mas ele parecia cansado. Eu perguntou quantas dessas conversas que ele tinha sofrido desde que eu morri.

-No. Porque ele mudou-se ||. Lena não desistiu.

-E o vento? E quanto mais alguém? Wesley poderia ter colidido com isso, considerando que ele não é a mais graciosa das criaturas. ||

-Foi apenas uma semana atrás. Lembro-me perfeitamente. Eu sei que isso aconteceu. || Ela foi ainda mais teimosa do que ele.

Uma semana atrás?

Tinha que muito tempo passou em Gatlin?

Lena não tinha visto o papel. Ela não podia provar que eu ainda estava aqui, não para si mesma ou a minha família ou

mesmo o meu melhor amigo. Não havia nenhuma maneira de explicar sobre Obidias Trueblood e

todo o
complicações na minha vida, não enquanto ela nem sabia que eu estava no quarto com ela.
-E desde então? Perguntou || Macon.
Ela parecia perturbada. -Talvez ele tenha ido embora. Talvez ele esteja tramando algo. Eu não sei como ele funciona
no Outro Mundo. || Lena olhou para o fogo como se estivesse procurando alguma coisa. -Não é só me. Fui ver Amma. Ela disse que sentiu em casa. ||
Sentimentos de-Amma não são confiáveis quando se trata de Ethan. ||
-O que é que isso quer dizer? Claro Amma pode ser confiável. Ela é a mais confiável pessoa que eu conheço. || Lena parecia furioso, e me perguntei o quanto ela realmente sabia que noite na torre de água.
Ele não disse uma palavra.
Ela-não é? ||
Macon fechou o livro. -Eu não posso ver o futuro. Eu não sou vidente. Tudo o que eu sei é que Ethan fez o que precisava ser feito. Todo o reino-Dark e Light-será sempre grato a ele. ||
Lena levantou-se, rasgando a página manchada de tinta de seu notebook. -Bem, eu não sou. Eu entendo que ele foi muito corajoso e nobre e tudo, mas ele me deixou aqui, e eu não tenho certeza de que valeu a pena. Eu não se preocupam com o universo e o reino e salvar o mundo, não mais. Não sem Ethan ||
Ela jogou a página rasgada no fogo. As chamas alaranjadas saltaram em torno dele.
Tio Macon falou enquanto observava o fogo. -Eu entendo ||
-Realmente || Lena não parecia? Acreditar nele.
-Houve um tempo em que eu coloquei meu coração acima de tudo. ||
-E o que aconteceu? ||
-Eu não sei. Fiquei mais velha, eu suponho. E eu aprendi que muitas vezes as coisas são mais complicadas do que pensamos. ||
Encostado na lareira, Lena olhou para o fogo.
-Talvez você só esqueceu o que se sente. ||
-Talvez. ||
-Eu não vou. || Ela olhou para seu tio. -Eu não vou esquecer nunca. ||
Ela torceu a mão dela, e a fumaça subiu até enrolado em volta dela e tomou forma. Foi um rosto. Foi o meu rosto.
-Lena ||
Meu rosto desapareceu com o som da voz de Macon, desaparecendo em faixas de nuvens cinza.
-Deixe-me sozinho. Deixe-me ter o pouco que posso, o que me resta dele. || Ela parecia feroz, e eu a amava por isso.
-Essas são apenas lembranças. || Havia tristeza na voz de Macon. -Você tem que seguir em frente. Confie me ||
-Por quê? Você nunca o fez. ||
Ele sorriu tristemente, olhando para o seu passado no fogo. -É assim que eu sei. ||
Segui Lena subir as escadas. Embora o gelo e a neve derreteram afastado desde a minha última visita a Ravenwood, uma névoa cinza grosso pendurado por toda a casa, e o ar estava mais frio.
Lena não parecem notar ou se importar o que estava acontecendo ao seu redor, mesmo que sua respiração era curvando-se em direção a seu rosto em uma nuvem branca tranquila. Notei as olheiras sob os olhos, as

jeito que ela parecia tão fina e tão frágil quanto ela tinha quando morreu Macon. Ela não era a mesma pessoa
ela tinha sido, então, embora, ela era uma pessoa muito mais forte.
Ela tinha acreditado Macon tinha ido embora para sempre, e encontramos uma maneira de trazê-lo de volta. Eu sabia que no fundo
para baixo, ela não poderia aguentar por menos de um destino para mim.
Talvez Lena não sabia que eu estava aqui, mas ela sabia que eu não tinha ido embora. Ela não estava dando em cima de mim ainda.
Ela não podia.
Eu sabia, porque se eu era o único deixado para trás, eu não poderia ter qualquer um.
Lena entrou em seu quarto, além da pilha de malas, e arrastou para a cama sem sequer tirar as roupas dela. Ela acenou com os dedos, e sua porta se fechou. Deitei-me ao lado dela, a minha enfrentar na borda do seu travesseiro. Estávamos apenas centímetros de distância.
As lágrimas começaram a rolar pelo seu rosto, e eu pensei que meu coração iria quebrar, apenas olhando para ela.
Eu te amo, L. eu sempre amarei.
Fechei os olhos e estendeu a mão para ela. Eu queria, desesperadamente, que não era algo que eu poderia fazer. Tinha que haver alguma maneira que eu poderia deixá-la saber que eu ainda estava aqui.
Eu amo você, Ethan. Eu não vou te esquecer. Eu nunca vou te esquecer, e eu nunca vou deixar de te amar.
Ouvi-a uncurl voz dentro da minha cabeça. Quando abri os olhos, ela estava olhando para a direita através me.
-Nunca, | ela sussurrou.
-Não, | eu disse.
Eu passei meus dedos nos cachos de cabelo preto e esperou até que ela adormeceu. Eu podia sentir seu aninhado-se ao meu lado.
Eu tinha que ter certeza que ela descobriu que jornal.
Enquanto eu seguia Lena descer as escadas na manhã seguinte, eu estava começando a sentir a) como uma espécie de perseguidor e b) como se eu estivesse perdendo minha mente. Cozinha enviado como um grande café da manhã, como sempre, mas
Felizmente, agora que a Ordem não foi quebrado e que o mundo não estava prestes a terminar, a comida não era tão crua que a visão de que fez você querer vomitar.
Macon estava esperando por Lena na mesa, e ele já estava cavando dentro eu ainda não estava acostumado a ao vê-lo comer. Havia biscoitos, esta manhã, cozido com tanta manteiga veio borbulhando através de fissuras na massa. Fatias grossas de bacon lotado contra um Amma-sized montanha de ovos mexidos. Berries empilhados dentro de um grande pedaço de massa quebrada nesse link, antes de seus dias Linkubus, teria engolido inteiro em uma mordida.
Então eu vi. The Stars and Stripes foi dobrado na parte inferior de uma pilha inteira de jornais-de cerca de tantos países quanto eu poderia citar.
Peguei o papel, assim como Macon estendeu a mão para o bule de café, empurrando sua mão direita através do meu peito. Senti frio e estranho, como se eu tivesse engolido um pedaço de gelo. Talvez como o cérebro congelar a partir de um ICEE, apenas em meu coração, em vez de na minha cabeça.
Peguei o papel com as duas mãos e puxou-lo tão duro quanto eu poderia. Uma borda lentamente espizou por debaixo da pilha.

Não é bom o suficiente.

Eu olhei para Macon e Lena. Macon tinha a cabeça enterrada em um jornal chamado L'Express, que parecia que estava escrito em francês. Lena tinha os olhos colados ao seu prato, como os ovos estavam indo para revelar uma verdade importante.

Vamos, L. É bem aqui. Eu estou bem aqui.

Eu arranquei o papel mais difícil, e deslizou por todo o caminho para fora da pilha e vibrou na chão.

Nenhum deles olhou para cima.

Lena agitado leite em seu chá. Peguei a mão dela com a minha, apertando-a até que ela caiu a colher, espirrando chá na toalha de mesa.

Lena olhou para sua xícara de chá, flexionando os dedos. Ela inclinou-se para apagar a toalha da mesa com ela

guardanapo. Então ela notou o papel no chão, onde havia pousado ao lado de seu pé.

-O que é isso? ‖ Ela pegou o Stars and Stripes. -Eu não sabia que você se inscreveu para esta papel, tio M. ‖

-Eu. Acho que é útil para saber o que está acontecendo na cidade. Você não vai querer perder, eu não

sabe, o último plano diabólico da Sra. Lincoln e o auxiliar Ladies. ‖ Ele sorriu. -Onde que a diversão seja em que? ‖

Prendi a respiração.

Ela jogou-o, de bruços sobre a mesa.

As palavras cruzadas estava na parte de trás. A edição de domingo, assim como eu tinha planejado no escritório

das estrelas e listras.

Ela sorriu para si mesma. -Amma faria isso de palavras cruzadas em cerca de cinco minutos. ‖

Macon olhou para cima. -Menos do que isso, eu tenho certeza. Eu acredito que eu poderia fazê-lo em três. ‖

A sério? ‖

Experimente-me ‖.

-Eleven em todo ‖, ela disse. -Aparição ou fantasma. Um ser spectral. Um espírito de outro mundo. Um fantasma ‖.

Macon olhou para ela, seus olhos se estreitando.

Lena inclinou-se sobre o papel, segurando seu chá. Vi quando ela começou a ler.

Descobrir isso, L. favor.

Foi só quando a xícara começou a tremer e caiu no tapete que eu sabia que ela tinha conseguido it-não as palavras cruzadas, mas a mensagem por trás dele.

-Ethan? ‖ Ela olhou para cima. Inclinei-me mais perto, segurando a minha bochecha contra a dela.

Eu sabia que não podia

senti-lo, eu não estava de volta com ela, ainda não. Mas eu sabia que ela acreditava que eu estava lá, e agora que é

tudo o que importava.

Macon olhou para ela, surpreso.

O lustre sobre a mesa começou a balançar. A sala iluminou até que fosse incrivelmente branco. As enormes janelas da sala de jantar começou a rachar em centenas de teias de aranha de vidro.

Pesadas cortinas voaram contra as paredes como penas ao vento.

-Querida, ‖ Macon começou.

O cabelo de Lena enrolado em todas as direções. Fechei os olhos como janela após janela começou a quebrar

como fogos de artifício.

Ethan?

Eu estou aqui.

Acima de tudo, isso era tudo que eu precisava que ela soubesse.
Finalmente.

CAPÍTULO 13

Quando o corvo te leva

Lena sabia que eu estava lá. Era difícil me arrastar para longe, mas ela tinha descoberto a verdade. Essa foi a principal coisa. Amma e Lena. Eu tinha dois anos para dois. Era um começo.

E eu estava exausta.

Agora eu tinha que encontrar meu caminho de volta para ela para sempre. Eu cruzei de volta em cerca de dez segundos. Se

apenas o resto do caminho foi fácil.

Eu sabia que deveria ir para casa e dizer à minha mãe tudo, mas eu também sabia quão preocupada ela seria

sobre eu ir para o Extremo Keep. Pelo que Genevieve e minha mãe e tia Prue e Obidias Trueblood havia dito, no Extremo Mantenha parecia ser o último lugar que uma pessoa iria voluntariamente.

Especialmente uma pessoa com uma mãe.

Eu catalogado tudo o que eu precisava fazer, em todos os lugares que eu precisava ir. O rio. O livro. O rio olhos e duas pedras pretas lisas. Isso é o que Obidias Trueblood disse que eu precisava. Minha mente

continuou indo de volta para ele, mais e mais.

Quantas pedras pretas lisas poderia haver no mundo? E como é que eu ia saber que queridos passou a ser os olhos do rio, o que significava que, mesmo?

Talvez eu encontrá-los no caminho. Ou talvez eu já encontrei, e eu nem sequer sabem disso.

A rocha negra mágico, o olho do rio.

Parecia estranhamente familiar. Se eu tivesse ouvido isso antes?

Lembrei-me de Amma, a todos os encantos, cada osso pequena, cada pedaço de terra de cemitério e sal, cada pedaço de corda que ela me deu para usar.

Então eu me lembrei.

Ele não era um dos encantos da Amma. Foi a partir da visão que eu vi quando abri a garrafa em sua quarto.

Eu já tinha visto a pedra pendurada no pescoço de Sulla. Sulla Profeta. Na visão Amma teve chamou-o olho. |

O olho do rio.

O que significava que eu sabia onde encontrá-lo e como chegar lá, contanto que eu pudesse descobrir como

para encontrar o meu caminho para Angra do Wader deste lado.

Não poderia ser evitado, intimidando como era. Era hora de fazer uma visita aos Greats.

Abri o mapa da tia Prue. Agora que eu sabia ler o mapa, não foi tão difícil de ver

onde os Doorwells foram marcadas. Eu encontrei o X vermelho no Doorwell que levou à Obidias ' lugar, um à família Snow cripta-lo depois que eu fui procurar cada marca vermelha I poderia encontrar.

Havia muitos Xs vermelhos, mas qual desses Doorwells me à angra do Wader tomar?

Seus destinos não foram exatamente marcado como sai na interestadual, e eu não queria tropeçar em qualquer uma das surpresas que poderia estar esperando um cara atrás da porta Outro Mundo

número três.

Snakes para os dedos pode estar saindo fácil.

Tinha que haver algum tipo de lógica. Eu não sabia o que ligava o Doorwell atrás do

Lote da família de neve no caminho rochoso que tinha me levado para Obidias Trueblood, mas não

teve a
ser alguma coisa. Vendo como estávamos todos relacionados um ao outro por aqui, de que algo
estava
provavelmente de sangue.

Qual seria ligar uma dessas parcelas em seu jardim da paz perpétua para os grandes? Se
havia uma loja de bebidas no cemitério ou um caixão enterrado cheio de selvagem do tio Abner
Turquia, ou as ruínas de uma padaria assombrada conhecida por limão merengue, ele não teria sido
muito atrás de mim.

Mas Creek do Wader tinha seu próprio cemitério. Não havia uma cripta ou uma conspiração para
Ivy, Abner, Sulla,
ou Delilah em Paz Perpétua.

Então eu encontrei um X vermelho por trás do que a minha mãe tinha dito era um dos mais antigos
marcadores tributo em
o cemitério, e eu sabia que tinha de ser o único.

Então eu dobrei o mapa e decidi conferir.

Minutos mais tarde, encontrei-me a olhar para um obelisco de mármore branco.

Com certeza, a palavra sagrada foi esculpida na pedra com veios em ruínas, logo acima de uma
crânio sombrio para o futuro com os olhos vazios que olhavam para você em frente. Eu nunca
entendi por que um

único crânio assustador marcou um punhado das mais antigas sepulturas do Gatlin. Mas todos nós
sabíamos sobre este

determinado tributo, apesar de ter sido escondido na borda mais distante da Paz Perpétua, onde
o coração do velho cemitério sentou, muito antes de o novo foi construído em torno dele.

A Confederate agulha é isso que pessoas ao redor Gatlin chamou, não por causa de sua ponta
forma, mas por causa das senhoras que havia posto ali. Katherine Cooper Sewell, que fundou
o capítulo Gatlin das Filhas da Revolução Americana, provavelmente não muito tempo depois do
Revolução em si, já tinha visto a ele que o DAR arrecadou dinheiro suficiente para o obelisco antes
que ela
morreu.

Ela se casou com Samuel Sewell.

Samuel Sewell tinha construído e executar o Palmetto Brewery, a primeira destilaria em Gatlin
County.

Palmetto Brewery fez uma coisa e uma coisa só.

Wild Turkey.

-Muito inteligente, l eu disse, circulando a parte de trás do obelisco, onde o ferro forjado torcida
esgrima curvou-se e quebrou em pedaços. Eu não sei se eu teria sido capaz de vê-lo de volta para
casa,

mas aqui no Outro, o alçapão de um Doorwell corte na base da rocha era simples
como o dia. O contorno rectangular da entrada serpenteava entre as fileiras de conchas gravadas e
anjos.

Eu apertei a mão contra a pedra macia e senti que dar lugar debaixo de mim, balançando
luz solar na sombra.

Uma dúzia de degraus de pedra irregulares mais tarde, encontrei-me com o que parecia ser um
caminho de cascalho. Eu

fiz meu caminho em torno de uma curva no corredor e viu a luz pooling à distância. Como
Eu cheguei mais perto, eu cheirava grama pântano e palmitos alagadas. Não havia dúvida de que
cheiro.

Este era o lugar certo.

Cheguei a uma porta de madeira empenada, apoiado no meio aberto. Nada poderia impedir a
entrada de luz

agora ou o ar quente e pegajoso, que só ficou mais quente e pegajosa enquanto eu subia os degraus
do

outro lado da porta.

Angra do Wader estava esperando por mim. Eu não conseguia ver além da primeira franja de ciprestes,

mas eu sabia que ela estava lá. Se eu seguisse o caminho lamacento na minha frente, eu iria encontrar meu caminho para

Casa de Amma longe de casa.

Eu empurrei através dos ramos palmito e vii uma fileira de pequenas casas, junto à borda da água.

Os grandes. Tinha de ser.

Como eu fiz o meu caminho para o caminho, eu ouvi vozes. Na varanda mais próxima, três mulheres foram

se aglomeraram ao redor de uma mesa com um baralho de cartas. Eles estavam exagerando e golpeando um ao outro

a maneira como as irmãs fizeram quando jogou Scrabble.

Eu reconheci Twyla à distância. Eu suspeitava que ela ia juntar-se aos Greats quando ela morreu na noite da Lua XVII. Ainda assim, era estranho vê-la aqui, sair na varanda e jogar cartas com eles.

-Agora, você não pode jogar esse cartão, Twyla, e você sabe disso. Você acha que eu não posso vê-lo traindo? || A

mulher em um xale colorido empurrou o cartão de volta para Twyla.

-Agora, Sulla. Você pode ser um vidente, cher. Mas não há nada lá para ver ||, Twyla respondeu.

Sulla. Isso é que era. Agora eu reconheci a partir da visão-Sulla o Profeta, da Amma mais famoso antepassado de todos.

-Bem, eu acho que vocês dois estão traindo. || A terceira mulher jogou suas cartas para baixo e ajeitou a

óculos redondos. Xale era amarelo brilhante. -E eu não quero ta jogar com qualquer um de vocês. || I tentou não rir, mas a cena era muito familiar, eu poderia muito bem estar em casa.

-Não que você seja tão rabugento, || Sulla Dalila. Abanou a cabeça.

Dalila. Ela foi a única nos vidros.

A quarta mulher estava sentada em uma cadeira de balanço na beira da varanda, com um aro na mão e uma agulha na outra. -Por que você não ir e cortar o seu velho tia Ivy uma fatia de torta? Eu sou ocupado com o meu stitchin. ||

Ivy. Foi estranho para finalmente vê-la em pessoa após as visões.

-Pie? Ha! || Um velho riu de sua cadeira de balanço, uma garrafa de Wild Turkey em uma das mãos e

um tubo na outra.

Tio Abner.

Eu senti como se eu conhecia o homem pessoalmente, embora nós nunca conheceu. Afinal de contas, eu estava na cozinha

quando Amma fez mais de uma centena de tortas ao longo dos anos, talvez mil.

O corvo gigante voou e pousou no ombro do tio Abner. -Não encontrar qualquer torta lá dentro, Dalila. Estamos correndo baixo ||.

Delilah parado, uma mão na porta de tela. -Por que estaríamos correndo baixo, Abner? ||

Ele acenou com a cabeça em minha direção. -Eu estou achando 'assando de Amarie ocupado' para ele agora. || Ele esvaziou o cachimbo,

tocando o velho tabaco sobre o lado da grade da varanda.

-Quem, eu? || Eu não podia acreditar Tio Abner estava realmente falando comigo. Eu dei um passo mais perto de todos

deles. -Quero dizer, Olá, senhor. ||

Ele me ignorou. -Eu estou achando 'Eu não vou ser vendo "outro merengue de limão, a menos que o menino

favorito, também. ||

-Você vai ficar aí encarando ou venha até aqui já? || Sila estava de costas para mim, mas ela ainda não sabia que eu estava lá.
Twyla olhava para a luz do sol. -Ethan? Que você, cher? ||
Eu andei em direção à casa, tanto quanto eu senti vontade de ficar onde estava. Eu não sei por que eu estava
tão nervoso. Eu não esperava que os Greats parecer tão regular. Eles poderiam ter sido qualquer grupo de
velhos, sair na varanda em uma tarde ensolarada. Só que eles estavam todos mortos.
-Sim. Quero dizer, sim, senhora. Sou eu ||
Tio Abner se levantou e caminhou até a grade para dar uma olhada melhor. A enorme corvo ainda estava empoeirado em seu ombro. Ele bateu suas asas, e ele nem sequer pestanejou. -Como eu disse,
não vamos estar ficando qualquer torta ou muito mais, agora que o menino é aqui com a gente. ||
Twyla acenou para mim. -Talvez ele vai compartilhar um pouco a sua com você. ||
Subi os degraus de madeira arranhada, e o sinos de vento bateu contra o outro. Lá não era tanto como uma brisa.
-Ele é um espírito, tudo bem, || Sulla disse. Houve um pequeno pássaro marrom pulando em volta da mesa. A
pardal.
- É claro que ele é || Ivy cheirou.. -Não estar aqui de outra forma. ||
Eu dei Tio Abner e seu limpador um amplo espaço.
Quando eu estava perto o suficiente, Twyla levantou-se e jogou os braços em volta de mim. -Não pode dizer que eu sou feliz
você está aqui, mas estou feliz em te ver. ||
Eu a abracei de volta. -Sim, bem, eu não estou tão feliz de estar aqui também. ||
Tio Abner tomou um gole de uísque. -Então por que você vai saltar a torre tolo? ||
Eu não sabia o que dizer, mas Sulla respondeu antes eu tinha que pensar em nada. -Você sabe o responder a isso, Abner, tão bem quanto você conhece o seu próprio nome. Agora, pare de me dando ao garoto um duro
tempo. ||
O corvo bateu as asas novamente. -Alguém deveria ||, Tio Abner disse.
Sila virou-se e deu o tio Abner o olhar. Eu me perguntava se era ali que Amma tinha aprendido lo. -A menos que você fosse forte o suficiente para parar a roda de um destino, você sabe que o garoto não
tem uma escolha. ||
Dalila trouxe uma cadeira de vime acabado para mim. -Agora, você vir e sentar-se aqui com a gente. ||
Sulla ainda estava lançando cartas, mas estes eram cartas de baralho comum.
-Você pode ler aqueles, também? || Não teria me surpreendido.
Ela riu, e o pardal tocou. -Não, estamos apenas jogando gin. || Sulla bateu para baixo suas cartas.
-Por falar que um gin-||.
Dalila fez beicinho. -Você sempre ganhar. ||
-Bem, eu ganhei novamente, || Sulla disse. -Então por que você não se senta aqui, Ethan, e diga-nos o que
traz para você 'Round nosso caminho. ||
-Eu não sei o quanto você sabe. ||
Ela levantou as sobrancelhas.
-Ok, então você provavelmente já sabe que eu fui ver Obidias Trueblood, este velho ||
Mmm-hmm. || Ela assentiu com a cabeça.
-E se ele está dizendo a verdade, há uma maneira que eu possa voltar para casa. || Eu estava tropeçando em minha
palavras. -Quero dizer, para a casa onde eu estava vivo. ||

-Mmm hmm ||

-Eu tenho que começar minha página de-

-As Crônicas Caster, || ela terminou para mim. -Eu sei de tudo isso. Então, por que você não vá em frente e dizer

o que você precisa de nós. ||

Eu tinha certeza de que ela sabia, mas ela queria me perguntar de qualquer maneira. Ele só foi adequada.

-Preciso de uma pedra. || Eu pensei sobre a melhor maneira de descrevê-lo. -Isso provavelmente vai soar

estranho, mas eu vi que você usá-lo uma vez, em uma espécie de sonho. É brilhante e preto ||

-Esse? || Sulla estendeu a palma da mão. Lá estava ele. A pedra negra que eu vi em minha visão. Eu balancei a cabeça, aliviado.

Darn-direita que faz. || Ela apertou a pedra na minha mão, fechando os dedos em torno dele. Ele pulsava

com uma espécie de calor estranho que parecia vir de dentro.

Dalila olhou para mim. -Você sabe o que é isso? ||

Eu balancei a cabeça. -Obidias disse que ele é chamado olho de um rio, e eu preciso de dois deles para atravessar o rio. ||

-Então eu acho que você é um curta, || Tio Abner disse. Ele não se moveu do corrimão. Ele foi ocupado embalagem cachimbo com tabaco em folha seca.

-Oh, não há outro. || Sila sorriu conscientemente. -Não sabe? ||

Eu balancei minha cabeça.

Twyla estendeu a mão e pegou a minha mão. Um sorriso se espalhou pelo seu rosto, suas longas tranças escorregar

por cima do ombro enquanto ela balançou a cabeça. -Un cadeau. Um presente. Eu me lembro quando eu dei a Lena, || ela

disse em seu pesado sotaque francês crioulo. Olho de-River é uma pedra poderosa. Traz sorte e cofre

jornada. || Enquanto ela falava, eu vi o encanto do colar de Lena. A pedra preta lisa ela sempre usava pendurado na cadeia.

Claro.

Lena tinha a segunda pedra que eu precisava.

-Você sabe como chegar até o rio e entrar no seu caminho? || Twyla perguntou, soltando minha mão.

Puxei mapa da tia Prue do meu bolso de trás. -Eu tenho um mapa. Minha tia me deu. ||

-Os mapas são bons, || Sulla disse, olhando-o. -Mas as aves são melhores. || Ela fez um ruído de clique

com a língua, e o pardal voou sobre seu ombro. -Um mapa pode desviá-los se você não leu direito. Um pássaro sempre sabe o caminho ||

-Eu não gostaria de ter o seu pássaro. || Ela já tinha me dado a pedra. Parecia que eu estava tomar muito. Além disso, os pássaros me deixou nervoso. Eles eram como senhoras de idade, mas com bicos afiados.

Tio Abner tomou uma longa baforada de seu cachimbo e caminhou em nossa direção. Mesmo que ele não estava aparecendo

sobre mim do céu, ele ainda era mais alto do que eu. Ele tinha um ligeiro coxear, e eu não podia ajudar, mas

saber o que causou isso.

Ele enfiou o dedo em torno de um dos suspensórios ligado ao seu soltas calças marrons. -Então tomar o meu. ||

-Desculpe-me, senhor? ||

-Meu pássaro. || Ele inclinou seu ombro, e penas de galinha enorme agradeceu. -Se você não quer tomar Sulla da ave-que eu entendo, já que não é muito maior do que um campo mouse em seguida,

tomar
meu. ||

Eu estava com medo de ficar ao lado do corvo abutre-sized. Eu definitivamente não queria levá-la em qualquer lugar comigo. Mas eu tinha que ter cuidado, porque ele estava me oferecendo algo que ele valorizava,
e eu não queria insultá-lo.

Eu realmente não queria insultá-lo.

-Agradeço, senhor. Mas eu não quero tomar o seu pássaro também. Parece ... || O corvo gritou em voz alta. -Realmente ligado a você. ||

O velho acenou com a minha preocupação. -Bobagem. Exu é inteligente, nomeado para o deus do encruzilhada. Ele observa as portas entre os mundos e conhece o caminho. Não é, rapaz? ||

O pássaro sentou com orgulho sobre o ombro do homem como se ele soubesse o tio Abner estava cantando seus louvores.

Dalila se aproximou e estendeu seu braço. Exu bateu as asas uma vez, caindo para a terra em ela. -O corvo também é o único pássaro que pode cruzar entre os mundos e os véus entre a vida e morte, e lugares muito piores. Aquela velha pilha de penas é um poderoso aliado, e uma melhor professor, Ethan ||

-Você está dizendo que ele pode atravessar para o reino mortal? || Foi o que é realmente possível?

Tio Abner soprou a fumaça tubo grosso no meu rosto enquanto falava. - Claro que pode. Não e para trás, lá e de volta outra vez. Único lugar que pássaro não pode ir é debaixo d'água. E isso é só porque eu

nunca lhe ensinou a nadar. ||

-Então, ele pode me mostrar o caminho para o rio? ||

-Ele pode lhe mostrar muito mais do que se você prestar atenção. || Tio Abner acenou para o pássaro, e levou para o céu, circulando acima de nossas cabeças. -Ele se comporta melhor se você dá um presente a cada

de vez em quando, assim como o deus I nomeou-o depois. ||

Eu não tinha idéia de que tipos de presentes para oferecer um corvo, um deus vodu, ou um corvo em homenagem a um. Eu

foi o alviste normal sentimento não ia cortá-la.

Mas eu não tinha que se preocupar, porque o tio Abner fez com que eu conhecia. -Tome um pouco a isso. || Ele

derramou uísque em uma garrafa amassada e me entregou uma lata pequena. Era o mesmo que ele tinha

aberta para encher o cachimbo.

-Seu pássaro bebe uísque e come tabaco? ||

O velho franziu a testa. -Basta ser feliz que ele não gosta de meninos magros eatin que não conhecem o seu

way 'volta do Outro Mundo. ||

-Sim, senhor. || Eu balancei a cabeça.

-Agora você sair daqui e levar o meu pássaro e que pedra. || Tio Abner me enxotado. -I não terá qualquer torta de um Amarie com você pendurado por aqui. ||

-Sim, senhor. || Eu coloquei a lata de tabaco e o frasco no bolso com o mapa. -E obrigado ||.

Eu comecei a descer as escadas e saiu da varanda. Eu me virei para dar uma última olhada no Greats, reunidos em torno de uma mesa de jogo, costura e agitação, carrancudo e bebendo uísque, dependendo de qual deles você estava falando. Eu queria lembrar-lhes desta forma, como pessoas comuns que eram grandes por razões que nada tinham a ver com a visão do futuro ou assustar o inferno fora de conjuradores das Trevas.

Eles me fez lembrar de Amma e tudo o que eu amei sobre ela. O jeito que ela sempre teve a respostas e me mandou com algo estranho no meu bolso. O jeito que ela fez uma careta para mim quando ela estava preocupada, e me fez lembrar de todas as coisas que eu ainda não conhecia.

Sila levantou-se e inclinou-se sobre o parapeito da varanda. -Quando você vê o rio mestre, você ter

a certeza de
dizer que enviei você, ouviu? ||
Ela disse que eu deveria saber o que ela estava falando. -River Mestre? Quem é essa senhora? ||
-Você vai conhecê-lo quando você vê-lo, || disse ela.
-Sim, minha senhora. || Eu comecei a me afastar.
-Ethan, || Tio Abner gritou,-quando chegar em casa, diga Amarie Estou expectin 'um merengue de
limão
e uma cesta de frango frito. Dois grandes, pernas de gordura Certifique-se que quatro ||.
Eu sorri. -Eu vou. ||
-E não se esqueça de enviar o meu pássaro de volta. Ele fica ornery depois de um tempo. ||
O corvo circulou acima de mim, como eu fiz meu caminho descendo as escadas. Eu não tinha idéia
de onde eu estava indo,
nem mesmo com um mapa e uma ave tabaco-comer que poderiam cruzar entre os mundos.
Não importava se eu tinha a minha mãe, tia Prue, um Caster escuro que havia escapado desde o
lugar que eu estava tentando entrar, e todos os grandes sucessos, com Twyla jogado em boa medida.
Eu tinha uma pedra agora, e quanto mais eu pensava sobre Lena, mais eu percebi que eu sempre
soube
onde encontrar o outro. Ela nunca o tirou seu colar de charme. Talvez por isso
Twyla tinha dado a ela quando ela era uma garotinha, de algum tipo de proteção. Ou para mim.
Afinal, Twyla era um Necromancer poderosa. Talvez ela soubesse que eu iria precisar dele.
Estou indo, L. Assim que eu puder.
Eu sabia que ela não podia me ouvir Kelting, mas eu ouvia por sua voz no fundo da minha mente
de qualquer maneira. Como se a memória do que poderia de alguma forma substituir ouvi-la.
Eu te amo.
Imaginei seu cabelo preto e olhos verdes e ouro, seus surrado Chucks e seu lascado
preto unha polonês.
Havia apenas uma coisa a fazer, e que era hora de me para fazê-lo.

Capítulo 14 Confusa Coisas

Não demorou muito tempo para refazer meus passos para a Agulha Confederate, e eu encontrei o
meu próprio caminho
para as estrelas e listras desta vez. Eu estava atravessando como uma Sheer velho agora. Depois que
eu comecei
o jeito dele, uma certa maneira de deixar minha mente fazer o trabalho por mim sem focar em
absolutamente nada, parecia tão fácil como andar. Mais fácil, pois eu não estava realmente
caminhando.
E uma vez que eu estava lá, eu sabia o que fazer, e eu poderia fazer isso sozinho. Na verdade, eu
estava realmente
olhando para a frente. Eu tinha feito um pouco de pensamento antes do tempo. Eu podia ver porque
Amma gostaram
palavras cruzadas tanto. Uma vez que você tem a mentalidade certa, eles eram uma espécie de
vício.
Quando eu encontrei o meu caminho para o escritório-past refrigerador do pântano City-o mock-up
do atual
questão estava em uma das três mesas pequenas, exatamente onde tinha sido a última vez. Eu
espalharam abrir o
papéis. Desta vez eu encontrei o jogo de palavras cruzadas sem muita dificuldade.
Este puzzle foi ainda menos do que terminou a última. Talvez a equipe estava ficando preguiçoso,
agora
que eles sabiam que havia uma chance de alguém iria fazer isso por eles.
De qualquer maneira, Lena estaria lendo as palavras cruzadas. Eu peguei a letra mais próxima e
empurrou-o no lugar.

Quatro baixo.

O. N. Y. X.

Como em uma pedra negra.

Nove de diâmetro.

T. R. I. B. U. T. A. R. Y.

Como, de um rio.

Seis para baixo.

O. C. U. U. S. L.

Como em um olho.

Oito de diâmetro.

C. R. H. A. I. M. S. A.

Como em charme.

M. A. E. T. R.

Como em meu próprio. Lila Jane Evers Wate.

S. E. R. I. O. U. S.

Como em sepultura.

Essa foi a mensagem. Eu preciso da pedra do olho preto de um rio, e aquele que você usa em o seu colar de charme. E eu preciso de você para deixá-la para mim no túmulo da minha mãe. Eu não podia soletrar

o mais claro do que isso.

Pelo menos não nesta edição do jornal.

No momento em que eu terminei, eu estava exausto, como se eu tivesse sido executado sprints durante toda a tarde no

quadra de basquete. Eu não sabia quanto tempo seria necessário para passar no Outro Mundo antes Lena recebeu minha mensagem neste. Eu só sabia que ela iria buscá-la.

Porque eu estava tão certo dela como eu estava de mim.

Quando cheguei em casa para o Outro, para a minha casa, ou o túmulo de minha mãe, o que você queria

chamá-la-lá estava ele, me esperando na porta.

Ela deve tê-lo deixado no túmulo de minha mãe, como eu pedi.

Eu não podia acreditar que tinha trabalhado.

Encanto preto-rock de Lena de Barbados, o que ela sempre usava no pescoço, sentou-se na meio do capacho.

Tive a segunda pedra do rio.

Uma onda de alívio caiu sobre mim. Durou cerca de cinco segundos, até que eu percebi que a pedra Também queria dizer.

Era hora de ir. Hora de dizer adeus.

Então, por que eu não poderia trazer-me a dizê-lo?

-Ethan. ‖ Eu ouvi a voz da minha mãe, mas eu não olhar para cima.

Eu estava sentada no chão da sala, de costas para o sofá. Eu tinha uma casa e um carro em minhas mãos, pedaços de rua da cidade de Natal velho da minha mãe. Eu não conseguia tirar os olhos do carro.

-Você encontrou o carro verde perdido. Eu nunca poderia. ‖

Ela não respondeu. Seu cabelo parecia ainda mais confuso do que o habitual. Seu rosto estava manchado de lágrimas.

Eu não sei por que a cidade foi definido na mesa de centro assim, mas eu coloquei a casa e mudou-se o pequeno carro de lata verde mais ao longo da mesa. Longe dos animais de brinquedo, a

igreja com o campanário inclinado, e a árvore cachimbo mais limpo.

Como eu disse, é hora de ir.

Parte de mim queria sair correndo do segundo ouvi dizer sobre o que eu tinha que fazer para voltar a minha antiga vida. Parte de mim não me importava com nada, mas vendo Lena novamente.

Mas quando eu sentei lá, tudo que eu conseguia pensar era o quanto eu não queria deixar a minha mãe. Como quanto eu sentia falta dela, e a rapidez com que tinha se acostumado a vê-la na casa, ouvi-la na sala ao lado. Eu não sabia se eu queria desistir disso de novo, não importa o quanto eu precisava para voltar.

Então tudo o que eu podia fazer era apenas sentar lá e olhar para aquele carro velho e quer saber como algo que tinha foi perdido por tanto tempo poderia ser encontrado novamente.

Minha mãe respirou fundo, e eu fechei os olhos antes que pudesse dizer uma palavra. Ele não impedi-la. -I não acho que é sábio, Ethan. Eu não acho que é seguro, e eu não acho que você deve ir. Não importa o que sua tia Prue diz. || Sua voz vacilou.

-Mãe. ||

-Você é apenas dezessete anos. ||

-Na verdade, eu não sou. O que eu sou agora não é nada. || Eu olhei para ela. -E eu odeio a quebrá-lo para você, mas é um pouco tarde para esse discurso. Você tem que admitir que a segurança não pode ser meu maior preocupação no momento. Agora que eu estou morto e tudo mais. ||

-Bem, se você diz que gosta disso. || Ela suspirou e sentou-se no chão ao meu lado.

-Como você quer que eu diga isso? ||

-Eu não sei. Aprovada em? || Ela tentou não sorrir.

Eu meio que sorriu de volta. -Desculpe. Faleceu. || Ela estava certa. Gente não gosto de dizer morta, onde não estávamos. Foi indelicado. Como se dizendo que de alguma forma é verdade. Como se as próprias palavras eram mais poderosos do que qualquer coisa que poderia realmente acontecer com você. Talvez eles estivessem.

Afinal de contas, é isso que eu tinha que fazer agora, não foi? Destrua as palavras em uma página em algum livro em um biblioteca que mudou o meu destino Mortal. Foi realmente tão rebuscado pensar que palavras tinha uma maneira de moldar toda a vida de uma pessoa?

-Você não sabe o que você está recebendo em si mesmo, querida. Talvez se eu tinha descoberto para mim, antes de tudo isso, você nem estaria aqui. Não teria sido um acidente de carro, e não teria sido uma torre de água-|| Ela parou.

-Você não pode manter as coisas acontecendo comigo, mãe. Nem mesmo essas coisas. || Eu inclinei minha cabeça fazer ao longo da borda do sofá. -Nem mesmo confusa coisas ||.

-E se eu quiser? ||

-Você não pode. É a minha vida, ou o que é isso. || Eu me virei para olhar para ela.

Ela inclinou a cabeça no meu ombro, segurando o lado do meu rosto perto com a mão.

Algo que ela não tinha feito desde que eu era criança. -É a sua vida. Você está certo sobre isso. E eu não posso tomar uma decisão como essa para você, por mais que eu queira. O que é muito, muito mesmo. ||

-Eu meio que percebi essa parte de fora. ||

Ela sorriu tristemente. -Eu só tenho você de volta. Eu não quero perder você de novo. ||

-Eu sei. Eu não quero deixá-lo também. ||

Lado a lado, que olhou para a cidade de Natal, talvez pela última vez. Eu coloquei o carro de volta onde ele pertencia.

Eu sabia que nunca teria outro Natal juntos, não importa o que aconteceu.

Eu iria ficar ou eu iria, mas de qualquer forma, gostaria de ir para algum lugar que não era aqui.

As coisas não poderiam ser assim para sempre, nem mesmo neste Gatlin-que-não-Gatlin. Se eu era

capaz de ter a minha vida de volta ou não.

As coisas mudaram.

Então eles mudaram novamente.

A vida era assim, e até mesmo a morte, eu acho.

Eu não poderia estar tanto com a minha mãe e Lena, e não no que restou de uma vida. Eles teriam nunca se encontram, apesar de eu já lhes havia dito tudo o que havia a dizer sobre o outro.

Desde que eu cheguei aqui, a minha mãe tinha me descrever cada encanto sobre o colar de Lena.

Cada linha de cada

poema que ela já tinha escrito. Toda história sobre as pequenas coisas que aconteceram para nós, as coisas

Eu nem sabia que eu me lembrava.

Ainda assim, não era o mesmo que ser uma família, ou o que poderia ter sido.

Lena e minha mãe e me.

Eles nunca iriam rir de mim ou guardar um segredo de mim ou até mesmo brigar por mim. Minha mãe

e Lena foram as duas pessoas mais importantes na minha vida, ou vida após a morte, e eu nunca poderia ter

ambos juntos.

É o que eu estava pensando quando eu fechei os olhos. Quando abri os olhos, a minha mãe tinha ido embora, como

se ela soubesse que eu não podia deixá-la. Como se ela soubesse que eu não seria capaz de ir embora.

Sinceramente, eu não sei se eu poderia ter feito isso, eu mesmo.

Agora eu nunca descobrir.

Talvez tenha sido melhor assim.

Eu embolsou as duas pedras e fiz meu caminho até os degraus da frente, fechando a porta com cuidado

atrás de mim. O cheiro de tomates fritos veio flutuando para fora da porta como fechada.

Eu não disse adeus. Eu tive a sensação de que ia ver uns aos outros novamente. Algum dia, de alguma forma.

Afora isso, não havia nada que eu poderia dizer a minha mãe que ela já não soubesse. E nenhuma maneira de dizê-lo e ainda sair pela porta.

Ela sabia que eu a amava. Ela sabia que eu tinha que ir. No final do dia, não foi muito mais a dizer.

Eu não sei se ela me viu ir embora.

Eu disse a mim mesmo que ela fez.

Eu esperava que ela não fez.

CAPÍTULO 15

O rio Mestre

Como eu pisei dentro do Doorwell, o mundo conhecido abriu caminho para o mundo desconhecido mais rapidamente

do que eu esperava. Mesmo no Outro, existem alguns lugares que são visivelmente mais outro do que outros.

O rio era um deles. Isso não foi nenhum tipo de rio que eu tinha visto no Mortal Gatlin County.

Como a Grande Barreira, esta foi uma costura. Algo que realizou mundos sem estar em qualquer um deles.

Eu estava em território totalmente desconhecido.

Felizmente, corvo do tio Abner parecia saber o caminho. Exu bateu em cima, deslizando e enforcamento

em círculos acima de mim, às vezes pousando em galhos altos para esperar por mim se eu caísse

muito atrás.

Ele não parece se importar o trabalho quer, ele tolerou nossa busca apenas com o grito ocasional. Talvez ele gostava de sair para uma mudança. Ele me lembrou de Lucille dessa maneira, só que eu não pegou Comer pouco ratos carcaças quando ela estava com fome.

E quando eu o peguei olhando para mim, ele estava realmente olhando para mim. Toda vez que eu comecei a me sentir

novamente normal, ele iria pegar o meu olho e provocar arrepios na minha espinha, como se ele estivesse fazendo isso de

propósito. Como ele sabia que podia.

Gostaria de saber se Exu era um pássaro real. Eu sabia que ele poderia cruzar entre os dois mundos, mas isso fez

o sobrenatural? De acordo com o tio Abner, ele só fez um corvo.

Talvez todos os corvos eram apenas assustador.

Enquanto eu caminhava mais adiante, as ervas daninhas do pântano e ciprestes projetando para fora da água turva levou a

grama mais verde além do banco, grama tão alto que eu mal conseguia ver por cima em alguns lugares.

Eu teceu através da grama, seguindo o pássaro preto no céu, tentando não me lembro muito sobre onde estava indo ou o que eu estava deixando para trás. Foi bastante difícil não imaginar o olhar no rosto de minha mãe quando eu saí pela porta.

Eu tentei desesperadamente não pensar em seus olhos, sobre a maneira como eles se iluminou quando ela me viu. Ou

as mãos, a maneira como ela acenou-los no ar enquanto falava, como se pensasse que ela poderia puxar

palavras do céu com os dedos. E seus braços, envolvendo em torno de mim como a minha própria casa,

porque ela era o lugar de onde eu era.

Eu tentei não pensar no momento em que a porta se fechou. Ele nunca iria abrir novamente, não para mim.

Não gosto disso.

É o que eu queria. Eu disse isso para mim enquanto eu caminhava. É o que ela queria para mim.

Para ter uma vida.

Para viver.

Para deixar.

Exu gritou, e eu bati de volta o pincel de altura e a grama.

Deixando foi mais difícil do que eu jamais poderia ter imaginado, e parte de mim ainda não podia acreditar que eu tinha

feito isso. Mas tanto quanto eu tentei não pensar sobre a minha mãe, eu tentei manter o rosto de Lena na minha

mente, um lembrete constante de por que eu estava fazendo isso, arriscando tudo.

Eu me perguntava o que ela estava fazendo agora Escrevendo em seu notebook? Praticar a viola?

Lendo sua cópia maltratada de To Kill a Mockingbird?

Eu ainda estava pensando sobre isso quando eu ouvi a música à distância. Parecia ... o rolamento Pedras?

Parte de mim espera-se avançar com a grama e ver Ligação ali. Mas como eu gumes

mais perto do coro de-Você não pode ter sempre o que você quer, || eu percebi que era os Stones, mas definitivamente não era ligação.

A voz não era ruim o suficiente, e muitas das notas estavam certos.

Ele era um cara grande, usando uma bandana desapareceu amarrado na cabeça, e uma T-shirt Harley-Davidson

com asas escamosas em toda a volta. Ele estava sentado em uma mesa dobrável de plástico, como os da

ponte clube usado de volta em Gatlin. Com seus tons negros e barba longa, parecia que ele deveria estar montando um velho helicóptero ao invés de sentar-se ao lado de um rio.

Exceto para seu almoço. Ele foi conchinha algo fora de um recipiente Tupperware de plástico. De onde eu estava, parecia intestinos ou restos mortais humanos. Ou ...

O motociclista arrotou. Best-chili-Ghetti deste lado um do Mississippi. || Ele balançou a cabeça.

Exu crocitou e aterrissou na borda da mesa dobrável. Um enorme cão preto deitado no chão próximo a ele latiu, mas não se incomodou em levantar-se.

-O que está fazendo por aqui, pássaro? A menos que você estiver olhando para fazer um acordo, não há nada para

você aqui. Um 'nem pense que eu vou deixar você entrar no meu uísque neste momento. || O motociclista enxotou

Exu fora da mesa. -Vá em frente. Shoo. Você diz a Abner que estou pronto para lidar quando ele está pronto para jogar. ||

Como ele acenou o corvo fora da mesa, e Exu desapareceu no céu azul, o motociclista percebeu me de pé na beira do gramado. -Você o turismo, ou você está procurando por algo? ||

Ele jogou os restos de seu almoço em um pequeno isopor branco refrigerador e pegou um baralho de

jogando cartas.

Ele acenou com a cabeça do meu jeito, baralhar as cartas de mão em mão.

Engoli em seco e se aproximou tão-Hand of Fate || comecei a jogar no velho transistor rádio sentado na poeira. Eu me perguntei se ele ouviu alguma coisa além dos Rolling Stones, mas Eu não ia perguntar. -Eu estou procurando o rio Mestre. ||

O motociclista riu, dando um lado como se alguém estivesse sentado do outro lado da mesa.

-River Mestre. Eu não ouvi que um em um tempo. Rio Mestre, barqueiro, Água Runner-I passam um monte de nomes, garoto. Mas você pode me chamar Charlie. É o que eu respondo quando me sinto como

responder. ||

Eu não poderia imaginar alguém recebendo esse cara para fazer qualquer coisa que ele não tem vontade de fazer. Se estivéssemos em

o reino mortal, ele provavelmente seria um segurança em um bar biker ou um salão de bilhar onde as pessoas

foram arrastados para fora para quebrar garrafas sobre a cabeça um do outro.

-Prazer em conhecê-lo ... Charlie, || Eu engasguei. -Estou Ethan. ||

Ele acenou para mim. -Então o que eu posso fazer por você, Ethan? ||

Fui até a mesa, o cuidado de dar a criatura gigante no chão um amplo espaço. Ele

Parecia um mastiff, com seu rosto quadrado e pele enrugada. Sua cauda estava enfaixada com branco

gaze.

-Não mente velha Drag, || disse ele. -Ele não vai levantar-se, a menos que você está carregando um pouco de carne crua. || Charlie

sorriu. -Ou, a menos que você é carne crua. Carne morta como você, garoto-você está fora do gancho. ||

Por que não me surpreende?

-Arraste? Que tipo de nome é esse? || Eu estendi a mão para o cão.

-Dragon. O tipo que cospe fogo e mastiga sua mão fora se você tentar acariciá-lo ||.

Arraste olhou para mim, rosnando. Mudei a minha mão de volta para o meu bolso.

-Eu preciso atravessar o rio. Eu trouxe isso. || Eu lançava os olhos rio em cima da mesa cartão acolchoada.

É realmente se parecia com aqueles que estão no clube de bridge.

Charlie olhou para as pedras, sem se impressionar. -Bom para você. Uma para o caminho, uma para o

caminho de volta. É como showin 'um motorista de ônibus seu bilhete de autocarro. Ainda não me

faz querer ficar em nenhum
ônibus. ||

-Não? || Eu engoli. Tanto para os meus planos. De alguma forma, eu tinha pensado tudo isso foi
trabalho
fora com muita facilidade.

Charlie me olhou. -Você joga blackjack, Ethan? Você sabe, vinte e um anos? ||

Eu sabia o que ele queria dizer. -Hum, não realmente. || Que não era inteiramente verdade. Eu
costumava brincar com Thelma,

até que ela começou a fazer batota tão mal como as Irmãs fizeram em Rummikub.

Ele empurrou minhas cartas para mim, lançando um nove de diamantes em cima da primeira.
Minha mão.

-Você é um menino inteligente, eu aposto que você pode descobrir isso. ||

Eu verifiquei meu cartão, um sete. Me atingidas. || Isso é o que Thelma teria dito.

Charlie parecia ser um tomador de risco. Se eu estivesse certo, ele provavelmente respeitado outras
pessoas que fizeram

o mesmo. E o que eu tenho a perder?

Ele balançou a cabeça em aprovação, lançando um rei. -Desculpe, garoto, que tem vinte e seis anos.

Você está acabado. Mas eu

teria levado o golpe, também. ||

Charlie embaralhou o deck e tratadas nos cada outra mão.

Desta vez eu tive um quatro e um oito. Bata-me ||.

Ele virou um sete. Eu tinha dezenove anos, o que era difícil de bater. Charlie tinha um rei e uma
sessão de cinco

na frente dele. Ele teve que tomar uma batida, ou eu iria ganhar com certeza. Ele puxou um cartão a
partir do topo

do pavimento. A seis de copas.

-Vinte e um. Isso é blackjack, || ele disse, arrastando novamente.

Eu não tinha certeza se isso era algum tipo de teste ou se ele estava entediado aqui, mas ele não
parecia

ansioso para se livrar de mim tão cedo. -Eu realmente preciso atravessar o rio, si-|| Eu parei

eu mesmo antes de eu o chamei-sir. || Ele levantou uma sobrancelha. -Quero dizer, Charlie. Veja, há
uma menina-||

Charlie balançou a cabeça, interrompendo. -Há sempre uma menina. || Os Rolling Stones começou
cantando

-2000 Light Years from Home. || Engraçados.

-Eu preciso voltar para ela-||

-Eu tinha uma garota uma vez. Penélope era o nome dela. Penny. || Ele se recostou na cadeira,
alisando sua

barba desgrenhada. -Eventualmente, ela se cansou de andar por aqui, então ela tirou ||.

-Por que não ir com ela? || A segunda eu fiz a pergunta, eu percebi que era provavelmente muito
pessoal. Mas ele respondeu de qualquer maneira.

-Eu não posso sair. || Ele disse que isso importa com naturalidade, cartões para nós dois inversão.

-Eu sou o Rio

Mestre. Faz parte do show. Não pode ficar sem a casa. ||

-Você poderia parar. ||

-Este não é um trabalho, garoto. É uma pena. || Ele riu, mas não havia uma amargura que me fez
sinto pena dele. Isso e o cartão de mesa dobrável e o cão preguiçoso com o rabo bagunçado.

Então -2000 Light Years from Home || desapareceu, substituído por-pilhado My Soul ||.

Eu não quero saber quem era poderoso o suficiente para condená-lo a sentar-se com o que, para a
maioria

parte, parecia um rio bastante inexpressivo. Era lento e calmo. Se ele não estava saindo
aqui, eu provavelmente poderia ter nadado toda.

-Sinto muito. || O que mais eu poderia dizer?

-Está tudo bem. Fiz as pazes com ele há muito tempo. || Ele bateu em minhas cartas. Um ace e um sete. -Você quer um hit? ||

Dezoito novamente.

Charlie tinha um ás, também.

Me atingidas. || Eu vi como ele virou o cartão entre os dedos.

A três de espadas.

Ele tirou seus óculos escuros, azul gelo olhando para mim. Suas pupilas estavam tão leve, que eram mal

visível. -Você vai chamá-lo? ||

-Blackjack. ||

Charlie empurrou a cadeira para trás e acenou com a cabeça em direção à margem do rio. Houve balsa de um homem pobre

espera, uma jangada cruda feitas de troncos que foram unidas com uma corda grossa. Era como os que ladeavam o pântano em Angra do Wader. Dragão esticada e caminhou atrás dele.

-Vamos antes que eu mude de idéia. ||

Eu o segui até a plataforma bamba e pisou os troncos apodrecidos.

Charlie estendeu a mão. Tempo para pagar o barqueiro. || Ele apontou para a água marrom.

-Vamos. Hit me ||.

Joguei a pedra e bateu, sem tanto como um respingo.

No momento em que ele abaixou a vara comprida para empurrar o fundo do rio, a água mudou. A odor pútrido se levantou da podridão na superfície do pântano, de carne e estragado outra coisa.

Eu olhei para baixo para as profundezas sombrias abaixo de mim. A água estava clara o suficiente para ver toda a

caminho para o fundo agora, só que eu não podia, porque não havia corpos em todos os lugares que eu olhei,

apenas alguns centímetros abaixo da superfície. E estas não foram as formas se contorcendo de mitos e filmes.

Eram cadáveres, inchados e alagado, ainda como a morte. Alguns virado para cima, alguns de bruços, mas

que enfrenta eu podia ver tinha os mesmos lábios azuis e pele assustadoramente branca. Seus cabelos se espalharam

em torno deles na água, como elas flutuassem e batido contra o outro.

-Todo mundo paga o Barqueiro, mais cedo ou mais tarde. || Charlie encolheu os ombros. -Não pode mudar isso. ||

O gosto de bile subiu na minha garganta, e levou cada grama de energia que eu tinha para não vomitando. A revolta deve ter registrado em meu rosto, porque o tom de Charlie era simpático. -Eu sei, garoto. O cheiro é difícil de tomar. Porque você acha que eu não faço muitas

viagens

transversalmente? ||

-Por que mudar? O rio. || Eu não podia arrastar os meus olhos longe dos corpos encharcados. -I

Quer dizer, não era assim antes. ||

-É aí que você está errado. Você simplesmente não podia vê-lo. Há muitas coisas que não para escolher

ver. Não significa que eles não estão lá, mesmo que gostaria que eles não estavam. ||

-Estou cansado de ver tudo. Era mais fácil quando eu não sabia de nada. Eu mal sabia que eu estava viva. ||

Charlie balançou a cabeça. -Sim. Então, eu ouço. ||

A plataforma de madeira bateu contra a margem oposta. -Obrigado, Charlie. ||

Ele se inclinou sobre o pólo, seus estranhamente azuis, aluno-less olhos olhando através de mim.

-Não

mencioná-lo, garoto. Espero que você encontre aquela garota. ||

Cheguei a minha mão com cautela e riscado do dragão atrás das orelhas. Fiquei feliz em ver o meu
mão não queimar.
O enorme cão latiu para mim.
-Talvez Penny vai voltar, || eu disse. -Você nunca sabe. ||
-As chances estão contra ele. ||
Dei um passo para a margem. -Sim, bem. Se você estiver indo para olhá-lo dessa forma, eu acho
que você poderia
dizem que estão contra mim, também. ||
-Você pode estar certo. Se você está indo onde eu acho ||.
Será que ele sabe? Talvez este lado do rio só levou a um lugar, que eu duvidava. Quanto mais
Eu aprendi sobre o mundo que eu achava que sabia e todos os que eu não fiz, mais tudo
enfia em conjunto, levando em todos os lugares e em nenhum lugar ao mesmo tempo.
-Eu estou indo para o Extremo Keep. || Eu não acho que ele tivesse a chance de dizer a qualquer um
dos Guardiões, uma vez que
ele não poderia deixar este lugar. Além disso, havia algo sobre Charlie que eu gostava. E dizendo
que o
palavras só me fez sentir mais como se fossem verdadeiras.
-Em frente. Você não pode perder. || Ele apontou para a distância. -Mas você tem que passar a
Gatekeeper. ||
-Eu ouvi. || Eu estava pensando sobre isso desde a minha visita à casa Obidias 'com a tia Prue.
-Bem, diga a ele que ele me deve dinheiro, || disse Charlie. -Eu não vou esperar para sempre. || Eu
olhei para
ele, e ele suspirou. Bem, dizem que de qualquer maneira. ||
-Você o conhece? ||
Ele acenou com a cabeça. -Vamos caminho de volta. Não há como dizer quanto tempo tem sido,
mas eu acho que uma vida ou
dois ||.
-O que ele é? || Talvez se eu soubesse mais sobre esse cara, eu teria uma chance melhor de
convencê-lo a me deixar entrar no Extremo Keep.
Charlie sorriu, empurrando com o pólo e envio de balsa do pobre homem flutuando de volta
o mar de cadáveres.
-Não gosta de mim ||.

CAPÍTULO 16

Uma rocha e um corvo

Depois que eu deixei o rio atrás, percebi que o caminho para as portas do Extremo Mantenha não
era uma estrada em
tudo. Foi mais de um bruto, sinuoso caminho, escondido dentro das paredes de duas imponentes
preto
montanhas que estavam lado a lado, criando um portão natural, mais ameaçador do que qualquer
coisa que
poderia ter sido feito por mortais-ou conjurares. As montanhas estavam escorregadias, com nítidas
cantos que refletiam o sol, como se fossem feitas de obsidiana. Parecia que eles estavam
corte fendas negras no céu.
Grande.
A idéia de navegar em um caminho através dessas falésias recortadas faca de lâmina foi um pouco
mais do que
intimidante. Quaisquer que sejam os Guardiões foram até, eles definitivamente não quer que
ninguém saiba
sobre isso.

Grande surpresa lá.

Exu circulavam acima agora, como se soubesse exatamente para onde estava indo. Eu peguei o meu ritmo para

siga a sua sombra sobre a pista na minha frente, sentindo-se grato pelo pássaro assustador que era ainda maior do que Harlon James. Fiquei imaginando o que Lucille pensaria sobre ele. Engraçado como um

corvo sobrenatural emprestado dos Greats poderia parecer uma coisa familiar no paisagem.

Mesmo com a ajuda do corvo do tio Abner, eu ficava parando para consultar o mapa da tia Prue.

Exu

definitivamente sabia a direção geral do Extremo Keep, mas ele desapareceu de vista a cada milha ou assim. Os penhascos eram altas, a trilha estava torcido, e Exu não precisa se preocupar com a navegação

aquelas montanhas.

Pássaro sorte.

No mapa, o meu caminho foi delineado em mão trêmula da tia Prue. Toda vez que eu tentei rastrear onde

levaria, o caminho desapareceu alguns quilômetros à frente. Eu estava começando a me preocupar que sua mão

abalaram um pouco longe demais na direção errada. Porque as indicações no mapa não me ir para as montanhas ou entre eles, eu deveria passar por um dos eles.

-Isso não pode estar certo. ||

Olhei do papel para o céu. Exu deslizou de árvore em árvore em frente de mim, mas agora que estávamos mais perto das montanhas, as árvores eram muito mais distantes. -Claro. Ir adiante. Esfregue-o dentro Alguns de nós tem que andar, você sabe. ||

Ele gritou novamente. Acenei frasco de uísque sobre a minha cabeça. -Só não se esqueça que tem o seu

jantar, hein? ||

Ele mergulhou em mim, e eu ri, deslizando o frasco de volta no bolso.

Não parecia tão engraçado após os primeiros quilômetros.

Quando cheguei ao rosto penhasco, eu verifiquei no mapa. Lá estava ele. Um círculo desenhado na encosta de marcação de algum tipo de entrada da caverna ou um túnel. Foi bastante fácil de encontrar em

do mapa. Mas quando eu abaixei o papel e tentou encontrar a caverna, não havia nada.

Apenas um penhasco rochoso, tão íngreme que subiu em uma reta vertical, cortando a trilha com o pé direito em

diante de mim. Ele empurrou até as nuvens tão alto que parecia que nunca terminou.

Algo tinha que estar errado.

Tinha que haver uma entrada para o túnel em algum lugar por aqui. Eu me senti ao longo da falésia, tropeçando em pedaços da rocha preta brilhante.

Nada.

Não foi até que eu passo para trás do precipício e notei um pedaço de escova de mortos crescendo ao longo

as pedras que eu colocá-lo em conjunto.

A escova cresceram no que era vagamente a forma de um círculo.

Peguei o crescimento excessivo morto com ambas as mãos, puxando o mais forte que pude e lá estava ele.

Mais ou menos. Nada poderia ter me preparado para a realidade do que aquele círculo desenhado no montanha realmente representados.

Um pequeno buraco e escuro por pequena, quero dizer tiny-a apenas suficientemente grande para um homem. Mal suficientemente grande

para Boo Radley. Talvez Lucille, mas mesmo que teria sido cortá-lo apertado. E foi interior escuro como breu. Claro que era.

-Ah, vamos lá! ||

De acordo com o mapa, o túnel era o único caminho para o Extremo Keep, e Lena. Se eu quisesse chegar em casa, eu ia ter que rastejar por ela. Eu me senti mal só de pensar nisso.

Talvez eu pudesse ir ao redor. Quanto tempo levaria para chegar ao outro lado da montanha?

Também

por muito tempo, isso era certo. Quem eu estava brincando?

Eu tentei não pensar sobre o que seria a sensação de ter toda uma queda montanha em você, enquanto você

estavam rastejando no meio dela. Se você já estivesse morto, poderia ser esmagado morte? Será que dói? Estava lá nada para machucar?

Quanto mais eu disse a mim mesma para não pensar nisso, quanto mais eu pensava sobre isso, e logo eu estava

quase pronto para voltar.

Mas, então, eu imaginava a alternativa-estar preso aqui no Outromundo sem Lena para

-Infinito vezes infinito, || como Link diria. Nada valeu a pena o risco. Eu tomei uma respiração profunda,

entalado meu caminho dentro, e começou a engatinhar.

O túnel era menor e mais escuro do que eu jamais poderia ter imaginado. Uma vez eu apertei dentro, eu tinha

apenas alguns centímetros de espaço livre acima de mim e de ambos os lados. Isso foi pior do que o tempo de ligação

e eu fiquei trancado no porta-malas do carro do pai de Emory.

Eu nunca tinha ficado com medo de espaços pequenos, mas era impossível não se sentir claustrofóbico em

aqui. E estava escuro, pior do que o escuro. A única luz vinha de fissuras na rocha, que eram poucos e distantes entre si.

Na maioria das vezes, eu estava rastejando na escuridão completa, apenas o som da minha respiração ecoando

fora das paredes. Sujeira invisível encheu minha boca, meus olhos ardiam. Eu ficava pensando que eu ia

bater em uma parede, que o túnel só iria parar e eu teria que recuar para sair. Ou que eu não seria capaz de fazer.

O chão debaixo de mim foi feito da mesma pedra preta afiada como a própria montanha, e eu teve que mover-se lentamente para evitar caindo sobre as bordas expostas de entulho razored.

Minhas mãos

senti como se tivesse desfiado em pedaços; joelhos, como dois sacos de vidro estilhaçado. Eu me perguntava

se as pessoas mortas poderia sangrar até a morte. Com a minha sorte, eu seria o primeiro homem a descobrir.

Tentei me distrair, contando até cem, cantarolando as músicas off-chave de algumas das Canções 'Holy Rollers, fingindo que estava Kelting com Lena.

Nada ajudou. Eu sabia que estava sozinho.

Ele só reforçou minha decisão de não ficar desse jeito.

Não é muito longe, L. eu vou fazê-lo e encontrar os portões. Estaremos juntos novamente em breve, e então eu vou te dizer o quanto isso realmente sugado.

Fiquei em silêncio depois disso.

Era muito difícil fingir Kelt.

Meus movimentos diminuiu, e minha mente diminuiu com eles, até que meus braços e pernas se mudou em alguns

tipo de síncope dura, como a condução bater a uma das canções de link antigo.

Frente e para trás. Frente e para trás.

Lena. Lena. Lena.

Eu ainda estava Kelting o nome dela quando eu vi a luz no fim do túnel e não uma metafórica luz, mas um real.

Ouvi Exu grasnando ao longe. Eu senti o início de uma brisa, a agitação do ar na minha rosto. A umidade fria do túnel começou a dar lugar à luz quente do lado de fora mundo.

Eu estava quase lá.

Eu olhava quando a luz do sol bater na boca do buraco. Eu não tinha puxado o meu corpo ainda. Mas o túnel era tão escuro que meus olhos estavam tendo dificuldade em ajustar até mesmo a menor quantidade de luz.

Quando eu era apenas a meio caminho, deixei para o meu estômago com os olhos ainda fechados, o preto

sujeira pressionando contra minha bochecha. Exu estava chamando em voz alta, provavelmente com raiva que eu estava tomando um quebrar. Pelo menos isso é o que eu pensava.

Eu abri meus olhos para ver o sol brilhando fora um par de botas preto atado. Em seguida, a parte inferior de um robe de lã combinando entrou em foco.

Grande.

Ergui a cabeça lentamente, preparado para ver um Keeper elevando-se sobre mim. Meu coração começou a bater.

Parecia um homem de uma maneira. Se você ignorou o fato de que ele era completamente careca, com

pele cinza-preto incrivelmente suave e olhos enormes. O manto negro foi amarrado na cintura com um cabo longo, e se você poderia chamá-lo de um he-parecia algum tipo de miserável alienígena monge.

-Você perdeu alguma coisa? | Ele perguntou. A voz soava muito como um homem. Como um homem velho,

espécie de triste ou talvez tipo. Era difícil conciliar os recursos humanos e de voz com o resto do que eu estava olhando.

Eu puxei contra a abertura de rock, puxando minhas pernas para fora do túnel, tentando evitar colidir

em tudo o que ele era. -Eu-eu estou tentando encontrar o caminho para o Extremo Keep.[Mantenha]||, eu gaguejei. Tentei

lembre-se que Obidias tinha dito. O que eu estava procurando? Portas? Gates? Era isso. -Quero dizer,

as portas do Extremo Keep. || Eu tenho para os meus pés e tentou dar um passo para trás, mas não havia lugar para ir.

A sério? || Ele olhou interessado. Ou talvez doente. Honestamente, eu não tinha certeza que era realmente até mesmo um rosto

Eu estava olhando, por isso era difícil dizer o que a expressão significa.

-Isso mesmo. || Tentei parecer confiante. Quando eu estava alto, eu estava quase a sua altura, o que foi reconfortante.

-São os guardiões espera? || Seus estranhos olhos baços entreabertos.

-Sim, || eu menti.

Ele virou-se abruptamente sobre os calcanhares para ir, seu manto balançando atrás dele.

Resposta errada.

-Não, || eu chamei. -E eles vão me torturar, se me encontrar. Pelo menos isso é o que toda a gente

parece para pensar. Mas há essa garota, era tudo um engano, estou não deveria estar aqui e, em seguida, o lubbers veio, e a Ordem quebrou, e eu tive que saltar. || Minhas palavras morreram, quando eu percebi o quão louco eu sou. Não adiantava tentar explicar. Mal fazia sentido até mesmo para mim. A criatura parou, inclinando a cabeça para o lado, como se ele estava pensando em minhas palavras. Mim.

-Bem, você encontrou. ||

-O que foi? ||

-As portas do Extremo Mantenha ||

Olhei para além dele. Não havia nada ao redor, mas rocha preto brilhante e céu azul claro. Talvez ele era louco. -Hum, eu não vejo nada além de montanhas. ||

Ele se virou e apontou. -Não ||

A manga de seu manto deslizou para baixo, e eu peguei um vislumbre de uma dobra extra de pele batendo longe de seu corpo e desaparecer sob o manto. Parecia que a asa de um morcego gigante. Lembrei-me da história maluca link me disse durante o verão. Macon tinha enviado para a Túneis de conjuradores para entregar uma mensagem a Obidias Trueblood. Isso eu já tinha juntos. Mas havia outra parte, sobre como Link foi atacada por algum tipo de criatura que ele terminou se apunhalando com sua tesoura de jardim, era preto acinzentado e careca, com as características de um homem, deformado e faixas pretas de pele que Link foi convencido eram asas. -Sério, eu || lembrou-se dele dizendo. -Você não quer enfrentar essa coisa em um beco à noite. ||

Eu sabia que não poderia ser a mesma criatura, porque a link disse que o monstro que ele viu tinha olhos amarelos.

E o que aqui estava olhando para mim com olhos verdes, quase Caster verde. Em seguida não era a outra coisa. Toda a jardinagem, tesouras-to-the-peito coisa. Isso não poderia ser ele.

Os olhos verdes. Não ouro. Eu não precisava ter medo, né? Ele não podia estar escuro, não é? Ainda assim, não era algo que eu nunca tinha visto antes, e eu tinha visto mais do que a minha parte.

A criatura virou-se, baixando o braço que não era um braço. -Você os vê? ||

O quê? || As asas? Eu ainda estava tentando descobrir o que ele era ou não era.

-The Gates. || Ele parecia desapontado com minha estupidez. Eu acho que eu ficaria desapontado, também, se eu foram-lhe. Eu estava me sentindo muito idiota mesmo.

Eu procurei na direção que ele havia apontado um momento atrás. Não havia nada lá. -Eu não vejo nada ||

Um sorriso satisfeito se espalhou pelo seu rosto, como se tivesse um segredo. -Claro que não. Apenas o Gatekeeper pode vê-los ||

-Onde está o || Eu parei, percebendo que eu não tinha necessidade de fazer a pergunta. Eu já sabia o responder. -Você é o Gatekeeper. || Houve um rio principal e um Gatekeeper. Claro que há foi. Havia também um homem cobra, um corvo uísque potável que poderia voar de terra do viver para a terra dos mortos, um rio cheio de corpos, e um cão dragão. Foi como acordar no meio de um jogo de Dungeons & Dragons.

-O Gatekeeper. || A criatura assentiu, obviamente satisfeito consigo mesmo. -Eu sou o que, entre outras coisas ||

Eu tentei não fixar-se na palavra coisa. Mas quando olhei para sua pele cor de carvão e pensei sobre aquelas asas terríveis, eu não conseguia parar de imaginá-lo como uma cruz terrível

entre uma pessoa e um morcego.

A Batman da vida real, mais ou menos.

Só não é o tipo que salva ninguém. Talvez o contrário.

E se isso não quer me deixar entrar?

Eu tomei uma respiração profunda. -Olha, eu sei que é uma loucura. Saí louco atrás de cerca de um ano atrás. Mas não há

algo que eu preciso lá. E se eu não conseguir, eu não vou ser capaz de ir para casa. Existe alguma maneira

você pode me mostrar onde as portas são? ||

-Claro ||.

Eu ouvi as palavras antes que eu vi seu rosto. E eu sorri, até que eu percebi que eu era o único sorrindo.

A criatura franziu a testa, o seu enorme estreitamento olhos. Ele colocou as mãos na frente de seu peito, batendo com as pontas dos dedos tortos. -Mas por que eu faria isso? ||

Exu gritou à distância.

Eu olhei para cima para ver o vulto negro maciço circulando acima de nossas cabeças, como se ele estivesse preparado para

swoop para baixo e atacar.

Sem palavras, sem olhar para cima, a criatura levantou a mão.

Exu desceu e pousou no punho do Gatekeeper, aninhando o braço como se reencontrar com um velho

amigo.

Talvez não.

O Gatekeeper parecia ainda mais assustador com Exu ao seu lado. Era hora de encarar os fatos.

A criatura estava certo. Ele não tinha nenhuma razão para me ajudar.

Então o pássaro gritou, quase com simpatia. A criatura fez uma baixa, gutural

som, quase uma risada e levantou a mão para suavizar as penas da ave. -Você está com sorte. O pássaro é um bom juiz de caráter. ||

-Sim? O que faz o pássaro dizer sobre mim? ||

-Ele diz-lento nas ziguezague, barato com o uísque, mas um bom coração. Para um homem morto. ||

Eu sorri. Talvez aquele velho corvo não foi tão ruim.

Exu gritou novamente.

-Eu posso te mostrar a Gates, rapaz. ||

-Ethan ||.

-Ethan. || Ele hesitou, repetindo meu nome lentamente. -Mas você tem que me dar algo em

voltar ||. Eu estava quase com medo de perguntar. -O que você quer? Obidias || tinha mencionado que o Gatekeeper

seria de esperar algum tipo de presente, mas eu não tinha realmente colocar muita atenção nele.

Ele olhou para mim pensativamente, considerando a questão. -Trade é um assunto sério. Equilíbrio é uma

princípio fundamental dentro da ordem das coisas. ||

-A Ordem das Coisas? Eu pensei que não tinha que se preocupar mais com isso. ||

-Há sempre Order. Agora mais do que nunca, a Nova Ordem deve ser cuidadosamente mantida. ||

Eu não entendo os detalhes, mas eu entendi a importância. Não foi assim que eu entrei essa bagunça em primeiro lugar?

Ele continuou falando. -Você diz que precisa de alguma coisa para levá-lo para casa? A coisa que você mais deseja? Eu

Diga, o que te trouxe aqui? Isso é o que eu desejo mais. ||

-Grande. || Parecia simples, mas ele poderia muito bem ter sido falar em enigmas ou aleatoriamente escrito Soundwave.

-O que você tem? || Seus olhos brilharam avidamente.

Coloquei minhas mãos nos bolsos e tirou o restante rio pedra e tia Prue de

mapa. O whiskey e o tabaco Exu do esconderijo, estavam muito longe.
O Gatekeeper levantou as sobranças sem pêlos. -A pedra e um mapa antigo? Isso é tudo? ||
-Isso é o que me trouxe aqui. || Eu aponte para Exu, ainda empoleirado em seu ombro. -E um pássaro. ||
-A pedra e um corvo. Isso é difícil de passar. Mas eu já tenho as duas coisas na minha coleção. ||
Exu empurrado para fora de seu ombro e voou de volta para o céu, como se estivesse ofendido.
Dentro
segundo o corvo desapareceu.
-E agora você não tem nenhum pássaro, || disse o Gatekeeper assunto com naturalidade.
-Eu não entendo. Existe algo específico que você deseja? || Eu tentei esconder a frustração em minha voz.
O Gatekeeper parecia encantado com a pergunta. Específico, sim. Especificamente, um comércio justo é o que eu prefiro. ||
-Poderia ser um pouco mais específico do que isso? ||
Ele inclinou a cabeça. -Eu nem sempre sei o que me interessa, até que eu vejo. As coisas que são o mais valioso são muitas vezes aqueles que você nem sabe que existem. ||
Isso foi útil.
-Como eu vou saber o que você já tem? ||
Seus olhos se iluminaram. -Eu posso te mostrar minha coleção, se você gostaria de vê-lo. Não há outra
gosto em qualquer lugar do Outro Mundo. ||
O que eu poderia dizer? -Sim. Isso seria ótimo. ||
Como eu o segui ao longo das pedras negras afiadas, eu podia ouvir a voz de Link na minha cabeça.
-Bad movimento,
homem. Ele vai matá-lo, enchê-lo e adicioná-lo à sua coleção de idiotas que o seguiram de volta para sua caverna assustador. ||
Esta foi uma vez que eu era provavelmente mais seguro morto do que vivo.
Como justo e equilibrado que foi isso?
O Gatekeeper deslizou através de uma fenda estreita na parede de pedra preto liso. Era maior do que o buraco, mas não por muito. Eu me mudei ao longo de lado, porque não havia espaço suficiente para transformar
ao redor.
Eu sabia que isso poderia ser algum tipo de armadilha. Link havia descrito a criatura que ele encontrou como um animal perigoso e louco. E se o Gatekeeper não foi diferente, apenas melhor em esconder isso? Onde estava aquele corvo estúpido quando eu precisava dele?
-Estamos quase lá, || ele chamou de volta para mim.
Eu podia ver uma luz fraca frente, piscando na distância.
Sua sombra passou na frente dela, momentaneamente escurecimento da passagem como o espaço estreito
abriu em uma sala cavernosa. Cera escorria de um lustre de ferro parafusada diretamente no teto de pedra brilhante. As paredes brilhavam à luz das velas.
Se eu não tivesse acabado de se arrastou ao longo de toda uma montanha de coisas, eu poderia ter sido mais
impressionado. Como era, a proximidade das paredes da caverna só fez minha pele arrepiar.
Mas quando eu olhei em volta, percebi que este lugar era mais como um museu com uma ainda mais louco
coleção do que o que você acharia se você desenterrou todo quintal das irmãs. Caixas de vidro e estantes cobriam as paredes, cheia de centenas de objetos. Foi a aleatoriedade da coleção que me intrigou, como uma criança tinha feito não só a coleta, mas a catalogação.

Prata esculpida e caixas de jóias de ouro sentou ao lado de uma coleção de crianças mais barato do Caixas de música. Discos de vinil preto brilhante foram empilhados em pilhas altas ao lado de um daqueles
toca-discos à moda antiga, com um alto-falante de funil, como o das Irmãs costumava ter. A Raggedy Ann boneca enrolada numa cadeira de balanço, uma enorme jóia verde do tamanho de uma maçã descansando em
colo. E em uma prateleira de centro, vi uma esfera opalescente semelhante ao que eu tinha levado em
minha mão no verão passado.
Não podia ser ... um Arco votaico.
Mas foi. Exatamente como a Macon tinha dado a minha mãe, exceto branco leitoso em vez de meia-noite preto.
-Onde você conseguiu isso? || Eu caminhava em direção a prateleira.
Ele correu na minha frente, pegando a esfera. -Eu te disse. Eu sou um colecionador. Você poderia dizer que a
historiador. Você não deve tocar em nada aqui. Os tesouros nesta sala não pode ser substituído. Passei milhares de vidas coletá-los. Eles são todos igualmente valiosos, || ele respirava.
-Sim? || Eu olhei para uma lancheira Snoopy cheio de pérolas.
Ele acenou com a cabeça. -Priceless ||
Ele substituiu o Arco votaico. -Todos os tipos de coisas que têm sido oferecidos para me at the Gates, || ele
adicionado. -A maioria das pessoas, e não as pessoas, sei que é apenas educado para me trazer um presente quando eles vêm
bater. || Ele roubou uma olhada em mim. -Sem ofensa. ||
-Sim, muito. Quero dizer, eu gostaria de ter algo para dar-lhe-||
Ele levantou uma sobrancelha sem pêlos. -Além de uma rocha e um corvo? ||
-Sim. || Olhei para as fileiras de livros couro alinhados ordenadamente nas prateleiras, os espinhos inscrito
com símbolos e linguagens que eu não reconheci. A lombada de um livro de couro preto me chamou a
olho. Parecia que ele disse ...-The Book of Stars[O Livro das Estrelas]? ||
O Gatekeeper parecia satisfeito e correu para puxá-lo para baixo da prateleira. -Este é um dos livros raros de sua espécie. || Niadic, a linguagem Caster eu tinha vindo a reconhecer, enrolada ao redor
as bordas da tampa. Um conjunto de estrelas foi gravada no centro. -Há apenas um outro como ele-||
-O Livro das Luas, || eu terminei para ele. -Eu sei. ||
Seus olhos se arregalaram, e ele apertou O Livro de estrelas no peito. -Você sabe sobre a metade do livro das luas? Ninguém no mundo tem visto por centenas de anos. ||
-Isso é porque ele não está em seu mundo. || Eu olhei para ele por um longo momento antes de corrigir
eu. -O nosso mundo ||
Ele balançou a cabeça em descrença. -Como você poderia saber disso? ||
-Porque eu era o único que encontrei. ||
Por um momento, ele não disse uma palavra. Eu poderia dizer que ele estava tentando decidir se eu estava mentindo ou louco.
Não havia nada em sua expressão que fez parecer que ele realmente acreditou em mim, mas como eu
disse, não havia realmente muito ir no seu rosto não ser realmente um cara e tudo mais.
Este, é um truque? || Seus olhos verdes maçante se estreitaram. -Ele não iria atendê-lo bem para jogar com
me se você nunca espera encontrar as portas do Extremo Mantenha ||

-Eu nem sabia que O Livro das Luas teve outra metade, ou o que você disse. Então, como é que eu sei mentir sobre isso? ||

Era verdade. Eu nunca tinha ouvido ninguém falar que-não Macon ou Marian ou Sarafine ou Abraão.

É possível que eles não sabiam?

-Como eu disse, o equilíbrio. Luz e Trevas fazem parte da escala invisível que está sempre derrubando como

nós ficar com as bordas. || Ele correu os dedos curvados sobre a capa do livro. -Você não pode ter um sem o outro. É triste que isso possa ser. ||

Depois de tudo que eu havia aprendido sobre O Livro das Luas, eu não poderia imaginar o que estava dentro

as capas de sua contraparte. Será que O Livro das Estrelas produzir o mesmo tipo de devastando conseqüências?

Eu estava quase com medo de perguntar. -Existe um preço para o uso que uma também? ||

O Gatekeeper caminhou até o final da sala e sentou-se em uma cadeira esculpida que parecia um trono de um velho castelo. Ele levantou um Mickey Mouse Thermos, despejando um

fluxo de líquido âmbar no copo de plástico e bebeu metade. Houve um cansaço na sua movimentos, e eu me perguntei quanto tempo tinha levado para acumular a coleta de intangivelmente

itens valiosos e sem valor dentro destas paredes.

Quando ele finalmente falou, ele parecia como se tivesse envelhecido cem anos.

-Eu nunca usei o livro sozinho. Minhas dívidas são muito íngreme para arriscar nada devido mais.

Embora não há muito deixou para eles tomarem, não é? || Ele jogou para trás o resto de sua bebida e bateu o copo de plástico sobre a mesa. Em poucos segundos, ele estava andando de novo, nervoso e agitado.

Segui-o para o outro lado da sala.

-Quem é que lhe devo? ||

Ele parou de andar, puxando o mais apertado manto, como se ele estivesse se protegendo de um invisível inimigo. -A EXTREMA ORDEM [Keep], é claro. || Houve uma mistura de amargura e derrota em sua voz. -E eles sempre cobram as suas dívidas. ||

CAPÍTULO 17

O Livro das Estrelas

O Gatekeeper virou as costas para mim, movendo-se em vez de uma caixa de vidro atrás dele. Ele examinou uma coleção de encantos-amuletos pendurados em cordas de couro longas, cristais e pedras exóticas que me lembrou das pedras do rio, runas com marcas que eu não reconheci. Ele abriu a armário e tirou um dos amuletos, esfregando o disco de prata entre os dedos. Ele me lembrou da forma como Amma tocou o charme de ouro que ela usava no pescoço, sempre ela ficou nervosa.

-Por que você não deixa? || Eu perguntei. -Tome todas essas coisas e desaparecer? || Eu sabia a resposta assim como eu fiz a pergunta.

Ninguém ficaria aqui a não ser que tinha que fazer.

Ele virou um grande globo de esmalte em um suporte de altura ao lado do armário. Eu vi quando ele se virou, formas estranhas girando atrás de mim. Eles não foram os continentes que eu estava acostumado a ver na classe história.

-Eu não posso sair. Estou ligado ao Gates. Se eu aventurar muito longe deles, eu vou continuar a mudar. ||

Ele olhou para seus dobrados, dedos nodosos. Um calafrio correu até a minha volta.

-O que quer dizer? ||

O guardião Gate virou as mãos sobre lentamente, como se ele nunca tinha visto antes. -Houve um tempo em que eu parecia com você, homem morto. Uma vez, quando eu era um homem. ||

As palavras estavam nadando na minha cabeça, mas eu não conseguia encontrar uma maneira de torná-los realidade.

Seja qual for Gate o guardião foi porém lembrem suas feições eram de um man's -não foi possível.

Era?

-Eu não entendo. -Como? || Não havia nenhuma maneira de dizer o que eu estava pensando, sem ser cruel. E se ele era um homem em algum lugar lá dentro, ele já tinha sofrido mais do que suficiente crueldade.

-Como eu me tornei isso? || O Gate o guardião apontou um grande cristal pendurado em uma corrente de ouro.

Ele pegou um segundo colar, feito de anéis de doces de açúcar, do tipo que você pode comprar na Stop & Steal, alisando-lo de volta dentro de seu estojo de veludo. -O Conselho dos guardiões do registro distante é muito poderoso. Eles têm uma magia poderosa à sua disposição, mais forte do que qualquer coisa que eu testemunhado como guardião . ||

-Você foi um guardião? || Essa coisa costumava ser como a minha mãe e Liv e Marian?

Seus olhos verdes maçante olhou para mim. -Você pode querer ter um assento || Ele fez uma pausa. -Eu não acho que você me disse seu nome. ||

-Ethan. || Eu disse a ele duas vezes agora.

-É um prazer conhecê-lo, Ethan. Meu nome é-é-Xavier. Ninguém me chama mais assim, mas você pode, se isso torna as coisas mais fáceis. ||

Eu sabia o que ele estava tentando dizer-se tornado mais fácil imaginá-lo como um homem em vez de um monstro.

-Ok. Obrigado, Xavier. || Parecia engraçado, mesmo vindo de mim.

Ele bateu o caso com os dedos, algum tipo de tique nervoso. -E para responder a sua pergunta, Sim. Eu era um guardião. Aquele que cometeu o erro de questionar Angelus, o cabeça-||

-Eu sei quem ele é. || Lembrei-me do que se chamava Angelus, o Guardião com a cabeça careca. Eu Também lembrou da expressão implacável no rosto quando chegou após Marian.

-Então, você sabe que ele é perigoso. E corruptos. Xavier Ficou me olhando com cuidado.

Eu balancei a cabeça. -Ele tentou ferir um amigo meu ou dois, na verdade. Trouxe um deles para o conselho dos guardiões a julgamento. ||

-Teste. || Ele riu, só não havia nada como um sorriso em seu nada como um rosto.

-Não foi engraçado. ||

-Claro que não. Angelus deve ter feito um exemplo de seu amigo, || disse Xavier. -Eu não nunca um julgamento. Ele encontra-los sem graça em comparação com a punição. ||

-O que você fez? || Eu tinha medo de perguntar, mas eu senti que tinha que fazer.

Xavier suspirou. -Eu questioneei a autoridade do Conselho, as decisões que eles estavam fazendo. Eu nunca deveria ter feito isso, || ele disse calmamente. -Mas eles estavam quebrando nossos votos, as leis que jurou respeitar. Levar as coisas que não eram deles manter. ||

Tentei imaginar Xavier em uma Biblioteca Conjuradora em algum lugar como Marian, empilhando livros e registrar os detalhes do mundo do Conjurador. Ele criou sua própria versão de uma biblioteca Conjuradora aqui, um lugar cheio de objetos mágicos e alguns poucos unmagical.

-Que tipo de coisas, Xavier? ||

Ele olhou ao redor da sala cavernosa, entrou em pânico. -Eu não acho que nós deveríamos estar falando sobre isso.

E se o Conselho descobrir? ||

-Como é que é? ||

-Eles vão. Eles sempre fazem. Eu não sei o que mais eles poderiam fazer para mim, mas eles pensariam em alguma coisa. ||

-Estamos no centro de uma montanha. || Meu segundo um hoje. -Não é como se eles podem ouvi-lo. Ele puxou a gola do manto de lã pesada longe de seu pescoço. -Você ficaria surpreso com o que eles podem descobrir. Deixe-me mostrar-lhe ||.

Eu não tinha certeza do que ele quis dizer quando ele passou por um monte de bicicletas quebradas para outro vidro gabinete. Ele abriu as portas e tirou uma esfera azul-cobalto do tamanho de uma bola de beisebol.

-Que coisa é essa? ||

-A Third Eye. || Ele segurou-a na palma da mão com cuidado. -Ele permite ver o passado, uma memória específica no tempo. ||

A cor começou a girar dentro da bola, agitando como nuvens de tempestade. Até que ele limpa, e uma imagem veio à tona ...

Um jovem estava sentado atrás de uma mesa de madeira pesada em um estudo mal iluminado. Seu longo robe apareceu para ser grande demais para ele, bem como a cadeira esculpido ele estava sentado dentro Suas mãos estavam entrelaçadas como ele apoiou-se em seus cotovelos. -O que é isso agora, Xavier? || Ele perguntou impaciente. Xavier passou as mãos pelo seu cabelo escuro e sobre o seu rosto, seus olhos verdes arremessando ao redor da sala. Era óbvio que ele estava temendo a conversa. Ele torceu o cabo de seu próprio manto em seu colo. -Desculpe incomodá-lo, senhor. Mas certos acontecimentos vieram à minha atenção atrocidades que violam os nossos votos e ameaçam a missão dos Guardiões. || Angelus parecia entediado. -O que atrocidades você está se referindo, Xavier? Alguém não conseguiu apresentar uma relatorio? Perdeu uma chave crescente para uma das bibliotecas Conjuradoras ? || Xavier endireitou. Não Estamos falando de chaves perdidas, Angelus. Algo está acontecendo nas masmorras abaixo da Keep. A noite Eu ouço os gritos, gritos horripilantes que você não-pode - Angelus dispensou o comentário.

-As pessoas têm pesadelos. Nós não podemos todos dormir tão alegremente como você. Alguns de nós executar o Conselho || Xavier. Empurrado para trás de sua cadeira e se levantou. -Eu estive lá, Angelus. Eu sei o que eles estão se escondendo. A questão é, não é? || Angelus virou, seus olhos se estreitando. -O que é que você acha que já viu?

A raiva nos olhos de Xavier era impossível de ignorar. Guardiões Escuros usando poderes Conjuradores como se fossem conjuradores das Trevas. Realização de experiências na vida. Eu já vi o suficiente para saber que você deve agir. || Angelus virou as costas para Xavier, de frente para a janela que dava para as vastas montanhas que cercam a grande barreira *[Far Keep] . -Esses experimentos, como você os chama, são para sua proteção. Há uma guerra, Xavier. Entre a Luz e a trevas conjuradores, e os mortais são apanhados no meio. || Ele se virou. -Você quer vê-los morrer? Você está preparado para assumir a responsabilidade por essa atrocidade? Seus atos já lhe custar o suficiente, você não concorda? ||-Para sua proteção, || Xavier corrigiu. -Isso é o que você quis dizer, não é, Angelus? Os mortais são apanhados no meio da guerra. Ou você se tornar algo além Mortal? || Angelus balançou a cabeça. -É claro que não vamos chegar a acordo sobre esta matéria. || Ele começou a falar as palavras de um Elenco em baixo tones.-O que você está fazendo? || Xavier apontou para Angelus. De fundição? Isso não está certo. Nós somos o equilíbrio que observamos e mantemos os registros.

Guardiões não cruzam a linha para o mundo de magia e monstros!

Angelus fechou os olhos e continuou a pele incantation .Xavier 's queimado e enegrecido, como se fosse burnt. -Quais são você está fazendo? ele tasformou . O cor propagação de carvão vegetal como uma erupção cutânea, o endurecimento da pele como se viu incrivelmente suave. Xavier gritou, agarrando seu próprio imagem . Angelus falou a palavra final o elenco e abriu os olhos a tempo de ver os cabelos de Xavier cair em tufts. He sorriu para o de vista o homem que ele estava destruindo. -Parece-me que você está atravessando a linha direita agora os membros do Xavier começou a alongar artificialmente, ossos rachaduras e quebras. Angelus escutou. -Você deve considerar ter um pouco mais de simpatia por monstros. || Xavier caiu para o seu joelhos. -Por favor. Tem misericórdia || Angelus estava sobre o Guardião, que estava quase irreconhecível.

-Esta é o Extremo ORDEM. Removidos dos mundos mortal e Conjurador . Os votos são as palavras que eu falar, e as leis os que eu escolher. || Ele empurrou o corpo devastado de Xavier sobre a sua boot. -Não há misericórdia aqui. ||

As imagens desapareceu, substituído pela névoa azul de roda. Por um segundo, eu não me mexi. Eu

senti como se acabara de testemunhar a execução e de um homem que estava em pé ao meu lado. O que foi deixado dele.

Xavier parecia um monstro, mas ele era um bom rapaz, tentando fazer a coisa certa. Estremeci, pensando sobre o que poderia ter acontecido com Marian se Macon e John não tinha chegado lá em tempo.

Se eu não tivesse feito um acordo com o Lilum.

Pelo menos eu sabia o suficiente para não me arrepender do que eu fiz. Tão mau como as coisas eram, eles poderiam ter sido pior. Eu sabia que agora.

-Sinto muito, Xavier. || Eu não sei mais o que dizer.

Ele colocou o Terceiro Olho de volta na prateleira. -Isso foi há muito tempo atrás. Mas eu pensei que você deveria saber o que eles são capazes de fazer, já que você está tão ansioso para entrar. Se eu fosse você, eu iria correr para o outro lado. ||

Debrucei-me contra a parede fria da caverna. -Eu gostaria de poder ||.

-Por que você quer tanto para chegar lá? ||

Eu tinha certeza que ele não conseguia pensar em uma boa razão. Para mim, uma das razões era tudo que eu precisava.

-Alguém adicionou uma página em As Crônicas Conjuradoras, e acabou morto. Se eu posso destruí-la-||

Xavier chegou a suas mãos em minha direção como se ele ia me pegar pelos ombros e agitar algum sentido para mim. Mas ele chamou-os de volta antes que ele me tocou. -Você tem alguma idéia do que eles vão fazer com você se você for pego? Olhe para mim, Ethan. Eu sou um dos sortudos. ||

-Lucky? Você? || Fechei minha boca antes que eu acidentalmente fez pior. Ele era louco?

-Eles feito isso para os outros, mortais e conjuradores também. É o poder das Trevas. || Suas mãos estavam tremer. -A maioria deles ter enlouquecido, da esquerda para passear os túneis ou o Outro como animais ||.

Foi exatamente do jeito Link havia descrito a criatura que ele atacou os Obidias noite Trueblood morreu. Mas que Link havia encontrado não era um animal. Ele era um homem, ou algo assim que tinha sido um homem uma vez levados à loucura quando seu corpo foi transformado e torturados.

Eu me senti mal.

As paredes do Extremo ORDEm estavam escondendo mais do que As Crônicas Conjuradoras.

-Eu não tenho uma escolha. Se eu não destruir a página, eu não posso voltar para casa. || Eu quase podia ver sua mente girando. -Tem que haver um Conjurador -algo em O Livro das Estrelas ou outra de sua livros que pudesse me ajudar. ||

Xavier virou, apontando um dedo quebrados centímetros do meu rosto. -Eu nunca deixaria ninguém tocar um dos meus livros ou usá-las para moldar! Você não aprendeu nada aqui? ||

Eu recuei. -Sinto muito. Eu não deveria ter dito isso. Eu vou encontrar uma outra maneira, mas eu ainda tenho que ficar dentro ||.

Tudo sobre o seu comportamento mudou quando eu sugeri usar um Conjurador. -Você ainda tem nada a oferecer. Eu não posso mostrar-lhe as portas, a menos que você me dá algo em troca. ||

-Você está falando sério? || Mas eu podia dizer pela sua expressão que ele estava. -O que diabos você quer? ||

-O Livro das Luas, || disse ele sem hesitação. -Você sabe onde ele está. Esse é o meu preço. ||

-É no reino mortal. E se você não tenha notado, eu estou morto. E pelo jeito, Abraham

Ravenwood o tem. Ele não é o que você chamaria de um cara legal. || Eu estava começando a pensar que a obtenção de passado os portões ia ser a parte mais difícil de encontrar o meu caminho de casa, se era mesmo possível.

Xavier começou a se mover em direção à fenda na rocha que levava de volta para o exterior. -Eu acho que nós Ambos sabemos que existem maneiras de contornar isso. Se você quiser passar as Gates, traga-me o Livro das Luas. ||

-Mesmo que eu poderia obtê-lo, por que eu iria dar-lhe o livro mais poderoso no mundo do Caster?

|| eu praticamente gritei. -Como eu sei que você não vai usá-lo para fazer algo terrível? || Seus extraordinariamente grandes olhos se arregalaram. -O que poderia ser mais terrível do que como estou de pé antes de você agora? Existe algo pior do que ver seu corpo traí-lo? Sentindo o seu quebrar ossos como você se move? Você acha que eu posso arriscar o comércio do livro pode optar por fazer? ||

Ele estava certo.
Você não pode obter algo do The Book of Moons
[O LIVRO DAS LUAS]
sem dar algo em troca.
Nós todos aprendemos
da maneira mais difícil que,
O livro fez a escolha.
O outro Ethan Wate.
Genevieve. Macon e
Amma e Lena e eu.

-Você pode mudar sua mente. As pessoas ficam desesperadas. || Eu não podia acreditar que eu estava falando a homem desesperado a cerca de desespero.

Xavier virou para mim, seu corpo já parcialmente escondido na sombra. -Porque eu sei o que é capaz de -o que poderia fazer nas mãos de homens como o Angelus, eu jamais falaria uma palavra a partir desse livro. E eu gostaria de ter certeza de que nunca saiu desta sala, para que ninguém mais poderia também. ||

Ele estava dizendo a verdade.

Xavier tinha pavor de magia, Luz ou das Trevas.

Ela lhe tinha destruído da pior forma possível. Ele não queria poder ou exercer sobrenatural . Se qualquer coisa, ele queria proteger a si mesmo e a os outros de qualquer tipo de poder. Se houver um lugar O Livro das Luas seria seguro, foi aqui, mais seguro do que na Lunae Libri ou em qualquer uma outra biblioteca Conjuradora distante. Mais seguro do que escondido nas profundezas de Ravenwood ou enterrados no Túmulo de Genevieve. Ninguém jamais encontrá-lo aqui.

Foi quando eu decidi que eu ia dar para ele.

Havia apenas um problema.

Eu tinha que descobrir como obtê-lo longe de Abraham Ravenwood primeiro.

Olhei para Xavier.

-Quantos objetos poderosas que você diria que você tem nesta sala, Xavier? ||

-Não importa. Eu disse a você, eles não estão a ser usados. ||

Eu sorri. -E se eu lhe dissesse que eu poderia trazê-lo o livro das luas , mas eu preciso de sua ajudar? Sua ajuda, e com a ajuda de alguns dos seus tesouros? ||

Ele fez uma expressão estranha, torcendo a boca desigual de um lado para o outro. Eu realmente, realmente esperava que fosse um sorriso.

CAPÍTULO 18

Sombras

Como eu chegar lá não é tão importante quanto chegar lá. || Eu disse que pela quinta vez.

-Para esta Terra dos Stars and Stripes? || Ele perguntou.

-Sim. Bem, mais ou menos. O escritório de qualquer maneira. On Main ||

Ele acenou com a cabeça. -Ah, os Mainlands. É que passado o pântano dos Coolers? ||

-Os refrigeradores do pântano? Sim. Mais ou menos. || Eu suspirei.

Eu tentei explicar o meu plano de Xavier. Eu não tinha certeza de quando ele estava no mundo Mortal passado,

mas sempre que ele era, era assim antes coolers pântano e jornais. Que era uma espécie de engraçado, dado o quanto ele gostava lancheiras, discos de vinil, e doces.

Peguei outro livro antigo, abrindo-o a uma nuvem de poeira e de possibilidade e incerteza.

Eu estava frustrado, e sentado no chão, cercado por Scrolls conjurador no meio deste caverna estranha criatura me fez sentir como se eu estivesse de volta a trabalhar na Biblioteca Gatlin County em o primeiro dia da minha pausa de verão.

Eu tentei pensar. Tinha que haver alguma coisa que pudéssemos fazer. -Que tal viajar? Lata Uso Waywards Casts que pertencem a um Incubus? ||

Xavier balançou a cabeça. -Eu acho que não. ||

Encostei-me uma pilha de livros. Eu estava perto de desistir. Mais uma vez, se a opção Link estava aqui, ele me encher sobre ser o Aquaman do mundo Conjurador.

-A Aquaman mortos, || eu disse a mim mesmo.

-Desculpe-me? ||

-Nada, || eu murmurei.

-Um homem morto? || Ele perguntou.

-Você não tem a esfregar-lo dentro ||

-Não, é isso. Você não precisa Cajurador que trabalham para um mortal. Você não é um Mortal mais. Você precisa Conjurador que trabalham para uma transparente. || Ele virou a página após página. -Um elenco Umbra. O envio de um sombra de um mundo para o outro. É você, a sombra. Ele deve funcionar. Eu pensei sobre isso. Poderia ser tão simples?

Eu olhei para o meu lado, a carne e os ossos dela.

Ele só se parece com carne e ossos. Você não está realmente aqui, não é assim. Você não tem um corpo.

Qual foi a grande diferença entre um Sheer e uma sombra?

-Eu preciso ser capaz de tocar em algo, no entanto. Não vai funcionar, a menos que eu possa obter a mensagem para Lena, e eu preciso ser capaz de se mover em torno de alguns papéis. ||

Ele inclinou a cabeça, torcendo o rosto em uma careta. Eu esperava que fosse o rosto de pensar.

-Você precisa tocar em algo? ||

-Isso é o que eu disse. ||

Ele balançou a cabeça.

-Não, não é. Você disse que você precisa mover alguma coisa. Isso é diferente. ||

-Será que isso importa? ||

-Totalmente. || Ele virou mais algumas páginas. -A Elenco Veritas deve permitir que a verdade apareça. Como desde que você está procurando a verdade. ||

Trabalho That'll? ||

Eu esperava que ele estava certo.

Minutos mais tarde, todas as dúvidas que eu tinha sobre Xavier foram embora.

Eu estava aqui. Eu não tinha voado todo o Grande Rio, ou a Grande Barreira, ou qualquer outro sobrenatural costura. Eu não tinha ligado o corvo-visão. Eu estava aqui, no principal, olhando para o Gabinete do Stars and Stripes.

Pelo menos, a minha sombra era.

Eu me senti como Peter Pan em sentido inverso. Como Wendy tinha unstitched minha sombra de mim em vez de costura-lo de volta para os meus pés.

Mudei através da parede e na escuridão da sala, só fiquei ainda mais escura. Eu não tinha corpo, mas isso não importa. Eu levantei minha mão a sombra da minha mão e pensei que as palavras Xavier tinha me ensinado.

Eu vi como as palavras na página reorganizados si. Eu não tinha tempo para charadas.

Sem tempo para jogos, mensagens ocultas.

Minhas palavras eram simples.

Cinco de diâmetro. livro em espanhol.

L. I. B. R. O.

Dois para baixo. Pertencer a.

O. F.

Cinco de diâmetro.Lua.

L.U.N.A.E.

[LIVRO DAS LUAS]

Eu abaixei minha mão e desapareceu.

Minha última mensagem, tudo que eu tinha a dizer. Lena tinha descoberto como me enviar o rio rocha charme, e ela sabe como enviar o livro para mim. Eu esperava. Se não, talvez Macon faria. Se Abraão ainda tinha, e Lena poderia obtê-lo para longe dele.

Havia apenas cerca de um milhar de outras ifs no meio. Eu tentei não pensar sobre eles, e todos as pessoas que eles envolvidos. Ou o perigo de que sempre cercado The Book of Moons.

Eu não podia dar ao luxo de pensar assim. Eu tinha chegado tão longe, certo?

Ela iria encontrá-lo, e gostaria de encontrá-la.

Foi a única Ordem das Coisas me preocupava agora.

Livro Deis
Lena

CAPÍTULO 19

Problemas mortais

Às vezes, link poderia ser um verdadeiro idiota.

-Libro quê? Livro das Luas? O que significa isso? || Link olhou de mim para as estrelas e Stripes, coçando a cabeça. Você teria pensado que eu estava trazendo o assunto para o primeira vez.

-Três palavras. É um livro, Link. Tenho certeza que você já ouviu falar dele. || Foi só o livro que tinha destruiu nossas vidas e as vidas de todos os conjuradores na minha família antes de mim em nosso XVI aniversários.

-Não foi isso que eu quis dizer. || Ele parecia magoado.

Eu sabia o que significava link.

Mas eu não sei por que Ethan estava pedindo The Book of Moons mais do que qualquer link fez. Então eu só ficava olhando para o jornal no meio da cozinha.

Amma estava atrás de mim, e ela não disse uma palavra. Tinha sido assim por um tempo agora, desde Ethan. O silêncio era tão errado quanto todo o resto. Era estranho não ouvir o seu bater em torno de sua cozinha. Ainda mais estranho que estávamos sentados ao redor da mesa da cozinha de Ethan tentando para descobrir a mensagem que ele tinha deixado em palavras cruzadas de hoje.

Eu me perguntava se ele podia nos ver ou sabia que estávamos aqui.

cercada por estranhos que me amam

(Un) estranhos feitos estranho pela dor Senti meus dedos contração muscular, procurando a caneta que não estava lá. Eu lutei contra a poesia fora. Foi um novo hábito. Doeu muito para escrever agora. Três dias depois de Ethan esquerda, a palavra NÃO apareceu, coberto no Sharpie preto na minha mão esquerda. PALAVRAS apareceu à minha direita.

Eu não tinha escrito uma palavra, pois, não no papel. Não no meu notebook. Nem mesmo nas minhas paredes. Ele pareceu uma eternidade desde que eu tinha.

Quanto tempo tinha Ethan ido? Semanas? Meses? Era tudo um longo borrão, como se o tempo tivesse parou quando ele saiu.

Tudo o que tinha parado.

Link olhou para mim de onde ele estava sentado no chão da cozinha. Quando ele abriu a sua nova corpo quartas-de-Incubus assim, ele tomou a maior parte da cozinha. Havia braços e pernas em todos os lugares, como um louva-deus, só que com os músculos.

Liv estudou sua própria cópia do quebra-cabeça da mesa-cortada e gravado em seu vermelho fiel bloco de notas, coberto em sua ordenadamente lápis análise, enquanto John se inclinou sobre seu

ombro. O maneira como eles se moviam juntos, você pensaria que machucá-los para não tocar. Ao contrário de conjuradores e Mortais.

Um ser humano e um pesadelo híbrido. Eles não sabem o quão bom eles têm. Nada pega fogo quando eles se beijam.

Eu suspirei, resistindo à vontade de Lançar um Discordia sobre eles. Estávamos todos aqui. Você teria que pensei que nada havia mudado. Apenas uma pessoa estava desaparecida.

Que fez tudo diferente.

Dobrei o papel manhã, afundando na cadeira ao lado de Liv. -Livro das Luas. Isso é tudo que diz. Eu não sei porque eu continuo lendo. Se eu ler essa coisa qualquer mais vezes, eu vou queimar um buraco no meio com os meus olhos.

-Você pode fazer isso? || Link pareceu interessado.

Eu contorcia os dedos na frente dele. -Talvez eu possa queimar mais do que apenas papel. Portanto, não me tente .

Liv sorriu para mim com simpatia. Como se a situação exigia nada como um sorriso. -Bem, então, Acho que temos que pensar. Esses são três palavras bastante específicas. Assim, parece que as mensagens estão mudando. || Ela soava precisa e lógico, como uma versão britânica de Marian, como sempre fez.

-E? || Link parecia irritado, como ele sempre fez recentemente.

-Então, o que está acontecendo ... ali? || Onde Ethan é. Liv não dizê-lo. Ninguém queria. Liv puxou as três palavras cruzadas para fora de seu bloco de notas. -Em primeiro lugar, parece que ele só quer você sabe que ele é ... ||

-Alive? Odeio dizer isso para você, || disse Link, mas John chutou debaixo da mesa. Amma caiu uma panela atrás de mim, enviando-o barulho na direção de onde Link sentou-se no chão.

-Oww. Você sabe o que eu quis dizer. ||

-Around, || John corrigiu, olhando de Amma para mim. Eu balancei a cabeça, sentindo as mãos da Amma escorregar para descansar sobre os meus ombros.

Toquei sua mão com a minha, seus dedos se enroscaram firmemente em torno dele. Nenhum de nós queria deixar ir. Especialmente agora que era possível Ethan não tinha ido embora para sempre. Fazia semanas desde que Ethan tinha começado a me enviar mensagens através das estrelas e listras. Não importa o que , disseram eles. Todos disseram a mesma coisa para mim.

Eu estou aqui.

Eu ainda estou aqui.

Você não está sozinha.

Eu gostaria que houvesse uma maneira que eu poderia dizer a ele.

Eu apertei os dedos da Amma mais. Eu tentei falar com ela sobre isso depois que eu encontrei o primeiro mensagem, mas ela apenas murmurou algo sobre um comércio justo e como era sua bagunça para classificar para fora. Como era o que ela teve por objetivo fazer, mais cedo ou mais tarde.

Mas ela não duvidar de mim. Nem o meu tio, não mais. Na verdade, o tio Macon e Amma foram os únicos que realmente acreditou em mim. Eles entenderam o que eu estava passando, porque eles passaram por eles mesmos. Eu não sabia se o tio Macon jamais superar a perda Lila. Amma e parecia estar se divertindo como difícil um tempo sem Ethan quanto eu. Eles tinham visto a prova, também. Tio Macon estava lá quando eu vi cruzadas de Ethan pela primeira vez. E Amma tinha visto tudo, mas Ethan pé na cozinha de Porto Wate.

Eu disse isso em voz alta mais uma vez a todos, pela décima vez. -É claro que ele está por perto. Eu te disse, ele é indo para algum lugar. Ele tem algum tipo de plano. Ele não está apenas sentado ali, esperando em uma cova cheia de sujeira. Ele está tentando voltar para nós. Eu tenho certeza disso. ||

-Como tem certeza? || Link perguntou. Não-Você não certeza, Lena. Nada é certo, exceto a morte de um imposto. E quando eles disseram que, eu acho que eles estavam falando mais sobre Stayin 'morto, não voltando novamente. ||

Eu não sabia por que Link estava tendo tanta dificuldade em acreditar que Ethan ainda estava lá, que ele poderia voltar para casa. Não foi vincular o único que fazia parte Incubus? Ele sabia como

ninguém que coisas estranhas aconteceram por aqui o tempo todo. Por que era tão difícil para ele acreditar que este particular coisa estranha poderia estar acontecendo?

Talvez perder Ethan foi mais difícil do que a link era para o resto deles. Talvez ele não poderia deixar-se o risco de perder seu melhor amigo, mais uma vez, mesmo que fosse só a ideia dele. Ninguém sabia o que Link foi passando.

Exceto eu.

Enquanto Link e Liv voltou a discutir sobre a possibilidade ou não Ethan realmente foi embora, eu me senti me escorregar para o nevoeiro de dúvidas irritantes que eu trabalhei tão duro para empurrar para fora da minha mente.

Eles apenas se divertir.

E se tudo isso realmente era a minha imaginação, como Reece e vovó dizia? O que se eles estavam certos, e foi muito difícil para mim aceitar a minha vida sem ele? E não era apenas lhes Tio Macon não iria tentar de tudo para trazê-lo de volta também.

E se fosse verdade, se Ethan podia ouvir-me o que eu diria?

Venha para casa.

Estou à espera.

Eu te amo.

Nada do que ele já não soubesse.

Por que se preocupar?

Recusei-me a escrever, mas as palavras eram difíceis de pensar agora.

palavras como sempre

mesmo que nada

quando nada é o mesmo

Não havia nenhum ponto em dizer a mim mesmo.

John chutou link novamente, e eu tentei me concentrar no presente. A cozinha e a conversa.

Todas as coisas que eu poderia fazer para Ethan, ao invés de todas as coisas que eu sentia por ele.

-Vamos dizer, por causa do argumento, que Ethan está ao redor. || Liv olhou para link, que manteve o silêncio

neste momento. -Como eu disse, parecia que ele passou toda a sua energia tentando nos convencer de que alguns semanas. ||

A direita em torno do tempo que você mediu a energia de cravação em Ravenwood ||, John lembrou.

Liv assentiu, virando as páginas em seu caderno.

-Ou talvez Reece estava apenas usando 'o microondas, || link murmurou.

-Qual foi o mesmo tempo Ethan moveu o botão em seu túmulo, || eu disse obstinadamente.

-Ou talvez fosse apenas ventos. || link suspirou.

-Algo definitivamente estava acontecendo. || John mudou seu pé mais próximo da link, a ameaça de outra bom chute fechando link por um tempo. Pensei batendo um encanto Silentium sobre ele, mas não parece certo. Além disso, sabendo da link, seria necessário mais do que mágica para calá-lo.

Liv voltou a examinar os papéis à sua frente. -Mas então, muito em breve, as suas mensagens começou a mudar. É como se ele descobriu alguma coisa. O que ele precisava fazer. ||

-Para voltar para casa, || eu disse.

-Lena, eu sei que você quer achar que isso é o que está acontecendo '. Voz de || Amma era desolador.

-E eu senti meu menino aqui, mesmo que você. Mas não sabemos que fim é para cima. Não há respostas fáceis, não quando se trata de alguém ficando ou outta do Outro Mundo. Acredite em mim, se houvesse uma maneira fácil, eu teria já feito. ||

Ela parecia tão abatida e cansada. Eu sabia que ela estava trabalhando para conseguir Ethan casa tão duro como eu tive. E eu tentei de tudo em primeira -tudo e todos. O problema estava tentando para obter conjuros leves para falar sobre ressuscitar os mortos. E eu não tenho muito o acesso ao conjuros das trevas que eu costumava fazer. Tio Macon tinha chegado para mim o momento em que eu pisar no exílio. Eu suspeitava que ele fez algum tipo de acordo com o barman, um sangue matreiro aparência Incubus que Parecia que ele faria qualquer coisa se ele estivesse com sede suficiente.

-Mas nós não sabemos que não é isso, || eu disse, olhando para Liv.

-True. O pressuposto lógico seria que sempre que Ethan era, ele estaria tentando obter volta. Liv cuidadosamente apagado uma pequena marca na margem. -Para onde você está. || Ela não olhou para mim, mas eu sabia o que ela queria dizer. Liv e Ethan tinha uma história própria, e mesmo que Liv tinha encontrado algo melhor para ela com John, ela era sempre muito cuidado de como ela falou sobre Ethan, especialmente para mim.

Ela bateu o lápis. -Primeiro, o olhos do rio . Agora The Book of Moons. Ele deve precisar deles para algo ||

John puxou o último quebra-cabeça em direção a ele. -Se ele precisar de The Book of Moons, É um bom sinal. Ele tem que ser. ||

-Um livro muito poderoso, de um lado ou do outro. Um livro como que valeria a pena negociar para. || Amma esfregou os ombros enquanto falava, e eu senti um arrepio passar pela minha espinha. John olhou para nós dois. -Negociação para quê? Por quê? ||

Amma não disse nada. Eu suspeitava que ela sabia mais do que ela estava dizendo, o que geralmente era o caso.

Além disso, ela ainda não tinha mencionado os Grandes nas últimas semanas, o que era contrário a ela. Especialmente agora que Ethan estava sob seus cuidados, tecnicamente falando. Mas eu não tinha idéia do que Amma foi até mais que eu sabia que Ethan estava planejando.

Eu finalmente respondeu para nós dois, porque só havia uma resposta possível. -Eu não sei. Não é como se eu pudesse perguntar a ele. ||

-Por que não? Você não pode fundido algo? || John parecia frustrado.

-Não é assim que funciona. || Eu queria que ele fez.

-Algum tipo de Elenco Reveal? ||

-Não há nada a Lança-a ||

-Sua sepultura? || John olhou para Liv, mas ela balançou a cabeça. Ninguém tinha uma resposta, porque nenhum de nós nunca tinha sequer contemplado nada como isso antes. Um elenco de alguém que não foi ainda neste plano de existência? Curta de ressuscitar os mortos-que Genevieve tinha feito para iniciar este bagunça toda, em primeiro lugar, e eu tinha feito mais uma vez, mais de cem anos depois, o que Alguém poderia fazer?

Eu balancei minha cabeça. -O que é que isso importa? Ethan quer, e nós temos que buscá-la para ele. Isso é o importante ||

Amma sou dentro -Além disso, somente um tipo um negócio meu menino estaria fazendo 'por lá. Apenas um coisa que ele quer muito ruim. E isso seria para obter-se de volta para casa, certo como a nascer do sol. ||

O direito de -Amma. || Eu olhei para eles. -Nós temos que tirá-lo do Livro. || link sentou-se. -Tem certeza, Lena? Você está absolutamente morte e impostos-se que é Ethan, que é ainda Sendin 'nós essas mensagens? E se for Sarafine? Ou até mesmo o Coronel Sanders? || Ele estremeceu.

Eu sabia que significava link. Abraão, em seu terno branco amarrotado e seu cordão. O próprio Satanás, em menos tanto quanto Gatlin County estava preocupado.

Isso realmente seria o pior cenário.

-Não é Sarafine. Eu sei. ||

-Será que você realmente ia saber se era ela? || link esfregou o cabelo, que estava saindo de uma mil direções diferentes. -Como? ||

Pela janela, vi como Volvo do Sr. Wate parou na calçada. Eu sabia que o conversa acabou, antes mesmo que eu senti as mãos da Amma endurecer sobre meus ombros. -Eu só faria. ||

Não seria?

Eu olhei para as palavras cruzadas estúpido como se pudesse me dar algum tipo de resposta, quando tudo o que poderia me dizer era que eu não sabia absolutamente nada.

A porta da frente se abriu como a porta de trás bateu fechado. John e Liv deve ter desaparecido parte de trás. Eu preparei para o inevitável.

-Boa tarde, crianças. Você esperando por Ethan para chegar em casa? || Sr. Wate olhou para Amma

esperançoso. Link pôs-se de pé, mas eu desviei o olhar. Eu não podia suportar a responder.

Mais do que qualquer coisa. Mais do que você imagina.

-Sim, senhor. Esperando dificilmente é a palavra. Entediado fora da minha cabeça dura, sem Ethan redor. || link tentou sorrir, mas até parecia que ele estava prestes a chorar.

-Anime-se, Wesley. Eu sinto falta dele tanto quanto você. || Sr. Wate estendeu a mão para o cabelo espetado de Link, esfregando-o com uma mão. Então ele abriu a despensa e olhou para dentro.

-Você ouviu alguma coisa do nosso menino de hoje, Amma? ||

-Medo não, Mitchell. || Mr. Wate parou, congelado no lugar com uma caixa de cereal na mão. -Eu meio mente dirigir até Savannah mim. Não faz sentido, mantendo-se um menino fora da escola por tanto tempo.

Algo não está certo. || Seu rosto anuviou.

Eu foquei meus olhos na figura alta e magra de Mitchell Wate, como eu tive tantas vezes desde Ethan morreu. Uma vez que ele foi fixado em meus olhos, eu lentamente começou a recitar as palavras do Obvio Lance que Gramma tinha me ensinado a repetir a cada vez que eu vi o pai de Ethan.

Ele olhou para mim, curioso. Meus olhos nem sequer piscar. Apenas meus lábios começaram a se mover, e eu

sussurrou as palavras à medida que se formou na minha mente.

-Oblivio, Oblivio, não Abest. Oblivion, Oblivion, ele não está Gone. || Uma bolha expandiu dentro da minha peito no momento em que formou o elenco, empurrando-me para o pai de Ethan, atingindo direito do outro lado da sala e envolvendo-se em torno dele. A sala parecia se estender e contrair, e Eu pensei por um momento em que a bolha estava prestes a estourar.

Então eu senti a pressão do ar em torno de nós, e de repente tudo acabou, e o ar era apenas o ar, e tudo parecia normal novamente.

Tão normal quanto as coisas poderiam ser.

Os olhos do Sr. Wate iluminou e vidrados. Ele deu de ombros, sorrindo para mim, colocando uma mão de volta dentro da caixa de cereal. -Ah, bem, o que você vai fazer? Ele é um bom garoto. Mas, se Ethan não obter a sua casa cauda de Caroline em breve, ele vai ser poderoso por trás quando ele fica volta. Nesse ritmo, ele vai estar fazendo lição de casa durante todo o tempo de primavera. Diga-lhe que para mim, não é? ||

-Sim, senhor. Vou dizer a ele. || Eu sorri, enxugando meus olhos antes de qualquer coisa como uma lágrima pode cair. -Vou dizer ele da próxima vez que falar com ele. ||

É quando Amma quase jogou a panela de costeletas de porco para baixo em banho-maria. link sacudiu a cabeça Eu me virei e fugiram. Eu tentei não pensar, mas as palavras me seguiu, como uma maldição, como um feitiço.

esquecimento os olhos em uma caixa de cereal,

as cortinas quentes de um pai

perdido e último a saber

perdido e última amar

última menino perdido

você não pode ver

até mesmo uma bolha

uma vez que está

estalado

Lutei contra as palavras.

Mas você não podia unpop uma bolha.

Até eu sabia disso.

CAPÍTULO 20

Um acordo com o Diabo

Isso é loucura malditas. Nós nem sequer temos o Livro estúpido das luas. Tem certeza que o Stars and anythin Suga não disse mais nada? ||

Link estava sentado no chão de novo, com apenas seus pés saindo debaixo da mesa, esta uma vez que o estudo de Macon. Nós tínhamos feito nenhum progresso, mas aqui estamos nós novamente. Nova tabela.

Mesmas pessoas. Mesmos problemas.

Só a presença do meu tio Macon, meio escondido nas sombras cintilantes da lareira, mudou a conversa. Isso, e o fato de que tinha deixado para trás Amma em Porto Wate para manter um olho sobre o pai de Ethan.

-Eu não posso acreditar que estou dizendo isso, mas talvez direita de Link. Mesmo que todos nós concordamos, mesmo se

sabíamos que não tinha escolha, mas para obter Ethan O Livro das Luas -ainda não importaria. Nós não sei onde ele está, e nós não sabemos como chegar a ele. || Liv disse o que todos estavam pensando.

Eu não disse nada, torcendo meu charme colar entre os dedos.

Foi Macon que finalmente respondeu. -Sim. Well. Essas coisas são as dificuldades, não impossibilidades. ||

link sentou-se. -A coisa toda morte, sim, eu diria que é muito difícil, senhor. Quero dizer, não ofensa, Sr. Ravenwood ||.

Encontrando -O Livro das Luas não está fora de questão, o Sr. Lincoln. Tenho certeza de que não precisa lembrar onde viu pela última vez e que tinha passado ele. ||

-Abraão ||. Todos nós sabíamos que ele estava falando, mas era Liv quem disse isso. -Ele tinha com ele at the Moon XVII, na caverna. E ele é usado para trazer os atormenta, certo antes ||

-A Lua XVIII ||, John disse calmamente. Nenhum de nós queria falar sobre a noite em a torre de água.

Tudo isso apenas definir fim mais Link. -Oh well. Isso é fácil. Encontre o livro. Que tal encontrar o nosso caminho para o que quer sertão pântano buraco Colonel Sanders foi livin 'in para o últimos duzentos anos, e pedir-lhe muito legal se ele não se importaria handin 'sobre seu livro assustador?

Assim, o nosso amigo morto pode usá-lo para quem sabe que, ao longo de quem sabe onde. ||

Liguei meu pulso da Link, irritado. Uma faísca voou da grade de fogo, chamuscando sua perna.

Ele se afastou. -Parem com isso! ||

Direito do Tio Macon. Não é impossível, || eu disse.

Liv jogado com o elástico segurando seu caderno vermelho fechado um hábito ansioso que significava ela estava pensando. -E desta vez Sarafine está morta. Ele não terá a apoiá-lo. ||

Tio Macon balançou a cabeça. -Ele não precisava dela, eu tenho medo. Não é verdade. Você não pode confiar nele ser qualquer mais fraca agora do que jamais foi. Não subestime Abraão ||.

Liv olhou sombrio. -E sobre Caça e seu bando? ||

Macon olhou para o fogo. Eu vi as chamas crescer mais alto, aprofundando em roxo e vermelho e laranja. Eu não poderia dizer se o meu tio realmente acreditou em mim ou não. Eu não sei se ele pensou por um minuto, houve uma maneira de trazer Ethan volta.

Eu não ligo para o que ele pensou, enquanto ele estava disposto a me ajudar.

Ele olhou para mim como se soubesse o que eu estava pensando. -Hunting, embora estúpido, é um poderoso Incubus.

Mas Abraham por si só é uma ameaça formidável. Se o medo vai nos parar, devemos admitir o fracasso agora. ||

link bufou no chão atrás dele.

Macon olhou por cima do ombro. -Isto é, se você está com medo. ||

-Quem disse alguma coisa sobre isso? || link ficou indignado. -Eu só gosto de um conjunto maior de chances quando eu me jogar em um ninho de cobras. ||

-Sou eu. || John levantou-se e anunciou que, como se ele tivesse acabado de descobrir a resposta para todas as nossas problemas.

-O que foi? || Liv afastou-se dele.

-Eu sou a única coisa que Abraão quer. E a única coisa que ele não pode ter. ||

-Não seja estúpido. || link gemeu. -Você fala como sua namorada. ||

-Eu não sou estúpido. Eu estou certo. Eu pensei que eu era o único que é dois, e eu pensei que era para mim fazer ... o que Ethan fez. Mas isso não era sobre mim. Este é ||.

-Cala a boca, || link estalou.

O rosto de Macon torceu em uma careta, seus olhos verdes escurecendo. Eu sabia que expressão muito bem.

Liv assentiu. -Eu concordo. Faça o que o seu brilhante irmão Incubus diz. Cale a boca. ||

John colocou o braço delicadamente em torno dela, como se ele estivesse falando apenas para Liv.

Mas eu estava pendurado em seu cada palavra, porque tudo o que ele estava dizendo estava começando a fazer sentido. -Eu não posso. Não desta tempo. Eu não vou sentar e deixar Ethan tomar todos os socos. Pela primeira vez, eu estou indo para obter

o que está vindo para mim. Ou quem ||.

-E qual é? || Liv não olhar para ele.

-Abraão. Se você lhe disser que você vai fazer um comercial, ele vai vir para mim. Ele vai me trocar para o livro de luas. || John olhou para Macon, que assentiu.

link parecia cético. -Como você sabe? ||

John sorriu fracamente. -Ele vai vir. Confie em mim. ||

Macon suspirou, finalmente, desviando-se da lareira para nós. -John, eu aprecio a sua honra e sua coragem. Você é um bom rapaz, mesmo se você tem seus próprios demônios. Tudo o que fazemos. Mas você deve levar algum tempo para ter certeza este é um comércio que você está disposto a fazer. É um último curso de ação, nada mais. ||

-Eu estou disposto. || John levantou-se, como se ele estivesse pronto para alistar-se agora.

-John! || Liv estava furioso.

Macon acenou para ele em seu assento. -Pense nisso. Se Abraão não levá-lo, não é provável que vamos ser capaz de levá-lo para casa, não tão cedo. E tanto quanto eu quero trazer Ethan back-|| Tio Macon olhou para mim antes de continuar. -Não estou certo de negociação para uma vida outro vale a pena o risco Abraham poses, para qualquer um de nós. ||

Liv saiu na frente de John, como se quisesse protegê-lo de todos os outros na sala e tudo o mais no mundo. -Ele não precisa de tempo para pensar sobre isso. É um plano terrível.

Absolutamente horrível. O pior plano que já venha com. O pior plano da história planos. || Liv estava pálida e tremendo, mas quando ela me viu olhando para ela, ela parou de falar. Ela sabia o que eu estava pensando.

Ele não envolveu John pulando da torre de água Summerville. Não foi o pior plano. Eu fechei os olhos.

caindo não voar

um sapato perdido lamacento

como os mundos perdidos

entre mim e você

-Vou fazê-lo ||, disse John. -Eu não gosto disso mais do que o resto de vocês, mas esse é o jeito que tem que ser. ||

Tudo parecia muito familiar. Eu abri meus olhos para ver Liv, ferido. Quando as lágrimas começaram a correr pelo rosto de Liv, eu senti como se estivesse indo para vomitar.

-Nao. || Eu me ouvi dizer a palavra antes de eu percebi que eu estava dizendo. -O meu direito do tio. Eu não sou colocando-o por isso, John. Qualquer um de vocês. || Eu vi a escoar cor em rosto de Liv, e ela afundou-se na cadeira ao lado dele. -É um esforço de última hora. A última chance. ||

-A menos que você tem um outro, Lena, acho que a terra das últimas chances está certo sobre onde nós são. || John olhou sério. Ele tinha feito a sua mente, e eu o amava por isso.

Mas eu balancei minha cabeça. -Eu. Que tal a idéia do link? ||

-Link's o quê? || Liv parecia confuso.

-Minha o quê? || link coçou a cabeça.

-Nós achamos nosso caminho para qualquer sertão buraco pântano Abraão foi viver na para o

último 200 anos ‖.

-E pedimos-lhe muito legal para nos dar o livro? ‖ link parecia esperançoso. John parecia que ele pensei que estava tendo um derrame.

-Nao. Nós vamos roubá-lo, muito legal. ‖

Macon parecia interessado. -Isso pressupõe podemos até encontrar a casa de meu avô. O desagradável marca do poder trevas que ele exerce exige um estilo de vida de sigilo, eu tenho medo. Rastreamento Abraham para baixo não vai ser fácil. Ele mantém o Underground. ‖

Olhei firmemente para ele. -Bem, como a pessoa mais inteligente que conheço disse uma vez, essas coisas são dificuldades, e não impossibilidades. ‖

Meu tio sorriu para mim. John sacudiu a cabeça. -Não olhe para mim. Eu não sei onde o cara vida, eu era apenas um garoto. Lembro-me de quartos sem janelas. ‖

-Perfeito, ‖ link estalou. -Não pode haver muitos daqueles que o cercam. ‖

Liv baixou a mão no ombro de John.

John encolheu os ombros. -Desculpe. Minha infância é uma nuvem escura grande. Eu fiz o meu melhor para bloquear o coisa toda. ‖

Meu tio assentiu, levantando-se. -Muito bem. Então eu sugiro que você não começar com o mais inteligente pessoas, mas talvez as pessoas mais velhas. Eles podem ter uma pista ou duas a respeito de onde você pode encontrar

Abraham Ravenwood ‖.

-As pessoas mais velhas? Quer dizer que as irmãs? Você acha que eles se lembram de Abraão? ‖

Meu estômago tenso. Não era exatamente assustador, mas era difícil de entender metade das coisas que eles disse, quando eles não estavam falando besteira.

-Se não puder, eles estão propensos a inventar algo igualmente plausível. Eles são a coisa mais próxima meu exponencialmente bisavô tem que contemporâneos. Mesmo se eles estão mal que se chamaria contemporânea. ‖

Liv assentiu. -Vale a pena a tentativa. ‖

Eu me levantei.

-Apenas uma conversa, Lena, ‖ tio Macon advertiu. -Não tenha idéias. Você não é estabelecer em qualquer tipo de missão de reconhecimento de seu próprio país. Estou perfeitamente claro? ‖

-Crystal, ‖ eu disse, porque não havia de falar com ele sobre qualquer coisa que parecia perigoso. Tinha sido assim desde Ethan -Desde Ethan.

-Vou com você para backup, ‖ disse Link, puxa-se acima do chão do estudo. Link, que Não pode adicionar números de dois dígitos, sempre senti quando meu tio e eu estávamos prestes a começar lutando.

Ele sorriu. -Eu posso traduzir ‖.

Até agora, eu senti como se eu conhecia as irmãs, assim como a minha própria família. Embora fossem excêntrico, para dizer o mínimo, eles também foram o melhor exemplo de história viva Gatlin tinha para oferecer.

Isso é o que as pessoas ao redor aqui chamou.

Quando Link e eu subi os degraus de Porto Wate, você poderia ouvir história de vida de Gatlin lutando uns com os outros por todo o caminho através da porta de tela, fiel à forma.

-Você não jogue fora perfeitamente bom corte-ler-ee. Isso é uma vergonha chorar. ‖

-Mercy Lynne. Eles são colheres de plástico. Significa que você deveria ta jogar 'em distância. ‖

Thelma foi consolá-la, paciente como sempre. Ela deveria ser canonizado. Amma foi o primeiro a dizer que todos os Thelma tempo terminou um dos argumentos das Irmãs.

-Só porque algumas pessoas pensam que é a rainha de Inglaterra não dar-lhes uma coroa, ‖ tia Mercy respondeu.

Fazer a link estava ao meu lado na varanda e tentou não rir. Bati na porta, mas ninguém pareceu notar.

-Agora, o que na terra é que isso ta significa? ‖ Tia Grace interrompido. -Quem é que algumas pessoas?

Angelina Witherspoon um 'all-los parcialmente nekkid estrelas-‖

-Grace Ann! Você não fala assim, não nesta casa. ||

Ele nem sequer lento tia Grace para baixo. - A partir dessas revistas obscenas você está sempre perguntando '

Thelma ta começar a partir do mercado? ||

-Agora, meninas ... || Thelma começou.

Bati de novo, mais alto desta vez, mas era impossível ouvir sobre o caos.

Tia Mercy estava gritando. -Isso significa que você lave as boas colheres mesmo que você lavar a má

colheres. Então você colocá-los todos de volta na gaveta colher. Toda a gente sabe isso. Até mesmo a rainha a

Inglaterra ||.

-Não ouvir ta la, Thelma. Ela lava o lixo quando você e Amma não estão olhando. ||

Tia Mercy cheirou. -E se eu fizer? Você não quer que os vizinhos falando. Estamos respeitável, pessoas churchgoins '. Nós não cheira como pecadores, e não há nenhuma razão para que as latas fora ta frente

cheiro diferente. ||

-Exceptin 'eles estão cheios de lixo. || Tia Grace bufou.

Bati na porta de tela mais uma vez. link assumiu, batendo uma vez e a porta praticamente deu o fora, uma dobradiça balançando em direção à varanda.

-Opa. Desculpe por isso. || Ele deu de ombros, sem jeito.

Amma apareceu na porta, olhando agradecido pela distração. -As senhoras têm algum visitantes. || Ela empurrou a tela abertos. As irmãs olhou para cima de sua respectiva afegãos, procurando simpáticos e educados, como se não tivesse sido a gritar um segundo anterior.

Sentei-me na borda de uma cadeira de madeira dura, não fazendo-me muito confortável. Fazer a link ficou ainda

menos confortavelmente perto de mim.

-Eu acho que nós fazemos. Tarde, Wesley. E quem está lá com vocês? || Tia Mercy apertou os olhos, e

Tia Graça deu uma cotovelada nela.

-É que a namorada de Ethan. Isso garota bonita. Ravenwood O único que sempre tem o nariz em um

livro, como Lila Jane ||.

-Isso mesmo. Você me conhece, tia Mercy. Eu sou a namorada de Ethan, minha senhora. || Era a mesma coisa que eu

disse que cada vez que eu vim.

Tia Mercy pigarreou. -Bem, o que se é? Que estás fazendo aqui, agora que Ethan ido e passou ta um mundo ou de outro? ||

Amma congelou na porta da cozinha. -Vamos lá outra vez? ||

Thelma não olhou para cima de seu bordado.

-Você me ouviu, senhorita Amma, || Tia Mercy disse.

-Wh-o que? || Eu gaguejei.

-O que você está falando? || Link mal conseguia falar.

-Você sabe sobre Ethan? Como? || Inclinei-me na minha cadeira.

-Você acha que nós não pegar uma coisa ou duas sobre o que está acontecendo aqui? Não nasceu ontem, e nós somos mais espertos do que vocês pensam. Sabemos muito 'bout os conjuradores , mesmo que nós fazemos

padrões climáticos e padrões de vestimenta e padrões de tráfego || tia Grace enrolado ela lenço, sua voz sumindo.

-E as estações estande de pêssego. || Tia Mercy parecia orgulhoso.

-A nuvem de tempestade é uma nuvem de tempestade. Este tem trabalhado seu caminho através do céu por um longo tempo

agora. Perto 'bout todas as nossas vidas. || Tia Grace acenou para a irmã.

-Parece-me que qualquer pessoa em sã consciência iria tentar manter outta uma tempestade como essa, || Amma cerdas, dobrando a borda do cobertor ao redor das pernas da tia Grace.

-Não sabia que você conhecia, || eu disse.

-Senhor, tem piedade, você é tão ruim quanto Prudence Jane. Ela pensou que não tinha a menor idéia entre

nós 'bout a traipsin' todo debaixo do Concelho e para trás. Como não sabíamos o nosso pai buscá-la ta manter o mapa. Como se não lhe disse que nos ta escolher Prudence Jane. Sempre achei que ela era a única com a mão mais firme outta três a nós. || Tia Mercy riu.

-Sweet Redentor, Mercy Lynne, você sabe o nosso pai woulda me escolheu "antes que ele escolheu você. Eu

só disse a ele ta te perguntar sobre a conta de um que eu não gosto do meu cabelo todo enrolado, do jeito que ficou no

Underground. Parecia um porkypine com um mau permanente, eu juro. || Tia Grace balançou a cabeça.

Mercy cheirou. -Você jura, Grace Ann, e eu sou o único que sabe disso. ||

-Retire o que disse. || Tia Grace apontou um dedo ossudo para a irmã.

-Eu não vou. ||

-Por favor, minha senhora. Ma'ams. || Qual foi o plural da senhora? -Nós precisamos de sua ajuda. Estamos à procura de Abraham Ravenwood. Ele tem algo de nosso, algo importante. || Olhei de um Irmã para o outro.

-Precisamos dele ta-|| link se corrigiu. -Para trazer Ethan casa, vapt-vupt. || Se você desligou em torno das Irmãs tempo suficiente, você começou a falar como elas.

Revirei os olhos.

-O que você luta fussin '? || Tia Grace acenou com um lenço.

Tia Mercy cheirou novamente. -Parece que mais Conjuuro absurdo ta me .

Amma levantou uma sobrancelha. -Por que você não nos conta tudo? Vendo 'como a forma como todos nós amamos o absurdo forma como o fazemos. ||

Link e eu olhamos um para o outro. Ia ser uma noite longa.

Caster absurdo ou não, uma vez que Amma arrastado para fora scrapbooks das Irmãs, as rodas começaram a girar e bocas começaram a se mover. Na primeira Amma não podia suportar ouvir a menção do nome Abraão de Ravenwood, mas Link continuou falando.

E por falar, e falar.

Ainda assim, a Amma não o impediu, o que parecia uma meia vitória. Apesar de falar com as Irmãs si não parecia nada parecido com a outra metade de um.

Dentro de uma hora, Abraham Ravenwood foi denunciado como o Diabo, uma fraude, um canalha, um no-goodnik, e um ladrão. Ele manteve o pai do pai de seu pai de canto sudeste do seu antigo pomar de maçã, que era seu por direito, e pai de seu pai de um assento no município placa, que também era seu por direito.

E em cima de tudo isso, eles eram mais do que certo que ele dançou com o diabo para cima a Plantation Ravenwood em mais de uma ocasião, antes de ser queimado durante a Guerra Civil. Quando eu tentei esclarecer, que não quis ser mais específico do que isso.

-Isso é o que eu disse. Ele e dançou com o diabo. Ele fez um acordo. Não gosta falando sobre ou pensando sobre ele também não. || Tia Mercy balançou a cabeça de forma tão violenta, eu pensei que a dentadura viriam descolado.

-Digamos que você achou sobre ele, no entanto. Onde você imaginá-lo? || Link tentou de novo, apenas como tivemos durante toda a noite.

Finalmente, foi a tia Graça que encontrou a peça que faltava para o mexidos palavras cruzadas do Sisters considerado conversa.

-Por que, em seu lugar, de um curso. Qualquer pessoa com um pingo de bom senso sabe que ||.

-Onde está o seu lugar, a tia Grace? Senhora? || Eu coloquei minha mão sobre o braço de link , esperançoso. Foi a primeira sentença claramente que tinha saído dela em que pareceram horas.

-O lado escuro de uma lua, eu acho. Onde todos os diabos e demônios vivem quando não estão queimando abaixo. ||

Meu coração se afundou. Eu nunca ia chegar a lugar nenhum com essas duas.

-Grande. O lado escuro de uma lua. Então Abraão Ravenwood está vivo e bem em Pink Floyd álbum. || Link foi ficando tão ranzinza como eu estava.

-Isso é o que Graça disse Ann. O lado escuro de uma lua. || Tia Mercy parecia irritada. -Não saber por que vocês dois agem como que é tal conundy-rum. ||

-Onde, exatamente, é o lado escuro da lua, tia Mercy? || Amma sentou-se ao lado da tia-avó do Ethan, tomando as mãos da velha no colo. -Você sabe. Vamos agora ||.

Tia Mercy sorriu Amma. -. 'Claro que sim || Ela olhou para a tia Grace. - Porque papai pegou me 'Graça tona. Eu sei que todos os tipos de coisas. ||

-Então, onde está? Perguntou || Amma.

Graça bufou, puxando o álbum de fotos da mesa de café na frente deles. Pessoas-Young.

Agindo como eles sabem everythin '. Agindo como estamos a um passo da casa só porque temos um ano ou dois em você. || Ela folheou as páginas loucamente, como se estivesse à procura de uma coisa em especial-Que, aparentemente, ela era.

Porque lá, na última página, com uma camélia pressionado desbotada e um trecho de rosa pálido fita, foi rasgado-off topo de uma caixa de fósforos. Foi a partir de algum tipo de bar ou clube.

-Vou ser danged, || ligação maravilhado, ganhando um golpe na cabeça da tia Piedade.

Lá estava, marcado com uma lua prateada.

THE DARK SIDE O 'THE MOON
N'AWLINS 'MELHOR DESDE 1911
The Dark Side o 'Lua era um lugar.

Um lugar onde eu poderia ser capaz de encontrar Abraham Ravenwood e, eu esperava, O Livro das Luas.

Se as irmãs não estavam completamente fora de suas mentes, o que era uma possibilidade que poderia nunca ser descontado.

Amma deu uma olhada para os jogos e saiu da sala. Lembrei-me da história de Amma do visita ao bokor e sabia que não devia pressioná-la ainda mais.

Em vez disso, eu olhei para a tia Grace. -Você se importa? ||

Tia Grace balançou a cabeça, e eu puxei o pingo antiga de caixa de fósforos a partir da página do álbum. A maioria a pintura foi riscado fora a lua em relevo, mas você ainda pode ver a escrita.

Éramos indo para Nova Orleans.

Você teria pensado que ligação tinha resolvido o Cubo de Rubik. No momento em que entramos no batedor,

ele começou a explodir alguma canção do disco Dark Side do Pink Floyd da Lua e gritando animadamente

sobre a música.

Quando desacelerou na esquina, eu desliguei o volume e cortou. -Deixe-me cair fora em Ravenwood, você vai? Preciso ter alguma coisa antes de eu sair para New Orleans. ||

-Espere um pouco. Estou indo com você. Prometi Ethan eu ficar de olho em você, e eu manter a minha

promete ||.

-Eu não levá-lo. Estou levando John ||.

-John? Essa é a uma coisa que você está ficando em casa? || Seus olhos se estreitaram. -De jeito nenhum. ||

-Eu não estava pedindo sua permissão. Só para você saber ||.

-Por quê? O que ele tem que eu não tenho? ||

-Experiência. Ele sabe a respeito de Abraão, e ele é o mais forte híbrido Incubus em Gatlin County, tanto quanto sabemos. ||

-Somos os mesmos, Lena. Penas || de Link estavam se arrepiou.

-Você é mais mortal do que John é. Isso é o que eu gosto em você, Link. Mas isso também faz com

que você
mais fraco ‖.

-Quem é você chamando de fraco? ‖ Link flexionou os músculos. Para ser justo, ele fez quase dividiu sua T-shirt em metade. Ele era como o Incrível Hulk de Stonewall Jackson High.

-Sinto muito. Você não é fraco. Você está apenas três quartos humana. E isso é um pouco demasiado humano para esta viagem. ‖

-Tanto faz. Fique à vontade. Veja se você tem até 10 pés através dos túneis sem mim. Você vai estar de volta aqui, implorando por minha ajuda, antes que eu possa dizer ... ‖ Seu rosto ficou em branco. Um clássico momento link. Às vezes, as palavras simplesmente parecia flutuar para longe dele antes que pudessem torná-lo

todo o caminho de seu cérebro à boca. Ele finalmente deu-se com um encolher de ombros.

-Somethin '. Somethin '
verdadeiro perigo. ‖

Eu dei um tapinha no ombro. -Bye, Link. ‖

Link franziu a testa, batendo o pedal do acelerador, e arrancou pela rua. Não é o tipo usual de rip para um Incubus, mas, novamente, ele estava três quartos roqueiro. Do jeito que eu gostava dele, minha Linkubus favoritos.

Eu não disse isso, mas eu tenho certeza que ele sabia.

Mudei toda luz verde para ele, todo o caminho até a Rota 9. O baterador nunca esteve tão bom.

CAPÍTULO 21

Lado Escuro da Lua (Dark Side of the Moon)

Dizendo que estava indo para New Orleans para encontrar um bar antigo e uma ainda mais antiga Incubus, foi um

coisa. Na verdade, encontrá-lo era algo diferente. O que ficava entre as duas coisas era falando meu tio Macon em deixar-me ir.

Eu tentei o meu tio na mesa de jantar, cozinha bem depois de ter servido o jantar favorito, antes que as placas haviam desaparecido da mesa infinitamente longo.

Cozinha, que nunca foi tão acolhedora, você acha que uma cozinha Conjuradora poderia ser, parecia sei que foi importante e fez tudo que eu pedi e muito mais. Quando eu descii as escadas, eu achei candelabros tremeluzentes e o aroma de jasmim no ar. Com uma vibração de meus dedos, orquídeas e lírios de tigre floresceu em todo o comprimento da mesa. Eu flutuava-los novamente, e meu viola apareceu no canto da sala.

Eu olhei para ele, e ele começou a tocar Paganini. Um dos favoritos de meu tio.

Perfeito.

Eu olhei para o meu jeans sujos e moletom desbotada de Ethan. Fechei os olhos, como o meu cabelo começou a se tecer em uma trança francesa de espessura. Quando abri os olhos novamente, eu estava vestida para jantar.

Um simples vestido de cocktail preto, a um tio Macon me comprou no verão passado, em Roma.

Toquei meu pescoço, e o colar de prata lua crescente ele me deu para o inverno formal, apareceu na a base da minha garganta.

Pronto.

Tio M? Jantar-‖ Eu liguei para o corredor, mas ele já estava lá ao meu lado, aparecem tão rapidamente como se ele ainda era um pesadelo e poderia rasgar através do espaço e tempo quando quisesse. Os velhos hábitos duro.

-Lindo, Lena. Acho que os sapatos um toque muito especial. ‖ Eu olhei para baixo e percebi o meu esfarrapada preto Converse ainda sobre os meus pés. Tanta coisa para se vestir para o jantar.

Dei de ombros e seguiu para a mesa.

Filé de robalo com erva-doce bebê. Cauda de lagosta quente. Carpaccio de vieiras. Pêssegos grelhados embebido no porto. Eu não tinha apetite, especialmente por alimentos que você só poderia encontrar em um cinco estrelas

restaurante na Champs-Élysées, em Paris, onde o tio Macon me levou a cada oportunidade, mas ele comeu alegremente durante a maior parte de uma hora.

Uma coisa sobre a ex-Incubus: Eles realmente apreciam comida Mortal.

-O que é isso? || Meu tio disse finalmente, mais uma garfada de lagosta.

-O que é o quê? || Eu coloquei o meu garfo.

-Este. || Ele apontou para a propagação de bandejas de prata entre nós, puxando a cúpula brilhante fora de um transbordando de vapor, ostras picantes. -E isso. || Ele olhou diretamente para minha viola, ainda tocando suavemente. -Paganini, é claro. Estou realmente muito previsível? ||

Evitei os olhos. -Chama-se o jantar. Você comê-lo. Que você parece ter nenhum problema em fazer, por o caminho. || Peguei um frasco ridículo de gelo de água, onde Kitchen encontrado alguns dos nossos utensílios de mesa, eu nunca sei, antes que ele pudesse dizer qualquer outra coisa.

-Isto não é o jantar. Isto é, como Marco Antônio diria, uma mesa tentadora de traição. Ou talvez traição. || Ele engoliu outro pedaço de lagosta. -Ou talvez ambos, se Marco Antônio fosse um fã de aliteração. ||

-No traição. || Eu sorri. Ele sorriu de volta, esperando. Meu tio era muitas coisas, um esnobe, por um, mas ele não era um idiota. -Apenas um simples pedido. ||

Ele pousou o copo de vinho, pesado sobre a toalha de linho. Acenei um dedo, e o copo cheio si. Seguro, pensei.

-Absolutamente não, || disse o tio Macon.

-Eu não pedi nada. ||

-Seja o que for, não. O vinho prova. A gota d'água. A pena de faisão final sobre o proverbial cama macia pena ||.

-Então você está dizendo que Marco Antônio não é o único fã de aliteração? || Eu perguntei. Saídas com ele. Agora ||.

Eu puxei a caixa de fósforos cobrir do meu bolso e empurrou-a por cima da mesa para que ele pudesse ver lo.

-Abraham? ||

Eu balancei a cabeça.

-E isso é em Nova Orleans? ||

Eu balancei a cabeça novamente. Ele me devolveu a caixa de fósforos, enxugando a boca com o guardanapo de linho.

-No. || Ele voltou para o vinho.

-Não? Você foi o único que concordou comigo. Você foi o único que disse que poderia encontrá-lo nós mesmos. ||

-Eu fiz. E eu vou encontrá-lo enquanto você permanece trancado com segurança no seu quarto, como a menina agradável

você deve ser. Você não vai sozinho para New Orleans ||.

-New Orleans é o problema? || Eu estava atordoado. -Não é o seu antigo-mas-letal Incubus ancestral que tentou matar-nos em mais de uma ocasião? ||

-Isso e New Orleans. Sua avó não quis ouvi-lo, mesmo que eu disse que sim. ||

-Ela não quis ouvi-lo? Ou ela não deve ouvi-lo? ||

Ele levantou uma sobrancelha. -Eu imploro seu perdão? ||

-E se ela simplesmente não ouviu falar? Dessa forma, não é um problema. || Eu coloquei meus braços ao redor meu tio. Tão irritado como ele me fez, e tão chato como era tê-lo pagar a Bartenders subterrâneas e me terrestres de várias atividades perigosas, eu o amei, e eu adorava que ele me amava tanto quanto ele fez.

-Que tal não? ||

-E ela vai ficar com a tia Del e todos em Barbados até a próxima semana, então porque é que esta mesmo um problema? ||

-Que tal ainda não? |

Nesse ponto, eu desisti. Era difícil ficar zangado com o tio Macon. Impossível, mesmo. Conhecimento como eu sentia por ele era a única maneira que eu entendi como era difícil para Ethan viver separados a partir de sua própria mãe.

Lila Evers Wate. Quantas vezes teve seu caminho cruzou o meu?

nós amamos o que amo e que nós amamos quem amamos e por que

nós amamos porque nós amamos e encontrar um cadarço amarrado caindo e amarrados entre os dedos das mãos de estranhos Eu não queria pensar nisso, mas eu esperava que fosse verdade. Eu esperava sempre que Ethan era, ele era com ela agora.

Pelo menos, dar-lhe isso.

John e eu deixei a primeira coisa na manhã. Precisávamos sair mais cedo, uma vez que estávamos tomando o longo caminho, os túneis, em vez de viajar, mas se eu deixá-lo, John poderia ter facilmente nos levou lá num piscar de olhos.

Eu não me importava. Eu não iria deixá-lo. Eu não queria ser lembrado das outras vezes que eu deixaria John transportar-me todo o caminho até Sarafine.

Então, fiz do meu jeito. Eu Lançar um Resonância na minha viola e configurá-lo para praticar no canto, enquanto eu tinha ido embora. Seria desgastar eventualmente, mas pode me dar tempo suficiente.

Eu não contei a meu tio que eu estava indo. Eu só fui. Tio Macon ainda dormia a maior parte do dia, velho hábitos de ser o que eram. Eu percebi que eu tinha pelo menos seis boas horas antes que ele percebeu a minha ausência. Por que eu quero dizer, antes que ele surtou e veio atrás de mim.

Uma coisa que eu percebi no ano passado foi de que havia algumas coisas que ninguém poderia dar-lhe permissão para fazer. Tudo a mesma coisa, não significa que você não pode ou não deve fazê-las, particularmente quando ele veio para as grandes coisas, como salvar o mundo, ou viajando para uma costura sobrenatural entre as realidades, ou trazer seu namorado de volta dos mortos.

Às vezes você tinha que tomar o assunto em suas próprias mãos. Pais, ou tios, que são os coisa mais próxima que você tem para eles-não são preparados para lidar com isso. Porque não se preze pai neste mundo ou em qualquer outro que vai se afastar e dizer:-Claro, arriscar sua vida. O mundo está em jogo aqui. |

Como eles possivelmente dizê-lo?

Volto pelo jantar. Espero que você não morrer.

Eles não podiam fazê-lo. Você não pode culpá-los. Mas isso não significa que você não deve ir.

Eu tinha que ir, não importa o que o tio Macon disse. É o que eu disse a mim mesmo, de qualquer maneira, como John e eu dirigiram-se para os Túneis bem abaixo Ravenwood. Sempre que, na escuridão, que poderia ter sido qualquer hora do dia ou do ano todo o século, em qualquer lugar do mundo.

Os túneis não estavam a parte assustadora.

Mesmo gastando tempo a sós com John -algo que eu não fazia desde que tinha me enganado e arrastou-me para ir para a Grande Barreira de minha Sétima Lua -não o problema.

A verdade era que o tio Macon estava certo.

Eu tinha mais medo do Doorwell que estava diante de mim e do que eu iria encontrar na outra lado. A antiga Doorwell que trouxe luz inundando baixo para os degraus de pedra do Túnel Caster onde eu esperei agora. O único mercado NEW ORLEANS. O lugar onde Amma teve basicamente fez um pacto com a magia Darkest no universo.

Eu tremi.

John olhou para mim, com a cabeça inclinada. -Por que você está parando aqui? |

-Não há razão |.

-Você está com medo, Lena? |

-No. Por que eu estaria com medo? É apenas uma cidade. | Eu tentei colocar todos os pensamentos de bokors de magia negra

e vodu fora da minha mente. Só porque Ethan seguiu Amma em tempos ruins não fez Quer dizer, eu ia encontrar o mesmo Trevas. Pelo menos não da mesma bokor.

Fez isso?

-Se você acha que New Orleans é apenas uma cidade, então você tem outra coisa vindo || A voz de John.

era baixo, e eu mal conseguia ver seu rosto na escuridão dos túneis. Ele parecia tão assustado como eu me sentia.

-O que você está falando? ||

-O mais poderosa da cidade Conjuradora no país -a maior convergência de escuridão e luz poder nos tempos modernos. Um lugar onde tudo pode acontecer, a qualquer hora do dia. ||

-Em um bar de cem anos para Supernaturals de duzentos anos? || Como assustadora poderia ser? Pelo menos foi isso que eu tentei dizer a mim mesmo.

Ele deu de ombros. -Poderia muito bem começar por aí. Sabendo Abraão, ele não vai ser tão fácil de encontrá-lo como que pensamos. ||

Começamos a subir as escadas e para a luz do sol que nos levaria para o Dark Side o ' the Moon.

A rua, uma fileira de barras de gesso, impressado entre mais sujos bares, estava deserta, o que fazia sentido, considerando que ainda era muito cedo no dia. Parecia que todos os outros ruas que tinha visto desde o Doorwell nos fez subir para o Bairro Francês de Nova Orleans. As grades de ferro forjado ricamente varreu cada varanda e ao longo de cada construção, mesmo curvando-se em torno das esquinas. Na luz da manhã gritante, as cores desbotadas do gesso pintado eram sol-branqueada e descamação. A estrada estava cheia de lixo, lixo empilhados em cima de mais lixo, a única evidência restante da noite anterior.

-Eu odeio ver como fica por aqui a manhã após o carnaval, || eu disse, olhando para a maneira de escolher através da montanha de lixo, que estava entre mim e para a calçada. Lembre-me para nunca mais ir a um bar. ||

-Eu não sei. Tivemos alguns bons momentos de volta ao exílio. Você e eu e Rid, causando problemas em a pista de dança || John sorriu e corou, lembrando-se.

braços ao meu redor dançando, se apressou O rosto de Ethan pálido e preocupado

Eu balancei minha cabeça, deixando as palavras cair. -Um buraco subterrâneo para abandonadas Supernaturals não é o que eu estava falando. ||

-Ah, vamos lá. Nós não éramos exatamente derelicts. Bem, você não estava. Livrar-me e, provavelmente qualificado. || Ele me empurrou em direção à porta de brincadeira.

Eu o empurrei para trás, um pouco menos de brincadeira. -Pare com isso. Isso foi há milhões de anos atrás. Talvez dois milhões. Eu não quero pensar sobre isso. ||

-Vamos, Lena. Eu estou feliz. Você-||

Eu atirei-lhe um olhar, e ele se interrompeu. -Você vai ser feliz de novo, eu prometo. É por isso que estamos aqui, não é? ||

Eu olhei para ele, ali de pé ao meu lado, no meio de uma rua lateral run-down no Bairro Francês muito cedo pela manhã, me ajudando a olhar para o não-muito-a-homem John odiava mais do que ninguém no universo. Ele tinha mais de um motivo para odiar Abraham Ravenwood

do que eu fiz. E ele não estava dizendo uma palavra sobre o que eu estava fazendo com que ele faz. Quem teria pensado que John iria acabar por ser um dos melhores caras que eu já conheci? E quem teria pensado John acabaria voluntariado para arriscar sua vida para trazer de volta o meu amor?

Eu sorri para ele, mas eu senti vontade de chorar. -John? ||

-Sim? || Ele não estava prestando atenção. Ele estava olhando para os sinais de barra, deve estar se perguntando como

ele estava indo para chegar até a coragem de ir dentro de qualquer um deles. Todos olharam como serial killer

hangouts.

-Sinto muito. ||

-Huh? || Agora, ele estava ouvindo. Confuso, mas ouvindo.

-Sobre isso. Que ela tem para envolvê-lo. E se você não quer que ele, quero dizer, se não encontrar o Book-||

-Vamos encontrá-lo. ||

-Eu estou apenas dizendo, eu não vou te culpar se você não quer ir com ele. Abraão e tudo. || Eu não podia suportar a fazê-lo com ele. Nem ele e não Liv, não importa o quanto tinha ido baixo entre nós. Não importa o quanto ela acreditava que amava Ethan.

Antes.

-Vamos encontrar o livro. Vamos. Sair falando besteira. || John chutou uma clareira na pilha de lixo, e fizemos o nosso caminho após as garrafas de cerveja vazias, passando pelos guardanapos encharcados, e até o calçada.

No momento em que chegou na metade do quarteirão, estávamos olhando através das portas abertas para ver se alguém estava lá dentro. Para minha surpresa, havia pessoas escondidas na madeira, literalmente.

Caindo dentro das portas escuras. Varrendo o lixo do desertas, becos sombrios.

Mesmo silhueta em algumas das varandas vazias.

O Bairro Francês não era tão diferente do mundo do Caster, eu percebi. Ou a partir de Gatlin County. Havia um mundo dentro de um mundo, todos escondidos à vista de todos.

Você tinha que saber para onde olhar.

-Não. || Eu apontei.

THE DARK SIDE O 'THE MOON

A placa de madeira esculpida com as palavras balançou para trás e para a frente, balançando por duas cadeias antigas.

Ele rangeu enquanto se movia ao vento.

Mesmo que não houvesse vento.

Eu olhava na luz brilhante da manhã, tentando ver-se nas sombras da porta aberta.

Este Lado Negro não foi diferente dos outros bares quase desertas no bairro.

Mesmo da rua, eu podia ouvir vozes que ecoam através da pesada porta.

-As pessoas estão lá tão cedo? || John fez uma careta.

-Talvez não seja cedo. Talvez seja tarde, se você é deles. || Fechei os olhos com um homem carrancudo que estava encostada no batente da porta e tentando acender um cigarro. Ele murmurou para si mesmo e desviou o olhar.

-Sim. Tarde demais. ||

John sacudiu a cabeça. -Tem certeza que este é o lugar certo? ||

Pela quinta vez, entreguei-lhe o livro de fósforos. Ele levantou a tampa, comparando-a com o logotipo no sinal. Eram idênticas. Mesmo a lua crescente esculpido na placa de madeira era uma duplicata exata do que impresso na caixa de fósforos na mão de John.

-E eu estava tão esperando a resposta seria não. || Ele entregou a caixa de fósforos de volta para mim.

-Você deseja, || eu disse, chutando um pedaço perdido de guardanapo molhado dos meus mandris negros.

Ele piscou para mim. -Primeiro as damas. ||

CAPÍTULO 22

Pássaro em uma gaiola dourada

Demorou um pouco para os meus olhos para ajustar à luz fraca, e ainda mais para o resto da minha parte

ajustar ao mau cheiro. Cheirava a mosto e de ferrugem e velha cerveja de idade tudo. Através da sombras, eu podia ver as linhas de pequenas mesas redondas e uma barra de latão de alta, quase tão alto quanto eu.

As garrafas foram empilhadas em prateleiras todo o caminho até um teto alto, tão alto a longo latão lustres parecia oscilar para baixo do nada.

A poeira cobriu toda a superfície e cada garrafa. Ele ainda giravam no ar, nos poucos lugares onde feixes de luz picado pelas janelas fechadas.

John me deu uma cotovelada. -Não há algum tipo de elenco que podemos manter os nossos narizes de trabalhar? Como um

Stinkus Lessus elenco? ||

-Não, mas posso pensar em algumas Casts Upus Shutus que podem estar certo disso agora. ||

-Temper, Caster Garota. Você deveria ser a luz. Você sabe, um dos mocinhos. ||

-I quebrou o molde, lembra? Na minha lua XVII, quando foi reivindicado Luz e das Trevas? ||

Eu atirei-lhe um olhar sério. -Não se esqueça. Eu tenho o meu lado escuro. ||

-Eu estou com medo. || Ele sorriu.

-Você deve ser. Muito ||.

Eu aponte para a placa espelhada na painéis, bem atrás dele. A silhueta de uma mulher foi pintado ao lado de uma fileira de palavras. - _ . Lábios que tocam no licor não deve tocar o nosso ||

Eu balancei minha

cabeça. -É evidente que não é o slogan do pelotão do elogio Jackson. ||

-O que foi? || John olhou para cima.

-Eu aposto que esse lugar era um bar clandestino. Um bar escondido durante a Lei Seca. New Orleans era

provavelmente cheia deles. || Eu olhei ao redor da sala. -Isso significa que tem que haver uma outra sala, certo? Uma sala por trás deste quarto. ||

John assentiu. -Claro. Abraham nunca iria sair, onde qualquer pessoa poderia andar em sua esconderijo, não importa onde ele está. Era uma coisa que todas as nossas casas tinham em comum.

|| Ele olhou ao redor. -Mas eu não me lembro de um lugar como este. ||

-Talvez fosse antes de seu tempo, e ele veio para cá porque ele estava em algum lugar ninguém atualmente vivo poderia encontrá-lo. ||

-Talvez. Ainda assim, algo parece fora sobre este lugar. ||

Então ouvi uma voz familiar.

Não. Uma risada familiar, doce e sinistra. Não havia nada parecido no mundo.

Ridley? É você?

Eu Kelted, mas ela não respondeu. Talvez ela não ouviu, ou que tinha sido muito tempo desde que tivemos ligado em qualquer tipo de forma significativa. Eu não sabia, mas eu tinha que tentar.

Eu corri até a escada de madeira na parte de trás do bar. John foi a poucos passos atrás de mim.

Assim como cheguei ao quarto no alto, eu comecei a bater na parede onde eu pensei que a voz dela tinha vindo, bem acima pilhas de caixotes e caixas de garrafas. A parede de armazenamento quarto foi Hollow, e havia claramente algo por trás disso.

Ridley!

Eu precisava de uma melhor aparência. Eu empurrei uma pilha alta de caixas para fora do caminho. Eu fechei meus olhos e deixei me subir para o alto, até que eu flutuava paralelo com a janela. Eu abri meus olhos, pairando por um segundo. O que eu vi foi tão surpreendente que me bateu direito para o chão.

Eu poderia jurar que vi meu prima, e um monte de maquiagem, e o que parecia ser um lampejo de ouro. Rid não estava em perigo. Ela provavelmente estava deitado em torno de lá, pintar as unhas. Chupando um pirulito, tendo o tempo de sua vida.

Ou isso, ou eu estava alucinando.

Eu vou matá-la.

-Eu juro, Rid. Se você for realmente esta louca, se você realmente se foi esta trevas, eu vou enfiar aqueles pirulitos de vocês pela sua garganta, uma bola de açúcar de uma vez. ||

-O que foi? ||

Senti os braços de John atrás de mim, me puxando de volta para o chão.

Eu aponte para a parede. -É o meu prima. Ela está no outro lado da parede. || Bati na

parede acima da linha mais próxima de caixas.

-No. Não, não, não-|| Ele começou a recuar, como até mesmo a menção de meu prima tinha ele querer para fazer uma pausa para ele.

Senti-me ficando vermelha. Ela era meu prima, e eu queria matá-la. Ainda assim, ela era minha prima, e eu era o único que queria matá-la. Era uma questão de família. Não é algo que John precisava para se preocupar. -Olha, John, eu tenho que levá-la ||.

-Você perdeu sua mente? ||

-Provavelmente ||.

-Se ela está pendurado com Abraão, ela não vai a lugar nenhum. E nós não queremos que ele nos encontrar até descobrir como obter o livro ||.

-Eu não acho que ele está lá, || eu disse.

-Você não acha que, ou você não sabe? ||

-Se ele estava lá, você não iria sentir alguma coisa? Eu pensei que vocês dois estavam ligados de alguma forma.

Não era assim que ele sofreu lavagem cerebral ou qualquer outra coisa que você? ||

John parecia nervoso, e eu me senti culpada por ter dito isso. -Eu não sei. É possível. || Ele olhou na janela elevada. -Ok. Você chegar lá e ver qual é o problema de Ridley é. Vou ficar de olho fora para Abraham fora e certifique-se que ele não volte enquanto você está dentro. ||

-Obrigado, John ||.

-Mas não seja um idiota. Se ela foi muito trevas, ela é muito escuro. Você não pode mudar Ridley. Isso é uma coisa que todos nós aprendemos da maneira mais difícil. ||

-Eu sei. || Eu provavelmente sabia melhor do que ninguém, exceto talvez link. Mas no fundo, eu também sabia melhor do que ninguém o quanto meu prima era como todos os outros. O quanto ela queria se encaixar e ser amado e ter amigos e ser feliz, assim como o resto de nós.

Como trevas pode uma pessoa assim realmente ser?

Não tinha o Nova Ordem nos mostrou que o preço tinha sido pago, Ethan fez com que ele pagou e que as coisas não eram tão simples como todos nós pensamos que eles estavam?

Não me pedido de Trevas e Luz?

-Você é certeza que vai dar tudo certo lá? ||

É realmente diferente de qualquer outra pessoa? Mesmo Ridley? Especialmente Ridley?

John me cutucou no lado. Terra-a Lena. Basta fazer algum tipo de barulho, então eu sei que você ouviu me, antes que eu jogá-lo para que o leão lá dentro. ||

Tentei me concentrar. -Go. Eu estou bem. ||

E cinco minutos. Isso é tudo que você tem, || disse ele.

-Entendi. Eu só vou precisar de quatro. ||

Ele desapareceu, e eu estava sozinho para lidar com o minha prima. luz ou trevas. Bom ou mau. Ou talvez apenas algo no meio.

Eu precisava de uma melhor aparência. Peguei um tonel de vinho, puxando-o para o espaço sob a janela que foi cortada na parede. Subi e do barril oscilou, ameaçando derrubar, mas eu consegui me equilibrar.

Eu ainda não conseguia ver.

Oh, vamos lá.

Fechei os olhos e torceu as mãos para o ar ao meu lado, empurrando-me em direção ao teto. A luz do quarto começou a tremer.

É isso aí.

Eu não era muito de voar, mas este foi mais como levitar. Eu me levantei, cambaleando, até que meus Chucks estavam pairando alguns centímetros acima do barril.

Só mais um pouco. Eu precisava de uma boa olhada para me informar se meu prima estava perdido para sempre, se ela se juntou à Darkest Incubus vivo e nunca voltar para casa para mim novamente. Uma última olhada.

Eu me levantei, quase ao nível da pequena janela.

Foi quando eu vi as barras desviando para baixo do teto, todo o caminho em torno de Ridley em

cada direção. Era uma espécie de prisão de ouro. A gaiola dourada literal.

Eu não podia acreditar. Ridley não estava recostado em uma chaise no colo de luxo no lugar de Abraão.

Ela estava presa.

Ela virou-se, e os nossos olhos se encontraram. Livrar saltou para seus pés, sacudindo as barras na frente dela. Para um segundo, ela olhou como uma espécie de Tinkerbell danificado, com um monte de rímel preto escorrendo

seu rosto, e batom vermelho ainda mais manchada.

Ela estava chorando, ou pior. Seus braços parecia machucado, especialmente em torno dos pulsos. Eles foram marcado por algum tipo de cordas ou correntes. Shackles, talvez.

O espaço ao redor dela pertencia claramente a Abraão, pelo menos isso é o que eu pensei, considerando parecia dormitório de um cientista louco, com uma cama solitária ao lado de uma estante repleta. Um alto mesa de madeira estava coberto com equipamento técnico. O lugar poderia ter pertencido a um químico. Ainda mais estranho, os dois lados da janela não parece correlacionar-se exatamente, em termos de espaço físico. Olhando pela janela speakeasy era como olhar através de um sujo telescópio, e eu não poderia dizer exatamente onde a outra extremidade leigos. Poderia ter sido em qualquer lugar o universo Mortal, sabendo Abraão.

Mas isso não importa. Foi Ridley. Foi uma coisa terrível ver alguém assim, mas para meu descuido, despreocupado prima, parecia especialmente cruel.

Senti meu cabelo começar a torcer na brisa Conjuradora familiar.

-Auræ Aspirant Ubi tueor, ibi adeo. Let o blow Where vento eu vejo que eu vá. |

Comecei a torcer em nada. Eu senti que o mundo dar lugar debaixo de mim, e quando eu tentava alcançar meus pés tocar terra firme, percebi que já estava de pé ao lado de Ridley.

No lado de fora da gaiola de ouro.

-Porque! O que você está fazendo aqui? | Ela me chamou, atingindo as unhas rosa longos através de um espaço nos bares.

-Eu acho que eu poderia dizer o mesmo para você, Ridley. Você está bem? | Eu me aproximei dos bares com cuidado. Eu amava o minha prima, mas eu não poderia esquecer tudo o que tinha acontecido. Ela escolheu as trevas e esquecer-nos - Link, eu, todos nós. Era impossível saber de que lado ela estava.

Ever.

-Pense É um pouco óbvio, não é? | Ela retrucou. -Eu estive melhor. | Ela sacudiu as barras.

-Muito |.

Ridley sentou-se sobre os calcanhares e começou a chorar, como se fôssemos duas criancinhas novamente e alguém ferir seus sentimentos no parque infantil. O que não aconteceu muitas vezes, e se o fizesse, foi geralmente me fazendo o choro.

Rid sempre foi a mais forte.

Talvez por isso as lágrimas tenho para mim agora.

Eu deslizei para o chão em frente a ela, pegando sua mão através das barras da jaula. -Sinto muito,

Livrar. Eu estava tão brava com você por não voltar quando Ethan, agora que Ethan-|

Ela não olha para mim. -Eu sei. Eu ouvi. Eu me sinto terrível. Foi quando tudo aconteceu.

Abraão estava furioso, e eu só piorou as coisas quando eu cometi o erro de tentar sair.

Eu só queria ir para casa. Mas ele estava tão irritado que ele me jogou aqui. | Ela balançou a cabeça, como se quisesse livrar-se da memória.

-Quero dizer que, livre. Eu deveria saber que você teria vindo a menos que algo que parou você. |

-Tanto faz. Mais água sob outra ponte aguada. | Ela enxugou os olhos, manchando sua mascara ainda mais. -Vamos explodir este lugar antes de Abraão volta, ou você vai ser preso em aqui comigo para os próximos 200 anos. |

-Para onde ele foi? |

-Eu não sei. Normalmente, ele passa o dia todo em seu laboratório assustador das criaturas. Mas não há nenhuma maneira de saber quanto tempo ele vai ficar fora. |

-Então é melhor ir em frente. | Eu olhei ao redor da sala. -Rid, você viu Abraão com

O Livro das Luas? É aqui? ‖

Ela balançou a cabeça. -Você está brincando? Eu não viria dentro de dez quilômetros de que coisa, não depois do jeito que regimento parafusos quem toca. ‖

-Mas você já viu isso? ‖

-De jeito nenhum. Não aqui. Se Abraão ainda tem, ele não é burro o suficiente para mantê-lo em cima dele. Ele é mau, mas ele não é estúpido. ‖

Meu coração se afundou.

Ridley sacudiu as barras novamente. -Apreste-se! Eu estou realmente presa. Proteção lança, a partir do que eu posso contar. Eu estou ficando louca aqui ‖

Então eu ouvi um estrondo terrível, e uma pilha de caixas de equipamentos ao meu lado caiu no chão. Cacos de vidro e madeira quebrada voaram por toda parte, como se eu tivesse virado o projeto de Abraham para a feira de ciências. Uma espécie de gosma verde brilhante foi espalhado no meu cabelo.

Gritos.

Tio Macon estava tentando desembaraçar-se de John Breed, que tinha um pé preso no restos de um caixote de madeira.

-Onde estamos? ‖ Tio M olhou para a gaiola em descrença. -Que tipo de lugar torcida é essa? ‖

Tio M? ‖ Ridley parecia tão aliviado quanto ela estava confusa. -Você foi viajar? ‖

-Encontrei-o na frente, ‖ disse John. -Ele não me deixou ir. Quando tentei voltar, ele só tipo de veio junto para o passeio. ‖ John deve ter visto meu rosto, porque ele ficou na defensiva.

-Ei, não olhe para mim. Eu não estava exatamente pensando em pegar caronas. ‖

Tio Macon olhou para John, que olhou de volta para ele.

-Lena Duchannes! ‖ Meu tio parecia mais nervoso do que eu jamais vi. Gosma verde estava pingando a partir de seu terno de outra forma impecável. Ele olhou de Ridley para mim, em seguida, apontou para nós duais.

-Vocês duais. Venha de lá esse instante ‖.

Agarrei a mão de Ridley e murmurei o Aspirant Auras enquanto tio Macon bateu o pé impaciente. Um segundo depois, meu prima e reapareceu no lado de fora da gaiola.

Tio Macon, ‖ eu comecei.

Ele ergueu a mão enluvada. -Não. Nem uma palavra. ‖ Seus olhos brilharam, e eu sabia que não devia continuar falando. -Agora. Vamos nos concentrar naquilo que veio fazer aqui, enquanto ainda temos tempo para fazê-lo.

O livro ‖.

John já começou a puxar caixas abertas, a digitalização das prateleiras para The Book of Moons.

Tio Macon e me juntei a ele, olhando, até que tinha procurado cada possível esconderijo. Ridley sentou-se carrancudo em um caixote, não fazendo as coisas mais fáceis, mas não torná-los mais difícil.

Que eu tomei como um bom sinal.

Pelo que pude ver, Abraham Ravenwood parecia ser a resposta ao Dr. Caster

Frankenstein. Eu não conseguia reconhecer muito além do queimador ocasional ou copo, e eu tinha feita química. E à taxa John e tio Macon estavam destruindo o quarto, ele estava indo para se parecer com a nossa pesquisa foi conduzida pelo monstro de Frankenstein.

-Ele não está aqui, ‖ John disse, finalmente desistiu.

-Então não somos nós. ‖ Tio Macon endireitou em seu casaco. -Home, John. Agora ‖.

Viajar era uma coisa. A velocidade com que John conseguiu nos levar para casa, sem tanto como outra palavra do tio Macon -era outra. Eu encontrei-me de refúgio de Abraão e no meu quarto antes de Ridley poderia limpar seu manchada, rímel guaxinim-y.

A viola ainda estava jogando de Paganini Caprice não. 24, quando eu cheguei lá.

No dia seguinte, estava chovendo, e a Dar-ee Keen estava vazando como se fosse finalmente desistir. Mais

deprimente, tio Macon nem sequer se preocupou em me chã. Aparentemente, a situação era sem esperança suficiente sem me trancar no meu quarto. O que era bastante desesperada.

A chuva caía em todos os lugares no Dar-ee Keen, do lado de dentro e de fora. A água pingava do praça, repleta luminárias. Ele se arrastou para baixo a parede como um lento mancha de lágrimas sob a

Empregado torto montado do Mês fotografia, a partir do olhar dele, um membro da Stonewall Jackson pelotão do elogio, é claro, embora todos eles estavam começando a ter a mesma aparência.

Ninguém vale a pena chorar sobre. Não mais.

Olhei para o restaurante quase vazio, à espera de ligação para aparecer. Ninguém estava em um dia como

hoje, nem mesmo as moscas. Eu não podia culpá-los.

-Sério, você poderia cortá-lo? Estou cansado da chuva, Lena. E eu cheirar como um cachorro molhado. || Link

apareceu do nada, deslizando para o lado oposto da cabine. Parecia um cachorro molhado.

-Que cheiro tem nada a ver com a chuva, minha amiga. || Eu sorri. Ao contrário de John, Link foi aparentemente humano o suficiente para que os elementos naturais ainda o afetou. Ele assumiu normal postura, recostando-se no canto da cabine e fazer o seu melhor impressão de alguém fisicamente capaz de adormecer.

-Não sou eu, || eu disse.

-Direita. Porque tem sido nada além de luz do sol e dos gatos da vaquinha lá fora, desde dezembro. || Trovão retumbou no céu. Link revirou os olhos.

Eu fiz uma careta. -Eu acho que você deve ter ouvido falar. Encontramos o lugar de Abraão. O livro não estava lá.

Pelo menos, não conseguiu encontrá-lo. ||

-Figuras. Agora o quê? || Ele suspirou.

Plano B. Nós realmente não temos escolha. ||

John.

Eu não poderia dizer isso. Eu enrolei minha mão em um punho sobre o assento ao meu lado.

Trovão ressoou novamente.

Foi-me? Eu não sabia se eu estava fazendo isso, ou se o tempo lá fora estava fazendo algo para mim.

Eu tinha perdido o controle de mim mesma semanas. Eu olhei para a chuva pingando no balde de plástico vermelho no centro da sala.

chuva de plástico vermelho

lágrimas mancha

Eu tentei não me abalar com isso, mas eu conseguia parar de olhar para o balde. A água escorria para baixo do teto ritmicamente. Como um batimento cardíaco ou um poema. A lista de nomes dos mortos.

Primeiro Macon.

Então Ethan.

Não.

Meu pai.

Então Macon.

Minha mãe.

Então Ethan.

Agora John.

Quantas pessoas que eu tinha perdido?

Quantos mais eu perderia? Será que eu perder John, também? Será que Liv ia me perdoar? Será que

ele mesmo importa mais?

Eu assisti os pingos de chuva talão sobre a mesa gorduroso na minha frente. Link e eu nos sentamos juntos em silêncio, na frente do papel de cera amassado-up, gelo picado em copos de plástico. A frio, refeição encharcado

ninguém estava até pensando em comer. Se ele não foi preso em sua própria mesa de jantar, Link não até fingir mover a comida mais.

Link me cutucou. -Hey. Vamos, Lena. John sabe o que está fazendo. Ele é um grande garoto. Nós vamos obter o livro e obter Ethan de volta, não importa o quão louco o seu plano é.

-Não estou louca.

Eu não sabia que eu estava dizendo que ele, Link ou eu.

-Eu não disse que você era. ||

-Você diz que toda vez que tiver a chance. ||

-Você acha que eu não quero que ele volte? || Link disse. -Você não acha que isso é um saco para atirar aros sem ele assistindo para me dizer o quão ruim eu chupar ou quão grande a minha cabeça está ficando? Eu dirijo em torno de Gatlin em

o bater, estourando as músicas que usamos para jogar, e não há nenhuma razão para jogá-los mais. ||

-Entendo que é áspero, Link. Você sabe que eu entendo, mais do que ninguém. ||

Seus olhos se encheram de lágrimas, e ele baixou a cabeça, olhando para a mesa gorduroso entre nós. -I nem sequer sinto cantando. Os caras da banda, eles estão falando quebrando-se. O Santo Rollers pode acabar como uma equipe jogar boliche. || Ele parecia que ia ficar doente. -A este ritmo, eu sou

vai ter para onde ir, mas a faculdade, ou em algum lugar ainda pior. ||

-Link. Não diga isso. || Era verdade. Se o link foi para a faculdade, mesmo Summerville Comunidade

College-isso significaria o fim do mundo tinha finalmente chegado, não importa quantas vezes Ethan tentou salvar a todos nós.

Tinha tentado.

-Talvez eu não sou tão corajoso quanto você, Lena. ||

-Claro que você é. Você sobreviveu todos esses anos em sua casa com sua mãe, não é? || I tentou sorrir, mas a link estava além de animar.

Era como falar sozinho.

-Talvez eu só tenho que desistir quando as chances são tão ruins como são agora. ||

-O que você está falando? As chances são sempre tão ruim, || eu disse.

-Eu sou o cara que ganha pouco. Eu sou o cara que recebe a F e, em seguida, até mesmo falhar escola de verão. ||

-Isso não foi culpa sua, Link. Você estava ajudando Ethan me resgatar. ||

-Enfrentá-lo. A única garota que eu amei escolheu Trevas sobre mim. ||

Livrar-te amei. Você sabe disso. E cerca de Ridley ... || Eu tinha quase esquecido por que eu trouxe aqui. Ele ainda não sabia. -Sério. Você não entende. Livrar-||

-Eu não quero falar sobre ela. Não era para ser. Nada jamais foi meu caminho antes. Eu deveria saber que não iria funcionar. ||

Link parou de falar, porque o sino da porta tocou na distância, e o tempo parou-in uma enxurrada de brilhantes penas melindrosa rosa e contas de estanho roxos. Sem mencionar delineador e lábio

forro e qualquer outra coisa que poderia ser alinhada ou brilhou ou pintado qualquer das cores o arco-íris de cosméticos.

Ridley.

Eu quase pensei que a palavra antes de eu voei até a metade do meu assento e em sua direção para um abraço.

Eu sabia que ela estava chegando, eu era o único que tinha encontrado em Abraham's, mas era um

coisa diferente para vê-la fazendo seu caminho são e salvos através das mesas de plástico do Keen Dar-ee.

Eu quase bateu fora de seus plataformas de três polegadas. Ninguém entrou em saltos, como minha prima.

Cuz.

Ela Kelted como ela escondeu o rosto no meu ombro, e tudo que eu podia sentir o cheiro era spray de cabelo e gel de banho e açúcar. Glitter rodou no ar ao nosso redor, soltos de qualquer brilhante gosma que tinha espalhado por todo o corpo.

Escuras ou claras, de alguma forma, nunca importou entre nós. Não quando realmente contava.

Éramos Ainda família, e nós estávamos juntas novamente.

É estranho estar aqui sem palha Short. Sinto muito, Cuz.

Eu sei, Rid.

Aqui no Dar-ee Keen, era tudo casa bater, como se ela finalmente entendeu o que aconteceu.

O que eu tinha perdido.

-Você está bem, garoto? ‖ Ela se afastou, olhando-me nos olhos.

Eu balancei minha cabeça, meus olhos começaram a se confundir. -Nao. ‖

-Alguém mente preenchendo-me sobre o que está acontecendo aqui? ‖ Link parecia que ele estava prestes a desmaiar, ou vomitar, ou ambos.

-Eu estava tentando dizer. Encontramos Ridley, preso em uma das gaiolas de Abraão ‖.

-Você sabe disso. Como um pavão, Rod Hot. ‖ Ela não olhou direito a link, e eu me perguntava se era porque ela não queria ou porque ela não se atreveu. -A um muito quente. ‖

Eu nunca iria entender o que se passou entre os dois. Eu não acho que qualquer um poderia, nem mesmo eles.

-Ei, livrar. ‖ Link estava pálido, mesmo que por um Incubus trimestre. Parecia que alguém tinha acabado de soco na cara dele.

Ela soprou-lhe um beijo sobre a mesa. -Olhando bem, Hot Rod ‖.

Ele estava gaguejando. -Você está ... você está procurando ... Eu quero dizer, você sabe. ‖

-Eu sei. ‖ Ridley piscou e se virou para mim. -Vamos sair daqui. Tem sido muito longo. Eu não posso mais fazer isso. ‖

-Fazer o quê? ‖ Link não consegui balbuciar, embora seu rosto agora estava tão vermelho quanto o balde de plástico sob o teto vazando.

Ridley suspirou, enfiando a pirulito para um lado da boca. -Olá? Eu sou um Sirena, Dink Shrinky.

A menina má. Preciso estar de volta entre minha própria ‖.

-Abraham, hein? Aquele velho bode? ‖ Ridley balançou a cabeça.

Eu balancei a cabeça. -Esse é o plano. ‖ Por que valeu a pena, se valeu a pena qualquer coisa.

O ar estava escuro, e as luzes do teto de Exile só parecia torná-lo mais escuro, em vez de adicionando à luz. Eu não culpo Ridley por querer trazer-nos aqui. Ele foi o primeiro lugar ela sempre quis ir, quando ela estava trevas.

Mas se você não estivesse escuro, não era o lugar mais relaxante do mundo. Você passou metade da noite certificando-se de não olhar acidentalmente ninguém nos olhos ou um sorriso na direção errada.

-E você acha que ficando Straw Curto O Livro das Luas vai ajudá-lo a não-chutar a lata? ‖

Link rosnou a partir da próxima sede. Ele insistiu em vir conosco para a guarda, mas eu podia dizer que ele odiava isso aqui ainda mais do que eu fiz.

-Cuidado, livrar. Ethan não tenha chutado a lata. Ele está apenas se inclinou-lo outta moldar uma pequena ‖.

Eu sorri. Eu acho que Link poderia me dizer Ethan tinha ido embora tudo o que ele queria, mas não era o mesmo quando

alguém disse isso.

E isso significava Ridley não foi um de nós mais, pelo menos não para Link. Ela realmente tinha deixado, e ela realmente estava nas trevas.

Ela era uma outsider.

Link pareceu sentir isso também. -Eu preciso usar o banheiro. || Ele hesitou, não querendo deixar a minha lado. Todos pareciam ter a sua própria marca de guarda-costas em um clube como o Exílio. Meu guarda-costas passou a ser um pesadelo trimestre com um coração de ouro.

Ridley esperou até que ele estava fora do alcance da voz. -Seu plano é uma merda. ||

-O plano não suga. ||

-Abraão não vai negociar John Breed pelo The Book of Moons. John não vale nada para ele agora que a Ordem das Coisas foi criado direita. É tarde demais ||.

-Você não sabe o que ||.

-Você está esquecendo que eu passei mais tempo do que eu queria com Abraão nos últimos meses. Ele tem sido manter-se ocupado. Ele passa todos os dias em que Frankenstein laboratório dele, tentando descobrir o que deu errado com John Breed. Ele está voltado para a ciência louca prancheta. ||

-Isso significa que ele vai querer John de volta, então ele vai nos trocar o livro. Que é exatamente o que queremos. ||

Ridley suspirou. -Você está ouvindo? Ele não é um cara bom. Você não quer entregar John para ele. Quando Abraão não é asas colagem sobre morcegos, ele está tendo reuniões secretas com um cara careca assustador. ||

-Pode ser mais específico? Isso não reduzi-lo ||.

Livrar encolheu os ombros. -Eu não sei. Angel? Angelo? igreja-y Algo assim. ||

Eu me senti mal. Meu vidro se transformou em gelo na minha mão. Eu podia sentir as partículas congeladas de coleta em as pontas dos meus dedos.

-Angelus? ||

Ela bateu um chip na boca da bacia preta no bar. -É isso aí. Eles estão se unindo para alguns takedown supersecreto. Eu nunca ouvi os detalhes. Mas esse cara definitivamente odeia Mortais, tanto quanto Abraão faz. ||

O que seria um membro do Conselho do EXTREMA ORDEM fazer com um Incubus sangue como Abraham Ravenwood? Após o Angelus tentou fazer com Marian, eu sabia que ele era um monstro, mas Eu pensei que ele era algum tipo de justo lunático. Não alguém que conspiram com Abraão.

Ainda assim, não foi a primeira vez Abraão e EXTREMA ORDEM parecia ter suas agendas alinhados.

Tio Macon tinha trazido antes, logo após o julgamento de Marian.

Eu balancei minha cabeça com o pensamento. -Nós temos que dizer Marian. Depois de obter esse livro. Portanto, a menos você tem uma idéia melhor, vamos nos encontrar Abraão para fazer a troca. || Eu drenado o que restava de minha água com gás congelado, batendo o copo de volta para o bar. Ele quebrou na minha mão.

A sala silenciou em torno de mim, e eu podia sentir os olhos olhos não-humanos, um pouco de ouro e outros negro como os túneis si mesmos, olhando para mim. Eu abaixei minha cabeça de vista. O barman fez uma careta, e eu olhei para a porta do canto da minha olho-meia à espera de ver o meu tio Macon ali. O barman estava olhando. -Aqueles

são alguns olhos que você tem. ||

Livrar-me lançou um olhar. -Hers? Um deles não demorou, || ela disse casualmente. -Você sabe como vai ser. ||

Esperamos em nossos lugares, nervoso e tenso. Você não queria atrair muita atenção em Exile, não quando você só tinha um olho de ouro para mostrar para ele.

O barman me estudou por um momento, então balançou a cabeça e olhou para o relógio. -Sim. Eu sabe como é. || Desta vez, ele olhou para a porta. Ele provavelmente já fez a chamada para o meu tio.

Aquele rato.

-Você vai precisar de toda a ajuda que conseguir, prima. ||

-O que está dizendo, Rid? ||

-Eu estou dizendo que parece que eu vou ter que resgatar seus tolos novamente. || Ela jogou um

pedaço de cacos de vidro do balcão.

Nos salvamento como? ||

-Deixa isso comigo. Acontece que eu não sou apenas um rostinho bonito. Bem, eu sou isso, também. || Ela sorriu, mas ela não conseguia retirá-la. -Tudo isso e mais um rostinho bonito. || Mesmo a boca inteligente parecia indiferente para mim agora. Gostaria de saber se o desaparecimento de Ethan era ficando a ela tanto quanto o resto de nós.

Meus instintos ainda estava certo sobre uma coisa.

Tio Macon apareceu na porta como um relógio, e eu estava de volta para casa no meu quarto antes
Eu poderia perguntar a ela.

Capítulo 24

A Mão que Balança o Berço

Ridley estava esperando por nós atrás da linha mais distante das criptas, que, a julgar pelo número de garrafas de cerveja abandonadas nos arbustos, também foi um ponto quente County Gatlin. Eu não poderia imaginar saindo aqui de bom grado. Seu Jardim de Paz Perpétua ainda tinha Abraão impressões digitais por toda parte. Nada parecia ter mudado desde que ele tinha convocado apenas os tormentas semanas antes da Lua XVIII. Os sinais de alerta e fita amarela do cuidado criou um labirinto entre os mausoléus quebrados, árvores desenraizadas, e lápides rachadas na nova seção do cemitério. Agora que a Ordem das Coisas foi reparado, a grama não estava queimando mais, e os lubbers tinham ido embora. Mas as outras cicatrizes ainda estavam lá, se você sabia onde procurá-los.

Fiel à forma Gatlin, o pior do estrago já tinha sido escondido sob as camadas de fresco sujeira Ridley estava parada agora. Os caixões foram enterrados e os túmulos fechados. Eu não fiquei surpreso. Não era como os bons cidadãos de Gatlin para manter os esqueletos fora do armário por muito tempo.

Rid desembulhou um pirulito de cereja e acenou ao redor drasticamente. -Vendi a ele. Anzol, linha, e Fedegoso. || Ela sorriu para link. -É você, Dink Shrinky ||

-Você sabe o que dizem. Toma um para conhecer um ||, Link atirou de volta.

-Você sabe que eu cheira a cobertura de um cupcake. Por que você não vem aqui, e eu vou mostrar o quão doce eu posso ser? || Ela se contorceu as unhas rosa longas como garras.

Link foi até John, que estava encostado a um anjo chorar, que foi dividido bem no

meio. -Just chamando ele como eu o vejo, Babe. E eu posso sentir seu cheiro muito bem daqui. ||

Link estava jogando Ridley mais do que apenas um quarto de Incubus arrogância hoje. Agora que ele tinha envolveu sua cabeça em torno do fato de que ela estava de volta, era como se ele viveu a trocar insultos com ela.

Ridley virou-se para mim, irritado que ela não tinha conseguido um aumento maior fora dele. -Tudo o que levou foi uma pequena viagem de volta para N'awlins, e eu tinha Abraham comendo na minha mão. ||

Isso era difícil de imaginar, e John definitivamente não foi comprá-lo. -Você espera que a gente acredita que Charmed Abraham com alguns Ridley pops*? Você e que cadeia de lojas de doces?

||[N.T marca de pirulito eu acho]

Ridley fez beicinho. -Claro que não. Eu tive que vendê-lo. Então eu pensei que seria estúpido o suficiente para fazer o que eu digo e jogar para a direita em minhas mãos? || Ela soprou Vincular um beijo. -Nossos Claro pouco, de Linkubus ||

A mandíbula de link apertada. - Ela está cheia de porcaria. ||

-Tudo o que eu tinha a fazer era dizer a Abraão que eu usei Link e seus sentimentos para me infiltrar em seu pequeno círculo estúpido e descobrir o seu plano pouco ainda mais estúpido. Então, eu reclamei com ele mantendo-me enjaulado como seu animal de estimação prêmio. Claro, eu disse que eu não podia culpá-lo. Quem não gostaria de estar comigo em torno em tempo integral? ||

-Isso é uma pergunta? Porque eu ficaria feliz em responder, || link estalou.

-Ele não era louco que você saiu da sua gaiola fantasia? || John perguntou.

A voz de Ridley subiu um pouco. -Abraão sabia que eu não iria ficar lá se eu pudesse encontrar uma maneira para sair. Eu sou um Sirena, não é da minha natureza ser confinada. Eu disse a ele que eu usei meu poder de persuasão em seu patético Incubus menino recado e o convenceu a me deixar sair. Ele não terminou bem.

Abraham só tenho uma gaiola maior para ele. ||

-O que mais que você disse? || Eu queria saber se realmente havia uma chance de que estavam recebendo o livro. Eu torci o charme colar em volta do meu dedo, tentando não pensar sobre as memórias deslizando em torno dele.

-Eu quebrei-o para ele e disse que eu prefiro apostar nele do que vocês. || Ela deu Vincular um doce sorrir. -Você sabe como eu gosto de uma equipe vencedora. Naturalmente, Abraão acreditou em cada palavra. Porquê não é? É tão absolutamente incrível. ||

Fazer a Link parecia que ele queria jogá-la em todo o cemitério.

-E Abraão vai estar lá? Hoje? || John -ainda não confio nela.

-Ele vai estar lá. Em carne e osso. Claro, eu estou usando o termo vagamente. || Ela estremeceu.

-Muito vagamente ||.

-Ele concordou em me trocar por O LIVRO DAS LUAS? || John perguntou.

Ridley suspirou, encostado na parede da cripta. -Bem, tecnicamente, eu acredito que foi algo como, _ Eles são estúpidos o suficiente para acreditar que você vai trocar John pelo o livro, mas é claro que você não vai. "E em seguida, pode ter havido algum risos. E alguns Fundação bêbado. É tudo uma névoa. ||

Link cruzou os braços sobre o peito. -A coisa é livrar, como é que nós sabemos que você não está dizendo que o mesma coisa com ele? Você está trevas como eles vêm. Como podemos saber , ele pisou protetora em diante de mim - de que lado você está realmente em ?

-Ela é minha prima, Link. Mesmo quando eu disse isso, eu não tinha certeza da resposta. Ridley era um conjuradora das trevas novamente. A última vez que ela se ofereceu para me ajudar, que era uma armadilha, e ela me levou direto para o meu mãe e minha lua XVII.

Mas eu sabia que ela me amava. Tanto quanto um conjurador das trevas poderia amar alguém. E tanto quanto podia tentar amar outra pessoa que não ela mesma.

Ridley inclinou-se para link. -Boa pergunta, Dink Shrinky. Pena que eu não tenho nenhuma intenção de respondê-la ||.

-Um dia desses, eu acho que eu vou descobrir o que um para mim. || Link franziu a testa, e eu sorri.

-Deixe-me dar uma pequena pista, || Ridley ronronou. -Hoje não é o dia ||.

Então, em um redemoinho de algodão doce brilho do corpo, a sirene que ele amava odiar tinha ido embora.

Ele estava começando a ficar escuro quando saímos Liv e tio Macon no estudo, debruçado sobre cada livro Conjurador que pude encontrar sobre tesouras e história Ravenwood, respectivamente. Liv foi convencido de que Ethan estava tentando entrar em contato conosco, e ela estava determinada a encontrar uma forma de comunicar-se com ele. Toda vez que eu fui lá para baixo, ela estava tomando notas ou ajustar o dispositivo louco que ela usou para medir frequências sobrenaturais. Eu acho que ela estava desesperada para encontrar uma solução que não envolve negociação John para O Livro das Luas.

Eu não a culpo.

Tio Macon era, também, mesmo que ele não iria admitir isso. Ele estava vasculhando cada revista e resíduos de papel que ele poderia encontrar referências a outros lugares onde Abraão poderia ter escondido o Livro.

É por isso que eu não podia dizer-lhes o que estávamos fazendo. Nós já sabíamos como Liv se sentia sobre o idéia de trocar John para o livro. E o tio Macon não ia confiar Ridley. Em vez disso, Disse-lhes que queria visitar o túmulo de Ethan, e John se ofereceu para ir comigo.

Link estava esperando por John e eu de volta para o cemitério. O céu estava escuro agora, e eu podia fazer mal para fora, onde um corvo circulou no ar acima de nós, gritando, como fizemos o nosso caminho em direção à parte mais antiga de seu jardim de Paz Perpétua.

Eu tremi. Esse corvo tinha que ser algum tipo de presságio. Mas não havia nenhuma maneira de

saber o que tipo. Ou as coisas estavam indo bem, e eu gostaria de terminar o dia com O Livro das Luas e uma chance de obter Ethan de volta, ou eu falhar e perder John no processo.

John raça não era o amor da minha vida, mas ele era o amor da vida de alguém. E John e eu passamos mais do que alguns meses escuros juntos, quando ele e Ridley parecia as únicas pessoas que eu poderia falar. Mas John não era o mesmo cara que ele era naquela época. Ele tinha mudado, e ele não o fez merece voltar a uma vida de Abraão. Eu não desejaria isso a ninguém.

O que eu me tornei?

negociação com uma vida

que não é meu

não é uma pechincha

miséria

não faz

vir

barato

John não iria olhar para mim. Mesmo Link manteve os olhos fixos no caminho antes de nós. Senti-me como eles ficaram desapontados em mim por ser tão egoísta.

Fiquei decepcionado comigo mesmo.

Ele é o que é, e eu sou o que sou. Eu não sou melhor do que Ridley. Eu só quero o que eu quero.

De qualquer forma, isso não impediu os meus pés de caminhar.

Eu tentei não pensar nisso enquanto eu seguia Link e John por entre as árvores. Embora a maior parte de sua Jardim da Paz Perpétua estava em processo de ser restaurado ao seu estado pré-ataque Vex,

o mesmo não aconteceu com a parte mais antiga do cemitério. Eu não tinha visto desde a noite da terra rachada aberto, cobrindo estas colinas com cadáveres em decomposição e ossos cortados.

Embora os corpos foram embora, o solo ainda estava virado, enormes buracos substituindo as sepulturas que tinham cercado gerações de Wates desde antes da Guerra Civil. Mesmo que Ethan não estava aqui.

Graças a Deus.

-Isso golpes. || Link marchou até a colina com seus tesouras de jardim na mão. -Mas não se preocupe. Eu tenho a sua volta. Ele não vai tirar você de-cara-terra assustador de idade. Não sem uma luta. Não com esses bebês. ||

John empurrou Link para o lado. -Coloque as coisas longe, o estreante. Você não será capaz de chegar perto suficiente à caça para cortar a grama ao redor de seus pés. E se Abraão vê-los, ele vai usá-los para cortar sua garganta, mesmo sem tocá-los. ||

Link empurrou John de volta, e eu abaixei para evitar ser derrubado da colina, como dano colateral.

-Sim, bem, eles me ajudaram no caminho para aquele lugar Obidias cara 'quando eu tirei que frango frito cara de morcego. Só não me matou, Caster Boy ||.

-Espere um segundo. || John, agora sério, parou de andar e virou-se para nós dois. -Abraão é não é brincadeira. Você não tem idéia do que ele é capaz, não tenho certeza alguém faz. Fique fora do caminho e deixe-me lidar com ele. Você é backup, no caso de caça ou a sua namorada nos dá problemas. ||

-Ridley do nosso lado, lembra? || Eu o lembrei.

-Pelo menos ela deveria ser. E ela não é minha namorada. || Link apertou sua mandíbula.

-Na minha experiência, o único lado Ridley é sempre sobre é ela própria. || John passou por cima de um quebrado estátua de um anjo rezando, com as mãos rachadas nos pulsos. Todos os anjos quebrados por aqui estavam começando a se sentir como um mau presságio.

Link parecia irritado, mas ele não disse nada. Ele não parecia gostar quando alguém, mas ele criticada Ridley. Gostaria de saber se as coisas pudessem ser realmente acabado entre eles.

Ele e John navegado em torno dos caixões quebrados e galhos de árvores, atingindo uma enorme sumidouro pouco além da antiga cripta Honeycutt. Eu fiz o meu melhor para manter-se, mas eram Incubus, então não havia nada que eu pudesse fazer, curta de lançar um feitiço Incubus-clonagem. Mas logo isso não importa, porque tínhamos nenhum lugar para ir.

Abraão estava esperando por nós.

Ou se tinha caminhado para a direita em sua armadilha, ou ele tinha andado direto para o nosso. Era quase hora de descobrir.

Abraham Ravenwood estava de pé do outro lado do sumidouro. Vestindo um longo casaco preto e cartola e encostado a uma árvore lascada, ele parecia entediado, como se isso fosse uma incumbência irritante.

O Livro das Luas estava debaixo do braço.

Dei um suspiro de alívio. -Trouxe-lo, || eu disse calmamente.

-Nós não temos ainda, || Link disse baixinho.

Vestindo uma camiseta preta e uma jaqueta de couro, Caça ficou atrás de seu tata-tata-tata-tata-tata-tata. Ele estava soprando anéis de fumaça no Ridley. Ela tossiu, acenando com a fumaça fora de seu vestido vermelho, e deu-lhe o tio de um olhar sujo.

Havia algo de perturbador sobre vê-la vestida de vermelho, parado a poucos metros de distância a partir de dois Incubus de sangue. Eu esperava que John estava errado e Ridley realmente estava do nosso lado, para Causa da ligação, tanto quanto a minha.

Nós amava tanto. E você não pode controlar quem você amou, mesmo se quisesse. Que teve sido o problema de Genevieve com Ethan Carter Wate. Tinha sido problema do tio Macon com Lila, Link está com Ridley. Provavelmente até Ridley com o Link.

O amor era como todos esses nós começamos a desvendar, em primeiro lugar.

-Você trouxe, || eu chamei a toda Abraão.

-E você trouxe. Olhos de Abraão || se estreitaram com a visão de John. -Não é meu garoto. Eu tenho foi tão preocupado. ||

John ficou tenso. -Eu não o seu menino. E você nunca se importou comigo, assim você pode parar de fingir. ||

-Isso não é verdade. || Abraham atuou machucado. -Eu colocar uma grande quantidade de energia em você. ||

-Muito, se você me perguntar, || Jonh disse.

-Ninguém se ||, Abraão retrucou.

caça apertou sua mandíbula e acendeu o cigarro na grama. Ele não parecia satisfeito. Que significava que ele provavelmente iria tomar essa raiva em alguém que não merecia isso e não fez espera. Estávamos todos os candidatos plausíveis.

John olhou enojado. -Você quer dizer tratar-me como um escravo e me usando para fazer seu trabalho sujo?

Obrigado, mas eu não estou interessado em o tipo de energia que você colocou as coisas. ||

Abraão deu um passo adiante, a gravata corda preta soprando na brisa. -Eu não me importo com o que lhe interesse. Você serve a um propósito, e quando você parar de servi-lo, você não vai ser útil para mim amore. Eu acho que nós dois sabemos como me sinto sobre coisas que não são de nenhuma utilidade para mim. || Ele sorriu. -Eu assisti Sarafine queimar até a morte, e a única coisa que me incomodou foi a cinza na minha jaqueta. ||

Ele estava dizendo a verdade. Eu tinha visto a minha mãe queimar também. Não que eu pensava Sarafine dessa forma. Mas ouvir Abraham falar sobre ela como que me fez sentir algo, mesmo que eu não sabia o quê.

Simpatia? Compaixão?

Eu sinto pena da mulher que tentou me matar? Isso é possível?

John tinha me dito que Abraham odiava conjuradores , tanto quanto mortais. Eu não tinha acreditado nele até nesse momento. Abraham Ravenwood estava frio, calculista, e do mal. Ele realmente era o Diabo, ou a coisa mais próxima que eu já conheci.

Eu vi como John levantou a cabeça erguida e chamou a Abraão. -Basta dar os meus amigos o Livro, e eu vou sair com você. Esse era o acordo. ||

Abraão riu, o livro ainda em segurança debaixo do braço. -Os termos mudaram. Eu acho que

Eu vou mantê-lo depois de tudo. || Ele acenou para Link. -E o seu novo amigo. ||

Ridley parou de chupar seu pirulito. -Você não quer que ele. Ele é inútil, confie em mim. || Ela era

mentindo.

Abraão sabia disso, também. Um sorriso perverso se espalhou pelo seu rosto. -Como quiser. Então, podemos alimentar ele para os cães de caça. Quando chegarmos em casa. ||

Houve um tempo em que Link teria feito o backup, com medo de sua mente. Mas isso foi antes John mordeu ele e sua vida mudou. Antes de Ethan morreu e tudo mudou.

Eu assisti Link que está ao lado de John agora. Ele não estava indo a lugar nenhum, mesmo que ele estava com medo.

Esse Link foi muito longe.

John tentou dar um passo em frente, mas a Link estendeu o braço. -Eu posso me defender. ||

-Não seja estúpido, || John agarrou. -Você é apenas um quarto Incubus. Isso faz de você um meia tão forte como eu, sem o sangue Conjurador. ||

-Garotos. || Abraham estalou os dedos. -Isso tudo é muito comovente, mas é hora de ir. Eu tenho coisas para fazer e pessoas para matar. ||

John endireitou os ombros. -Eu não vou a lugar nenhum com você a menos que você lhes dá o Livro.

Eu vim em contato com alguns conjuradores poderosos recentemente. Eu faço minhas próprias escolhas agora. ||

John coletadas poderes da maneira Abraão vítimas recolhidos. Poder de Ridley da Persuasão, mesmo algumas das minhas habilidades como um Natural. Sem mencionar os que ele absorveu de todos os outros

conjuradores que inadvertidamente tocou. Abraão tinha que estar se perguntando quem John tinha poder batido.

Ainda assim, eu comecei a entrar em pânico. Por que não tivéssemos tomado John de volta para dentro dos túneis para coletar alguns mais? Quem era eu para pensar que poderíamos tomar em Abraão?

Caça olhou para Abraão, e um flash de reconhecimento passou entre eles, um segredo que eles compartilhado.

-É isso mesmo? || Abraão caiu O LIVRO DAS LUAS aos seus pés. -Então por que você não vem mais aqui e levá-la? ||

John tinha que saber que era algum tipo de truque, mas ele começou a andar de qualquer maneira.

Eu queria Liv estivesse aqui para ver o quão corajoso ele era. Então, novamente, eu estava feliz que ela não era. Porque eu mal podia suportar vê-lo dar um passo mais perto da antiga Incubus, e eu não era a garota que amava.

Abraão estendeu a mão e atirou-lhe o pulso, como se estivesse girando uma maçaneta.

Com aquele movimento, tudo mudou. Instantaneamente, John agarrou sua cabeça como se alguém tivesse apenas rachou abrir do interior, e caiu de joelhos.

Abraão manteve o braço na frente dele, fechando o punho lentamente, e John empurrou violentamente, gritando de dor.

-Mas que diabos? || Link agarrou o braço de John e puxou-o a seus pés.

John mal podia ficar de pé. Ele cambaleou, tentando recuperar o equilíbrio.

Caça riu.

Ridley ainda estava de pé ao lado dele, e eu podia ver o pirulito tremendo em sua mão.

Eu tentei pensar em um Conjuuro , qualquer coisa que possa parar Abraão, nem por um segundo.

Abraão aproximou-se, juntando-se a parte inferior de seu casaco para mantê-lo arrastando no lama. -Você acha que eu iria criar algo tão poderoso quanto você se eu não pudesse controlá-la? ||

John congelou, seus olhos verdes com medo. Ele apertou os olhos com força, tentando lutar contra a dor. -O que você está falando? ||

-Eu acho que nós dois sabemos ||, disse Abraão. -Fiz-te, rapaz. Encontrado o direito combinação-o parentesco que eu precisava e criou uma nova raça de Incubus. ||

John cambaleou para trás, atordoado. -Isso é uma mentira. Você me encontrou quando eu era criança. ||

Abraham sorriu. -Isso depende de sua interpretação da palavra encontrada. ||
-O que você está dizendo? Rosto || Jonh estava pálido.
-Pegamos você. Eu fiz engenheiro você, afinal. || Abraão cavou no bolso do paletó e tirou um charuto. -Seus pais tiveram alguns anos felizes juntos. É mais do que a maioria de nós se ||
-O que aconteceu com meus pais? || John cerrou os dentes. Eu quase podia ver a raiva.
Abraão voltou para Caça, que acendeu o cigarro com um isqueiro de prata. -Responda o menino, Caça ||
Hunting virado ao topo do acendedor fechado. Ele deu de ombros. -Foi há muito tempo, garoto. Eles foram suculenta. E mastigável. Mas eu não me lembro dos detalhes. ||
John balançou para a frente e rasgou a escuridão.
Um segundo ele estava lá. No minuto seguinte, ele tinha ido embora, deslizando afastado em uma onda de ar. Reapareceu apenas alguns centímetros na frente de Abraão e envolveu sua mão ao redor da garganta do velho Incubus '. -Eu vou te matar, seu doente filho da puta. ||
Os tendões do braço de John apertou, mas o aperto não.
Os músculos de sua mão foram tensos, com os dedos, obviamente, tentando fechar, mas eles não quiseram.
John agarrou seu pulso com a outra mão, tentando preparar-lo.
Abraão riu. -Você não pode me machucar. Eu sou o arquiteto do projeto. Acho que eu iria construir uma arma como você, sem um botão para desligar? ||
Ridley recuou, observando como a mão de John soltou contra a sua vontade, seus dedos abrindo como ele tentou forçá-los a fechar novamente com a outra mão. Era impossível.
Eu não podia suportar a assistir. Abraham parecia mais no controle de John agora do que no noite da Lua XVII. Pior ainda, a consciência de John parecia não muda o fato de que ele não podia controlar seu corpo. Abraão estava puxando as cordas.
-Você é um monstro, || John assobiou, ainda segurando seu pulso centímetros da garganta de Abraão. Bajulação não vai chegar a lugar nenhum. Você já me causou muitos problemas, rapaz. Você me deve. ||
Abraham sorriu. -E eu pretendo levá-lo para fora de sua carne. ||
Ele torceu suas mãos de novo, e John subiu do chão mais, apertando o próprio pescoço com suas mãos, sufocando-se.
Abraão estava tentando fazer mais do que um ponto. -Você sobreviveu a sua utilidade. Tudo isso trabalhar para nada. ||
Os olhos de John revertida em sua cabeça, e seu corpo ficou mole.
-Não se precisa dele? || Ridley gritou. -Você disse que ele era a melhor arma. ||
-Infelizmente, ele está com defeito, || Abraão respondeu.
Notei algo se mover na minha visão periférica um momento antes que eu ouvi a voz dele.
-Pode-se dizer a mesma coisa sobre você, Avô. || Tio Macon saiu de trás uma das criptas, seus olhos verdes brilhando na escuridão. -Coloque o menino para baixo ||
Abraão riu, embora sua expressão não era nada divertido. -Defeituoso? Isso é um elogio, vindo da pequena Incubus que queria ser um Conjurador . ||
O aperto de Abraham sobre John soltou apenas o suficiente para John um pouco de ar. O Blood Incubus foi concentrando a sua ira no tio Macon agora.
-Eu nunca quis ser um conjurador , mas estou feliz em aceitar qualquer destino que me unburdens do A escuridão que você trouxe sobre esta família. || Tio Macon apontou a mão em John, e uma onda de energia atravessou o cemitério, a explosão bater John diretamente.
John puxou suas mãos longe de seu pescoço e seu corpo caiu no chão.
Caça encaminhou-se para seu irmão, mas Abraão parou, batendo palmas de forma dramática. -Bem feito. Isso é um truque de festa, filho. Talvez da próxima vez você pode acender meu charuto. ||
Abraão recursos liquidados em seu desprezo familiar. Jogos-suficiente. Vamos acabar com isso. ||
Caça não hesitou.
Ele rasgou a escuridão como o tio Macon focado seus olhos verdes no céu negro.
Caça materializou na frente de seu irmão, assim como o céu explodiu em um cobertor de pura

luz.

Luz solar.

Tio Macon tinha feito isso uma vez antes, no estacionamento de Jackson High, mas desta vez o luz era ainda mais intenso e concentrado. Essa luz vindo dele tinha sido verde Conjurador .

Desta vez foi algo mais forte e mais natural, como se a luz veio do próprio céu.

O corpo de caça empurrou. Ele estendeu a mão e agarrou a camisa de seu irmão, levando os dois para o chão.

Mas a luz matando apenas se intensificou.

A pele de Abraham ficou pálido, a cor de cinza branca. A luz parecia para enfraquecê-lo, mas não quase tão rapidamente como estava drenando Caça.

Mesmo como caça tentou desesperadamente para se manter vivo, Abraão só parecia interessado em tentar nos matar. O velho sangue Incubus era muito forte, e ele estendeu a mão para o tio Macon. Eu sabia melhor do que subestimá-lo. Mesmo ferido, ele não iria desistir até que ele destruiu a todos nós.

Uma enorme sensação de pânico cresceu dentro de mim. Eu me concentrei cada pensamento, cada célula em Abraão. A terra em volta dele contrariou, rasgando-se do chão como um tapete sendo puxado debaixo dele. Abraham cambaleou e, em seguida, voltou sua atenção para mim.

Ele fechou a mão ao redor do ar na frente dele, e uma força invisível apertaram minha garganta. Senti meus pés levantar do chão, meus Chucks chutando abaixo de mim.

-Lena! | John gritou. Ele fechou os olhos, concentrando-se em Abraão, mas o que ele estava planejando, ele não era rápido o suficiente.

Eu não conseguia respirar.

-Eu acho que não. | Abraham torceu a mão livre, trazendo John de joelhos em segundos.

Link atacou Abraão, mas um outro simples movimento do pulso arterial Incubus 'fez voar.

Link estava de volta bateu na cripta de pedra irregular Fazendo um estalo alto.

Lutei para ficar consciente. A caça era abaixo de mim, com as mãos em volta do pescoço do tio Macon. Mas ele não parecia ter força suficiente para ferir o irmão dele. A cor lentamente drenada A pele de caça, transformando seu corpo assustadoramente transparente.

Eu ofegava, paralisada, enquanto as mãos de caça deslizou do pescoço do tio M e ele começou a contorcendo-se de dor.

-Macon! Pare! | Ele implorou.

Tio Macon concentrou sua energia em seu irmão. A luz manteve-se como a escuridão lixiviado do corpo de Caça e na terra capotou.

Caça apreendidos, e sugou seu último suspiro. Em seguida, seu corpo estremeceu e congelou.

-Sinto muito, irmão. Você não me deixou escolha. | Macon olhou para o que restava antes

O cadáver de caça se desintegrou, como se ele nunca tivesse existido.

-One para baixo |, ele disse severamente.

Abraham protegeu os olhos, tentando determinar se a caça realmente não estava lá. A cor era começando a escoar para fora da pele de Abraham agora, mas só tinha feito, tanto quanto seus pulsos. Ele me mataria muito antes da luz solar levou para fora. Eu tinha que fazer alguma coisa antes que todos nós acabamos mortos.

Fechei os olhos, tentando empurrar passado a dor. Minha mente estava entrando em dormência.

Trovão roncou alto.

-A tempestade? É tudo o que tenho, minha querida? | Disse Abraão. -Tal desperdício. Assim como o sua mãe |.

A raiva e a culpa agitado dentro de mim. Sarafine era um monstro, mas ela era um monstro que Abraham ajudou a criar. Abraão tinha usado suas fraquezas para atraí-la na escuridão. E eu tinha que assisti-la morrer. Talvez nós eramos ambos os monstros.

Talvez todos nós somos.

-Eu sou nada parecido com a minha mãe! | O destino de Sarafine foi decidido por ela, e ela não era forte o suficiente para combatê-la. Eu era.

Relâmpago rasgou o céu e atingiu uma árvore atrás de Abraão. Chamas correu pelo tronco.

Abraão tirou o chapéu e sacudiu-o com uma mão, o cuidado de manter a mão presa à minha garganta cerrados. -Eu sempre digo que não é um partido até que alguma coisa pega fogo. || Meu tio se levantou, seu cabelo bagunçado e seus olhos verdes brilhando ainda mais brilhante do que antes. -Eu tenho que concordar. ||

A luz no céu intensificou, ardendo como um holofote sobre Abraão. Como vimos, o feixe explodiu em um clarão de formadoras de branco duas vigas horizontais de energia pura. Abraham balançou, protegendo os olhos. Sua mão de ferro retraído, e meu corpo caiu para o apodrecimento na solo.

O tempo pareceu parar.

Todos nós olhou para as traves brancas espalhando por todo o céu.

Exceto um de nós.

Link rasgado antes de mais ninguém teve a chance de reagir, desmaterializando em uma fração de segundo, como ele era um profissional. Eu não podia acreditar. As únicas vezes que ele já tinha rasgado em frente de mim, ele praticamente me achatado como uma panqueca.

Não desta vez.

Uma rachadura no espaço se abriu para ele, apenas alguns centímetros na frente de Abraham Ravenwood.

Link puxou o jardim tesouras fora do cós da calça jeans, elevando-as acima de sua cabeça.

Ele mergulhou-os no coração de Abraão antes da velho Incubus sequer percebeu o que tinha aconteceu.

Os olhos negros de Abraão se arregalaram e ele olhou para Link, lutando para se manter vivo como um círculo de vermelho infiltrou lentamente em torno das lâminas.

Link inclinou-se para perto. -Tudo o que engenharia não era por nada, o Sr. Ravenwood. Eu sou o melhor de ambos mundos. A Incubus híbrido com a sua própria navegação onboard. ||

Abraham tossiu desesperadamente, com os olhos fixos no menino principalmente Mortal que tinha levado para baixo. Finalmente, seu corpo escorregou para o chão, o laboratório de ciências roubado tesouras saindo de seu peito.

Link estava sobre o corpo do Incubus de sangue que tinha nos caçado por tanto tempo. A única pessoa a Fazer o que gerações de conjuradores não tinha sido capaz de tocar.

Link sorriu para John e assentiu. Parafuso tudo o que Incubus porcaria. Isso é como fazê-lo Estilo Mortal ||.

CAPÍTULO 25

Porta da Morte

Link estava sobre o corpo de Abraão, vendo como ela começou a desintegrar-se em pequenas partículas de nada.

Ridley intensificou ao lado dele, looping seu braço. -Pegue a tesoura, hot rod. Eles pode vir a calhar se eu precisar cortar-me para fora de uma gaiola em algum momento. ||

Link puxou a tesoura do que restava do Incubus de Sangue. -Eu gostaria de aproveitar esta oportunidade para agradecer a alta Departamento de Biologia Jackson. Permanecer na escola, as crianças. || Ele empurrou As tesouras de volta em seus jeans.

John se aproximou e deu um tapa no ombro do Link. -Obrigado por salvar minha bunda. Estilo Mortal ||.

-Você sabe disso. Eu tenho algumas habilidades loucas. || Link sorriu.

Tio Macon limpou suas calças. -Eu não acho que alguém pode argumentar com essa avaliação, Sr. Lincoln. Bem jogado. Seu tempo foi impecável. ||

-Como você sabia que estávamos aqui? || Eu perguntei. Amma tinha visto alguma coisa e deu-nos embora?

-Sr. Raça foi gentil o suficiente para deixar uma nota. ||

Virei-me para John, que estava chutando a sujeira com a bota. -Você disse a ele que estávamos fazendo?

E quanto aos nossos planos? E sobre a parte em que concordaram em não dizer ao meu tio nada? ||

-Eu não. A nota era para Liv, || ele respondeu timidamente. -Eu não podia simplesmente desaparecer sem dizendo adeus. ||

Link balançou a cabeça. -Sério, cara? Outra nota? Por que não deixar um mapa? ||

Esta foi a segunda vez que a consciência culpada de John e uma de suas notas levou Liv -ou, neste caso, o meu tio para ele.

-Você deve estar todos gratos por inclinações sentimentais do Sr. raça ||, Tio M disse. -Ou eu sou medo esta noite poderia ter resultado em um resultado muito infeliz. ||

Link deu uma cotovelada no John. -Você é ainda me salvou. ||

Eu parei de ouvir.

Por que não poderia Liv manter a boca fechada?

Outra voz entrou em minha mente.

Não creio que culpar Liv por seus erros é necessário.

Eu estava quase atordoada demais para falar. Meu tio nunca tinha Kelted comigo antes. Era um poder ele só poderia ter adquirido após a sua transição para um Conjurador.

-Como? ||

-Você sabe que minhas habilidades estão em constante evolução. Este é imprevisível, eu estou com medo. || Ele encolheu os ombros inocentemente.

Eu tentei não pensar. Não parecia impedi-lo de me xingar.

Sério? Você pensou que poderia levar Abraham sozinho, em um cemitério?

-Mas como você sabia onde estávamos? || John perguntou. -Eu não coloquei isso na nota. ||

Oh meu Deus

Tio M? Você pode ler mentes? ||

-Mal. || Meu tio estalou os dedos, e Boo arrastou até a colina. Sabendo quem é o meu tio, que era praticamente uma confissão.

Senti meu cabelo elevador dos meus ombros como um vento suave virou me. Tentei me acalmar.

-Você estava me espionando? Eu pensei que nós fizemos um acordo sobre isso. ||

-Isso foi antes de você e seus amigos decidiu que foram equipadas para assumir Abraham Ravenwood em seu próprio país. || Sua voz se levantou. -Você não aprendeu nada? ||

O Livro das Luas estava na terra, a lua em relevo na capa de couro preto de frente para o céu.

Link abaixou-se para pegá-lo.

-Eu não faria isso, Hot Rod, || disse Ridley. -Você não tem que muito Incubus em você. || Ela pegou o livro e tocou seu pirulito em seus lábios quase como um beijo. -Não quero aqueles mãos bonitas para se queimar. ||

-Obrigado, querida. ||

-Não me chame-||

Link pegou o pirulito da mão dela. -Sim, sim. Eu sei ||.

Eu vi a maneira como eles se entreolharam. Qualquer idiota pode ver que eles estavam apaixonados, mesmo se eles eram os únicos dois idiotas que não podia.

Meu peito doía, e

Eu pensei em Ethan.

A peça que faltava

Minha respiração

O meu coração

Minha memória

Me mostrou

A outra metade

A metade ausente

Parar.

Eu não queria escrever poemas em minha mente, especialmente se meu tio pudesse ouvi-los. Eu precisava enviar um tipo completamente diferente de mensagem. -Livro, dá-me ¶.

Ela assentiu com a cabeça e me entregou o livro de luas.

O livro que quase matou Ethan e tio Macon. O livro que demorou mais do que nunca leu. Parte de mim queria destruí-lo em fogo e ver se ele iria queimar, apesar de eu duvidar de algo tão mundano como o fogo pode destruí-lo.

Ele ainda teria sido vale a pena tentar se impedido até mesmo uma pessoa de usar o livro para machucar alguém ou a si mesmos. Mas Ethan precisava, e eu confiava nele. Tudo o que ele estava fazendo, eu acreditava que não iria usá-lo para fazer mal a ninguém. E eu não tinha certeza de que ele poderia se machucar agora.

-Nós temos que levá-lo para o túmulo de Lila. ¶

Tio Macon me estudou por um longo momento, uma estranha mistura de tristeza e preocupação guerreando em seus olhos. -Tudo bem ¶.

Eu reconheci sua voz. Ele estava me entregando.

Eu comecei a andar em direção a sepultura de Lila Wate, ao lado do terreno baldio onde as pessoas boas de Gatlin acredita meu tio foi enterrado.

Ridley suspirou dramaticamente. -Que bom. Mais tempo no cemitério assustador. ¶

Link atirou o braço sobre os ombros casualmente. -Não se preocupe, Baby. Eu vou te proteger. ¶

Ridley olhou para ele com desconfiança. Proteja-me? Você percebe que eu sou um Cojuradora das trevas de novo? ¶

-Eu gosto de pensar que você está meio que no lado cinza. De qualquer maneira, eu vou te dar um passe hoje. Eu fiz apenas matar o Galactus de Incubus. ¶

Rid capotou seu cabelo loiro e rosa. -O que isso significa. ¶

Eu parei de ouvir e teceu meu caminho através do cemitério, O Livro das Luas pressionado contra meu peito. Senti o calor que irradia a partir dele, como se a tampa de couro desgastado pode me queimar, também.

Ajoelhei-me em frente ao túmulo da mãe de Ethan. Este foi o local onde eu tinha deixado a pedra negra do meu colar para ele. Pareceu funcionar, então, eu só podia esperar que ele iria trabalhar novamente. O Livro das Luas tinha que ser um monte mais importante do que uma rocha. Meu tio olhou para a lápide, paralisada. Gostaria de saber quanto tempo ele iria amá-la. Para sempre, que foi o meu melhor palpite.

Por alguma razão, este lugar era uma porta que eu não conseguia encontrar o meu caminho. O importante coisa foi que Ethan pudesse abri-la de alguma forma.

Ele tinha que fazer.

Eu coloquei o livro sobre a sepultura, tocá-lo para o que eu esperava que fosse a última vez.

Eu não sei porque você precisa dele, Ethan. Mas aqui está. Por favor, volte para casa.

Esperei como se pudesse desaparecer na frente de mim.

Nada aconteceu.

-Talvez seja melhor deixá-lo sozinho, ¶ Link sugerida. -Ethan provavelmente precisa de privacidade ou algo para fazer os seus truques fantasmas. ¶

-Ele não é um fantasma, ¶ eu respondi.

Link ergueu as mãos. -Desculpe. Seus truques Sheer ¶.

Ele não percebeu que a palavra não importa. Era a imagem da palavra chamado em minha mente.

A pálida, sem vida de Ethan Morto. A maneira que eu encontrei ele na noite do meu Lua XVI, depois de Sarafine esfaqueou. Pânico pressionado contra meus pulmões como duas mãos tirando o meu fôlego de mim. Eu não poderia estar a pensar nisso.

-Vamos deixá-lo e ver o que acontece, ¶ disse John.

-Absolutamente não. ¶ Tio Macon foi feito me entregando. -Sinto muito, Lena-¶

-E se fosse Lila? ¶

Seu rosto anuviou com a menção de seu nome. A pergunta pairava no ar, mas nós dois sabia a resposta.

Se a mulher que ele amava precisava dele, ele faria qualquer coisa para ajudá-la -deste lado da sepultura ou qualquer outro.

Eu sabia disso, também.

Ele me estudou por um longo momento. Então ele suspirou, balançando a cabeça. -Tudo bem. Você pode tentar. Mas se não funcionar-

-Sim, sim. Não podemos simplesmente abandonar o mais poderoso livro na Conjuração do mundo mortal em alguns túmulos e ir embora. || Ridley ainda estava empoleirado na lápide, batendo seu chiclete.

-E se alguém acha isso? ||

Direito, estou com medo de Ridley. || Tio Macon suspirou. -Vou esperar aqui. ||

-Eu acho que não vai funcionar se você está aqui, senhor. Você é uma pessoa meio assustador, também, || disse Link como respeitosa possível. -Senhor ||

-Nós não estamos deixando O Livro Das LUAS sozinho, Sr. Lincoln. ||

Uma ideia pegou lentamente, estendendo-se até que foi perfeitamente formado. -Talvez a gente não precisa alguém para ficar com o livro, mas algo ||

-Huh? || Link coçou a cabeça.

Abaixei-me. -Boo, venha aqui, rapaz. ||

Boo Radley se levantou e sacudiu a pele preta, que era tão grosso quanto um lobo.

Cavei meus dedos atrás das orelhas. -Esse é o meu bom menino. ||

-Não é uma má ideia. || Ridley colocou dois dedos na boca e assobiou.

-Você realmente acha que um cão pode combater o Blood Pack, se aparecer? || Link perguntou.

Tio Macon cruzou os braços. -Boo Radley não é um cachorro comum. ||

-Mesmo um cão Conjuração pode usar um pouco de ajuda, disse || Ridley.

Um galho quebrado, e algo saltou dos arbustos.

-Caramba! || Link puxou o jardim tesouras de sua cintura, assim como de Bade patas atingiu a chão.

Gato enorme montanha de Leah Ravenwood rosnou.

Tio M sorriu. -Meu gato da irmã. Uma excelente ideia. Ela fornece um certo nível de intimidação que Boo não tem. ||

Boo latiu, ofendido.

-Aqui, kitty kitty || Ridley estendeu a mão, e pediu espreitou.

Link olhou para ela. -Você é uma psicopata total. ||

bade rosnou para Link novamente, e Ridley riu. -Você é louco apenas porque Bade não gosta de você,

Hot Stuff. ||

John deu um passo para trás. -Sim, bem, eu não estou a beliscá-la também. ||

-Então, vamos deixar o livro por um tempo e ver o que acontece. || Abracei Boo. -Você fica aqui. ||

O cão conjurador sentou-se em frente da sepultura, como um cão de guarda, e Bade veio e esticada na frente dele preguiçosamente.

Levantei-me, mas eu estava tendo problemas para me forçando a ir embora.

E se alguma coisa aconteceu com ele? O livro pode ser a única chance de Ethan para voltar para mim.

Eu poderia arriscar?

John percebeu que eu não estava se movendo, e apontou para a ascensão a poucos metros além do túmulo. -Nós podemos

sair do outro lado no caso de precisar de algum backup. Ok? ||

Ridley pulou da lápide, suas plataformas de bater contra a borda da trama. Em do Sul, que tinha que ser o equivalente a algo como sete anos de má sorte. Talvez mais em Gatlin.

Ela coberto o braço sobre meus ombros e acenou com um pirulito na minha frente. -Vamos. Eu vou

te dizer tudo sobre minhas aventuras nos grilhões ‖

Link movimentou-se ao nosso lado. -Você disse algemas? Aqueles que são como algemas, certo? ‖
Ele parecia um pouco animado em ouvir os detalhes.

-Sr. Lincoln! ‖ Tio M olhou como se quisesse estrangulá-lo.

Ligação parou em suas trilhas. -Uh, desculpe, senhor. Foi apenas uma brincadeira. Você sabe ... ‖
Deixei Ridley me arrastar para o outro lado da colina, enquanto Link tentou falar sua maneira fora de problemas com o tio Macon. John arrastou atrás de nós, suas botas tão pesado como qualquer mortal do passos.

Se eu fechei meus olhos, eu poderia fingir que eram Ethan.

Mas foi ficando cada vez mais difícil fingir. Eu estava Kelting a ele antes mesmo de eu perceber ele, as mesmas três palavras mais e mais.

Por favor, volte para casa.

Eu me perguntei se ele podia me ouvir. Se ele já estava a caminho.

Eu contava os minutos, imaginando quanto tempo devemos esperar antes de verificar no livro.

Mesmo Link e brincadeiras de Ridley não podia me distrair, o que estava dizendo muito.

-Eu acho que todas essas coisas quartos-de-Incubus está indo para a sua cabeça, ‖ disse Ridley.

Link flexionados. -Ou talvez ele está tirando o pior foda ao redor. ‖

Ridley revirou os olhos. -Por favor. ‖

-Vocês dois nunca pararam? ‖ John perguntou.

Ambos se virou para olhar para ele. -Parar com o quê? ‖ Eles perguntaram ao mesmo tempo.

Eu estava prestes a dizer John não se incomodar, quando eu vi um traço de preto no céu.

O corvo. A mesma que tinha nos visto quando fomos para atender Abraão. Talvez tenha sido nos seguindo.

Talvez ele sabia de alguma coisa.

Ele mergulhou e circulou a área acima túmulo de Ethan.

-É o corvo. ‖ Eu tirei de volta até a colina.

John rasgou e apareceu ao meu lado. -O que você está falando? ‖

Link e os outros presos para nós. -Onde está o fogo? ‖

Eu apontei para o pássaro. -Eu acho que corvo foi nos seguindo. ‖

Tio Macon estudou o pássaro. -Interessante. ‖

Ridley bateu seu chiclete. -O que foi? ‖

-A Vidente como Amarie iria dizer-lhe que muitos acreditam que corvos podem cruzar entre o mundo da vivos e o mundo dos mortos. ‖

Fizemos isso com o crescimento. Bade e Boo estavam olhando para o pássaro preto lustroso.

-Então o que? Mesmo se pudesse voar a partir de um mundo para outro, você realmente acha que passarinho poderia levar

O Livro das luas? ‖ Ligação perguntou.

Eu não sabia. Mas o corvo estava ligado ao Ethan alguma forma. Eu tinha certeza disso.

-Por que está circulando assim? ‖ John perguntou.

Ridley passeava-se atrás de nós. -É provavelmente com medo do gato gigante. ‖

Pela primeira vez, ela pode estar certo.

-Bade e Boo, ir para casa, ‖ eu chamei. As orelhas grandes do gato se animou ao som de seu nome.

Boo hesitou e olhou para o tio Macon.

Ele acenou para o cão. -Vá em frente. ‖

Boo inclinou a cabeça. Então ele se virou e arrastou pela grama alta. Bade bocejou, descobrindo seus dentes brancos enormes, e seguiu, o rabo balançando como um leão de um dos natureza mostra Link estava sempre assistindo no Discovery Channel. Ele culpou a sua mãe, mas na última par de meses, eu notei ele vê-lo por si mesmo mais do que algumas vezes.

O corvo circulou novamente e voou em direção a nós, pousando na lápide. Seus olhos negros redondos parecia estar olhando diretamente para mim.

-Como é que ele está checando-lo assim? ‖ Link perguntou.

Eu olhava para o pássaro preto.

Por favor. Pegue o livro ou fazê-la desaparecer. Tudo o que você tem que fazer para obtê-lo para Ethan.

Tio Macon olhou para mim do outro lado da lápide.

Ele não pode te ouvir, Lena. Você não pode Kelt com um pássaro, eu estou com medo.

Eu olhei para o meu tio. Neste ponto, gostaria de tentar qualquer coisa.

Como você sabe?

O corvo saltou, suas garras tocando a capa de couro grosso para uma fração de segundo antes que ele gritou e puxou as pernas de novo rapidamente.

-Eu acho que o livro queimado || -Coitado, disse John.||

Eu sabia que ele estava certo. Senti as lágrimas nos meus olhos. Se o corvo não podia tocar o livro, como poderíamos fazê-lo Ethan? Eu tinha deixado a pedra negra Ethan pediu a um de meu charme colar, aqui mesmo no túmulo. Eu não sabia o que tinha acontecido com ele depois disso.

-Talvez o pássaro não tem nada a ver com isso, e ele é apenas um mensageiro ou algo assim, || John oferecido.

Eu fungou, limpando meu rosto. -Então, qual é a mensagem? ||

John apertou meu ombro. -Não se preocupe. ||

-Como é que vamos conseguir o Livro de Ethan? Ele precisa dele, ou ele não-pode-|| Eu não poderia terminar. Eu Não suportava sequer pensar nisso.

Tínhamos arriscamos nossas vidas para rastrear Abraham Ravenwood, e tinha encontrado uma maneira de matar ele, pelo menos Link tinha . O Livro das Luas estava aqui a meus pés, e não havia nenhuma maneira de para Ethan obtê-lo .

-Vamos descobrir isso, prima. || Ridley pegou o livro, a tampa traseira arrastando através da pedra.

-Alguém deve ter a resposta. ||

John sorriu para mim. -Alguém faz. Especialmente quando se trata de que o livro. Vamos-Vamos perguntar ela ||

Uma vibração de esperança encheu meu peito. -Você está pensando o que eu estou pensando? ||

Ele acenou com a cabeça. -É o Dia dos presidentes, que ainda era um feriado bancário da última vez que verifiquei. ||

Ridley puxado na parte inferior de sua minissaia, que não se moveu uma polegada. -Quem está pensando o quê, e para onde estamos indo? ||

Eu agarrei o braço dela, puxando-a para baixo do morro. -Seu lugar favorito, Rid. A biblioteca ||

-Não é tão ruim, || ela disse, inspecionando sua unha polonês roxo. -Exceto para todos aqueles livros. ||

Eu não respondi.

Havia apenas um livro que importava agora, e todo o meu mundo e Ethan futuro dependesse disso.

CAPÍTULO 26

Física Quântica

De dentro da grade oculta que levava ao Lunae Libri, eu podia ver todo o caminho para a parte inferior da escada. Marian sentou-se atrás do balcão da recepção circular, exatamente onde eu sabia que ela estaria. Liv estava andando na outra extremidade da sala, onde as pilhas começou. Como nós descemos para o Lunae Libri, o pescoço de Liv agarrados. Ela fugiu do outro lado da sala de momento em que viu John.

Mas ele foi mais rápido. John arrancou, materializando no caminho de Liv e reunindo-a em seus braços. Meu coração se partiu um pouco enquanto eu observava a propagação alívio em seu rosto. Eu tentei não sentir inveja.

-Você está certo! || Liv jogou os braços ao redor do pescoço de John. Ela se afastou, sua expressão mudando. -O que você estava pensando? Quantas vezes você vai passar despercebido para fazer algo completamente insano? || Liv virou a carranca para Link e eu. -E quantas vezes você vai deixá-lo? ||

Link levantou as mãos em sinal de rendição. -Ei, nós não estávamos mesmo lá pela última vez. || John encostou a testa na dela. -Ele está certo. Eu sou o único que você deve estar com raiva. || Uma lágrima rolou pelo seu rosto. -Eu não sei o que eu teria feito-|| -Eu estou bem. ||

Link estufou o peito para fora. -Graças a mim ||

-É verdade, || disse John. -Meu protegido salvou nossas bundas. ||

Link levantou uma sobrancelha. -É melhor que algo significa 'bom' ||

Tio Macon pigarreou e ajustado um punho de sua camisa branca. -É, de fato, Sr. Lincoln. Ele faz de fato. ||

Braços cruzados, Marian saiu de trás da mesa. -Será que alguém gostaria de me dizer exatamente o que aconteceu esta noite? || Ela olhou para o meu tio expectativa. -Liv e eu fiquei preocupada. ||

Ele olhou para mim. -Como você pode imaginar, seu pequeno confronto com meu irmão e Abraão não saem conforme o planejado. E o Sr. Raça quase teve um final prematuro. ||

-Mas o tio M salvou o dia. || Ridley nem sequer tenta esconder seu sarcasmo. -Ele deu ao caça queimaduras solares, onde o sol não brilha. Agora vamos começar com a parte em que você nos dá um grandepalestra e todos nós temos estavam errados. ||

Marian virou-se para meu tio. -Será que ela está implicando-? ||

Tio Macon assentiu. -Caça não é mais com a gente. ||

Abraão também esta Morto , adicionou John .

Marian olhou para o tio Macon como se ele tivesse apenas para dividiu o Mar Vermelho. -Você matou Abraham Ravenwood? ||

Link pigarreou alto, sorrindo. -Não, minha senhora. Eu fiz. ||

Por um momento, Marian estava sem palavras. -Eu acho que eu preciso sentar, || disse ela, seus joelhos começando a soltar. John correu atrás do balcão para levá-la numa cadeira.

Marian pressionou os dedos contra as têmporas. -Você está me dizendo que o caça e Abraham estão mortos? ||

-Isso seria correto ||, tio Macon disse.

Marian balançou a cabeça. -Algo mais? ||

-Só isso, apelido tia Marian. || De Ethan para ela apenas saiu antes que eu percebesse. Eu caí O LIVRO DAS LUAS sobre a mesa de madeira polida ao lado dela.

Liv respirou fundo. -Oh meu Deus ||

Fiquei olhando para o couro desgastado preto, gravado com uma lua crescente, e o peso de o momento fechada em mim. Minhas mãos tremiam, e minhas pernas pareciam que estavam prestes a dar, também.

-Eu não posso acreditar nisso. || Marian inspecionou o livro com desconfiança, como se eu estivesse voltando com livro tarde em uma biblioteca em seu sistema. Ela nunca seria nada menos do que 100 por cento bibliotecária.

-É o negócio real. || Ridley encostou uma das colunas de mármore.

Marian levantou-se na frente de sua mesa como se estivesse tentando posicionar-se entre Ridley e livro mais perigoso no mundo mortal e Conjurador . -Ridley, eu não acho que você pertence aqui. || Ridley empurrou seus óculos de sol no alto da cabeça, amarelos olhos de gato piscando de volta para Marian. -Eu sei, eu sei. Eu sou uma conjuradora das trevas o, e eu não pertencço ao segredo clube dos bons rapazes, certo? || Ela revirou os olhos. -Estou muito por isso. ||

-O Lunae Libri é aberto a todos os conjuradores, Luz e Trevas, || Marian respondeu. -O que eu quis dizer é que eu não tenho certeza que você pertence a nós. ||

-Está tudo bem, Marian. Ridley -nos ajudou a chegar o livro, || eu expliquei.

Ridley soprou uma bolha e esperou que a pop, o som ecoando alto das paredes. -Ajudou você? Se por ajuda, quer dizer definir Abraham para você para que você possa obter o livro de Luas e matar ele, então, sim, eu acho que ajudei. ||

Marian olhou para ela, sem palavras. Sem dizer uma palavra, ela se aproximou e levantou uma lata de lixo em frente da boca de Ridley. -Não em minha biblioteca. Cuspi-lo agora. ||

Ridley suspirou. -Você sabe que não é só chiclete, né? ||

Marian não se mexeu.

Ridley cuspir.

Marian deixou cair a lata. -O que eu não entendo é por que você iria arriscar suas vidas para que livro terrível. Eu aprecio o fato de que já não é nas mãos dos Incubus sangue, mas -Ethan precisa, || eu soltei. -Ele encontrou uma maneira de entrar em contato comigo, e ele precisa de O Livro dos Luas. Ele está tentando voltar aqui. ||

-Você ficou outra mensagem? Perguntou || Marian.

Eu balancei a cabeça. -Nas últimas Stars and Stripes. || Eu respirei fundo. -Eu preciso que você confie em mim. || I

olhou em seus olhos. -E eu preciso de sua ajuda. ||

Marian me estudou por um longo momento. Eu não sei o que estava pensando, ou debatendo, ou mesmo decidindo. Tudo o que sei é que ela não disse uma palavra.

Eu não acho que ela podia.

Em seguida, ela balançou a cabeça, puxando-a cadeira um pouco mais perto de mim. Diga-me tudo. ||

Então eu comecei a falar. Nós revezamos preenchendo os espaços em branco -Link e Jonh, mas agindo a nossa encontro com Abraão, e Ridley e tio Macon me ajudar a explicar o nosso plano para a troca do John pelo O Livro das Luas. Liv olhava com tristeza, como se ela mal conseguia ouvi-lo. Marian não disse uma palavra até que terminamos, embora fosse fácil de ler suas expressões, que variaram de choque e horror à simpatia e ao desespero.

-Isso é tudo? || Ela olhou para mim, exausto pela nossa história.

-E fica ainda pior. || Eu olhei para Ridley.

-Você quer dizer além do fato de que a Link dissecado Abraham com a tesoura gigante? || Ridley feito um rosto.

-Não, Ridley. Diga a ela sobre os planos de Abraão. Diga a ela o que você ouviu falar sobre Angelus, || eu disse.

Cabeça do tio Macon abocanhou ao som do nome do Keeper. -O que Lena está falando, Ridley? ||

-Angelus e Abraão estavam tramando alguma coisa, mas eu não sei os detalhes. || Ela encolheu os ombros.

-Diga-nos exatamente o que você sabe. ||

Ridley torceu uma mecha de cabelo rosa em torno de seu dedo nervoso. -Esse cara Angelus é um maluco.

Ele odeia os mortais, e ele acha que os conjuradores das Trevas e do Extrema Ordem deve estar no controle do Mundo mortal, ou algo parecido. ||

Por quê? || Marian estava pensando em voz alta. Seus punhos estavam cerrados com tanta força que os nós dos dedos eram brancos. Próprio problema de Marian com a Extrema Ordem era tudo muito fresco em sua memória.

Ridley encolheu os ombros. -Ah, talvez porque ele é especial K-Razy? ||

Marian olhou para meu tio, uma conversa silenciosa passagem entre eles. -Nós não podemos deixar Angelus ganhar uma posição aqui. Ele é muito perigoso. ||

Tio M assentiu. -Eu concordo. Precisamos-||

Eu o interrompi antes que ele pudesse terminar. -Tudo o que eu sei é que primeiro precisamos chegar O Livro Das Luas para Ethan. Ainda há uma chance que pode levá-lo de volta. ||

-Você realmente acha isso? || Marian disse as palavras em voz baixa, quase em voz baixa. Embora eu não podia estar certo, parecia que eu pudesse ouvi-los. Ainda assim, eu sabia Marian acreditava na impossibilidades do mundo conjurador -ela viu em primeira mão e que ela amava Ethan tanto como eu fiz. Ele era como um filho para ela.

Nós duas queríamos acreditar.

Eu balancei a cabeça. -Eu. Eu tenho que ||.

Ela se levantou de sua cadeira e voltou ao redor da mesa, pronta como sempre.

-Então está resolvido. Nós vamos chegar Ethan O Livro das Luas, de uma maneira ou de outra. || Eu sorri para ela, mas ela já estava perdido em pensamentos, olhando ao redor da biblioteca como se ele tinha as respostas para tudo nossos problemas.

Que, às vezes, ele fez.

-Tem que haver uma maneira, certo? || John perguntou. -Talvez em um desses pergaminhos ou uma dessas velhos livros-||

Ridley retirado o topo de sua garrafa unha polonês, franzindo o nariz. -Goody. Livros antigos. ||

-Tente tenha um pouco mais de respeito, Ridley. Um livro é a razão pela qual as crianças dos Duchannes família sofreu por gerações. || Marian estava se referindo a nossa maldição.

Ridley cruzou os braços, fazendo beicinho. -Tanto faz. ||

Marian bateu a garrafa de sua mão. -Outra coisa que eu não permito em minha biblioteca. || Ele caiu no fundo da lata de lixo.

Ridley olhou, mas ela não disse uma palavra.

-Dr. Ashcroft, você já deu um livro para o Outro? Perguntou || Liv.

Marian balançou a cabeça. -Eu não posso dizer que eu tenho. ||

-Talvez Carlton Eaton pudesse executá-lo em excesso. || Link parecia esperançoso. -Você poderia envolvê-lo em

um um daqueles pacotes de papel pardo, como você faz para os livros da minha mãe. E, você sabe, distribuí-la ou algo assim. ||

Marian suspirou. -Eu estou com medo não, Wesley. || Mesmo Carlton Eaton, que teve o nariz em cada letra cidade em ambos os mundos mortal e Conjurador , não poderia fazer um pardo assim.

Frustrado, Liv folheou seu caderninho vermelho. -Tem que haver um caminho. Quais foram os probabilidades que você poderia obter o Livro de Abraão em tudo? E agora que temos, nós apenas estamos indo para desistir? || Ela puxou o lápis atrás da orelha, rabiscando e resmungando para si mesma. -A leis da física quântica deve permitir esse tipo de eventualidade ||

Eu não sabia nada sobre as leis da física quântica, mas eu sabia de uma coisa. -A pedra do meu charme colar desapareceu quando eu deixei para Ethan. Por que o livro ser qualquer diferente? ||

Eu sei que você tomou, Ethan. Por que não podia tomar o livro, também?

Percebi tio Macon provavelmente poderia me ouvir, e eu tentei parar.

Não adiantava. Eu não conseguia parar Kerlt mais do que eu poderia parar as palavras que amarradas

se congregaram, esperando por mim para anotá-las em algum lugar.

leis da física

leis de amor

de tempo e espaço

e a (in) entre o local

(In) entre mim e você

e onde estamos

perdido e procurando

olhando e perdeu

-Talvez muito pesado, || link do livro oferecido. -Aquela rocha negra não era maior do que um trimestre. ||

-Eu não tenho certeza que é a razão, Wesley. Apesar de tudo é possível, || disse Marian.

-Ou impossível. || Ridley empurrou seus óculos de volta no lugar e mostrou a língua vermelha.

-Então, por que não pode fazer o salto? || John perguntou.

Marian olhou para as notas de Liv, considerando a questão. -O Livro das Luas é um poderoso objeto sobrenatural. Ninguém entende o alcance de seu poder. Nem os Guardiões ou os Conjuradores. ||

-E se a origem de sua magia está no mundo do Conjurador , que poderia ser profundamente enraizado aqui ||, Liv disse.

-A forma como uma árvore está enraizada a um ponto particular. ||

-Você está dizendo que o livro não quer atravessar? || John perguntou.
Liv enfiou o lápis atrás da orelha. -Estou dizendo que talvez ele não pode. ||
-Ou não deveria. Tom do tio Macon cresceu mais grave.
Ridley escorregou para o chão e esticou suas longas pernas. -Isso é tão confuso. Eu arrisquei a minha vida, e agora estamos presos com aquela coisa. Talvez a gente precisa acertar os túneis e ver se algum dos outros bandidos sabem a resposta. Você sabe a galera das Trevas. ||
Liv cruzou os braços sobre o Edison não inventou a lâmpada T-shirt. -Você quer que de tomar o livro das Luas de um bar Conjurador escuro? ||
-Você tem uma idéia melhor? ||Ridley perguntou.
-Eu acho que eu faço. || Marian passou o casaco de lã vermelho diante.
Liv mexidos depois dela. -Onde você vai? ||
-Para ver alguém que sabe muito sobre não apenas o livro, mas um mundo que desafia a física tanto do Conjurador e mundos mortal. Alguém que só pode ter as respostas que precisa. ||
Meu tio assentiu. -Uma excelente ideia. ||
Havia apenas uma pessoa que se encaixam nessa descrição.
Alguém que amava Ethan tanto quanto eu fiz. Alguém que faria qualquer coisa por ele, mesmo rasgar a buraco no universo.

CAPÍTULO 27

As rachaduras em tudo

Agora, não me diga que você está pensando pé 'a Definições' na minha passagem da frente, que você ouve? || Amma se recusou a deixar Ridley qualquer lugar perto da aterragem de Wate. Ela disse isso em cerca de quinze diferentes formas, na primeira conversa que tentou sem sucesso ter com ela. -Mmmm-nnnnnn. Não Conjurador das trevas são comin 'em casa enquanto eu estou aqui nesta doce terra. Ou depois que eu deixá-lo. Não, senhor. Não, minha senhora. No how. ||
Ela concordou em nos encontrar Greenbrier vez.
Tio Macon ficou para trás. -É melhor assim. Amarie e eu não ter visto um ao outro desde o noite ... aconteceu ||, explicou. -Não estou certo de que este é o momento certo. ||
-Então o que você está dizendo é que você está com medo dela, também? || Ridley olhou-o com um novo interesse.
-Imagine que ||.
-Eu vou estar em Ravenwood, se você precisar de mim, || ele disse, dando Ridley um olhar fulminante.
-Imagine isso. || Eu sorri.
O resto de nós esperou dentro da parede em ruínas do antigo cemitério. Eu resisti à vontade de vaguear sobre a trama de Ethan, mas eu senti o puxão familiar, o desejo de estar com ele lá. Eu Acredita, com todo o meu coração, que havia uma maneira de obter Ethan de volta, e eu não ia parar tentando até que eu o encontrei.
Amma estava esperançosa, também, mas eu tinha visto o medo e dúvida em seus olhos. Ela já havia perdido ele duas vezes. Toda vez que eu a levei outro jogo de palavras cruzadas, ela estava desesperada para recuperá-lo.
Eu acho que Amma não estava disposto a deixar-se acreditar em qualquer coisa que ela poderia estar a perder novamente.
Com o livro, no entanto, estávamos um passo mais perto.
Ridley estava encostado em uma árvore, a uma distância segura do buraco na parede de pedra. Eu sabia era tão com medo de Amma como Tio Macon foi, mesmo que ela não iria admitir isso.
-Não diga nada a ela quando ela chegar aqui, link advertiu Ridley. -Você sabe como ela fica sobre esse livro. ||
Ridley revirou os olhos. -Eu pensei que Abraão era uma dor. Amma é ainda pior. ||

Eu vi um ortopedista passo preto lace-up através da abertura.

-Pior do que o quê? || Amma exigido. -Pior do que os seus modos? || Ela olhou para cima e Ridley para baixo. -Ou o seu gosto em roupas? ||

Ela estava usando um vestido amarelo, toda a luz solar ea doçura, que não corresponde a sua expressão.

Seu cabelo cinzento-negro estava torcido num coque elegante, e ela estava carregando um saco quilting modelada. Eu tinha sido em torno de tempo suficiente para saber que não havia nenhum material quilting dentro.

-Ou um ponto pior do que a garota que fica puxado Outta Hell apenas a caminhar de volta para o fogo em seu próprio país? || Amma assistiu Ridley cuidado.

Ridley não tirou os óculos escuros, mas eu podia ver a vergonha de qualquer maneira. Eu a conhecia muito bem.

Havia algo sobre Amma que fez você se sentir completamente terrível se decepcionar ela, mesmo se você fosse uma sirena sem laços com ela.

-Isso não é o que aconteceu, || Ridley disse calmamente.

Amma largou a bolsa no chão. -Não é isso, então? Eu tê-lo na boa autoridade que você tinha a chance de estar no lado direito um erro por uma vez, e você desistiu. Perdi alguma coisa em a boa impressão? ||

Ridley passou nervosamente. -Não é tão simples assim. ||

Amma cheirou. -Você continua dizendo a si mesmo que se ajuda a dormir à noite, mas não tente vender para mim, porque eu não estou comprando-lo ". || Amma apontou para o pirulito nas mãos de Ridley. -E tudo o que açúcar vai apodrecer os dentes pra fora de sua cabeça Conjuradora ,Caster ou não ||.

Link riu nervosamente.

Amma focado seu olho de águia sobre ele. -O que você está rindo sobre, Wesley Lincoln? Você está no joelho profunda em mais problemas do que o dia que eu peguei no meu porão quando tinha nove anos de idade. ||

O rosto de Link avermelhada. -É meio que me encontra, senhora. ||

-Você sabe que ir olhando para ele, certo como o sol brilha o mesmo sobre os santos, como ele faz sobre o pecadores. || Ela olhou para cada um de nós. -Então o que é desta vez? E é melhor não ter anythin 'para fazer com destroyin "o equilíbrio de um universo. ||

-Todos os Santos, senhora. Não há pecadores. || Link recuou um centímetro ou dois, olhando para mim para obter ajuda.

-Desembucha. Eu tenho tia Mercy e tia Grace na casa, e eu não posso deixá-los sozinhos com Thelma por muito tempo, ou três um deles vai pedir tudo o que vem no shoppin ' canal || Amma. antigamente chamado tias-avós de Ethan -as Irmãs , mais, agora que um deles tinha ido embora.

Mas agora era Marian, que se aproximou e pegou o braço de Amma tranquilizador. -É sobre o livro das Luas. ||

-Temos que, || eu soltei.

Liv se afastou, revelando The Book of Moons deitado no chão atrás dela. Os olhos de Amma arregalaram. -Eu quero saber como você conseguiu isso? ||

Link pulou dentro-Não.. Quero dizer, não, minha senhora, você com certeza não. ||

-O fato é que temos agora, || disse Marian.

-Mas não podemos fazê-lo Ethan -|| Eu ouvi o desespero na minha voz.

Amma balançou a cabeça e se aproximou do Livro, circulando como se ela não queria chegar muito perto.

- Claro que você não pode. Este livro é poderoso demais para um mundo. Se você quiser enviá-lo a partir do um mundo a livin 'para o mundo um dos mortos, vamos precisar do poder de ambos os mundos para enviá-lo ||.

Eu não tinha certeza que ela queria dizer, mas só se preocupava com uma coisa. -Você vai nos ajudar? ||

-Não é a minha ajuda que precisa. Você precisa de ajuda no final da receivin 'l.
Liv se aproximou de Amma. -Saímos do Livro de Ethan, mas ele não aceitou. l
Ela cheirou. -Hmm. Ethan não é forte o suficiente para carregar esse peso meio de diâmetro. Ele provavelmente nem sabe como. l
-Mas há alguém forte o suficiente, l Marian persuadiu. -Talvez mais do que uma pessoa. l Ela estava falando sobre os Grandes.
A pergunta era: seria Amma chamá-los?
Mordí o lábio.
Por favor, diga sim.
-Pensei que se estivesse chamando, você estava olhando para testar o quão longe louco vai. l Amma abriu o saco quilting e pegou um copo e uma garrafa de Wild Turkey. -Então eu vim preparado. l Ela derramou um tiro e apontou para mim. -Você vai ter que ajudar, no entanto. Precisamos o poder de ambos os mundos, não se esqueça. l
Eu balancei a cabeça. -Vou fazer tudo o que for preciso. l
Amma acenou com a cabeça na direção de Ravenwood. -Você pode começar por gatherin "o resto a seus parentes.
Você não tem o poder meio que precisamos em seu próprio país. l
Ridley -se aqui, e John pode ajudar também. Ele é meio Conjurador l.
Amma balançou a cabeça. -Se você quiser que o livro e a cruz, você vai ter que ir buscar o resto a deles. l
-Estão em Barbados. l
-Na verdade, eles voltaram algumas horas atrás, l disse Marian. Reece - parado pela biblioteca anteriormente esta noite. Ela disse que sua avó não gostava da umidade. l
Eu tentei não sorrir. O que a minha avó não gostava que faltava toda a ação, e Reece não era muito melhor. Com todo o poder Conjurador na minha família, eu tinha certeza que eles sabiam algo estava acontecendo.
-Eu poderia perguntar-lhes. Mas eles podem estar cansado de toda a viagem. l Eu estava preocupado o suficiente para que Tio M ia mudar de idéia sobre tudo isso. Adicionando o resto da minha família na mistura caiu em algum lugar entre arriscado e idiota.
Amma cruzou os braços, tão determinado quanto eu já tinha visto ela. -O que eu sei é que este livro não vai a lugar nenhum sem eles. l
Não houve uso de discutir com ela. Eu tinha visto Ethan tenta acalmá-la, quando sua mente foi feito, e ele raramente conseguiu. E Amma amava mais do que qualquer pessoa no mundo. Eu não tinha a menor chance.
Ridley acenou para mim. -Vou com você para backup. l
-Sua mãe vai enlouquecer se você acabou de aparecer. Eu vou ter que lhe dizer que você está de volta. E eu deveria provavelmente dizer-lhes que vocês já-l Eu hesitei. Não ia ser fácil para ninguém na minha família para lidar com o fato de que Ridley correu de volta para Sarafine por seus escuros poderes Conjuradores.
-Mudou l.
Link desviou o olhar.
Esse não foi o pior. -Vai ser difícil o suficiente para explicar a vovó porque eu tenho o Livro l.
Livar slung seu braço sobre meu ombro. -Não sabe que a melhor maneira de distrair alguém da má notícia é dar-lhes algum uma pior notícia? l Ela sorriu, me levando para Ravenwood.
-News não ficar muito pior do que eu. l
Link balançou a cabeça. -Sem brincadeira l.
Ridley girou e empurrou os óculos para cima. -Feche-o, Dink Shrinky. Ou eu vou fazer você querer rasgar no quarto de sua mãe e dizer-lhe que você está se tornando um Metodista. l
-Seus poderes não funcionam mais em mim, Baby. l
Ridley soprou-lhe um beijo rosa pegajoso. Experimente-me l.

CAPÍTULO 28

Catfight Caster

Eu abri a porta da frente, o ar no interior da casa parecia se mover. Não ele estava se movendo. Centenas de borboletas flutuavam pelo ar, enquanto outros descansou no antigo delicado mobiliário tio Macon passou anos coletando.

Borboletas.

O que eu estava fazendo para Ravenwood?

Uma pequena borboleta verde com listras de ouro em suas asas pousou na parte inferior da corrimão.

A voz de-Macon? || Gramma chamado a partir do segundo andar. -É você? ||

-Não, vovó. Sou eu. Lena ||

Ela desceu as escadas em um arranha-pescoço blusa branca, os cabelos cuidadosamente reunidos em um coque e suas botas lace-up que espreita para fora sob sua saia longa. Contra o vôo perfeitamente restaurado escada, ela parecia uma belle direito de um filme antigo do sul.

Ela olhou para as borboletas esvoaçando ao redor da sala e me deu um abraço. -Eu estou tão contente de ver você está em um bom humor. ||

Gramma sabia interior de Ravenwood constantemente alterados para refletir o meu humor. Para ela, uma sala cheia de borboletas significava felicidade. Mas, para mim, significava algo totalmente diferente, algo Eu tinha sido agarrada a força.

Hope, suportado nas asas verdes e ouro. Claro e escuro, como eu havia me tornado a noite da minha escolha (ler 17 luas).

Toquei a estrela da árvore de Natal do fio no meu charme colar. Eu tinha que focar. Tudo tinha descer para isso. Ethan estava lá fora em algum lugar, e havia uma chance de que pudéssemos trazê-lo para casa. Eu só tinha que convencer a minha família a emprestar seus poderes para nós.

-Vovó, eu preciso de sua ajuda com alguma coisa. ||

-Claro, querida. ||

Ela não estaria dizendo que, se ela soubesse o que eu estava prestes a dizer-lhe. -E se eu lhe disse que encontrado O Livro Das Luas [The Book of Moons]?

Gramma congelou. -Por que você me pedir algo assim, Lena? Você sabe onde é? ||

Eu balancei a cabeça.

Ela reuniu sua saia, correndo em direção as escadas. -Nós temos que dizer Macon. Quanto mais cedo chegarmos que o livro de volta para o Lunae Libri, melhor. ||

-Nós não podemos. ||

Gramma se virou lentamente, com os olhos olhando através de mim. -Comece explicando, mocinha. E você pode começar por me dizer como você encontrou The Book of Moons. ||

Ridley saiu de trás de uma coluna de mármore. -Eu a ajudei. ||

Por um longo momento, eu segurei minha respiração, até que se tornou claro Ravenwood não estava prestes a cair no chão.

-Como você chegou aqui? Voz de || Gramma foi tão controlado como Ridley, talvez mais. Ela tinha em torno de um longo tempo, e que seria necessário mais do que o minha prima Dark-novamente para jogá-la.

-Lena deixou-me entrar ||

Houve um lampejo de decepção nos olhos de minha avó. -Vejo que você está usando o seu óculos de sol novamente. ||

-Era um tipo de coisa de auto -preservação. || Ridley mordeu o lábio nervosamente. -O mundo é um perigoso lugar ||

Era algo que a minha avó disse-nos o tempo todo quando éramos crianças, particularmente para Ridley. Lembrei-me de outra coisa, ela disse, algo que poderia atrasar a confissão de a história de Abraão, o tempo suficiente para me tirar o livro de Ethan.

-Vovó, você se lembra do acordo que fez com Ridley a primeira vez que fui a uma festa? ||

Ela olhou para mim sem entender. -Eu não tenho certeza que eu faço. ||

-Você disse a ela para não entrar em um carro com alguém que tinha bebido. ||

-Certamente, um bom conselho, mas eu não tenho certeza de como ele se relaciona com esta situação. ||

-Você disse que se Ridley ela ligou e disse que sua viagem estava bebendo, você iria enviar alguém para buscá-la, sem fazer perguntas. || Eu vi uma dica de passagem reconhecimento em seu rosto.

-Você disse que ela não iria ficar em apuros, não importa onde ela estava ou o que ela fez. ||

Ridley encostou-se à coluna, sem jeito. -Sim. Era como um Get Out of Jail cartão gratuito. Eu definitivamente precisava de um desses recentemente. ||

-É essa conversa vai explicar por que vocês duas estão na posse dos mais perigosos livro no mundo Conjurador ou Mortal? || Gramma olhou com ceticismo da minha prima para mim.

-Eu estou ligando para dizer meu passeio foi beber, || eu soltei.

Perdoem-me? ||

-Eu preciso que você confie em mim e fazer alguma coisa sem fazer nenhuma pergunta. Algo para Ethan. ||

-Lena, Ethan é-

Eu levantei minha mão. -Não diga isso. Nós dois sabemos que as pessoas podem se comunicar a partir do outro lado.

Ethan me enviou uma mensagem. E eu preciso de sua ajuda. ||

-Ela está dizendo a verdade. Pelo menos ela acha que é, por que vale a pena. || Reece estava na a porta escura para a sala de jantar. Eu ainda não tinha visto, mas ela obviamente tinha me visto . Levou apenas uma Sutil olhada em seu rosto para lê-lo, e Reece estava entre os melhores.

Finalmente,

que estava trabalhando a meu favor.

-Mesmo se você está dizendo a verdade, você está pedindo mais do que apenas um pouco de fé. E não importa o quanto eu te amo, eu não posso ajudá-lo a usar-||

-Nós não estamos tentando usar The Book of Moons. || Eu me perguntei se ela iria acreditar em mim. -Estamos tentando enviá-lo para Ethan. ||

A sala ficou em silêncio, e eu esperei que ela dissesse alguma coisa. -O que levaria você a acreditar isso é possível? ||

Expliquei as mensagens Ethan tinha sido deixando nas palavras cruzadas, mas eu deixei de fora a parte sobre como nós realmente temos em nossas mãos O Livro das Luas, invocando o meu passeio é bebido ||

cláusula. Eu não iria fugir com ela para sempre. Eventualmente, Gramma insistiria em uma explicação.

Mas eu não preciso para sempre, apenas esta noite. Depois de enviado o livro de Ethan, Gramma poderia interrogar-me tudo o que ela queria.

Além disso, o Tio M já tinha primazia sobre a terra.

Ela ouviu atentamente, bebericando uma xícara de chá de porcelana preta que apareceu em sua mão, cumprimentos de cozinha. Ela não ofereceu uma única palavra, e ela não desviou o olhar de mim, como eu falei.

Finalmente, a taça encontrou seu caminho de volta para o disco, e eu sabia que ela tinha tomado uma decisão. Meu avó respirou fundo. -Se Ethan precisa de nossa ajuda, não temos escolha a não ser dar a ele. Depois do que ele sacrificou por todos nós, é o mínimo que podemos fazer. ||

-Gramma! || Reece levantou as mãos. -Ouça a si mesmo! ||

-Como é possível que, quando você está gritando? || Ridley estalou.

Reece ignorou. -Você realmente vai enviar o livro mais poderoso do universo Conjurador para o Outro Mundo, com nenhuma maneira de saber quem vai estar na outra extremidade? ||

Ridley encolheu os ombros. -Pelo menos você não vai estar lá. ||

Reece olhou como se quisesse facada Ridley com tesouras de jardim de sua própria .

-Ethan estará lá, || eu argumentei.

Gramma hesitou, um novo pensamento sacudindo a determinação. -Não é como se nós estamos enviando um pacote, Lena. E se o livro não acabar, onde pretendemos? ||

Reece olhou satisfeito. Ridley parecia agora ela era a única a pensar em tesouras de jardim.

-Amma vai chamar os Grandes. ‖

Gramma terminou seu chá e o cálice desaparecido. -Bem, se Amarie está envolvida, eu tenho certeza que ela tem um plano. Vou pegar meu casaco. ‖

-Espere. ‖ Eu olhei para Reece. -Precisamos de todos para vir. Amma diz que não vai ter o suficiente poder a menos que façamos isso juntos. ‖

Reece olhou para o tio Macon, que se esgueirou para dentro do quarto ao primeiro sinal do Conjurador combater família. -Você vai deixá-la fazer isso? ‖

Ele escolheu as palavras com cuidado. -Por um lado, eu acho que isso é uma idéia muito ruim. ‖

-Não. ‖ Reece sorriu.

-O que foi? ‖ Perder o apoio do meu tio era a única coisa que eu tinha medo de quando Amma me enviou reforços.

-Deixe ele terminar, meninas. ‖ Gramma levantou a voz.

-Mas ‖, tio M continuou: -devemos Ethan uma dívida que nunca será capaz de pagar corretamente.

Eu assisti-lo dar a sua vida por nós, e eu não tomar de ânimo leve. ‖

Eu exalado. Graças a Deus.

Tio Macon-‖ Reece começou.

Ele a silenciou com um gesto. -Isso não está em discussão. Se não fosse por Ethan, você poderia ser impotente agora-ou pior. A Ordem foi quebrado, e nós só começamos a ver os efeitos. As coisas estavam indo em uma direção muito grave mesmo. Eu prometo a você que ‖.

-Eu não sei por que ainda estamos falando sobre isso, então. ‖ Gramma reuniu sua saia e subiu as escadas. -Vou pegar Del, Barclay, e Ryan. ‖

Ridley engoliu em seco ao ouvir o som do nome de sua mãe. Tia Del estava sempre deprimido quando Ridley desapareceu, e ela não tinha idéia de que sua filha estava de volta. Ou que ela tinha retornado como um

Conjurador escuro.

Lembrei-me de quão feliz tia Del olhou quando Ridley perdeu seus poderes no verão passado.

Sendo um Mortal era melhor do que estar trevas, especialmente na família.

Reece virou-se para a irmã. -Você não deveria estar aqui. Você não colocar todos através dor suficiente? ‖

Ridley endureceu. -Achei que você merecia um pouco mais, Sis. Não gostaria de deixá-lo enforcamento. Quero dizer, vendo como você sempre esteve lá para mim. ‖ Ela disse sarcasticamente, mas eu podia ouvir a dor. Ridley apenas fingiu que não tinha um coração.

Ouvi vozes, e tia Del apareceu no topo da escada. Braço do tio Barclay foi enrolado em torno dela. Eu não tinha certeza se ela tivesse nos ouvido ou se Gramma disse a ela sobre Ridley. Mas eu poderia dizer pela forma como Tia Del estava torcendo as mãos que ela já sabia que o verdade.

Tio Barclay levou descer as escadas, seu corpo alto paira sobre ela. Seu cabelo sal e pimenta foi cuidadosamente penteado, e pela primeira vez parecia que ele pertencia na mesma época, como o resto de nós.

Ryan arrastou atrás de si, seus longos cabelos loiros balançando em um rabo de cavalo.

Quando Ryan e Ridley estavam na mesma sala, era impossível ignorar o quanto que se assemelhava a um ao outro. Nos últimos seis meses, Ryan tinha vindo a olhar mais como um adolescente do que uma menina, mesmo que ela tinha apenas doze anos.

Tia Del sorriu para livrar fracamente. -Eu estou feliz por você estar bem. Eu estava tão preocupado. Ridley mordeu o lábio e balançou sobre os calcanhares empilhados. -Sinto muito, você sabe. Eu não poderia exatamente chamar ‖.

-Abraão Ridley trancada. ‖ Eu soltei-lo antes que eu pudesse me parar. Ridley era culpado de um monte de coisas, mas era difícil vê-los julgá-la por algo que estava fora de seu controle.

O rosto de Tia Del amassou - todo mundo fez, com exceção de Reece do. Ela se posicionou protetora entre sua mãe e sua irmã Trevas.

-Isso é verdade? ‖ Tio Barclay parecia genuinamente preocupado.

Ridley torceu uma mecha rosa entre os dedos nervosamente. -Sim. Ele era um príncipe real. ‖ Ela

Kelt para mim desesperadamente. Não diga a eles, prima. Agora não. -Eu estou bem, || Ridley continuou, recusando preocupação de seu pai. -Vamos nos preocupar com Ethan. Ninguém quer ouvir falar de mim e do Big Bad Wolf. ||

Ryan aproximou-se timidamente Ridley. -Eu ||, ela disse calmamente.

Ridley não respondeu. Em vez disso, ela estendeu a mão vazia.

Esperei por um mouse ou um pirulito para aparecer na palma da mão, um truque barato para distrair sua irmã de que ela era agora. Mas sua mão ficou vazia.

Ryan sorriu e estendeu a sua própria mão, fechando-a em torno de Ridley.

Eu ouvi da tia Del fôlego, ou talvez fosse o meu.

-Se Lena confia em você, assim como eu, || disse Ryan. Ela olhou para Reece. -Irmãos devem confiar uns nos outros. ||

Reece não se mexeu, mas não precisa ser um Sibilla para ler seu rosto.

Pequenas rachaduras já estavam se formando no duro Reece exterior trabalhou tão duro para manter.

Eles eram difíceis de ver, mas eles estavam lá. O começo de algo-lágrimas, perdão arrependimento, eu não podia ter certeza.

Isso me lembrou de algo Marian disse Ethan antes que tudo aconteceu. Era um de seus citações famosas, por um cara chamado Leonard Cohen:-Há uma rachadura em tudo. É assim que o luz fica dentro ||

Isso é o que eu pensei quando vi o rosto de Reece.

A luz foi finalmente começar dentro

-Lena, você está bem? || Tio Barclay olhou para o teto. O lustre de cristal foi balançando perigosamente acima de nós.

Eu tomei uma respiração profunda, e ele parou imediatamente. Obter o controle de si mesmo.

-Eu estou bem, || eu menti.

Eu compus as palavras na minha cabeça, mesmo que eu não deixaria meu marcador escrevê-los.

dobrado
como os ramos de uma árvore
quebrado
como os pedaços do meu coração
rachado
como a lua XVII
destruído
como o vidro da janela
o dia que nos conhecemos

Fechei os olhos, tentando calar as palavras que não param de chegar.

Não.

Eu ignorei, forçando-os para fora da minha mente. Eu não estava Kelting-los para o tio Macon, e eu não estava escrevendo uma palavra até Ethan voltou.

Nem uma única palavra.

-Amarie está nos esperando. Devemos ir. || Tio Macon vestiu o casaco de cashmere preto. -Ela não é uma mulher que gosta de ter que esperar. ||

Boo pesadamente atrás dele, sua pele grossa misturando perfeitamente na escuridão do quarto.

Ridley abriu a porta, fugindo o mais rápido que podia. Ela desembrulhou um pirulito vermelho antes que ela mesmo fez descer os degraus da varanda. Ela hesitou por um segundo perto do canteiro de flores antes embolsando o wrapper.

Talvez as pessoas podem mudar, mesmo os que fizeram as escolhas erradas, se esforçou suficiente para torná-los direito. Eu não tinha certeza, mas eu esperava que sim. Eu tinha feito o suficiente más escolhas para mim no ano passado.

Caminhei em direção a única que tinha razão.

A única pessoa que importava.

Ethan .. Estou indo.

CAPÍTULO 29

The Hands of the Dead

É sobre o tempo. ‖ Os braços cruzados, impaciente, Amma estava olhando para a abertura na antiga parede de pedra quando entrou.

Tio Macon estava certo, ela não gosta de ficar esperando.

Marian gentilmente colocou a mão no ombro de Amma. -Tenho certeza que foi difícil para arredondar todos juntos ‖.

Amma cheirou, ignorando a desculpa. -Não é difícil, e então não é difícil. ‖

John e Liv estavam sentados no chão ao lado do outro, a cabeça de Liv descansando casualmente em no ombro de John. Tio Barclay atravessou depois de mim e ajudou a tia Del navegar no pedaços da parede. Ela piscou com força, olhando para um lugar não muito longe do túmulo de Genevieve.

Ela balançou, e o tio Barclay firmou ela.

As camadas de tempo foram, obviamente, descascando-se para trás, a forma como eles fizeram apenas para a tia Del.

Eu me perguntava o que ela viu. Tanta coisa havia acontecido em Greenbrier. A morte de Ethan Carter Wate,

Pela primeira vez Genevieve utilizado o livro das luas (The Book of Moons) para trazê-lo de volta, no dia Ethan e eu achei seu medalhão e teve a visão, e a noite a tia Del usou seus poderes para nos mostrar as peças do passado de Genevieve, neste mesmo local.

Mas tudo mudou desde então. No dia Ethan e eu estávamos tentando descobrir como reparar a Ordem e eu acidentalmente queimou a grama debaixo de nós.

Quando eu assisti minha mãe queimar até a morte.

Pode tia Del ver tudo isso? Ela pode ver isso?

Um sentimento inesperado de vergonha tomou conta de mim, e eu secretamente esperava que ela não podia.

Amma acenou para Gramma. -Emmaline. Você está parecendo bem ‖.

Vovó sorriu. -Como você está, Amarie ‖.

Tio Macon foi o último a entrar no jardim perdido. Ele permaneceu perto da parede, um desconforto atípico e quase imperceptível sobre ele.

Amma fecharam os olhos com ele, como se eles estavam tendo uma conversa que só eles podiam ouvir.

A tensão era impossível de ignorar. Eu não tinha visto juntos desde a noite em que perdemos Ethan. E ambos alegou que estava tudo bem.

Mas agora que eles estavam a apenas metros de distância, ficou claro nada estava bem. Na verdade, Amma Parecia que ela queria arrancar a cabeça do meu tio fora.

-Amarie ‖, ele disse lentamente, inclinando a cabeça respeitosamente.

-Eu estou surpreso que você apareceu. Você não está preocupado com alguns a minha maldade pode manchar os sapatos extravagantes de seu? ‖ ela disse. -Não quero isso. Não quando seus sapatos de festa custam tal centavo bonita. ‖

O que ela está falando?

Amma era um santo, pelo menos é assim que eu sempre pensei nela.

Vovó e tia Del trocaram olhares, parecendo igualmente confuso. Marian virou. Ela sabia de alguma coisa, mas ela não estava dizendo.

-Dor torna as pessoas desesperadas, ‖ tio M respondeu. -Se alguém entende que eu fazer. ‖

Amma virou-lhe as costas, de frente para o uísque e vidro de tiro deitado no chão ao lado de O Livro das Luas. -Eu não tenho certeza que você entende tudo o que não condiz com a sua finalidade,

Melchizedek. Se eu não acho que nós precisamos de sua ajuda, gostaria de enviar-lhe fazendo as

malas para trás para sua casa. ||

-Isso não é justo. Eu estava tentando proteger-|| tio Macon parou quando percebeu que estavam todos olhando. Todos nós, exceto Marian e Jonh, que estavam fazendo tudo o que não podia para

olhar Amma ou meu tio. Que praticamente significava olhar para a lama no chão ou O Livro das Luas, nenhum dos quais estava indo fazer a ninguém menos desconfortável.

Amma girou de volta ao redor para enfrentar o tio Macon. -Da próxima vez, tente protectin 'me um pouco menos e minho menino um pouco mais. Se houver uma próxima vez. ||

Ela culpa o tio Macon por não ter feito um melhor trabalho de proteger Ethan quando ele estava vivo?

Isso não faz nenhum sentido

-Por que vocês dois combates como este? || Eu exigi. -Você está agindo como Reece e Ridley. ||

-Ei, || disse Reece. Ridley apenas deu de ombros.

Eu atirei Amma e meu tio uma olhada. -Pensei que estivesse aqui para ajudar Ethan ||.

Amma cheirou, e meu tio parecia infeliz, mas nenhum dos dois disse uma palavra.

Marian finalmente falou. -Eu acho que estamos todos preocupados. Provavelmente seria melhor se colocarmos tudo de lado e se concentrou no tema em questão. Amma, o que é que você precisa que façamos? ||

Amma não tirar os olhos de meu tio. Necessita-os conjuradores para formar um círculo em volta de mim.

Mortais pode espalhar-se entre eles. Precisamos do poder a este mundo para entregar essa coisa mal para os que podem levá-lo o resto do caminho - aos Os Grandes, certo? || Eu esperava.

Ela assentiu com a cabeça. -Se ele responder. ||

Se eles responderam? Havia uma chance de que eles não o faria?

Amma apontou para o chão aos meus pés. -Lena, eu preciso de você para me trazer o livro ||.

Eu levantei o volume de couro empoeirada e senti o poder pulsando através dela como um batimento cardíaco.

-O livro não vai querer ir, || Amma explicou. -Ele quer ficar aqui, onde ele pode causar problemas. Como seu primo lá. || Ridley revirou os olhos, mas Amma só olhou para mim. Call-Vou os grandes, mas você precisa para manter a mão sobre ele até que levá-lo ||.

O que foi ele que vai fazer? Fly away?

-Todo mundo, que fazem círculo. Mantenha as mãos agradável e apertado. ||

Depois de Ridley e Link discutiam sobre de mãos dadas, e Reece se recusou a dar as mãos com Ridley ou John, que finalmente completou o círculo.

Amma olhou para mim. -Os Grandes não ter sido exatamente feliz comigo. Eles não podem vir. E se eles fizerem isso, eu não posso prometer que vou levar o livro ||.

Eu não podia imaginar as Grandes estarem chateado com a Amma. Eles eram sua família, e eles tinham vindo em nosso socorro mais de uma vez.

Nós só precisava deles para fazê-lo mais uma vez.

-Eu preciso dos conjuradores para concentrar tudo o que você tem dentro do círculo. || Amma abaixou-se e encheu o copo com o Wild Turkey. Ela bebeu o tiro e, em seguida, enchê-lo de tio Abner. -Não me importa o que aconteça, você envia o poder do meu jeito. ||

-E se você se machucar? Perguntou || Liv, preocupada.

Amma olhou para Liv, sua expressão torcido e quebrada. -Não pode ficar mais ferido do que eu já sou. Você só segurar ||.

Tio Macon avançou, soltando a mão da tia Del. -Ajudaria se eu lhe ajudar? || Ele perguntou Amma.

Ela apontou um dedo trêmulo para ele. -Você fica fora do meu círculo. Você pode fazer a sua parte de lá. ||

Senti uma onda de calor a partir do livro, como se sua raiva queimado para atender da Amma.

Tio Macon recuou e juntou as mãos com todos os outros. -Um dia você vai me perdoar, Amarie ||.

Seus olhos escuros se estreitaram para atender seus verdes. -Não é hoje ‖.

Amma fechou os olhos, e meu cabelo começou a enrolar involuntariamente enquanto falava apenas as palavras que ela podia.

-Sangue de meu sangue, e as raízes a minha alma, eu estou na necessidade de sua intercessão. ‖ O vento começou a chicotear em torno de mim dentro do círculo, e relâmpagos rachado em cima. Senti o calor do Livro juntar com o calor das minhas mãos, o calor que eu poderia comandar a queimar e destruir. Amma não parou, como se estivesse falando para o céu.

-Eu chamo você para realizar o que eu cannot. To ver o que eu cannot. To fazer o que eu não posso. ‖ Um brilho verde surgiu das mãos do Tio Macon e se espalhou ao redor do círculo de um lado para o outro.

Gramma fechou os olhos, como se ela estivesse tentando o poder do canal de Macon. John percebeu e Fechou os olhos, também, e a luz se intensificou.

Relâmpago rasgou o céu, mas o universo não se abrir, e as Grandes não apareceram.

Onde você está? Eu implorei silenciosamente.

Amma tentou novamente.

-Esta é a encruzilhada não posso cross. Only você pode levar este livro para minha boy. Deliver-lo ao seu mundo do nosso. ‖

Concentrei-me mais difícil, ignorando o calor do livro em minhas mãos. Ouvi uma quebra galho, depois outro. Eu abri meus olhos, e uma explosão de chamas surgiram fora do círculo. Ele pegou como se alguém tivesse acendido o pavio de uma banana de dinamite, rasgando o grama e criando outro círculo fora o primeiro.

The Wake of Fire-as chamas incontroláveis que acendeu algumas vezes contra a minha vontade. O jardim estava queimando de novo por causa de mim. Quantas vezes poderia esta terra de char antes do dano era irreparável?

Amma apertou os olhos com mais força. Desta vez, ela falou as palavras claramente. Eles não eram um cântico mas uma súplica. -Eu sei que você não quer vir para mim. Então venha para Ethan. Ele está esperando por você, e você está tanto sua família como você é meu. Faça a coisa certa. Uma última vez. Tio Abner. Tia Dalila. Tia Ivy. Grandmamma Sulla. Twyla. Por favor ‖.

O céu se abriu, e a chuva caía dos céus. Mas o fogo ainda se alastrou, e os Conjurador luz ainda brilhava.

Eu vi algo pequeno e preto circulando acima de nós.

O corvo.

Corvo de Ethan.

Amma abriu os olhos e viu, também. -Isso mesmo, Tio Abner. Não punir Ethan para o meu erros. Eu sei que você foi olhando atrás dele lá, da mesma forma que você sempre procurou depois de nós aqui embaixo. Ele precisa deste livro. Talvez você sabe por que, mesmo que eu não saiba. ‖

O corvo circulado cada vez mais perto, e os caras começaram a aparecer no céu escuro, uma por uma as suas características esculptura-se fora do universo acima de nós.

Tio Abner apareceu pela primeira vez, seu rosto enrugado vincado pelo tempo.

O corvo pousou em seu ombro, como um pequeno rato, aos pés de um gigante.

Sulla o Profeta estava ao lado, tranças régios em cascata por cima do ombro. Fios de contas emaranhados

descansou contra o peito como se não pesasse nada. Ou valiam o peso.

O Livro das Luas contrariou em minhas mãos, como se estivesse tentando se libertar. Mas eu sabia que não era o Grandes estendendo a mão para ela.

O livro foi resistindo.

Apertei meu aperto como Tia Dalila e tia Ivy apareceu simultaneamente, de mãos dadas e olhando para baixo como se estivessem avaliando a cena. Nossas intenções ou nossas habilidades, era impossível saber.

Mas eles estavam julgando-nos, no entanto. Eu podia senti-lo, e o livro poderia também. Ele tentou puxar livre novamente, chamuscando a pele em minhas mãos.

-Não deixe ir! | Amma avisado.

-Eu não vou, | eu disse por cima do vento. -Tia Twyla, onde está você? |

Os olhos escuros de tia Twyla apareceu diante de seu rosto suave e os braços carregados de braceletes. Antes seu cabelo trançado amarrado com encantos, ou as linhas de brincos que marcharam até seus ouvidos.

-Ethan precisa disso! | Eu gritei por cima do vento e da chuva e do fogo.

Os Grandes olhou para nós, mas não reagiu.

O Livro das Luas fez.

Senti a pulsação dentro dele, o poder e a raiva se espalhando pelo meu corpo como veneno.

Não deixe de ir.

Imagens passavam na frente dos meus olhos.

Genevieve segurando o livro, falando as palavras que trazem Ethan Carter Wate de volta para a fração de segundo e amaldiçoar a nossa família por gerações.

Amma e me falando as mesmas palavras, de pé sobre Ethan Wate Lawson -nosso Ethan.

Seus olhos a abertura e fechamento do tio Macon.

Abraham pé sobre o livro como o fogo ameaçava Ravenwood na distância, sua

A voz do irmão, pedindo-lhe para parar, mesmo antes que ele matou Jonas.

Eu podia ver tudo.

Todas as pessoas que este livro tinha tocado e magoado.

As pessoas que eu conhecia e os que eu não conhecia.

Eu podia senti-lo se afastando de mim de novo, e eu gritava mais alto desta vez.

Amma pegou o livro, com as mãos sobre a minha. Quando partes de sua pele estavam tocando o couro, eu podia sentir a sua pele queimando.

Lágrimas se formaram em seus olhos, mas ela não deixou ir.

-Ajuda-nos, | eu gritei para o céu.

Não era o céu que respondeu.

Genevieve Duchannes materializou na escuridão, sua forma nebulosa perto o suficiente para tocar.

Dê-me.

Amma podia vê-la, era óbvio pela sua expressão assombrada. Mas eu era o único que podia ouvi-la Kelt.

Seu cabelo vermelho longo soprava o vento, de uma forma que parecia impossível e direito ao mesmo tempo.

Vou levá-lo. Ele não pertence a este mundo. Ele nunca fez isso.

Eu queria entregar-lhe o livro a enviá-lo para Ethan e para parar as mãos da Amma da queima.

Mas Genevieve era um conjurador das Trevas. Eu só tinha de olhar para seus olhos amarelos de lembrar.

Amma estava tremendo.

Genevieve estendeu a mão. E se eu fiz a escolha errada? Ethan nunca iria chegar a

Livro, e eu nunca iria vê-lo novamente

Como eu sei que posso confiar em você?

Olhos inconsolável de Genevieve olhou para mim.

Você só vai saber se você faz.

Os Grades olhou para nós, e não havia nenhuma maneira de saber se eles estavam indo para ajudar.

Amma do Mãos mortais estavam queimando ao lado de meus queridos Conjurador , e o livro das luas (*The Book of Moons*) estava mais perto de Ethan do que quando estava nas mãos de Abraão Ravenwood, não muito tempo atrás.

Às vezes, só há uma escolha.

Às vezes você apenas tem que saltar.

Ou deixar de ir ...

Pegue-a, Genevieve.

Tirei minhas mãos, e da Amma mudou-se com a minha. O livro virou livre como se sentia sua única chance de escapar. Ele deu uma guinada em direção ao círculo exterior, onde John e Link

estavam segurando mãos.

A luz verde ainda estava no local, e John concentrou o seu olhar sobre o livro. -Eu não acho que sim. || Ele bateu a luz e ricocheteou de volta para o centro do círculo e Genevieve de a espera. Ela fechou os nebulosos palmas ao seu redor, e o Livro pareceu estremecer.

Não desta vez.

Prendi a respiração, ouvindo Amma chorar.

Genevieve apertou o livro contra o peito e desmaterializada.

Meu coração caiu. -Amma! Ela pegou! || Eu não conseguia pensar, sentir ou respirar. Eu tinha feito a escolha errada. Eu nunca iria ver Ethan novamente. Meus joelhos cederam, e eu senti-me cair.

Eu ouvi um rasgo, e um braço me pegou pela cintura.

-Lena, olha. || Foi Link.

Eu pisquei as lágrimas e olhou para ele, com a mão livre apontando para o céu.

Genevieve estava lá na escuridão, seu cabelo vermelho atrás dela. Ela segurou o livro de Luas fora para Sulla, que tirou de suas mãos.

Genevieve sorriu para mim.

Você pode confiar em mim. Sinto muito. Sinto muito.

Ela desapareceu, deixando os Grandes aparecendo no céu atrás dela como gigantes.

Amma segurou suas mãos queimadas ao peito e olhou para a sua família a partir de um outro mundo.

O mundo onde Ethan estava preso. As lágrimas corriam pelo seu rosto como o brilho verde morreu ao nosso redor.

-Você pega o livro para o meu filho, me ouviu? ||

Tio Abner tirou o chapéu para ela. -Seja expectin 'a torta agora, Amma. Um por esses merengues limão me fará muito bem. ||

Amma sufocou um soluço final como suas pernas deu debaixo dela.

Deixei com ela, quebrando sua queda. Eu vi como a chuva abafou o fogo e a

Grandes desapareceu. Eu não tinha como saber o que ia acontecer a seguir. Houve apenas uma coisa que eu sabia com certeza.

Ethan tinha uma chance agora.

O resto era com ele.

CAPÍTULO 30

Tempo Perdido

L. Você está aí? Você pode me ouvir? Estou à espera. Eu sei que você vai encontrar o livro em breve.

Você não iria acreditar que este lugar. Eu sinto que eu estou vivendo em um templo de dez mil anos de idade, ou talvez uma fortaleza. Você não acreditaria esse cara também. Meu amigo Xavier. Pelo menos eu acho que ele é meu amigo. Ele é como um monge de dez mil anos. Ou talvez algum tipo de templo antigo

wombat.

Você sabe o que a espera se sente como em um mundo onde não há tempo passa? Minutos sentir como séculos de eternidades-só que pior, porque você não pode mesmo dizer qual é qual.

Encontro-me contar as coisas. Compulsivamente. É a única maneira que eu sei para marcar o tempo.

Sessenta e dois botões de plástico. Onze fios quebrados de entre quatorze e trinta e seis pérolas

cada. Cento e nove antigos cartões de beisebol. Nove pilhas AA. Doze mil setecentos

cento e cinquenta e quatro reais e três centavos em moedas, de seis países. Ou talvez apenas seis séculos.

Mais ou menos.

Eu não sabia como contar os dobrões.

Esta manhã eu contei grãos de arroz caindo através da emenda de divisão de um sapo de pelúcia. Eu não sabe onde Xavier encontra este material. Eu fiz isso para 999, e então eu perdi a minha lugar e teve que começar tudo de novo.

Foi assim que eu passei hoje.

Como eu disse, uma pessoa pode enlouquecer tentando passar o tempo em um lugar sem tempo.

Quando você

Encontre o livro de Moons, L, eu vou saber. Eu vou sair daqui na segunda eu posso. Eu mantenho as minhas coisas pronto para ir, pela boca da caverna. Mapa da tia Prue. Uma garrafa vazia de uísque e um lata de tabaco.

Não pergunte.

Você pode acreditar, depois de tudo, que o livro ainda está vindo entre nós? Eu sei que você vai para encontrá-lo. Um dia. Você vai.

E eu estarei esperando.

Eu não tenho certeza se pensar Lena faz o tempo passar mais rápido ou mais lento. Mas isso não importa.

Eu não conseguia parar de pensar nela se eu tentasse. Que eu tenho-jogando xadrez com estes assustadoras figuras que Xavier coleta. Ajudando-o a catalogar tudo, desde tampas de garrafa e mármore ao antigo Volumes de conjuradores. Hoje é pedras. Xavier deve ter centenas delas, variando a partir de matéria diamantes grandes como morangos para pedaços de rochas antigas quartzo e liso.

-É importante manter registros cuidadosos de tudo que eu tenho. | Xavier acrescentou três pedaços de carvão para a lista.

Eu olhei para as pedras na frente de mim. Gravel, Amma diria. Apenas o tom certo de cinza para Garagem Dean Wilks. Fiquei imaginando o que Amma estava fazendo agora. E a minha mãe. Os duas mulheres que me foram levantadas em dois mundos totalmente diferentes, e eu não podia ver qualquer um deles.

Eu segurei um punhado de cascalho poeirento caminho. -Por que você coletar estes, afinal? Eles são apenas rochas. ||

Xavier olhou chocada. -Pedras têm poder. Eles absorvem os sentimentos das pessoas e seus medos. Até mesmo suas memórias. ||

Eu não preciso de ninguém medos. Eu tive o suficiente da minha própria.

Enfiei a mão no bolso e tirou a pedra negra. Eu esfreguei a superfície lisa entre meus dedos. Este era Sulla da. Tinha a forma de uma lágrima de espessura, enquanto Lena era redondo.

-Aqui. || Eu estendeu para Xavier. -Você pode adicioná-lo à sua coleção. ||

Eu tinha certeza que eu não iria precisar dele para atravessar o rio novamente. Eu quer encontrar meu caminho de volta

casa ou eu nunca iria sair daqui. De alguma forma, eu sabia que, mesmo que eu não sei mais nada.

Xavier olhou para a pedra por um longo minuto. -Fique com ele, o homem morto. Aqueles senhora não-||

Depois disso, eu não conseguia entender o que ele estava dizendo. Minha visão começou a borrão, de couro de Xavier pele negra e a pedra na minha mão deslocando até que começou a sangrar juntos em um único sombra escura.

Sila sentou em uma mesa de vime velha, uma lamparina ilumina o quarto pequeno. A propagação foi colocado para fora em frente a ela, os cartões da Providência alinhados em duas fileiras, cada uma carimbada com um preto pardal na marca do canto Sulla. Um homem alto, sentou-se em frente a ela, com a cabeça lisa brilhante

no De claro, The Blade sangramento. A raiva do homem cego. Promessa de mentiroso. O Coração Roubadado. || Ela franziu a testa e balançou a cabeça. -Pode dizer-lhe, nenhum a isso é bom. O que você está perseguindo, você não é

nunca vai encontrar. E vai ser pior se você fizer. || O homem correu suas mãos enormes sobre seu couro cabeludo

nervosamente. -O que é que isso quer dizer, Sulla? Pare de falar em círculos. ||-Isso significa que eles estão nunca vai dar o que você quer, Angelus. O Extrema Ordem não precisa de um spread de saber você foi breakin suas regras o tempo todo. || Angelus se afastou da mesa violentamente. -Eu não precisa deles para me dar o que eu quero. Tenho outros Keepers atrás de mim. Keepers que querem ser mais de escribas. Por que deveríamos ser obrigados a registrar a história quando podemos ser os únicos que fazê-lo! ||-Não pode mudar os cartões -isso é tudo que eu sei. || Angelus olhou para a mulher bonita com a pele dourada e tranças delicadas. -As palavras podem mudar as coisas, Seer. Você apenas tem que colocá-los no livro certo. || Algo que chamou a atenção de Sulla, e ela se distraiu por um momento. Seu

neta agachada atrás da porta, escutando. Em qualquer outra noite, Sulla não teria

mente. Amarie tinha dezessete anos, mais velho do que Sila foi quando ela aprendeu a ler cartas.

Sulla não queria que a menina para ver este homem. Havia algo de mal dentro dele. Ela não precisa do cartões para ver que much. Angelus começou a ficar de pé, suas mãos enormes apertaram em fists. Sulla aproveitado o cartão no topo da propagação, com um par de portas de ouro com tinta em toda a face. -Este ninguém aqui é um wild card. || O homem hesitou. -O que significa isso? ||-Meios às vezes nós fazemos o nosso próprio destino. Coisas que os cartões não podem ver. Depende de que lado uma porta que você escolher. || Angelus

pegou o cartão, amassando-o em sua mão. -Eu estava do lado de fora dos portões tempo suficiente. ||

A porta bateu e Amarie saiu de seu esconderijo. -Quem foi que, Grandmamma? || A mulher mais velha pegou o cartão amassado, alisando-a com as mãos.

-Ele é um Guardião do norte. Um homem que quer mais do que qualquer homem deve ter. ||-O que ele quer? olhos || Sulla encontrou Amarie de, e por um segundo, ela não tinha certeza se ela iria responder a menina. -Para mexer com o destino. Alterar os cartões. ||-Mas você não pode mudar as cartas. || Sila olhou longe, lembrando o que tinha visto nas cartas o dia Amarie nasceu. -Às vezes você pode.

Mas há sempre um preço. ||

Quando abri os olhos, Xavier estava de pé em cima de mim, suas feições torcidas em preocupação.

-O você viu, o homem morto? ||

A pedra negra era quente na minha mão. Eu apertei com mais força, como se pudesse de alguma forma me trazer mais perto Amma. Para as memórias trancadas dentro de sua superfície em preto brilhante. -Quantas vezes Angelus mudou As Crônicas Conjuradoras, Xavier? ||

O Gatekeeper olhou para longe, torcendo seus longos dedos nervosamente.

-Xavier, responde-me ||

Nossos olhos se encontraram, e eu vi a dor em seus olhos. -Muitas vezes. ||

-Por que está fazendo isso? || O que Angelus tem a ganhar?

-Alguns homens querem ser mais do que Mortal. Angelus é um desses homens. ||

-Você está dizendo que ele queria ser um Conjurador? ||

Xavier balançou a cabeça lentamente. -Ele queria mudar o destino. Para encontrar uma maneira de desafiar a lei sobrenatural e misturar Mortal e sangue Conjurador ||

Engenharia genética. -Então, ele queria Mortais ter poderes como conjuradores? ||

Xavier passou a anormalmente longa mão sobre a sua cabeça careca. -Não há nenhuma razão para ter poder se você é deixado com ninguém para atormentar e controlar. ||

Isso não faz sentido. Era tarde demais para Angelus. Foi ele, como Abraham Ravenwood, tentando criar algum tipo de filho híbrido? -Ele estava experimentando em crianças? ||

Xavier virou-se, e por um longo momento ele ficou em silêncio. -Ele experimentou em si mesmo usando

conjuradores das trevas. ||

Um arrepio percorreu minha espinha, e eu não conseguia engolir. Eu não poderia imaginar o que o Guardiã deve ter feito a eles. Eu estava tentando encontrar as palavras certas para perguntar, mas Xavier disse-me antes que eu tivesse um acaso.

-Angelus testaram amostras de sangue, tecido -não sei mais o quê. E ele injetava um soro feito de seu sangue em seu próprio país. Ele não lhe deu o poder que ele queria. Mas ele continuou tentando. Cada injeção fez mais pálida e mais desesperada. ||

-Isso soa horrível. ||

Ele virou o rosto deformado de volta para o meu. -Essa não foi a parte horrível, o homem morto. Que viria mais tarde. ||

Eu não queria perguntar, mas eu não conseguia me conter. -O que aconteceu? ||

-Eventualmente, ele encontrou um Conjurador cujo sangue lhe deu uma versão mutante do seu próprio poder. Ela era leve e bonito e gentil. E eu ... || Ele hesitou.

-Será que você ama? ||

Suas feições pareciam mais humano do que nunca. -Eu fiz. E Angelus destruiu. ||

-Sinto muito, Xavier ||

Ele acenou com a cabeça. -Ela era um telepata poderoso antes que ela enlouqueceu de experimentos Angelus ||.

Um leitor de mentes. De repente eu entendi.

-Você está dizendo Angelus pode ler mentes? ||

Somente os mortais. ||

Únicos mortais. Como o meu e de Liv e Marian.

Eu precisava encontrar a minha página em As Crônicas Conjurador e voltar para casa.

-Não parece tão triste, o homem morto. ||

Eu observava as mãos de Xavier relógios vez em diferentes direções, marcando a passagem do tempo em que não existia aqui. Eu não quero dizer a ele que eu não estava triste.

Eu estava com medo.

Eu mantive meus olhos sobre os relógios, mas eu ainda não conseguia manter o controle do tempo.

Às vezes, ele ficou tão ruim que eu comecei a esquecer o que eu estava esperando, em primeiro lugar. Muito tempo vai fazer isso para você. Esbater as arestas entre as suas memórias e sua imaginação até que tudo sente como algo que você viu em um filme, em vez de sua vida.

Eu estava começando a desistir de alguma vez ter visto The Book of Moons novamente. O que significava desistir de um todo muito mais do que um livro Conjurador idade.

Ele significava desistir de Gatlin, o bom e o ruim dele. Desistindo de Amma e meu pai e Tia Marian. Link e Liv e John. Jackson High e o Dar-ee Keen e do porto Wate autoestrada 9. O lugar onde eu percebi primeiro Lena era a menina dos meus sonhos.

Dar-se sobre o livro significou dando em cima dela.

Eu não poderia fazer isso.

Eu não faria isso.

Depois do que tinha de ser de alguns dias ou algumas semanas, era impossível saber-Xavier percebeu que eu estava perdendo mais do que tempo.

Ele estava sentado no chão de terra dentro da caverna, catalogando o que parecia ser milhares de chaves.

-O que ela se parece? ||

-Quem? || Eu perguntei.

-A menina ||.

Eu assisti-lo ordenar as chaves de tamanho, forma. Gostaria de saber de onde vieram, cujo portas abriram, enquanto eu procurava as palavras certas. -Ela estava ... vivo. ||

-Ela era bonita? ||

Ela era? Foi ficando mais difícil de lembrar.

-Sim. Eu acho que sim. ||

Xavier parou classificando as chaves, me observando. -O que ela parece, a garota? ||

Como eu poderia dizer-lhe tudo o que estava rodando na minha mente, misturando-se juntos em uma maneira que fez

que é impossível imaginá-la com clareza?

-Ethan? Você está me ouvindo? Você tem que me dizer. Caso contrário, você vai esquecer. É o que acontece Se você gastar muito tempo aqui. Você vai perder tudo o que fez você ser quem eram. Este lugar leva-lo de você. ||

Afastei-me antes de responder. -Eu não tenho certeza. É tudo um borrão. ||

-Foi seu ouro cabelo? || Xavier amava ouro.

-Não, || eu disse. Eu tinha certeza, mas eu não conseguia me lembrar o porquê. Eu olhei para a parede em frente de mim, tentando imaginar seu rosto. Então um único pensamento veio a mim, e eu abri meus olhos.

-Havia cachos. Montes e montes de cachos ||.

-A menina? ||

-Sim. || Eu olhei para os afloramentos rochosos no topo da caverna. -Lena ||.

-Seu nome é Lena? ||

Eu balancei a cabeça, enquanto as lágrimas começaram a escorrer de meu rosto. Fiquei tão aliviada que eu ainda podia se lembrar dela

nome. Depressa, Lena. Eu não tenho muito tempo.

No momento em que eu vi o corvo novamente, eu tinha esquecido. Minhas lembranças eram como sonhos, só que eu nunca dormia. Eu assisti Xavier. Conteí botões e moedas catalogados. Olhei para o céu.

Isso é o que eu estava tentando fazer agora, mas o pássaro estúpido mantido gritando e batendo suas asas enormes.

-Vá-se embora. ||

Ele gritou ainda mais alto.

Rolei para o meu lado e deu um tapa nele. Foi quando eu vi o livro deitado no chão na frente de mim.

-Xavier, || eu disse, minha voz trêmula. -Venha aqui. ||

-O que é, o homem morto? || Eu o ouvi chamar a partir da caverna.

-O Livro das Luas. || Eu peguei, e foi quente em minhas mãos. Mas minhas mãos não queimar. Eu lembrou-se pensar que eles deveriam.

Enquanto eu segurava o livro, minhas lembranças vieram à tona para mim. Assim como este livro me trouxe de volta dos mortos uma vez antes, então agora foi ele trazer minha vida de volta para mim mais uma vez. Eu poderia imaginar cada detalhe. Os lugares que eu tinha sido. As coisas que eu tinha feito. As pessoas que eu amava.

Eu podia ver o rosto delicado de Lena. Seus olhos verdes e do ouro e da marca de nascença em forma de lua crescente em sua bochecha. Lembrei-me de limão e alecrim e ventos com força de furacão e combustão espontânea. Tudo o que fez Lena a garota que eu amava.

Eu estava inteiro novamente.

E eu sabia que tinha que sair desse lugar antes que me alegou para sempre.

Peguei o livro com as duas mãos e levou-a para dentro da caverna. Era hora de fazer uma troca. A cada passo, o livro foi pesado em minhas mãos. Ele não me atrasar, no entanto. Nada podia, agora não.

Não até que não havia mais passos a tomar.

As portas do Extrema Ordem subiu diante de mim, reto e alto. Agora eu entendi por que Xavier era tão obcecado com o ouro. As portas eram de um castanho-escuro sujo, mas no fundo eu podia ver o ouro luta completamente. Eles subiram no proibia torres. Eles não parecem levar em qualquer lugar um pessoa gostaria de ir.

-Eles parecem tão mal. ||

Xavier seguido os meus olhos para as pontas das torres. -Eles são o que são. Poder não é nem bem nem o mal. ||

-Talvez isso seja verdade, mas este lugar é do mal. ||

-Ethan. Você é um forte Mortal. Você tem mais vida em você do que qualquer homem morto que eu conheci. ||

De alguma forma, isso não era um conforto. -Eu não posso abrir as portas, se você realmente não quer ir. || A palavras soaram sinistro.

-Eu tenho que ir. Eu tenho que voltar para a Lena, e Amma, e Link. E meu pai, e Marian, e Liv, e de todos. || eu vi seus rostos, cada um deles. Eu me senti cercado por eles, por sua espíritos, e pelo meu. Eu lembrei o que era viver entre eles, meus amigos.

Eu lembrei o que era viver.

-Lena. A menina com os cachos dourados? || Xavier parecia curioso.

Não adiantava tentar explicar, não para ele. Eu só balancei a cabeça, parecia mais fácil.

-E você a ama? || Ele parecia ainda mais curioso sobre isso.

-Sim. || Não havia dúvida. -Eu a amo além do universo e para trás. Eu a amo deste mundo para a próxima. ||

Ele piscou, inexpressivo. -Bem. Isso é muito sério. ||

Eu quase me senti como sorrir. -Sim. Tentei dizer-lhe. É assim ||.

Ele olhou para mim por um longo momento, finalmente, assentindo. -Tudo bem. Siga-me. || Então ele desapareceu

o caminho empoeirado na minha frente.

Segui-o como o caminho torcido em uma escada impossivelmente rochoso. Subimos até chegaram a um precipício estreito que desapareceu no que parecia ser o esquecimento. Quando eu tentei olhar ao longo da borda da rocha, tudo o que eu podia ver eram nuvens e escuridão.

Na minha frente estavam os imponentes portões negros. Eu não conseguia ver nada além deles. Mas eu poderia ouvir sons terríveis cadeias barulho, vozes lamentando e chorando.

-Parece que o inferno ||.

Ele balançou a cabeça. -Não Inferno. Apenas no Extremo Ordem ||.

Xavier mudou na minha frente, bloqueando o meu caminho como os Grandes. -Você tem certeza que quer fazer isso, homem morto? ||

Eu balancei a cabeça, mantendo meus olhos em seu rosto desfigurado.

-Humano menino. O chamado Ethan. Meu amigo. || Seus olhos empalideceu e vidrados, como se ele fosse em algum tipo de transe.

-O que é isso, Xavier? || Eu estava impaciente, mas mais do que eu estava apavorado. E quanto mais nós do lado de fora ouvindo os sons terríveis de que estava acontecendo lá dentro, o pior parecia ficar. Eu estava com medo de perder o meu nervo -de desistir e voltar atrás -de desperdiçar tudo Lena tinha atravessado para chegar The Book of Moons para mim.

Ele me ignorou. -Você propor uma troca, o homem morto? O que você me oferecer se eu abrir as portas?

Como é que você se propõe a pagar o seu caminho para a entrada do Extrema Ordem ? ||

Eu só fiquei lá.

Ele abriu um olho, assobiando para mim. -The Book. Dá-me o livro. ||

Eu dei a ele, mas eu não conseguia mover minhas mãos. Era como se o livro e eu éramos uma coisa, mas de alguma forma ligado a Xavier também.

-Que-||

-I aceitar esta oferta, e em troca eu abrir as portas do Extrema ORDEM [Keep]. || Corpo de Xavier foi mole, e ele caiu em um monte em torno do livro.

-Você está bem, Xavier? ||

-Shh. || O som que vem da pilha de roupas era a única coisa que me disse que ele ainda estava viva.

Eu ouvi outro som, como pedras caindo ou quebrando carros, mas na verdade era apenas o enorme Abertura Gates. Parecia que eles não tinham sido abertos em mil anos. Eu assisti o paredes negras dão lugar ao mundo interior.

Como uma onda de alívio e exaustão e adrenalina fez meu coração disparar, um pensamento mantido passando pela minha mente.

Tem que ser em breve.

Isto tinha de ser a parte mais difícil. Eu paguei o barqueiro. Atravessei o rio. Eu tenho o livro. Eu feita a troca.

Eu fiz isso para o Extrema Ordem. Estou quase em casa. Estou indo, L.

Eu podia imaginar seu rosto. Imaginou vê-la e mantê-la em meus braços novamente.

Não seria por muito tempo.

Pelo menos foi o que eu pensei enquanto caminhava através do Gates.

CAPÍTULO 31

Keepers of Secrets

(Guardiões do Segredos)

Eu não me lembro o que eu vi quando entrei no Extremo ORDEM O que me lembro é o sentimentos. O terror puro. A forma como os meus olhos não podiam encontrar nada, e não uma coisa conhecida a descansar. Nada do que eles podiam entender. Eu estava preparado, de modo algum, por qualquer mundo que eu já encontradas, para o que eu estava enfrentando agora.

Este lugar era frio e do mal, como a torre de Sauron em O Senhor dos Anéis. Eu tive esse mesmo sensação de estar sendo observado, a sensação de que algum tipo de olho universal pudesse ver o que eu estava ver, podia sentir os terrores mais íntimos do meu coração e explorá-los.

Como eu afastei os Gates, muros altos apareceu em ambos os lados de mim. Eles estenderam em direção a uma negligência, onde eu podia ver a maior parte da cidade. Era como se eu estivesse olhando para um vale de uma alta montanha. Abaixo de mim, a cidade estendeu em direção ao horizonte, em um grande recesso de estruturas. Quando olhei mais de perto, percebi que não se assemelham a uma cidade regular.

Era um labirinto, um maciço, enigma de bloqueio de caminhos esculpido em hedges de corte. Ele enfiada por toda a cidade, entre mim e o edifício de ouro, que cresceu vertiginosamente em direção ao horizonte à frente.

O prédio que eu precisava para chegar.

-Você veio aqui para enfrentar o labirinto? Você está aqui para os jogos? || Eu ouvi uma voz atrás de mim, e me virei para ver um homem estranhamente pálido, como os Guardiões, que havia

aparecido na
de Biblioteca Gatlin antes do julgamento de Marian. Ele tinha os olhos opacos e óculos prismáticos que tive vindo a associar com o Extremo Ordem.
Sobre seu corpo magro pendia um manto negro como os membros do Conselho usara quando sentenciado Marian -ou o que quer que tinha planejado fazer, antes de Macon, John, e Liv parado eles.
Essas foram as pessoas mais corajosas que eu conhecia. Eu não podia decepcioná-los agora.
Não Lena. Não é qualquer um deles.
-Estou aqui para a biblioteca, || eu respondi. Você, pode me mostrar o caminho? ||
-Isso é o que eu disse. Os jogos? || Ele apontou para uma trança de corda de ouro ao redor de seu ombro. -Eu um oficial. Eu estou aqui para garantir que todos que entram no Manter encontrar o seu caminho. ||
-Huh? ||
-Você quer ganhar entrada para a Grande Fortaleza. É que o seu desejo? ||
-Isso mesmo. ||
-Então, você está aqui para os jogos. || O homem pálido apontou para o labirinto verde coberto abaixo de nós.
-Se você sobreviver ao labirinto, você vai acabar lá. || Ele moveu seu dedo até que ele estava apontando para as torres de ouro. O Grande Keep. ||
Eu não quero encontrar meu caminho através de um labirinto. Tudo sobre o Outro me senti como um labirinto gigantesco, e tudo que eu queria fazer era encontrar o meu caminho para fora.
-Eu não acho que você entenda. Não há algum tipo de porta? Um lugar onde eu posso andar dentro sem ter que jogar todos os jogos? || Eu não tenho tempo para isso. Eu precisava encontrar as Crônicas conjuradoras e sair. Chegar em casa.
Vamos.
Ele bateu com a mão no meu braço, e eu lutava para ficar de pé. O homem era incrivelmente forte -Link e John forte. -Seria muito fácil se você pudesse entrar na Grande Fortaleza.
Qual seria o ponto de que? ||
Eu tentei esconder minha frustração. -Eu não sei? Que tal começar dentro? ||
Ele franziu a testa. -Onde é que você veio? ||
-O Outro ||.
Homem morto , ouça bem. A imponente Torre de Menagem não é como o Outro Mundo. A imponente Torre de Menagem tem muitos nomes. Para os nórdicos é Valhalla, Hall dos Lordes. Para os gregos, é o Olimpo. Há quanto muitos nomes como existem homens que falam deles. ||
-Ok. Eu estou triste com tudo isso. Eu só quero encontrar o meu caminho dentro desta biblioteca. Se eu pudesse apenas encontrar alguém para conversar-||
-Só há um caminho para a Grande Keep, || disse ele. -O Caminho do Guerreiro. ||
Eu suspirei. -Portanto, não há outra maneira? Como, de uma porta? Talvez até mesmo da entrada de um guerreiro? ||
Ele balançou a cabeça. -Não há portas para a Grande Fortaleza. ||
Claro que não havia.
-Sim? Que tal uma escada? || Eu perguntei. O homem pálido balançou a cabeça novamente. -Ou talvez um beco? ||
Ele acabou com essa conversa. -Existe apenas um caminho, uma morte honrosa. E só existe uma maneira de sair. ||
-Você quer dizer que eu posso ser mais morto do que isso? ||
Ele sorriu educadamente.
Eu tentei novamente. -O que é isso, exatamente? Uma morte honrosa? ||
-Você enfrentar o labirinto. Ele faz o que quiser com você. Você aceita o seu destino. ||
-E? Qual é a única saída? ||
Ele deu de ombros. -Ninguém sai, a menos que optar por deixá-los sair. ||
Grande.

-Obrigado, eu acho. || O que mais há para dizer?

-Boa sorte, homem morto. Que você possa lutar em paz. ||

Eu balancei a cabeça. -Sim, com certeza. Eu espero que sim. ||

O estranho Keeper, se é isso o que ele era, voltou a guardar o seu post.

Fiquei olhando para o labirinto enorme, perguntando-se mais uma vez que eu tinha me metido e como eu poderia me tirar.

Eles não devem chamar a morte passar. Eles devem chamá-lo de nivelamento por cima.

Porque o jogo só ficou mais difícil, uma vez que eu perdi. E eu era mais do que um pouco preocupado que só tinha apenas começou.

Eu não poderia colocá-lo fora por mais tempo. A única maneira de obter através desta coisa toda labirinto, como mais outras coisas ruins, era apenas passar por isso.

Eu teria que encontrar um caminho da maneira mais difícil.

O caminho do guerreiro, ou qualquer outra coisa.

E lutar em paz? O que foi aquilo?

Minha guarda foi até que eu procurei o meu caminho para baixo de uma escada cortado do rock.

Mudei mais profunda o vale abaixo, e as escadas se arregalaram em camadas de penhascos íngremes, onde o verde musgo cresceu

entre as rochas, e hera se agarrava às paredes. Quando cheguei à base da escada murada,

Eu me encontrei em um imenso jardim.

Não é apenas um jardim como as pessoas em Gatlin cresceu seus tomates dentro, fora atrás de seu pântano coolers. Um jardim no sentido do Jardim do Éden, e não Jardins do Éden, o florista sobre on Main Street.

Parecia um sonho. Porque as cores estavam todos errados, eles eram muito brilhante, e não foram muitos deles. Como eu me aproximei, percebi onde eu estava.

O labirinto.

Fileiras de hedges enroscou com tantos arbustos floridos que fizeram os jardins de Ravenwood parecer pequeno e pobre em comparação.

Quanto mais eu andava, menos parecia caminhar e mais parecia bushwhacking. Eu puxado ramos da minha cara e chutou meu caminho através da altura da cintura silvas e arbustos.

Porco raiz ou morrer. Isso é o que Amma teria dito. Continue tentando.

Isso me lembrou da vez que eu tentei ir para casa de Angra do Wader quando eu tinha nove anos. Eu tive foi bisbilhotando no quarto ofício da Amma, o que não era uma sala de artesanato em tudo. Foi o quarto onde ela guardava os suprimentos para seus encantos. Ela me deu um pedaço e meio de sua mente, e Eu lhe disse que estava voltando para casa. -Eu posso encontrar meu próprio caminho ||, que é o que eu disse a ela. Mas eu não fiz encontrar o meu caminho, ou qualquer forma. Em vez disso, eu vagava mais profundo e mais profundo na pântanos, assustado pelo som da cauda dos jacarés se debatendo na água.

Eu não sabia que Amma estava me seguindo, até que eu caí de joelhos e começou a chorar. Ela saiu para o luar, as mãos nos quadris. -Acho que você deveria ter deixado cair um pouco de pão migalhas, se você fosse Planejando para fugir. || Ela não disse mais nada, apenas estendeu a mão.

-Eu encontrei meu caminho de volta, || eu disse.

Ela assentiu com a cabeça. -Eu não duvido nem por um minuto, Ethan Wate ||.

Mas agora, puxando a sujeira e os espinhos da minha cara, eu não tenho Amma vir me encontrar. Este foi algo que eu tinha que fazer por conta própria.

Como arar o campo do Lilum e trazer a água de volta para Gatlin.

Ou tomar um mergulho ao largo da torre de água Summerville.

Não demorou muito para eu descobrir que eu era muito bonita, no mesmo barco, eu estava em Naquele dia no pântano, quando eu tinha nove anos. Eu estava andando pelas mesmas vias mais e mais, a menos que algum outro cara estava usando o mesmo tamanho de Converse quanto eu. Eu poderia muito bem ser perdido no caminho de casa a partir de Angra do Wader.

Eu tentei pensar.

Um labirinto é apenas um grande quebra-cabeça.

Eu estava indo sobre este mal. Eu precisava marcar os caminhos que eu já tinha tomado. Eu precisava algumas migalhas de pão da Amma.

Tirei o mato mais próximo de suas folhas, colocando-os nos bolsos. Estendi a minha direita mão até tocar a parede de arbustos, e eu comecei a andar. Eu mantive a minha mão direita sobre a parede do labirinto e usei a minha esquerda para soltar a cera deixa a cada poucos metros.

Era como um labirinto gigante de milho. Mantenha a mesma mão sobre os talos até um beco sem saída. Em seguida

trocar as mãos e ir para o outro lado. Qualquer um que já foi preso em um labirinto de milho pode dizer que.

Eu segui o caminho para a direita até que ele terminava. Então eu troquei as mãos e migalhas de pão.

Desta vez, cheguei com minha mão esquerda, e eu usei pedras em vez de folhas.

Depois do que pareceu horas de enrolamento meu caminho através deste quebra-cabeça particular, bater um morto terminar após o outro e passando por cima das mesmas rochas e deixa que eu tinha usado para marcar as minhas faixas,

Eu finalmente cheguei ao centro do labirinto, o lugar onde todas as vias chegou ao fim.

Apenas o centro não era uma saída. Era um poço, com o que parecia enormes paredes de barro.

Como grosso rolos de névoa branca se espalhou para mim, eu fui forçado a enfrentar a verdade.

O labirinto não era um labirinto em tudo.

Era um beco sem saída.

Além do nevoeiro e sujeira, não havia nada além da escova impenetrável.

Mantenha-se movendo. Mantenha seus rolamentos.

Eu andei para frente, chutando as ondas na névoa densa que se agarravam ao chão em volta de mim.

Assim como Fiz alguns progressos, meu pé bateu em algo longo e difícil. Talvez um pedaço de pau ou um tubo.

Eu tentei navegar com mais cuidado, mas a neblina tornava difícil de ver. Foi como olhar através de óculos manchada com vaselina. Como me mudei para mais perto do centro, a névoa branca começou a clarear,

e eu tropeçou novamente.

Desta vez, eu podia ver o que estava no caminho.

Não era um tubo ou um pedaço de pau.

Era um osso humano.

Longo e fino, que deve ter sido um osso da perna, ou talvez um braço.

-Caramba. || Eu puxou ele, e ele se soltou, o envio de um crânio humano rolando em direção a meus pés. O sujeira em torno de mim estava repleta de ossos, tão longa e nua como a que eu estava segurando na minha mão.

Eu deixei a queda do osso e recuou, tropeçando sobre o que eu achava que era uma pedra. Mas foi outro crânio. Quanto mais rápido eu corria, mais eu tropeçar, torcer o tornozelo nas alças de um velho hip ósea, pegando meus mandris em um pedaço de espinha.

Eu estou sonhando?

Em cima disso, eu tive um sentimento avassalador de déjà vu. A sensação de que eu estava correndo em direção a um lugar que eu tinha estado antes. O que não faz sentido, porque eu não tinha nenhuma experiência com poços ou ossos ou vagando estar morto, até agora.

Ainda.

Parecia que eu estava aqui, como eu sempre estive aqui, e eu não poderia ficar longe o suficiente.

Como todos os caminhos que eu já tinha tomado era aqui neste labirinto.

Sem saída, mas através dele.

Eu tinha que manter em movimento. Eu tive que enfrentar este lugar, este poço cheio de ossos.

Onde quer que ele estava liderando me. Ou para quem.

Em seguida, uma sombra escura apareceu, e eu sabia que não estava sozinho.

Do outro lado da clareira, havia uma pessoa sentada no que parecia ser uma caixa, no cimo de uma

hill horrível de restos humanos. Não -foi uma cadeira. Eu podia ver a parte de trás subindo mais do que a resto, os braços que se projeta em geral.

Foi um trono.

A figura riu com confiança impossível enquanto a névoa se separaram para revelar o cadáver montado desperdício de o campo de batalha desigual. Não importa para a pessoa no trono.

Para ela.

Porque, como o nevoeiro rolou para trás para revelar o centro do poço, eu soube imediatamente que era sentado em um trono alto horrível de ossos. Voltar feito de costas quebradas. Armas feitas de partido braços. Pés feitos de pés quebrados.

The Queen of the Dead e The Damned.

Rindo tanto os cachos negros deslizou pelo ar, como as cobras na mão Obidias. Meu pior pesadelo.

Sarafine Duchannes.

Capítulo 32 (Throne of Bones) Trono dos ossos

Seu manto escuro bateu no vento como uma sombra. A névoa girava em torno dela preto com fivela botas, desaparecendo na escuridão, como se ela pudesse tirar a ela. Talvez ela pudesse. Depois tudo, ela era uma Cataclista mais poderoso Conjurador em dois universos.

Ou o segundo mais poderoso.

Sarafine empurrado para trás seu manto, deixando-a cair os ombros, em volta de seus longos cachos negros.

Minha pele ficou fria.

-Karma'sa puta, você não diria, Boy Mortal? || Ela chamou do outro lado da cova, sua voz confiante e forte. Cheio de energia e do mal.

Ela se esticou luxuosamente, apertando os braços da cadeira em suas próprias garras ósseas.

-Eu não diria nada, Sarafine. Não para você. || Eu tentei manter minha voz calma. Eu não queria para vê-la em uma vida, muito menos dois.

Sarafine acenou com um dedo curva. -É por isso que você está se escondendo? Ou você ainda tem medo de mim? ||

Eu dei um passo mais perto. -Eu não tenho medo de você. ||

Ela inclinou a cabeça. -Eu não sei o que eu culpo. Afinal, eu matei você. Uma faca para o peito, no sangue Mortal quente. ||

-É difícil lembrar de volta a esse ponto. Eu acho que você não eram tão memorável. || Eu cruzei os braços teimosamente. Tentando segurar minha terra.

Não adiantava.

Ela virou uma bola de névoa na minha direção, e em volta de mim, fechando a distância entre nós.

Eu Sentia-me a avançar, impotente, como se ela estivesse me arrastando por uma trela.

Então, ela ainda tinha seus poderes, mesmo aqui.

Bom saber.

Eu tropecei sobre o cume de um esqueleto desumano, algo duas vezes maior que eu, com o dobro de muitos braços e pernas. Engoli em seco. Criaturas mais poderoso do que um cara de Gatlin County teve conheceu seus destinos aqui. Eu esperava que ela não era a razão.

-O que você está fazendo aqui, Sarafine? || Eu tentei não soar tão intimidada quanto eu. Eu cavei meu pés no chão.

Sarafine recostou-se em seu trono de ossos, examinando as unhas em uma de suas garras. -Me? Ultimamente tenho passado a maior parte do meu tempo estar morto, como você. Oh, espere, você estava lá. Você assistiu quando minha filha me deixe queimar até a morte. Um encantador real, aquele. Adolescentes. O que você está vai fazer? ||

Sarafine não tinha o direito de mencionar Lena. Ela entregou esse direito quando ela se afastou

a partir de uma casa em chamas com seu bebê filha dentro. Quando ela tentou matar Lena como se ela tivesse matou o pai de Lena. E me.

Eu queria me jogar nela, mas cada instinto que eu tinha deixado me disse para ficar para trás. -Você nada, Sarafine. Você é um fantasma. ||

Ela sorriu quando eu disse a palavra-fantasma ||, mordendo a ponta de uma de suas unhas pretas longas.

-Algo que temos em comum agora. ||

-Nós não temos nada em comum. || Eu podia sentir minhas mãos cerrando os punhos. -Você me faz doente. Por que você não sai da minha vista? ||

Eu não sabia o que eu estava dizendo. Eu não estava em nenhuma posição a ordenação em torno dela. Eu não ter uma arma. Não há meios possíveis de ataque. De jeito nenhum por ela.

Minha mente correu, mas não conseguiu encontrar uma vantagem na mão e não podia deixar Sarafine obter o máximo.

Matar ou ser morto, que era o seu estilo. Mesmo quando parecia que deveria ter mudado passado algo tão Mortal como a morte.

Sua boca se curvou em um grunhido. -Sua vista? ||

Ela riu, um som frio que ondulava pela minha espinha. -Talvez sua namorada deve ter pensei nisso antes que ela me matou. Ela é a razão pela qual eu estou aqui. Se não fosse por isso bruxinha ingrato, eu ainda estaria no mundo mortal. Em vez de preso no escuro, lutando contra os fantasmas de meninos mortais perdidos e patético. ||

Ela estava perto o suficiente agora que eu pudesse ver seu rosto. Ela não parece muito bom, até mesmo para Sarafine. O vestido dela era irregular e preto, o sutiã carbonizado em pedaços esfarrapados. Seu rosto estava manchada de fuligem, e seu cabelo cheirava a fumaça.

Sarafine virou-se para mim, os olhos brilhantes e branco-leitosa com uma luz opaca que eu nunca tinha visto antes.

-Sarafine? ||

Eu dei um passo para trás, exatamente como ela me surpreendeu com um raio de eletricidade, o cheiro de carne queimada viajar mais rápido do que seu corpo pudesse.

Eu ouvi um grito psicótico. Vi o rosto dela, contorcido em uma máscara de morte desumana. Dentes afiados parecia coincidir com o punhal que tinha na mão apenas de centímetros do meu pescoço.

Eu estremei, puxando para trás a partir da lâmina, mas eu sabia que era tarde demais. Eu não ia fazer isso.

Lena!

Sarafine parou, como se bateu para trás por uma corrente invisível. Seus braços esticados para mim, sua lâmina tremendo de raiva.

Algo estava errado com ela.

Eu ouvi o som de correntes como ela caiu, tropeçando de volta para seu trono. Ela deixou cair o lâmina, e sua saia longa chutada aberta, e vi as algemas em seus tornozelos. As cadeias segurando-a no chão e imobilizando-a ao trono.

Ela não era a rainha do submundo. Ela era um cão bravo preso em um canil. Sarafine gritou, batendo com os punhos contra os ossos. Mudei-me para o lado, mas ela nem sequer olhar para me.

Agora eu entendi.

Eu peguei um osso e jogou para ela. Ela não reagir até atingir o trono, caindo inofensiva para a pilha de escombros a seus pés.

Ela cuspiu em mim, tremendo de raiva. -Fool! ||

Mas eu sabia a verdade.

Seus olhos brancos não viu nada.

Seus alunos foram corrigidos.

Ela era cega.

Talvez tenha sido a partir do fogo que ela tinha matado no mundo mortal. Tudo veio à tona a me-o terrível fim de sua vida terrível. Ela estava tão danificado aqui como ela era quando

queimado até a morte. Mas isso não era tudo. Outra coisa que tinha acontecido. Mesmo que o fogo não podia explicar as cadeias.

-O que aconteceu com seus olhos? || Eu a vi recuar quando eu disse isso. Sarafine não era de mostrar fraqueza. Ela era melhor em encontrar e explorar isso.

-Meu novo visual. Velha cega, como as Parcas ou as Fúrias. O que você acha? || Seus lábios curvada sobre os dentes, em um rosnado.

Era impossível sentir pena de Sarafine, então eu não fiz. Ainda assim, ela parecia amargo e quebrado.

-A coleira é um toque agradável, || eu disse.

Ela riu, mas era mais parecido com o silvo de um animal. Ela tinha se tornado algo que não fez se assemelhar a um Conjurador das trevas, não mais. Ela era uma criatura, talvez até mais de um do que Xavier ou o Rio Mestre. Ela estava perdendo-o que parte do nosso mundo, ela tinha conhecido. Eu tentei novamente. -O que aconteceu com a sua visão? Foi o fogo? ||

Seus olhos brancos queimados como ela respondeu. -O Extremo Ordem queria ter a sua diversão comigo.

Angelus é um porco sádico. Ele pensava que seria até mesmo as chances de me forçar a batalha sem ser capaz de ver os meus adversários. Ele queria que eu soubesse como seria a sensação de ser impotente. || Ela suspirou, pegando em um osso. -Não que me abrandou ainda. ||

Eu não acho que ele tinha.

Olhei para o circo de ossos ao redor dela, as manchas de sangue na terra aos seus pés. -Quem se importa? Por que lutar? Você está morta. Eu estou morto. O que nós ainda não deixaram de lutar cerca de? Diga a esse Angelus cara para ir pular de um-Torre de água? || Ela riu.

Mas eu tinha um ponto, se você pensou sobre isso. Ele estava começando a se sentir como os antigos Terminator filmes entre nós. Se eu a matei, agora, eu podia imaginar seu esqueleto em si arrastando toda esta pit com olhos vermelhos brilhantes até que pudesse me matar mais mil vezes. Ela parou de rir. -Por que você está aqui? Pense nisso, Ethan. || Ela levantou a mão, e eu senti minha garganta começa a fechar. Engoli em seco para o ar.

Tentei recuar, mas foi inútil. Mesmo com a cadeia de cão, que ainda tinha energia suficiente para fazer a minha não-muito-a-vida miserável.

-Estou tentando entrar na Grande Fortaleza. || Eu engasguei. Tentei respirar, mas eu não poderia ter uma verdadeira respiração.

Eu ainda estou respirando, ou estou apenas imaginando?

Como ela mesma disse, ela já me matou uma vez. O que restou?

-Eu só quero ter minha página. Você acha que eu quero ficar preso aqui para sempre, vagando por um labirinto de ossos? ||

-Você nunca ter passado Angelus. Ele morreria antes de ele deixar você perto de As Crônicas Conjuradoras. || Ela sorriu, torcendo os dedos, e eu engasgou novamente. Agora, parecia que ela tinha uma mão em volta do meu pulmões.

-Então eu vou matá-lo. || Peguei no meu pescoço com ambas as mãos. Meu rosto parecia que estava pegando fogo.

-Os Guardiões já sabe que você está aqui. Eles enviaram um oficial para levá-lo para o labirinto. Eles não querem perder a diversão. || Sarafine virou com a menção do Keepers, como se estivesse olhando por cima do ombro, que ambos sabiam que ela não era. Um velho hábito, Eu acho.

-Eu ainda tenho que tentar. É a única maneira que eu posso chegar em casa. ||

-Para a minha filha? || Sarafine sacudiu suas correntes, olhando enojado. -Você nunca desiste, não é? ||

-Nao. ||

-É como uma doença. || Ela se levantou de seu trono, agachando-se sobre os calcanhares, como um mal, coberto menina, soltando a mão que estava me sufocando. Desabei em uma pilha de ossos.

-Você realmente acha que você pode machucar Angelus? ||

-Não posso fazer nada se ele vai me levar de volta para Lena. || Eu olhei diretamente em seus olhos

cegos.

-Como eu disse, eu vou matá-lo. Pelo menos parte dele é mortal. Eu posso fazer isso. ||

Eu não sei por que eu disse isso dessa forma. Eu acho que eu queria que ela soubesse, no caso de haver qualquer pequena parte dela que ainda se preocupava com Lena. Qualquer parte dela que precisava ouvir que eu realmente faria nada sob o sol para encontrar um caminho de volta para sua filha.

O que eu faria.

Por um segundo, Sarafine não se mexeu. -Você realmente acredita nisso, não é? É encantador, realmente.

Vergonha que você tem que morrer de novo, garoto Mortal. Você certamente me divertir. ||

Luz inundou o poço, como se realmente eram dois gladiadores concorrentes para nossas vidas.

-Eu não quero lutar. Não com você, Sarafine ||.

Ela sorriu sombriamente. -Você realmente não sabe como isso funciona, não é? O perdedor enfrenta Eterno Escurecimento. É simples o suficiente. || Ela parecia quase entediado.

-Há algo mais sombrio do que isso? ||

-Muito ||.

-Por favor. Eu só preciso voltar a Lena. Sua filha. Eu quero fazê-la feliz. Eu sei que não significa nada para você, e eu sei que você nunca quis fazer alguém feliz, mas si mesmo, mas é a única coisa que eu quero. ||

-Eu quero alguma coisa, também. || Ela torceu o nevoeiro em torno dela em suas mãos até que ela não era neblina em tudo

mas algo brilhante e vivo, uma bola de fogo. Ela olhou diretamente para mim, embora eu sabia que ela não podia ver. -Matar Angelus. ||

Sarafine começou a elenco, mas eu não conseguia ouvir o que ela estava dizendo. Fogo disparou a partir da base de seu trono, espalhando-se em todas as direções. Ele se aproximou mais e mais, passando de laranja para o azul e as chamas roxas como ele acendeu osso após osso.

Eu me afastei dela. Alguma coisa estava errada. O fogo foi crescendo, se espalhando mais rápido do que eu poderia correr. Ela não era tentando impedir as chamas.

Ela foi a única fazê-los crescer.

-O que você está fazendo? || Eu gritei. -Você está louca? ||

Ela estava no centro das chamas. -É uma batalha até a morte. Destruição absoluta.

Apenas um de nós pode sobreviver. E tanto quanto eu odeio você, eu odeio Angelus mais. || Sarafine levantado os braços sobre a cabeça, e o fogo cresceu, como se estivesse puxando as chamas com ela.

-Faça-o pagar. ||

Sua capa pegou fogo, e seu cabelo começou a queimar.

-Você não pode simplesmente desistir! || Eu gritei, mas eu não sei se ela podia me ouvir. Eu não podia vê-la
amarelo.

Eu me jogou no fogo, sem pensar, caindo em direção a ela através das chamas. Eu não estava certa que eu poderia parar, mesmo se eu quisesse. Mas eu não queria.

Foi Sarafine ou eu.

Lena ou Eternal Darkness.

Isso não importa. Eu não ia sentar lá e assistir alguém morrer acorrentado como um cão. Nem sequer Sarafine.

Não foi sobre ela. Tratava-se de mim.

Peguei as algemas em torno de seus tornozelos, batendo no ferro com um osso na base do seu trono. -Nós temos que sair daqui. ||

O fogo tinha-me completamente cercado, quando ouvi os gritos. O som rasgou

a terra estéril, subindo no ar sobre o poço. Parecia um animal selvagem morrendo. Para um

segundo, eu pensei que eu vi os pináculos dourados distantes da Grande Mantenha tremer ao som de sua voz através das chamas.

Corpo queima de Sarafine arqueado para trás, contorcendo-se de dor, e começou a desintegrar-se em pedaços pequenos de pele queimada e osso. Não havia nada que eu pudesse fazer quando as chamas consumiram ela. Eu queria fechar os olhos ou virar. Mas parecia que alguém deveria dar testemunho de sua últimos momentos. Talvez eu só não quero que ela morra sozinha. Depois de alguns minutos que se sentia mais como horas, eu vi como os últimos detalhes do Darkest conjurador em dois mundos soprou cinza branca fria. Era tarde demais para sair. Senti o fogo rastejar até meus braços. Eu estava ao lado. Tentei imaginar Lena, uma última vez, mas eu não conseguia nem pensar. A dor era insuportável. Eu sabia que eu ia desmaiar. Era isso. Fechei os olhos Quando eu abri-los novamente, o poço tinha ido embora, e eu estava em pé na frente de uma porta tranquila um corredor ainda, em um prédio que parecia um castelo. Não havia dor. Não Sarafine. Não fogo. Exausto, eu limpei a cinza dos meus olhos e afundou-se em uma bola no pé da madeira portas. Ele tinha acabado. Não havia ossos debaixo dos meus pés, só as telhas de mármore. Tentei me concentrar nas portas. Eles eram tão familiar. Eu já tinha visto tudo isso antes. Foi ainda mais familiar do que a sensação que tive quando vi Sarafine vindo em minha direção. Sarafine. Onde ela está agora? Onde está a sua alma? Eu não queria pensar sobre isso, e eu fechei meus olhos e deixei as lágrimas caírem. Chorando por ela sentiu impossível. Ela era um monstro. Ninguém nunca me senti pena dela. Portanto, isso não poderia ser eu. Pelo menos foi isso que eu disse a mim mesmo, até que parou de tremer e se levantou novamente. Os caminhos da minha vida havia dobrado para trás em mim, como se o universo estava me obrigando a escolher todos eles de novo. Eu estava em pé na frente da porta inconfundível a todas as outras portas, a todos os outros lugares e épocas. Eu não sabia se eu tinha forças para ir mais longe, e eu sabia que eu não tive a coragem de desistir. Estendi a mão e tocou a madeira entalhada da porta Conjuradora antiga. A Temporis Porta.

Capítulo 33 Caminho da Wayward

Eu respirei fundo e tentou deixar o poder do Temporis Porta fluir em mim. Eu precisava sentir algo diferente de choque. Mas eles se sentiram como duas portas de madeira regulares, mesmo que eram cerca de mil anos de idade e emoldurado com roteiro Niadic, uma língua ainda mais antiga perdida. Eu pressionei meus dedos contra a madeira. Parecia que o sangue de Sarafine estava em minhas mãos neste mundo, como o meu sangue estava na dela no passado. Não importava se eu tinha tentado detê-la. Ela havia se sacrificado por isso gostaria de ter a chance de fazê-lo para o Grande Continue, mesmo que odiar era a sua única motivação. Sarafine ainda não tinha me dado um tiro em voltar para casa para as pessoas que eu amava.

Eu tinha que continuar. Como o oficial nas Gates disse, havia apenas um caminho para o lugar que eu precisava ir-the Way of the Warrior. Talvez foi assim que me senti.

Awful.

Eu tentei não pensar sobre a outra coisa. O fato de que a alma de Sarafine foi preso em Eterna Escuridão. Era difícil de imaginar.

Eu dei um passo para trás das portas largas de madeira do Temporis Porta. Era idêntica à porta eu encontr ei nos túneis Conjuradores abaixo de Gatlin. O que me levou para o Extremo Manter , pela primeira vez. Rowan madeira, esculpido em círculos Conjurador.

Eu coloquei minhas mãos contra o exterior áspero dos painéis.

Assim como sempre, eles deram lugar embaixo de mim. Eu era o retrógrado, e eles estavam a caminho.

Essas portas se abririam para mim neste mundo que eles tinham no outro. Eles iriam mostrar a sua caminho para mim.

Eu empurrei com mais força.

As portas se abriram e eu entrei.

Havia tantas coisas que eu não sabia que quando eu estava vivo. Tantas coisas que eu tinha como certo.

Minha vida não parecia precioso, quando eu tinha um.

Mas aqui, eu lutei por uma montanha de ossos, atravessou um rio, através de um túnel montanha, pediu e esperava e trocou de um mundo para o outro, para me deste perto essas portas e esta sala.

Agora eu só tinha que encontrar na biblioteca.

Uma página em um livro.

Uma página no The Caster Chronicles, e eu posso ir para casa.

A proximidade dele rodou no ar em torno de mim. Eu tinha experimentado essa sensação apenas uma vez antes, na Grande Barreira, outro costura entre os mundos. Então, como agora, eu sentia o crepitação potência no ar, também, a mágica. Eu estava em um lugar onde grandes coisas podem acontecer e aconteceu.

Havia alguns quartos que podem mudar o mundo.

Mundos.

Este foi um deles, com suas cortinas pesadas e retratos empoeirados e madeira escura e Rowan portas. Um lugar onde todas as coisas foram julgados e punidos.

Sarafine Angelus tinha prometido que viria para mim, que tinha praticamente me trouxe até aqui si mesmo. Não houve adianta tentar esconder. Ele foi, provavelmente, a razão pela qual foi condenado a morrer na primeiro lugar.

Se houvesse uma maneira de contornar ele, uma maneira de chegar até a biblioteca e As Crônicas Caster, eu não tinha percebi isso ainda. Eu só esperava que ele viria para mim, o caminho tantas idéias tiveram no passado

quando o meu futuro estava em jogo.

A única questão era, que ele iria vir em primeiro lugar?

Eu decidi me arriscar e tentar encontrar a biblioteca antes Angelus me encontrado. Seria ter sido um bom plano se tivesse realmente funcionou. Eu mal tinha atravessado a sala quando eu vi eles.

Os Guardiões-o Conselho homem com a ampulheta, a mulher albino, e Angelus, apareceu em diante de mim.

Suas vestes caiu em torno deles, reunindo em seus pés, e eles mal se moviam. Eu não poderia mesmo dizer

se estivessem respirando.

-Puer Mortalis. É qui, unus, est duplex Mundo É qui, qui fuit, FINEM attulit. || Quando se falou, todas as suas bocas se moviam como se fossem a mesma pessoa, ou pelo menos governados pelo

mesmo cérebro.

Eu tinha quase esquecido.

Eu não disse nada, e eu não me mexi.

Eles olharam um para o outro e falou de novo. Garoto-Mortal. Aquele que é dois. Aquele que Terminou o mundo que era ||

-Quando você diz isso dessa forma, soa um pouco assustador. || Não era latim, mas foi o melhor que eu poderia vir acima com. Eles não responderam.

Ouvi o murmúrio de vozes estrangeiras em torno de mim e me virei para ver o quarto de repente lotado com pessoas desconhecidas. Eu olhei para as tatuagens reveladores e olhos de ouro do escuro Rodinhas, mas eu estava muito desorientada para registrar qualquer coisa além das três figuras vestidas de quem ficou na frente de mim.

-Filho de Lila Evers Wate, Keeper falecido de Gatlin. || As vozes corais encheu o grande salão como uma espécie de trombeta. Isso me lembrou de partir Banda com Miss Spider volta para Jackson High, apenas menos off-chave.

-Em carne e osso. || Eu dei de ombros. -Ou não. ||

-Você tem tido o labirinto e derrotou o Cataclista. Muitos já tentaram. Só você tem foi-|| Houve um percalço, uma pausa, como os Guardiões não sabia o que dizer. Eu respirei, meia esperando que eles dizem algo como exterminados. Vitorioso ||

Era quase como se eles não podiam pôr-se a dizer a palavra.

-Não é verdade. Ela tipo de derrotado si mesma. || Eu fiz uma carranca no Angelus, que estava no centro. Eu queria que ele me olha. Eu queria que ele soubesse que eu sabia o que ele tinha feito para Sarafine. Como ele tinha acorrentado a Conjuradora, como um cão, de um trono de ossos. Que tipo de doente jogo foi isso?

Mas Angelus não vacilou.

Eu dei um passo mais perto. -Ou eu acho que você derrotou seu, Angelus. Pelo menos, é o que Sarafine disse. Que você gostou torturá-la. || Eu olhei ao redor da sala. -É isso o que Keepers fazer por aqui? Porque não é o que Keepers fazer onde eu venho. De volta para casa eles são bons pessoas, que se preocupam com coisas desse tipo certo e errado, bom e mau e tudo. Como a minha mãe. ||

Eu olhei para a multidão atrás de mim. -Parece que vocês estão muito confuso. ||

Os três falaram de novo, em uníssono. -Essa não é a nossa preocupação. Victori spolia sunt. Ao vencedor,

os despojos. A dívida foi paga. ||

-Sobre o que-|| Se este era o meu caminho de volta para Gatlin, eu queria saber.

Angelus levantou a mão, silenciando-me. -Em troca, você ganhou a entrada para este Keep, o Caminho do Guerreiro. Você deve ser elogiado. ||

A multidão ficou em silêncio, o que não exatamente me fazer sentir tudo o que elogiado. Mais do que nada, parecia que eu estava prestes a ser condenado. Ou talvez era assim que eu estava acostumado a coisas descer aqui. Olhei em volta. -Realmente não soar como você dizer isso. ||

A multidão começou a sussurrar de novo. Os três Keepers Conselho olhou para mim. Pelo menos eu acho eles fizeram. Era impossível ver seus olhos por trás dos óculos de prisma estranhamente cortados, com o torcer fios de ouro, prata, cobre e mantê-los no lugar.

Eu tentei novamente. -Em termos de espólio, pensava mais em ir para casa para Gatlin. Não era que o negócio? Um de nós vai para o Eternal Darkness, e um de nós começa a sair? ||

A multidão explodiu em caos.

Angelus avançou. -Chega! || A sala ficou em silêncio novamente. Desta vez, ele falou sozinho. O outros Keepers olhou para mim, mas não disse nada. -O acordo era para o Cataclista sozinho. Nós não fizemos tal pacto com um Mortal. Nunca iríamos retornar um Mortal à existência. ||

Lembrei-me do passado de Amma, revelada através da pedra negra, eu ainda tinha no bolso. Sulla tinha avisado a ela que odiava Angelus mortais. Ele nunca ia me deixar ir embora. -O que acontece se o Mortal nunca foi concebido para estar aqui? ||

Angelus olhos se arregalaram.

-Eu quero que a minha página de volta. ‖

Desta vez, a multidão ofegante.

-O que está escrito nas crônicas é lei. As páginas não podem ser removidos, ‖ Angelus assobiou.

-Mas você pode reescrevê-los como quiser? ‖ Eu não conseguia esconder a raiva na minha voz. Tinha tirou tudo de mim. Quantas outras vidas ele tinha destruído?

E por quê? Porque ele não pode ser um conjurador ?

-Você foi o único que é dois. Seu destino era para ser punido. Você não deveria ter trazido o Lilum em assuntos que não eram dela para resolver ‖.

-Espere. O que Lilian Inglês, quero dizer, o Lilum-tem a ver com tudo isso? ‖ Meu Inglês professor, cujo corpo tinha sido habitada pela criatura mais poderosa no mundo do Demônio, tinha sido a pessoa que me mostrou o que eu tinha que fazer para corrigir a Ordem das Coisas. Foi por isso que ele estava me punindo? Será que eu ficar no caminho de tudo o que ele estava planejando com Abraão? Destruir a raça Mortal? Usando conjuradores como ratos de laboratório? Eu sempre acreditei que quando Lena e Amma me trouxe de volta à vida com o livro das luas , eles haviam definido algo em movimento que não pode ser desfeita. Ela começou a desvendar que arrancou o buraco no universo, que era a razão pela qual eu tinha direito a ele na torre de água. E se eu tivesse isso para trás?

E se a única coisa que deveria acontecer era a desvendar?

E se corrigi-lo foi o crime?

Era tudo tão claro agora. Como tudo havia se perdido na escuridão, e então o sol saiu.

Alguns momentos são assim. Mas agora eu sabia a verdade.

Era para eu falhar.

O mundo como nós sabíamos que era para terminar.

Os mortais não foram o ponto. Eles eram o problema.

O Lilum não deveria me ajudar, e eu não deveria saltar.

Ela deveria me condenar, e que eu deveria desistir. Angelus tinha apostado no errado equipe.

Um som ecoou pelo salão como as grandes portas do outro lado abriu, revelando um pequena figura de pé entre eles. Falar sobre a apostar na equipa errada, eu não teria fez essa aposta, não em milhares de vidas.

Era mais do que inesperado Angelus ou qualquer um dos Guardiões.

Ele abriu um largo sorriso, pelo menos eu acho que foi um sorriso. Era difícil dizer com Xavier.

-He -Olá ‖. Xavier olhou ao redor da sala intimidante, limpando a garganta. Ele tentou novamente.

-Olá, amigo. ‖

Era tão quieto, você poderia ter ouvido um de seus botões precioso queda.

A única coisa que não estava tranquilo era Angelus. -Como se atreve a mostrar o seu rosto imundo, aqui novamente, Xavier. Se há alguma coisa de Xavier esquerda, besta ‖.

Asas de couro de Xavier deu de ombros.

Angelus só parecia mais irritado. -Por que você se envolveu nisso? Seu destino não é entrelaçada com a Wayward. Você está servindo a sua sentença. Você não precisa ter um morto Batalhas de mortais, como o seu próprio ‖.

-É tarde demais para isso, Angelus, ‖ disse ele.

Por quê? ‖

-Porque ele paga o seu caminho, e eu aceitei o preço. Porque ‖-Xavier diminuiu suas palavras, como se ele foi deixá-los cair no lugar em sua mente - ele é meu amigo, e eu não tenho outra ‖.

-Ele não é seu amigo, ‖ Angelus assobiou. -Você é muito desmiolado para ter um amigo.

Desmiolado e sem coração. Tudo o que importa são as suas bugigangas inúteis, suas bugigangas perdidas. ‖ Angelus soou frustrado. Eu me perguntava por que ele se importava com o Xavier pensou ou fez.

O que é o Xavier com ele?

Tinha que haver uma história lá. Mas eu não queria saber de nada que envolvesse Angelus e seus asseclas, ou os crimes que eles devem ter cometido. O Extremo Mantenha era a coisa mais

próxima Eu nunca tinha encontrado para o inferno em vida a verdadeira menos na minha verdadeira vida após a morte.

-O que você sabe de mim, ¶ disse Xavier lentamente, -não é nada. ¶ Seu rosto torcida foi ainda mais inexpressivo do que o habitual. -Menos do que eu sei de mim mesmo. ¶

-Você é um tolo, ¶ Angelus respondeu. -Isso eu sei ¶

-Eu sou um amigo. Eu tenho na minha posse dois mil botões variados, oitocentas chaves, e apenas um amigo. Talvez não seja algo que você possa entender. Não têm sido muitas vezes um antes. ¶ Ele parecia orgulhoso de si mesmo. -Eu serei um agora. ¶

Eu estava orgulhoso dele, também.

Angelus zombou. -Você vai sacrificar sua alma para um amigo? ¶

-É um amigo diferente de uma alma, Angelus? ¶ O Conselho Guardião não disse nada. Xavier levantou a cabeça novamente. -Você saberia se fosse? ¶

Angelus não respondeu, mas ele não precisava. Tudo o que sabia a resposta.

-O que você está fazendo aqui, então? Mortali vem. ¶ Angelus deu um passo para Xavier e Xavier deu um passo para trás. Amigo do Mortal, ¶ Angelus rosnou.

Eu resisti à vontade para inserir-me entre eles, na esperança de que Xavier, para o nosso bem, não tentou fugir.

-Você procura destruir o Filho do homem, não é? ¶ Xavier ingerido.

-Eu ¶, Angelus respondeu.

-Você busca para acabar com a raça mortal. ¶ Não era uma pergunta.

-Claro. Como qualquer infestação, o objetivo final é a aniquilação. ¶

Mesmo que eu estava esperando por isso, a resposta Angelus 'me pegou desprevenido. -Você o quê?

¶ Xavier olhou para mim como se estivesse tentando me derrubar. -Não é nenhum segredo. Os mortais são um irritante para as raças sobrenaturais. Este não é um conceito novo. ¶

-Eu gostaria que fosse. ¶ Eu sabia que Abraão queria acabar com a raça mortal. Se Angelus estava trabalhando com ele, os seus objectivos foram alinhados.

-Você procura entretenimento? ¶ Xavier assistiu Angelus.

Angelus olhou para asas de couro de Xavier, enojado. -Eu busco soluções. ¶

-Para a condição de Mortal? ¶

Angelus sorriu, escuro e triste. -Como eu disse. A infestação Mortal ¶.

Eu me senti mal, mas Xavier só suspirou. -Como você quiser chamá-lo. Proponho um desafio. ¶

-Um o quê? ¶ Eu não gosto do som dele.

-Um desafio ¶.

Angelus parecia suspeito. -O Mortal derrotado a Rainha das Trevas e venceu. Essa foi a única desafio que ele irá enfrentar hoje ¶.

Eu estava irritado. -Eu te disse. Eu não matei . Sarafine Derrotou-se ¶.

-Semântica, ¶ Angelus disse.

Xavier silenciados nós dois. -Então, você não estão dispostos a enfrentar o Mortal em um desafio? ¶

Houve um tumulto na multidão, e Angelus parecia que ele queria arrancar as asas de Xavier off. -Silêncio! ¶

A conversa parou imediatamente.

-Eu não temo qualquer mortal! ¶

-Então esta é a minha proposta. ¶ Xavier tentou manter a voz firme, mas ele era, obviamente, aterrorizada. -O Mortal irá enfrentá-lo na Grande Manter e tentar recuperar a sua página. Você irá tentar detê-lo. Se ele conseguir, você vai permitir que ele a ver com isso como ele gosta. Se você detê-lo de alcançar sua página, ele irá permitir que você faça com ele o que quiser. ¶

-O que foi? ¶ Xavier estava sugerindo que eu enfrentar Angelus. Minhas chances não eram boas neste cenário.

Angelus estava ciente de que todos os olhos estavam sobre ele, enquanto a multidão e os outros Guardiões do Conselho esperou por sua resposta. -Interessante. ¶

Eu queria fugir para fora da sala. -Não interessante. Eu não sei mesmo o que você está falando sobre ¶.

Angelus se inclinou para mim, seus olhos faíscas. -Deixe-me explicar para você. Uma vida inteira de servidão ou a simples destruição de sua alma. Realmente não importa para mim. Eu vou decidir por um capricho, como
Eu gosto. Quando eu gosto. ||
-Eu não tenho certeza sobre isso. || Parecia uma proposição perde-perde para mim.
Xavier deixou uma cair a mão no meu ombro. -Você não tem escolha. É a única chance que você tem para chegar em casa para a menina com os cachos. || Ele se virou para Angelus, estendendo a mão. -É um negócio? ||
Angelus olhou para a mão de Xavier como se estivesse infectado. -Eu aceito ||.

CAPÍTULO 34 AS CRONICAS COJURADORAS O Caster Chronicles

Angelus varrido para fora da sala, os outros Guardiões bem atrás dele.
Deixei escapar a respiração que estava segurando. -Onde eles estão indo? ||
-Eles têm que lhe dar uma chance, ou eles vão ser percebido como injusto. ||
-Percebida como injusta? || Ele estava falando sério? -Você está dizendo que ninguém pegou a isso antes? ||
-O Conselho é temido. Ninguém questiona-los ||, disse Xavier. -Mas eles também estão orgulhosos. Especialmente Angelus. Ele deseja que seus seguidores acreditam que ele está lhe dando uma chance. ||
-Mas ele não é? ||
-Isso depende de você agora. || Xavier virou para mim com algo parecido com uma expressão triste no o que restava do seu rosto humano. -Eu não posso ajudá-lo. Não fora isso, meu amigo. ||
-O que você está falando? ||
-Eu não vou voltar lá. Eu não posso, || disse ele. -Não à Câmara dos Chronicles ||.
Claro. A sala que abrigava o livro. Tinha que estar perto.
Eu olhei para a linha de portas além de nós, na fronteira com um dos lados da sala. Gostaria de saber qual levou ao fim da minha jornada, ou até a morte da minha alma.
-Você não pode ir para lá? E eu posso? Não galinha em mim agora. || Eu abaixei minha voz. -Você apenas assumiu Angelus. Você fez um pacto com o Diabo. Você é o meu herói. ||
-Eu não sou um herói. Como eu disse, eu sou seu amigo. ||
Xavier não poderia fazê-lo. Quem poderia culpar o cara? A Câmara dos Crônicas deve ter sido uma espécie de casa de horrores para ele. E ele se colocou em perigo o suficiente.
-Obrigado, Xavier. Você é um grande amigo. Um dos melhores. || Eu sorri para ele. O olhar que ele me deu em troca foi decepcionante.
-Este é o caminho, o homem morto. Somente sua. Eu posso ir mais longe. || Ele colocou o braço no meu ombro, pressionando fortemente.
-Por que eu tenho que fazer tudo sozinho? || Assim que eu disse isso, eu sabia que não era verdade. Os Grandes me enviou no meu caminho.
Tia Prue fez com que eu tenho uma segunda chance.
Obidias me disse tudo que eu precisava saber.
Minha mãe me deu a força para fazê-lo.
Amma assistiu para mim, e acredita-se quando ela me encontrou.
Lena me enviou o livro das luas, contra todas as probabilidades e todo o caminho do outro lado do universo. Tia Marian e Macon, Link e John e Liv -eles estavam lá para Lena, quando eu não podia ser.
Mesmo o Rio Mestre e Xavier me ajudou a seguir em frente, quando o tempo todo que teria sido muito mais fácil desistir e voltar.

Eu nunca tinha ido sozinha. Nem por um minuto.

Talvez eu tenha sido um retrógrado, mas o meu caminho estava cheio de pessoas que me amavam.

Eles eram a única
maneira que eu sabia.
Eu poderia fazer isso.
Eu tinha que fazer.

-Eu entendo, ¶ eu disse. -Obrigado, Xavier. Por tudo ¶.

Ele acenou com a cabeça. -Eu vou encontrá-lo novamente, Ethan. Vejo você na próxima vez atravessar o rio. ¶

-Eu espero que não seja por muito tempo. ¶

-Espero que esta bem, meu amigo. Para você mais do que eu. ¶ Seus olhos pareciam piscar para um segundo. -Mas eu vou manter ocupado coletando e contando até você voltar. ¶

Eu não disse nada enquanto ele deslizava através das sombras e de volta ao mundo onde nada já aconteceu e os dias se tornou o mesmo que noites.

Eu esperava que ele iria se lembrar de mim.

Eu tinha certeza que ele não faria isso.

Um por um, eu toquei a linha de portas na minha frente com a minha mão. Alguns sentiram frio como gelo.

Alguns sentiram como nada, como a madeira comum. Havia apenas um que pulsava sob meus dedos.

Apenas uma queimada em meu toque.

Eu sabia que era a porta certa, antes que eu vi os indicadores Conjuradores círculos esculpidos na Rowan madeira, assim como o Temporis Porta.

Esta foi a porta de entrada para o coração da Grande Fortaleza. O único lugar que qualquer filho de Lila Jane Evers Wate instintivamente encontrar o seu caminho, se ele era ou não um rebelde.

A biblioteca.

Empurrando o meu caminho através das portas maciças em frente à Porta Temporis, eu sabia que estava na hora de enfrentar a parte mais perigosa da minha jornada.

Angelus estaria esperando.

As portas foram apenas o começo. No momento em que entrei na câmara interna, achei-me em pé em uma sala quase inteiramente reflexivo. Se era para ser uma biblioteca, foi o mais estranho que eu já tinha visto.

As pedras desmoronando sob os meus pés, as paredes da caverna barba por fazer, o teto e o chão, que cresceu em estalactites e estalagmites, como a sala circulou de volta sobre si mesmo, todos eles pareciam estar feito de algum tipo de pedra preciosa transparente, cortada em mil facetas impossível que refletiam a luz em todas as direções. Parecia que eu estava em uma das jóias onze caixas da coleção de Xavier.

Exceto menos claustrofóbico. Uma pequena abertura no teto deixam entrar a luz natural suficiente para pegar toda a sala em um brilho estonteante. O efeito me lembrou da caverna de maré onde tivemos o primeiro encontro com Abraão Ravenwood, na noite de Lua XVII do Lena. No centro da sala, houve uma lagoa de água do tamanho de uma piscina. O corpo leitoso branco água agitado como se houvesse um fogo por baixo. Foi a cor de cegos olhos opacos do Sarafine, antes ela morreu

Estremeci. Eu não podia pensar sobre ela, não agora. Eu tinha que se concentrar em sobreviver Angelus. Derrotar ele. Eu respirei fundo e tentei me orientar. O que eu estava lidando?

Meus olhos fixos no líquido branco borbulhante. No centro da piscina, uma pequena faixa de terra subiu acima da água, como uma pequena ilha.

No centro da ilha era um pedestal.

No pedestal era um livro, rodeado de velas que brilhou com estranho verde e ouro chamadas.

O livro.

Eu não preciso de alguém para me dizer que livro era, ou o que ele estava fazendo aqui. A razão

pela qual há era uma biblioteca inteira dedicada a apenas um livro, e com um fosso em torno dele. Eu sabia exatamente por que ele estava aqui, e por que eu estava.

Foi a única parte de toda essa jornada eu entendi. A única coisa que era perfeitamente claro a partir do momento Obidias Trueblood me contou a verdade sobre o que tinha acontecido comigo.

Era As Crônicas Conjuradoras , e eu estava ali para destruir a minha página. O que me matou. E Eu tinha que fazê-lo antes Angelus poderia me parar.

Depois de tudo que eu aprendi sobre ser um retrógrado e encontrar meu caminho, este era o lugar onde ele levou. Lá havia nenhuma maneira para ir, não mais caminho para encontrar.

Eu estava no fim.

E tudo que eu queria era voltar.

Mas primeiro eu tinha que chegar a essa ilha para o pedestal e As Crônicas Conjurador . Eu tive que fazer o que eu vim fazer aqui.

Um grito de toda a sala me assustou. Garoto-Mortal. Se você sair agora, vou deixar-lhe o seu alma. Como é isso para um desafio? ‖ Angelus apareceu do outro lado da piscina. Eu me perguntava como ele chegou lá, e eu gostaria que houvesse tantas maneiras de sair desta sala como havia para entrar nele.

Ou, pelo menos, como muitos caminhos para casa.

-A minha alma? Não, você não vai. ‖ Eu estava na beira da piscina e jogou uma pedra no borbulhante

água, vê-lo desaparecer. Eu não era estúpido. Ele nunca iria me deixar ir. Gostaria de acabar como Xavier ou Sarafine. Asas pretas ou brancas olhos não fazer a diferença. No final, estávamos todos unidos em suas correntes, se você pudesse vê-los ou não.

Angelus sorriu. -Não? Acho que isso é verdade. ‖ Ele fez um gesto com sua mão, e pelo menos uma dúzia rochas subiu no ar ao seu redor. Despediram-se para mim, um após o outro, batendo com uma precisão fantástica. Joguei meus braços em meu rosto como uma rocha navegou passado.

-Muito maduro. O que você vai fazer agora? Me amarrar e me manter em seu antigo cemitério?

Cego e acorrentado como um animal? ‖

-Não se iluda. Eu não quero um animal de estimação Mortal. ‖ Ele torceu o dedo, e a água começou a girar em uma espécie de banheira de hidromassagem. -Eu apenas destruí-lo. É mais fácil para todos nós. Apesar de não ser muito de um desafio. ‖

-Por que você torturar Sarafine? Ela não era uma mortal. Por que se preocupar? ‖ Eu gritei.

Eu tinha que saber. Parecia que nossos destinos foram amarrados juntos de alguma forma-minha, Sarafine de, Xavier,

e os de todos os outros mortais e conjuradores Angelus tinha destruído.

O que estávamos com ele?

-Sarafine? Era que o nome dela? Eu tinha quase esquecido. ‖ Angelus riu. -Você me esperar para me preocupar com cada Conjurador das trevas que acaba por aqui? ‖

A água se agitou violentamente agora. Ajoelhei-me e toquei-o com uma mão. Ele foi frio e tipo de viscoso. Eu não queria nadar com ele, mas eu não poderia dizer se havia outra maneira de diâmetro.

Eu olhei para Angelus. Eu não sei como essa coisa toda desafio ia tomar forma, mas eu pensei que era melhor mantê-lo falando até que eu percebi isso. -Você cega a cada conjurador das trevas e fazê-los lutar até a morte? ‖

Olhei de volta para a água. É ondulado onde eu tinha tocado, transformando clara e calma.

Angelus cruzou os braços, sorrindo.

Eu mantive a minha mão na água como a propagação atual transparente em toda a piscina, embora o minha mão estava ficando dormentes. Agora eu podia ver o que estava realmente sob a superfície leitosa.

Cadáveres. Assim como os do rio.

Flutuando para cima, seu cabelo verde e lábios azuis pareciam máscaras em seus corpos inchados.

Como eu, pensei. Isso é o que eu pareço, agora mesmo. Em algum lugar, onde eu ainda tinha um

corpo.

Ouvi Angelus rindo. Mas eu mal podia ouvir, mal pensar. Eu queria vomitar.

Eu me afastei da água. Eu sabia que ele estava tentando me assustar, e eu resolvi não olhar para ela novamente.

Mantenha sua mente em Lena. Ir para a página, e você pode ir para casa.

Angelus me observava, rindo mais. Ele ligou para mim como se eu fosse uma criança. -Não tenha medo. Sua morte final não tem que acontecer assim. Sarafine não conseguiram realizar as tarefas que lhe são confiadas ela ||

-Então você não sabe o nome dela. || Eu abri um sorriso.

Ele olhou. -Eu sei que ela me falhou. ||

-Você e Abraão? ||

Angelus endureceu. -Parabéns. Eu vejo que você está cavando em torno de assuntos que não são de sua preocupação. O que significa que você não é mais esperto do que o primeiro Ethan Wate, que visitou a Grande Keep. E não mais propensos a ver o Conjuradora Duchannes você ama do que ele. Meu corpo todo ficou dormente.

Claro. Ethan Carter Wate tinha estado aqui. Genevieve me contou.

Eu não queria perguntar, mas eu tinha que fazer. -O que você fez com ele? ||

-O que você acha? || Um sorriso sádico no rosto propagação Angelus. -Ele tentou pegar algo que não pertencem a ele. ||

-Sua página? ||

A cada pergunta, o Guardião parecia mais satisfeito. Eu poderia dizer que ele estava gostando disso. -Nao.

Genevieve's Duchannes, a garota que ele amava. Ele queria acabar com a maldição que ela trouxe sobre si mesma e os filhos Duchannes que viria depois dela. Em vez disso, ele perdeu sua alma tolo. Angelus olhou para a água agitada. Ele acenou com a cabeça, e um único cadáver subiu para o superfície. Olhos vazios que parecia muito com o meu próprio olhava para mim.

-Olhe familiar, Mortal? ||

Eu sabia que face. Eu teria sabido que em qualquer lugar.

Ele era meu. Ou, na verdade, a sua.

Ethan Carter Wate ainda estava vestindo o uniforme Confederate morreu dentro

Meu coração caiu. Genevieve nunca iria vê-lo novamente, não neste mundo ou em qualquer outro.

Tinha morreu duas vezes, como eu. Mas ele nunca iria voltar para casa. Nunca segure Genevieve nos braços, mesmo no Outro Mundo. Ele tentou salvar a garota que ele amava, e Sarafine e Ridley e Lena e todos os outros conjuradores que viriam atrás dela na família Duchannes.

Ele falhou.

Ele não fez um cara se sentir melhor. Não se trata de estar onde eu estava. E não se trata de deixar uma Conjuradora menina para trás, o caminho que ambos tinham.

-Você vai falhar também. || As palavras ecoaram em toda a caverna.

O que significava Angelus estava lendo minha mente. Neste ponto, que era a coisa menos surpreendente acontecendo na sala.

Eu sabia o que tinha que fazer.

Eu esvaziei minha mente o melhor que pude, imaginando o antigo campo de beisebol, onde Link e eu usei jogar T-ball. Eu assisti Link jogar um passo bum no nono inning quando eu estava no home plate perfurando minha luva. Tentei imaginar a massa. Quem foi? Earl Petty, goma de mascar, desde o treinador tinha proibido chaw?

Eu lutei para manter minha mente no jogo, enquanto os meus olhos fizeram outra coisa.

Vamos, Earl. Batê-lo fora do parque.

Olhei para o pedestal, em seguida, para os corpos flutuando em meus pés. Mais corpos continuaram a ascensão, esbarrando uns nos outros como sardinhas embalado em uma lata. Não demoraria muito até que estivessem tão perto que eu não seria capaz de ver a água.

Se eu esperasse, talvez eu possa usá-los como trampolins

Pare! Pense sobre o jogo!

Mas já era tarde demais.

-Eu não iria tentar. || Angelus me observava do outro lado da piscina. -No Mortal pode sobreviver que a água. Você precisa da ponte para atravessar, e como você pode ver, ele foi removido. A segurança precaução. ||

Ele estendeu a mão na frente dele, torcendo o ar em uma corrente eu podia sentir toda a extensão a água.

Eu tinha que me preparar para ficar em pé.

-Você não vai recuperar a sua página. Você vai morrer a mesma morte desonrosa como seu homônimo.

A morte todos os mortais merecem. ||

-Por mim, e por que ele? Por que qualquer um de nós? O que nós sempre fazemos a você, Angelus?

|| Eu gritei para ele sobre o vento.

-Você é inferior, que nasceu sem os dons do Sobrenaturais. Obrigando-nos a ficar escondido enquanto suas cidades e escolas se enchem de crianças que crescerão para fazer nada mais do que ocupar espaço.

Você transformou nosso mundo em nossa prisão. || O ar pegou, e ele torceu a mão ainda mais.

-É um absurdo. Como construir uma cidade para os roedores. ||

Eu esperei, imaginando que estúpido jogo de baseball Earl balançando, o crack do morcego, até o palavras formadas, e eu falei deles. -Mas você nasceu um Mortal. O que isso faz de você? ||

Seus olhos se arregalaram, seu rosto uma máscara de pura raiva. -O que você disse? ||

-Você me ouviu. || Eu virei minha cabeça para a visão que eu tinha visto, forçando-me a lembrar o rostos, as palavras. Xavier, quando ele era apenas um Conjurador . Angelus, quando ele era apenas um homem.

O vento aumentou, e eu tropecei, a ponta do meu tênis espirrando na beira da piscina dos corpos. Eu me preparei, desejando que meus pés para não escorregar.

Cara Angelus 'virou ainda mais pálida do que antes. -Você não sabe nada! Olha o que você sacrificou -para salvar o quê? Uma cidade cheia de mortais patéticos? ||

Fechei os olhos, deixando que as palavras encontrá-lo.

Eu sei que você nasceu um Mortal. Todas essas experiências não pode mudar isso. Eu sei o seu segredo.

Seus olhos se arregalaram, ódio feroz em seu rosto. -Eu não sou um Mortal! Eu nunca fui, e nunca vou ser! ||

Eu sei o seu segredo.

O vento aumentou, e as rochas voou novamente através do ar mais difícil neste momento. Tentei proteger meu rosto como eles atiraram minhas costelas, batendo contra a parede atrás de mim. Um rastro de sangue escorria minha bochecha.

-Eu vou rasgá-lo em pedaços, Wayward! ||

Eu gritei por cima do barulho. -Você pode ter poderes, Angelus, mas no fundo, você ainda é um mortal, como eu. ||

Você não pode controlar as forças escuras como Sarafine e Abraão, ou de viagem como um pesadelo. Você não pode cruzar a água mais do que eu posso.

-Eu não sou Mortal! || Ele gritou.

Ninguém pode.

-Mentiroso! ||

Prová-lo.

Houve um segundo, um segundo terrível, quando Angelus e eu olhei através da água em cada outro.

Então, sem uma palavra, Angelus atirou para o ar, se lançando através dos cadáveres no piscina, como se não pudesse conter-se mais um momento. É assim que ele estava desesperado para provar ele era melhor do que eu.

Melhor do que um Mortal.

Melhor do que qualquer outra pessoa que já tentou andar sobre a água.

Eu tinha razão.

Os corpos em decomposição foram tão apertados que ele correu direito sobre seus corpos até que eles começaram a se mover. Braços estendeu a mão para ele, as centenas de mãos inchadas levantando-se fora do água. Isso não era como o rio que eu tinha atravessado para chegar até aqui. Este rio estava vivo.

Um braço deslizou ao longo de seu pescoço, pesando-lo.

-Não! ||

Estremeci como sua voz ecoou contra as paredes.

Os cadáveres rasgou o seu manto desesperadamente, puxando-o para o abismo da perda e da miséria.

As mesmas almas que foram torturados afogando-o.

Seus olhos se fixaram nos meus. Ajuda-me! ||

Por que eu deveria?

Mas não havia nada que eu pudesse fazer, mesmo se eu quisesse. Eu sabia que esses cadáveres me afogar.

Eu era mortal, assim como Angelus foi, pelo menos parte dele.

Ninguém caminha sobre a água, e não de onde eu venho. Ninguém, exceto o cara no porta-retrato em Classe de escola dominical.

Pena Angelus não era de Gatlin, ele teria sabido disso.

Suas mãos arranhou a superfície da água até que não havia mais nada, mas um mar de corpos novamente. O cheiro da morte estava por toda parte. Ele estava sufocando, e eu tentei cobrir minha boca, mas o odor distinto de podridão e decadência era muito forte.

Eu sabia o que eu tinha feito. Eu não era inocente. Nem na morte de Sarafine, e não em um presente também. Ele estava lendo minha mente e eu tinha empurrado a isso, mesmo que o seu ódio e orgulho lhe impulsionou na piscina.

Era tarde demais.

Um braço apodrecido deslizou ao redor de seu pescoço, e em poucos segundos ele desapareceu sob o mar de corpos.

Foi uma morte que eu não desejaria a ninguém.

Nem mesmo o Angelus.

Talvez só ele.

Dentro de instantes, a piscina virou branco leitoso novamente, embora eu sabia o que estava à espreita por baixo.

Eu dei de ombros. -Não um grande desafio, afinal. ||

Eu tinha que encontrar a ponte, ou algo que eu pudesse usar para atravessar.

A prancha fragmentação não foi bem escondido. Eu encontrei-o em uma alcova apenas alguns metros de onde Angelus estava instantes atrás. A madeira estava seca e rachada, que não era tranquilizadora, considerando o que eu acabara de testemunhar.

Mas o livro estava tão perto.

Como eu deslizei a prancha sobre a superfície da água, eu praticamente podia sentir Lena em meus braços e Amma ouvir gritando para mim. Eu não conseguia pensar direito. Tudo que eu sabia era que eu tinha que atravessar aquele água e voltar a eles.

Por favor. Deixe-me atravessar. Tudo que eu quero é ir para casa.

Com esse pensamento, eu respirei.

Em seguida, uma etapa.

Em seguida, outro.

Eu tinha cinco metros da beira da água agora, talvez seis.

Do outro lado. Não havia como voltar atrás agora.

A ponte era surpreendentemente leve, embora ele rangia e balançava com o meu a cada passo.

Ainda assim, é
tinha realizado até agora.
Eu tomei uma respiração profunda.
Mais de cinco metros.

Quatro

Eu ouvi um estrondo como uma onda atrás de mim. A água começou a se debater. Eu senti uma dor aguda na minha perna, pois deu lugar debaixo de mim. O velho conselho estalou como um palito quebrado. Antes que eu pudesse gritar, eu perdi o equilíbrio, cair na água mortal. Só então não havia qualquer água ou se houve, eu não estava nele.
Eu estava nos braços dos mortos subindo.

Pior.

Eu estava cara a cara com o outro Ethan Wate. Ele era tanto um esqueleto de como ele era um homem, mas Reconheci-o agora. Eu tentei me afastar, mas ele me agarrou pelo pescoço com um óssea mão. A água derramou para fora da boca, onde os dentes deveria ter sido. Eu tinha pesadelos menos aterrorizante.

Virei a cabeça para mantê-baba cadáver do meu rosto.

-Poderia um Elenco Mortal uma ambulans Mortus*? || *[N.T acho que e mortos ambulantes]

Angelus empurrou os mortos que se aglomeraram ao redor me, puxando meus braços e pernas em todas as direções com tanta força que eu pensei que minhas pernas rasgaria direita para fora das órbitas. -Do sob a água? Para acordar os mortos? || Ele ficou triunfante na terra, na frente do livro. Olhando mais louco do que eu pensava até um Keeper louco de aparência podia. -O desafio é longo. Sua alma é minha. ||

Eu não respondi. Eu não podia falar. Em vez disso, encontrei-me olhando para o vazio de Ethan Wate olhos.

-Agora. Traga-o para mim. ||

Ao comando Angelus ', os cadáveres se levantou da água fedorenta, puxando-me com eles para cima da costa. O outro Ethan me jogou na lama como se eu fosse leve.

Como ele fez, uma pequena pedra negra rolou para fora do meu bolso.

Angelus não percebeu. Ele estava muito ocupado olhando para o livro. Mas eu vi claro o suficiente. O olho do rio.

Eu tinha esquecido de pagar o Rio Mestre.

Claro. Você não pode apenas esperar para atravessar a água a qualquer hora que você queria. Não por aqui.

Não sem pagar um preço.

Peguei o rock.

Ethan Wate, o morto, virou a cabeça para mim. O olhar que ele me deu, se isso é o que você chamá-lo, considerando o cara mal tinha olhos enviou um arrepio na espinha. Senti pena dele. Mas tenho certeza que não queria ser ele.

Entre nós dois, devíamos outro tanto.

-Então, por muito tempo, Ethan, || eu disse.

Com o meu último pedaço restante de força, eu arremessei a pedra na água. Eu ouvi-lo bater, fazendo apenas o menor som.

Você não teria notado a menos que você fosse eu.

Ou um dos mortos.

Porque eles desapareceram alguns segundos depois de a pedra atingir a água. Sobre o tão rapidamente como

pegou uma pedra para afundar todo o caminho até o fundo de uma piscina de corpos.

Eu caí para trás na pequena faixa de terra seca, exausto. Por um segundo, eu estava com muito medo de se mover.

Então eu vi Angelus ali, colado ao livro, leitura à luz da cintilação chamusca verde e ouro.

Eu sabia o que tinha que fazer. E eu não tinha muito tempo para fazê-lo.

Eu me puxou para os meus pés.

Lá estava ele. Foi aberto no pedestal, mesmo em frente de mim.

Na frente do Angelus, também.

AS CRONICA CONJURADARES

Estendi a mão para o livro, e queimou os dedos.

-Não, ¶ Angelus rosnou, agarrando o meu pulso. Seus olhos estavam brilhando, como se o livro tinha algum estranho segurar ele. Ele nem sequer olhar para cima da página. Eu não tenho certeza se ele pudesse.

Porque era sua página.

Eu quase podia ler de onde eu estava, mais que mil palavras reescritas, um riscado mais o próximo. Eu podia ver a pena, manchadas de tinta na ponta, quase se contorcendo em seus dedos ao lado o livro.

Então foi assim que ele tinha feito isso. Como ele tinha forçado o mundo sobrenatural para dobrar à sua vontade. Ele controlado da história. Não só dele, mas de todos nós.

Angelus tinha mudado tudo.

Uma pessoa poderia fazer isso.

E uma pessoa poderia alterá-lo de volta.

-Angelus? ¶

Ele não respondeu. Olhando para o livro, ele mais parecia um zumbi do que os cadáveres fez.

Então, eu não olhei. Em vez disso, eu fechei os olhos e puxou a página, tão duro e tão rápido quanto eu podia.

-O que você está fazendo? ¶ Angelus soou frenética, mas eu não abri meus olhos. -O que você tem feito? ¶

Minhas mãos estavam queimando. A página queria rasgar livre de mim, mas eu não iria deixar de ir. Eu só realizou mais apertado. Nada iria me parar agora.

Ele saiu em minhas mãos.

O som rasgando me fez lembrar de um pesadelo, e eu meio que esperava ver John raça ou Link aparecer ao meu lado. Abri os olhos.

Não tive essa sorte. Angelus alcançou a página, me empurrando em uma direção enquanto puxa meu braço em outro.

Peguei uma vela pingando do pedestal e acendeu a parte inferior da página em chamas. Ele começou a fumaça e chamas, e Angelus uivou de raiva.

-Deixe-o! Você não sabe o que está fazendo! Você pode destruir tudo, ¶ Ele se jogou para mim, socos e chutes, quase rasgando minha camisa. Suas unhas arrecadou minha pele, mais uma vez e novamente, mas eu não deixei ir.

Eu não deixar de ir quando eu senti as chamas sear seu caminho até meus dedos.

Eu não deixar de ir quando a página manchada de tinta se desfez em cinzas.

Eu não deixar de ir até o próprio Angelus se desfez em nada, como se ele fosse feito de pergaminho. Finalmente, quando o vento tinha soprado todos os últimos vestígios do Guardião e sua página no esquecimento, eu encontrei-me olhando para os meus queimadas, as mãos enegrecidas.

-Minha vez. ¶

Abaixando minha cabeça, eu folheava as páginas delicadas de pergaminho. Eu podia ver datas e nomes no topo, escritas por mãos diferentes. Gostaria de saber quais Xavier havia escrito. Se Obidias tinha mudado página de ninguém. Eu esperava que ele não era o único que mudou Ethan Carter Wate do.

Pensei em minha xará e estremeceu, lutando para manter a bile para baixo.

Isso poderia ter sido eu.

No meio do livro, eu achei nossas páginas.

Ethan Carter estava certo antes da minha, as duas páginas escritas de forma clara por diferentes mãos.

Folheei página de Ethan Carter até chegar a parte da história que eu já sabia. Dizia como um roteiro da visão que eu tinha testemunhado com Lena, a história da noite em que morreu e Genevieve utilizado o livro das luas para trazê-lo de volta. A noite que começou tudo. Eu olhei para a borda, onde a página encontrou a ligação. Eu quase rasgou-lo, mas eu sabia que não teria feito a diferença. Era tarde demais para o outro Ethan. Eu era o único que ainda tinha uma chance de mudar seu destino. Finalmente, eu virei a página para descobrir que eu estava olhando para roteiro Obidias. Ethan Wate Lawson

Eu não li a minha página. Eu não podia arriscar. Eu já podia sentir a força do livro sobre os meus olhos, poderoso o suficiente para me ligam para a minha página, para sempre. Eu desviei o olhar. Eu já sabia o que aconteceu no final desta revisão. Agora eu estava mudando. Eu rasguei a página, as margens afastando a ligação em um flash de energia elétrica mais forte e mais brilhante do que um raio. Eu ouvi o que soou como um trovão no céu acima de mim, mas eu continuei lacrimejamento. Desta vez, eu mantive as velas tão longe do pergaminho que pude. Eu puxei até que as palavras se soltou, desaparecendo como se tivessem sido escritos com tinta invisível. Eu olhei para a página novamente e foi em branco. Eu deixá-lo cair na água em torno de mim, vendo como ela caiu pelas profundezas leitoso, desaparecendo na sombra infinito do abismo. Minha página foi. E nesse segundo, eu sabia que eu também estava. Olhei para os meus pés abaixo de mim até que eles foram embora e eu tinha ido embora e não importa mais porque não havia nada embaixo de mim agora e depois não me lembro.

Capítulo 35 A Crack in the Universe

Os dedos dos meus pés pendurado sobre a borda de metal branco, uma cidade dormindo centenas de metros abaixo me. As pequenas casas e pequenos carros pareciam brinquedos, e era fácil imaginá-los polvilhados com brilho sob a árvore com o resto da cidade de Natal da minha mãe. Mas eles não eram brinquedos. Eu sabia que esse ponto de vista. Você não esquece a última coisa que você vê antes de morrer. Confie em mim. Eu estava em pé em cima do Summerville torre de água, veias rachado tinta branca se espalhando debaixo de meus tênis. A curva de um coração preto desenhado em Sharpie chamou minha atenção. Seria possível? Eu poderia realmente estar em casa? Eu não sabia até que eu a vi. As frentes de seus sapatos ortopédicos negros estavam perfeitamente alinhados com os meus pés. Amma estava usando seu vestido de domingo preto com as pequenas violetas espalhadas por todo ele, e uma chapéu preto de abas largas. Suas luvas brancas agarrou as alças de sua patente couro bolso. Nossos olhos se encontraram por uma fração de segundo, e ela sorriu de alívio espalhando seus recursos de uma forma que era impossível de descrever. Era quase pacífica, uma palavra que eu nunca usaria para descrever Amma. Foi quando eu percebi que algo estava errado. O tipo de errado você não pode parar ou alterar ou corrigir.

Peguei ela no exato momento em que ela pisou fora da borda, para o azul-preto céu.

-Amma! || Estendi a mão para ela, do jeito que eu costumava chegar para Lena nos meus sonhos, quando ela era a uma queda. Mas eu não podia pegar Amma.

E ela não caiu.

O céu se abriu como o universo foi lacrimejamento, ou como se alguém tivesse finalmente escolhido esse buraco no céu. Amma virou o rosto em direção a ela, com lágrimas escorrendo pelo rosto, mesmo quando ela sorriu para mim.

O céu abraçou-se, como se Amma era digno de pé sobre ela, até que uma mão se estendeu a partir do centro do rasgo e as estrelas piscando. Era um lado que eu reconheci-o que tinha me oferecido seu corvo para que eu pudesse passar de um mundo para outro.

Agora Tio Abner estava oferecendo a mão a Amma.

Seu rosto borrada na escuridão ao lado de Sulla, Ivy, e Dalila. Outra família da Amma. Twyla de cara sorriu para mim, encantos amarrado em suas longas tranças. Família Conjuradora da Amma estava esperando por ela.

Mas eu não me importo.

Eu não podia perdê-la.

-Amma! Não me deixe! || Eu gritei.

Seus lábios não se mexeu, mas eu ouvi a voz dela, tão certo como se ela estivesse ao meu lado. -Eu poderia nunca deixá-lo, Ethan Wate. Eu sempre estarei assistindo. Faça-me orgulhoso. ||

Meu coração parecia que estava entrando em colapso sobre si mesmo, quebrando em pedaços tão pequenos que eu nunca poderia encontrá-los. Eu caí de joelhos e levantou os olhos para os céus, gritando mais alto do que eu jamais pensou ser possível. Por quê? ||

Foi Amma quem respondeu. Ela foi mais longe agora, entrando no pedaço de céu que aberto apenas para ela. -A mulher é tão bom quanto sua palavra. || Outro dos enigmas da Amma.

O último.

Ela tocou os dedos nos lábios e chegou-los para mim como o universo engoliu up sumiu. Suas palavras ecoaram em todo o céu, como se ela tivesse falado em voz alta.

-E todo mundo disse que eu não poderia mudar as cartas ||

Os cartões.

Ela estava falando sobre o spread que previu minha morte de tantos meses atrás. O spread ela tinha negociado com o bokor mudar. O que ela jurou que faria qualquer coisa para mudar.

Ela tinha feito isso.

Desafiou o universo e o destino e tudo o que ela acreditava que dentro Para mim.

Amma estava trocando sua vida pela minha, protegendo a Ordem, oferecendo uma vida para outra.

Esse foi o acordo que tinha feito com o bokor. Eu entendi agora.

Eu vi o céu em si tricotar juntos novamente um ponto de cada vez.

Mas não parecia o mesmo. Eu ainda podia ver as costuras invisíveis, onde o mundo se tinha rasgado ao meio para levá-la. E eu sempre sei que eles estavam lá, mesmo que ninguém mais poderia ver eles.

Como bordas rasgadas do meu coração.

Capítulo 36

Tradução

Enquanto eu me sentei sobre o metal frio na escuridão, parte de mim se perguntava se eu imaginava a coisa toda.

Eu sabia que eu não fiz. Eu ainda podia ver os pontos no céu, não importa o quão escuro era.

Ainda assim, não se mexeu.

Se eu saísse, seria real.

Se eu deixasse, ela teria ido.

Não sei quanto tempo fiquei sentado lá tentando fazer sentido de tudo, mas o sol apareceu, e eu ainda estava sentado no mesmo lugar. Não importa quantas vezes eu tentei trabalhar com isso, eu continuei ficar preso.

Eu tinha essa velha história da Bíblia na minha cabeça, jogando mais e mais, como uma música ruim do rádio. Eu sou provavelmente começá-lo errado, mas lembro-me assim: Havia uma cidade de pessoas que estavam tão justo, que foi pego até fora da terra e levado para o céu. Só isso.

Eles nem sequer morrer.

Eles tem que pular de morrer, do jeito que você passar Vai, e ir diretamente para a cadeia se você puxar o cartão errado em Monopoly.

Traduzido, que é o nome para o que aconteceu com eles. Lembro-me, porque Link estava na minha Classe da Escola Dominical, e ele disse teletransportado, em seguida, transportado e, finalmente transportated.

Nós deveríamos agir verdadeira inveja sobre ele, como essas pessoas tiveram a mesma sorte de obter arrancou e levados para o Lap o 'Senhor.

Como se fosse um lugar ou algo assim.

Lembro-me de voltar para casa e pedir a minha mãe sobre isso, porque é assim que eu estava assustado. Eu Não me lembro o que ela disse, mas eu decidi ali mesmo que o objetivo não era para ser bom. Era para ser apenas bom o suficiente.

Eu não queria correr o risco de se traduzir, ou mesmo teletransportado.

Eu não estava olhando para ir viver no regaço o 'Senhor. Eu estava mais animado sobre Little League.

Mas parecia que isso é o que aconteceu com a Amma. Ela rodou até, transportados, transportated-tudo.

Será que o universo, ou o Senhor e seu colo, ou os Grandes esperar me sentir feliz com isso? Eu tinha acabado de passar por um inferno para voltar ao mundo normal de Gatlin de volta a Amma, e Lena, e Link, e Marian.

Quanto tempo temos juntos?

Eu ia ficar bem com isso?

Um minuto ela estava lá, e depois acabou. Agora, o céu era o céu novamente, flat e azul e calma, como se ele realmente estava pintado gesso, como o meu teto do quarto. Mesmo se alguém que eu amado foi preso em algum lugar atrás dele.

Isso é como eu me sentia agora. Preso no lado errado do céu.

Sozinho no topo da torre de água Summerville, com vista sobre o mundo que eu tinha conhecido minha vida inteira, um mundo de estradas de terra e vias pavimentadas, postos de gasolina e supermercados e tiras shoppings. E tudo foi o mesmo, e nada foi o mesmo.

Eu não era o mesmo.

Eu acho que é a coisa sobre a jornada de um herói. Você não pode começar um herói, e você pode nem mesmo voltar dessa maneira. Mas você mudar, o que é o mesmo que tudo mudando. O jornada mudanças você, mesmo que você não sabe disso, e mesmo que você não quer. Eu tive alterados.

Eu tinha vindo de volta dos mortos, e Amma tinha ido embora, mesmo que ela era um dos grandes nomes agora.

Você não poderia ter mudado mais do que isso.

Eu ouvi um estridente na escada abaixo de mim, e eu sabia que era antes eu senti sua ondulação em volta do meu coração. O calor explodiu em mim, do outro lado da torre de água, através de Summerville. O céu estava listrado com dourado e vermelho, como se o amanhecer foi se revertendo, iluminando o céu mais uma vez.

Havia apenas uma pessoa que poderia fazer isso com um céu ou o meu coração.
Ethan, é você?
Sorri mesmo que meus olhos ficaram molhados e embaçada.
Sou eu, L. Eu estou bem aqui. Tudo vai ficar bem agora.
Cheguei a minha mão e colocou-a em torno dela, puxando-a para cima da plataforma no topo da torre de água.
Ela deslizou em meus braços, caindo em soluços que batem no meu peito. Eu não sei qual de nós estava chorando mais. Eu nem tenho certeza de que se lembrou de beijar. O que tinha ido muito mais profundo do que um beijo.
Quando estávamos juntos, ela me transformou completamente dentro para fora.
Não importava se estavam vivos ou mortos. Nós nunca poderíamos ser separados. Havia alguns as coisas mais poderosas do que mundos ou universos. Ela era o meu mundo, tanto quanto eu era dela. O que tivemos, nós sabíamos.
Os poemas estão todos errados. É uma explosão, realmente um big bang. Não é um gemido.
E às vezes o ouro pode ficar.
Qualquer um que já esteve apaixonado pode dizer isso.

CAPÍTULO 37

O que as palavras não dizem

Amma Treadeau foi declarado legalmente morto, após o seu desaparecimento a partir do Wate Landing, a casa de Mitchell e Ethan Wate, na Curva Algodão, em Central Gatlin'-|| Eu parei leitura em voz alta.
Eu estava sentado à mesa da cozinha, onde seu Menace One-Eyed esperou infelizmente no frasco de pedreiro em seu balcão, e não parece possível que eu estava lendo o obituário de Amma. Não quando eu ainda podia sentir o cheiro dos Red Hots e o chumbo lápis.
-Mantenha lendo. || Tia Grace estava inclinado sobre o meu ombro, tentando ler a impressão de que seu bifocais foram dez pontos fortes fracos demais para ler.
Tia Mercy estava sentada em sua cadeira de rodas, do outro lado da mesa, ao lado de meu pai.
-Eles melhor dizer alguma coisa sobre a torta da Amma. Ou o Bom Deus como minha testemunha, eu vou lá ta The Stars 'n' Bares e dar-lhes um pedaço de minha mente. || Tia Mercy ainda pensei que a nossa cidade jornal foi nomeado após a bandeira confederada.
-É The Stars and Stripes, || meu pai corrigiu suavemente. -E eu tenho certeza que eles trabalharam duro para assegurar Amma é lembrado por todos os seus talentos. ||
-Hmm. || Tia Grace cheirou. Rodada '-Gente aqui não sei a lamber sobre o talento. Prudence Jane cantando foi olhou pelo coro durante anos. ||
Tia Mercy cruzou os braços. -Ela tinha a voz de um anjo, se eu já ouvi um ||
Fiquei surpreso Tia Mercy conseguia ouvir nada sem o seu aparelho auditivo. Ela ainda estava carregando quando Lena começou a Kelt comigo.
Ethan? Você está bem?
Eu estou bem, L.
Você não parece bem.
Estou lidando.
Espere um pouco. Estou indo.
O rosto de Amma olhou para mim do jornal, impresso em preto e branco. Vestindo sua melhor vestido de domingo, o único com o colarinho branco. Gostaria de saber se alguém tinha tomado a foto no funeral da minha mãe ou da tia Prue. Poderia ter sido de Macon.
Houve tantos.
Eu coloquei o papel para baixo na madeira cicatrizada. Eu odiava que obituário. Alguém do papel deve ter escrito isso, não alguém que sabia Amma. Eles haviam começado tudo errado. Eu acho que

eu tinha um novo motivo para odiar The Stars and Stripes, tanto quanto tia Grace fez. Fechei os olhos, ouvindo o barulho Sisters sobre tudo, desde o obituário de Amma ao fato de que Thelma não poderia fazer range da maneira certa. Eu sabia que era a sua maneira de pagar suas aspectos para a mulher que tinha levantado o meu pai e eu. A mulher que eles tinham feito jarro depois jarra de chá doce e fez com que eles não sair de casa com suas saias engatado em sua calça quando saíram para a igreja.

Depois de um tempo, eu não podia ouvi-los em tudo. Apenas o som tranquilo de Wate do Landing luto, também. O assoalho rangeu, mas desta vez eu sabia que não era Amma na sala ao lado. Nenhum dos os vasos foram batendo. Não cutelos estavam atacando a placa de corte. Sem comida quem seria vindo em minha direção.

A não ser que eu e meu pai nos ensinou a cozinhar.

Não houve caçarolas amontoados na nossa varanda também. Não desta vez. Não havia uma alma Gatlin que teria ousado trazer a sua desculpa esfarrapada para uma carne assada de marca Senhorita Amma Falecimento de Treadeau. E se o fizessem, não teríamos comido.

Não que alguém aqui realmente acreditava que ela tinha ido embora. Pelo menos isso é o que eles disseram.

-Ela vai voltar, Ethan. "Membro do jeito que ela apenas mostrou-se sem dizer" uma palavra, um dia você nasceu? || Era verdade. Amma tinha levantado o meu pai e se mudou para Angra do Wader com sua família. Mas, como a história, o dia em que meus pais me trouxeram para casa do hospital, ela apareceu com sua bolsa de quilting e mudou-se para trás dentro

Agora Amma tinha ido embora, e ela não ia voltar. Mais do que ninguém, sabia como isso funcionava. Eu olhou para o local usado no piso por cima do fogão, em frente da porta do forno.

Eu sinto falta dela, L.

Eu sinto falta dela, também.

Tenho saudades de ambos.

Eu sei.

Eu ouvi Thelma entra na sala, um pedaço de tabaco debaixo do lábio. -Tudo bem, meninas. Eu acho que vocês têm tido emoção o suficiente para uma manhã. Vamos continuar na outra sala e veja o que podemos ganhar em The Price Is Right. ||

Thelma piscou para mim e rodas Tia Mercy para fora da sala. Tia Grace estava bem atrás eles, com Harlon James a seus pés. -Espero que eles estão dando afastado um um desses refrigeradores que torna a água tudo por conta própria. ||

Meu pai pegou o jornal e começou a ler de onde parei. - _ serviços Memorial será realizada na Capela em Angra do Wader. || Minha mente em Amma e Macon, em pé cara a cara no meio do pântano nebuloso no lado errado da meia-noite.

-Ah, inferno, eu tentei dizer para quem quisesse ouvir. Amma não quer um serviço. || Ele suspirou. -Não. ||

-Ela está exagerando em algum lugar agora mesmo, dizendo: _ Eu não vejo por que você está perdendo o bom tempo lamentando-me. Claro que meu doce Redentor, eu não estou perdendo meu tempo lamentando você. ||

Eu sorri. Ele inclinou a cabeça para a esquerda, assim como Amma fez quando ela estava em fúria.

-T.O. M. F. O. O. L. E. Y. R. dez para baixo. Como em toda essa coisa de nada, mas mistura e absurdo, Mitchell Wate ||.

Desta vez, eu ri, porque o meu pai estava certo. Eu podia ouvi-la dizer isso. Ela odiava ser o centro das atenções, especialmente quando envolvia o infame Gatlin funerária Piedade Parade.

Meu pai ler o próximo parágrafo. - _ senhorita Amma Treadeau nasceu em Unincorporated Gatlin County, Carolina do Sul, o sexto dos sete filhos de tarde a família Treadeau. || A

sexto dos sete filhos? Amma já havia mencionado suas irmãs e irmãos? Eu só lembrou-se de falar sobre os grandes.

Ele roçou o comprimento do obituário. - _ por alguns contam, sua carreira como um padeiro de renome local,

durou pelo menos cinco décadas e, como muitas feiras. || Ele balançou a cabeça novamente. -Mas

nenhum menção de seu ouro Carolina? Bom Deus, eu espero que Amma de não ler isto de alguma nuvem up alto. Ela vai ser o envio de raios para baixo, esquerda e direita. ||

Ela não é, pensei. Amma não se importa com o que dizem sobre ela agora. Nem as pessoas em Gatlin.

Ela está sentada em uma varanda em algum lugar com os grandes.

Ele continuou. - _ senhorita Amma deixa para trás sua família, uma série de primos, e um círculo de amigos próximos da família. || Ele dobrou o papel e jogou-a de volta para a mesa. -Onde está a parte onde a senhorita Amma deixa para trás dois dos mais tristes, mais famintos, os meninos tristes que nunca para habitar Porto Wate? || Ele bateu seus dedos inquietos sobre a mesa de madeira entre nós. Eu não sabia o que dizer no início. -Pai? ||

-Sim? ||

-Vamos ficar bem, sabe? ||

Era verdade. Isso é o que ela estava fazendo todo esse tempo, se você pensou sobre isso. Obtendo-nos pronto para um momento em que ela não estaria lá para nos preparar para todas as vezes depois disso.

Por enquanto.

Meu pai deve ter entendido, porque ele deixou sua mão cair pesadamente em meu ombro. -Sim, senhor.

Não sei disso. ||

Eu não disse mais nada.

Ficamos ali sentados juntos, olhando para fora da janela da cozinha. -Qualquer outra coisa seria absolutamente desrespeitoso. || Sua voz soou vacilante, e eu sabia que ele estava chorando. -Ela levantou-nos muito bem,

Ethan ||.

-Com certeza ela fez. || Eu lutei contra as minhas lágrimas. Por respeito, eu acho que, como o meu pai disse. Este Era assim que tinha que ser agora.

Isto era verdadeiro.

Doía-lhe quase me matou, mas era real, da mesma maneira de perder minha mãe era real. Eu tinha que aceitá-la. Talvez esse fosse o modo como o universo foi feito para desvendar, pelo menos esta parte dele.

A coisa certa e a coisa fácil nunca são as mesmas.

Amma tinha me ensinado que, melhor do que ninguém.

-Talvez ela e Lila Jane estão cuidando um do outro agora. Talvez eles estão sentados juntos, falando sobre tomates fritos e chá doce. || Meu pai riu, mesmo que ele estava chorando.

Ele não tinha idéia de como perto da verdade ele estava, e eu não contei a ele.

-Cerejas. || Isso era tudo que eu disse.

-O que foi? || Meu pai olhou para mim engraçado.

-Mom cerejas gostos. Em linha reta fora da peneira, lembra? || Eu virei minha cabeça o seu caminho.

-Mas Eu não tenho certeza tia Prue está deixando qualquer um deles ter uma palavra edgewise. ||

Ele balançou a cabeça e estendeu a mão até que roçou meu braço. -Sua mãe não se importa.

Ela só quer ser deixado em paz com seus livros por um tempo, você não acha? Pelo menos até que chegar lá? ||

-Pelo menos, || eu disse, mas eu não conseguia olhar para ele agora. Meu coração foi retirado tantos diferentes formas de uma vez, eu não sabia o que eu estava sentindo. Parte de mim gostaria de poder dizer-lhe que eu tinha visto a minha mãe. Que ela estava bem.

Sentamos assim, sem se mover ou falar, até que eu senti meu coração começar a bater.

L? É você?

Sair, Ethan. Estou à espera.

Eu ouvi a música antes que eu vi o rolo batedor em vista através das vidraças. Levantei-me e acenou para o meu pai. -Vou até Lena por um tempo. ||

-Você toma todo o tempo que você precisa. ||

-Obrigado, pai. ||

Quando me virei para sair da cozinha, peguei uma última visão do meu pai, sentado sozinho na mesa com o jornal. Eu não poderia fazê-lo. Eu não podia deixá-lo assim.

Cheguei de volta para o papel.

Eu não sei por que eu peguei. Talvez eu só queria mantê-la comigo mais um pouco.

Talvez eu não queria que meu pai para sentar-se sozinho com todos aqueles sentimentos, embrulhado em um papel estúpido com um quebra-cabeça ruim e um obituário pior.

Em seguida, ele veio até mim.

Eu puxei a gaveta de abrir Amma e pegou um lápis n ° 2. Segurei para cima para mostrar ao meu pai.

Ele sorriu. -Começou afiada, e então ela afior mas.

-É o que ela queria. Uma última vez. ||

Ele recostou-se na cadeira até que pudesse chegar a gaveta e me jogou uma caixa de Red Hots.

-Uma última vez. ||

Dei-lhe um abraço. -Eu te amo, papai. ||

Então eu varria a minha mão por toda a extensão das janelas da cozinha, enviando sal pulverização todo o chão da cozinha.

-É hora de deixar os fantasmas dentro ||

Eu só fiz isso no meio dos degraus da varanda antes de Lena me encontrado. Ela pulou na minha braços, rodeando as pernas magras todo meu. Agarrou-se a mim e eu agarrei a ela, como também não um de nós sempre foi deixar ir.

Não havia eletricidade, a abundância de eletricidade. Mas quando seus lábios encontraram os meus, não havia nada, mas doçura e paz. Tipo de como voltar para casa, quando a casa ainda é um abrigo e não a tempestade sim.

Tudo era diferente entre nós. Não havia nada nos manter distante mais. Eu não sei se foi por causa do Nova Ordem, ou porque eu tinha viajado para o fim do Outro e para trás. De qualquer maneira, eu poderia segurar a mão de Lena sem queima um buraco em minha palma.

Seu toque era quente. Seus dedos eram macios. Seu beijo é só um beijo agora. Um beijo que era cada tão grande e tão pequeno como um beijo pode ser.

Não era uma tempestade elétrica ou um incêndio. Nada explodido ou queimado ou até mesmo curto-circuito.

Lena pertencia a mim, da mesma forma que pertencia a ela. E agora nós poderíamos ficar juntos. O batedor buzinou, e interrompeu beijando.

-Qualquer dia. || Link enfiou a cabeça para fora da janela. -Eu estou ficando cinza cabelos sentado aqui assistindo vocês, crianças ||

Eu sorri para ele, mas eu não conseguia me afastar dela. -Eu te amo, Lena Duchannes. Eu sempre tem, e eu sempre vou. || As palavras eram tão verdadeiras hoje como a primeira vez que eu disse a eles,

em sua lua XVI.

-E eu te amo, Ethan Wate. Eu te amei desde o primeiro dia que nos conhecemos. Ou antes. || Lena olhou direto nos meus olhos, sorrindo.

-Way antes. || Eu sorri de volta, em profundidade dela.

-Mas eu tenho algo a lhe dizer. || Ela se inclinou mais perto. -Algo que você provavelmente deve saber sobre a garota que você ama. ||

Meu estômago virou um pouco. -O que é isso? ||

-Meu nome ||

Não-Você é sério? || Eu sabia conjuradores aprendeu seus verdadeiros nomes depois que eles foram reivindicados, mas Lena não estava disposto a me dizer dela, não importa quantas vezes eu perguntei. Achei que era dela dizer quando ela se sentiu como o tempo estava certo. Que, eu acho, era agora.

-Você ainda quer saber? ||

Ela sorriu, porque ela já sabia a resposta.

Eu balancei a cabeça.

-É Josephine Duchannes. Josephine, filha de Sarafine. ‖ A última palavra era um sussurro, mas Ouvi-la, como se ela tivesse gritado aos quatro ventos.

Eu apertei sua mão.

O nome dela. A última peça que faltava do quebra-cabeça sua família, e a única coisa que você não poderia encontrar em qualquer árvore genealógica.

Eu não tinha contado Lena sobre sua mãe ainda. Parte de mim queria acreditar que tinha dado Sarafine se a alma dela para que eu pudesse estar com Lena novamente, que seu sacrifício foi muito mais do que vingança.

Algum dia eu diria Lena que sua mãe fez por mim. Lena merecia saber Sarafine não era de todo ruim.

O batedor buzinou novamente.

-Vamos, pombinhos. Temos de ir para o Dar-ee Keen. Todos estão esperando ‖.

Peguei a outra mão de Lena e puxou-a para o gramado da frente para o batedor. -Nós temos que fazer uma rápida parada no caminho. ‖

-Isso vai envolver todos os conjuradores das Trevas? Preciso as tesouras? ‖

-Estamos apenas indo para a biblioteca. ‖

Link encostou a testa contra o volante. -Eu não renovei o meu cartão da biblioteca desde que eu tinha dez anos. Eu acho que eu teria melhores chances com conjuradores das Trevas. ‖

Eu estava na frente da porta do carro e olhou para Lena. A porta se abriu, por si só, e nós tanto subiu dentro

-Ah, cara. Agora eu sou o seu taxista? Você conjuradores e mortais uma forma muito ferrado um showin 'sua apreciação com um cara. ‖ Link apareceu a música, como se ele não quer ouvir tudo o que eu tinha a dizer.

-Agradeço-lhe. ‖ Eu bati a cabeça dele por trás, bom e duro. Ele nem sequer parecem sentir-se lo. Eu estava conversando com link, mas eu estava olhando para Lena. Eu não conseguia parar de olhar para ela. Ela era mais bonita do que eu me lembrava, mais bonito e mais real.

Eu me enrolei uma mecha de seu cabelo com os dedos, e ela inclinou o rosto contra a minha mão. Estávamos juntos. Era difícil pensar, ver ou mesmo falar sobre qualquer outra coisa. Então eu senti ruim por se sentir tão bem quando eu ainda estava carregando The Stars and Stripes no meu bolso de trás.

-Espere. Confira. ‖ Link interropeu. -Isso é exatamente o que eu precisava para terminar minhas novas letras. _ Doce menina. A dor é tão doce que ela vai fazer você querer atirar-''

Lena colocou a cabeça no meu ombro. -Eu mencionei isso da volta do minha prima na cidade? ‖

-Claro que ela é. ‖ Eu sorri.

Link piscou para mim no espelho retrovisor. Eu bati na cabeça dele novamente como o carro parou pela rua.

-Eu acho que você vai ser uma estrela do rock, ‖ eu disse.

-Eu tenho que voltar para trabalhando na minha faixa demo, sabe? Porque assim que se formar, eu sou headin 'direto para Nova York, o grande momento ‖

Ridley e Link estava tão cheio de merda, ele poderia passar por um banheiro. Assim como nos velhos tempos. Assim como foi deveria ser.

Era a prova que eu precisava.

Eu estava realmente em casa.

Capítulo 38
Onze Do outro lado
(Eleven Across)

Vocês, crianças, ir em, || link disse, virando-se a mais recente demonstração Rollers Santo. -Vou esperar aqui. Eu obter o suficiente de livros na escola. ||

Lena e eu saiu do batedor e ficou na frente da Biblioteca Gatlin County. O reparos foram mais longe do que eu me lembrava. Toda a grande construção foi concluída no do lado de fora, e as belas damas da DAR já começaram a plantar mudas perto da porta.

O interior do edifício foi menos terminado. Folhas de plástico pendurado através de um lado, e eu podia ver ferramentas e cavaletes, por outro. Mas a tia Marian já havia estabelecido esta área particular, o que não me surpreende em tudo. Ela preferia ter metade de uma biblioteca de nenhuma biblioteca, em qualquer dia.

-Tia Marian? || Minha voz ecoou mais do que o habitual, e em poucos segundos ela apareceu no final do corredor em seus pés de lotação. Eu podia ver as lágrimas em seus olhos quando ela correu para um abraço.

-Eu ainda não consigo acreditar. || Ela me abraçou mais apertado.

-Confie em mim, eu sei. ||

Eu ouvi o som de sapatos contra o concreto sem carpete.

-Sr. Wate, é um prazer vê-lo, filho. || Macon tinha um sorriso enorme estampado no rosto.

Era o mesmo que ele parecia ter cada vez que ele me viu agora, e estava começando a engatinhar me um pouco.

Ele deu um aperto Lena e fez o seu caminho até mim. Eu estendi minha mão para apertar a sua, mas ele girou o braço em volta do meu pescoço, em vez.

-É bom ver você também, senhor. Nós meio que queria falar com você e Tia Marian ||.

Ela levantou uma sobrancelha. -Oh? ||

Lena estava torcendo seu colar de charme, à espera de me explicar. Eu acho que ela não queria dar a notícia a seu tio que poderia fazer tudo o que queria agora, sem colocar minha vida em perigo. Então eu fiz as honras. E como intrigado como Macon parecia, eu tinha certeza que ele gostava melhor quando beijar Lena colocou a ameaça de choque elétrico.

Marian virou-se para Macon, em uma perda. -Notável. O que você acha que isso significa? ||

Ele estava andando na frente dos stacks. -Não estou inteiramente certo ||.

-Seja o que for, você acha que isso vai afetar outros conjuradores e mortais? || Lena estava esperando que isso era algum tipo de mudança na ordem das coisas. Talvez um bônus cósmica, depois de tudo o que eu passei.

-Isso é duvidoso, mas certamente iremos olhar para ele. || Ele olhou para Marian.

Ela assentiu com a cabeça. -Claro ||.

Lena tentou esconder sua decepção, mas seu tio conhecia muito bem. -Mesmo que isso não é afetar outros conjuradores e mortais, que está afetando a vocês dois. Mudança tem que começar em algum lugar, até mesmo no mundo sobrenatural. ||

Eu ouvi um rangido, e pela porta da frente bateu. -Dr. Ashcroft? ||

Olhei para Lena. Eu conheço essa voz em qualquer lugar. Aparentemente, Macon reconheceu, também, porque ele se escondeu atrás das pilhas com Lena e eu.

-Olá, Martha. || Marian deu a Sra. Lincoln sua voz amigável bibliotecário.

-Isso foi o carro de Wesley eu vi lá na frente? Ele está aqui? ||

-Sinto muito. Ele não é ||.

Link foi provavelmente amassado no chão do batedor, escondendo-se de sua mãe.

-Existe alguma coisa que eu posso fazer por você hoje? Perguntou || Marian educadamente.

-O que você pode fazer, || Sra. Lincoln com muita pressa,-é tentar ler este livro a bruxaria e explicar a me como podemos permitir que nossos filhos vejam isto a uma biblioteca pública. ||

Eu não tenho que olhar para saber o que série ela estava se referindo, mas eu não poderia me ajudar.

Eu coloquei a minha cabeça ao virar da esquina para ver a mãe de Link acenando com uma cópia de Harry Potter e o príncipe mestiço no ar.

Eu não conseguia parar de sorrir. Era bom saber algumas coisas em Gatlin nunca faria mudar.

Eu não tomei The Stars and Stripes durante o almoço. Dizem que quando alguém que você ama morre, você não pode comer. Mas hoje eu tive um cheeseburger com pickles extras, uma dupla ordem de batatas fritas, um shake de Oreo framboesa, e uma banana split com calda quente de chocolate, caramelo, e chicote extra.

Eu senti que não tinha comido nas últimas semanas. Eu acho que eu realmente não tinha comido nada no Outro, e meu corpo parecia saber disso.

Como Lena e eu comi, Link e Ridley estávamos brincando juntos, o que soou mais como lutando para quem não sabia melhor.

Ridley balançou a cabeça. -A sério? O batedor? Não podemos passar por cima esta no caminho para cá? ||

-Eu não estava escutando. Eu só prestar atenção para cerca de dez por cento ao que você diz. || Ele olhou para ela

por cima do ombro. -Eu sou noventa por cento ocupada demais olhando para você dizendo isso. ||

-Sim, bem, talvez eu sou cem por cento ocupado demais olhando para o outro. || Ela agiu irritado, mas eu sabia que Ridley melhor do que isso.

Link apenas sorriu. -E eles dizem que você não usar a matemática na vida real. ||

Ridley desembulhou um pirulito vermelho e fez um show dele, como sempre. -Se você acha que eu vou Nova York com você nesse balde de ferrugem, você é mais louco do que eu pensava, Rod Hot ||

Link aninhou seu pescoço e golpeou livrar dele. -Vamos, Babe. Foi incrível da última vez. E desta vez não vai ter que dormir no batedor. ||

Lena levantou uma sobancelha para sua prima. -Você dormiu em um carro? ||

Rid jogou o cabelo loiro e rosa. -Eu não poderia deixar Dink Shrinky sozinho. Não é como se ele fosse um hibridizou naquela época. ||

Link limpou as mãos engorduradas em seus Ferro camiseta do Maiden. -Você sabe que me ama, Rid. Admiti-lo ||

Ridley pretendia fugir para longe dele, mas ela mal se moveu uma polegada. -Eu sou um Sirena, no caso você esqueceu. Eu não amo nada. ||

Link a beijou na bochecha. -Só eu ||

-Você tem espaço para mais dois? || John foi equilibrando uma bandeja de congela e batatas fritas em uma mão, a outra mão fechada em torno do Liv.

Lena sorriu para Liv e mudou-se de novo. -Sempre ||

Houve um tempo em que eu não conseguia os dois para ficar no mesmo quarto. Mas isso sentida como uma vida atrás. Tecnicamente, para mim, eu acho que foi.

Liv enfiou-se debaixo do braço de John. Ela estava vestindo a camisa da tabela periódica e seus marca tranças louras. -Espero que você não acha que nós estamos compartilhando esses. || Ela deslizou o barco de papel cheio de pimenta batatas fritas na frente dela.

-Eu nunca iria ficar entre você e seu batatas fritas, Olivia. || John inclinou-se e deu-lhe um rápido beijar.

-Smart menino. || Liv parecia feliz, não torná-the-best-of-lo feliz, mas o tipo real do feliz. E Fiquei feliz para ambos.

Charlotte perseguição chamou de trás do balcão, parecia que seu trabalho verão tinha se transformado em um ano inteiro de trabalho depois da escola. -Alguém quer uma fatia de torta de nozes? Fresh Outta do forno? ||

Ela levantou a torta caixa de aparência triste. Não era fresco de forno de ninguém, nem Sara Lee.

-Não, obrigado, || disse Lena.

Link ainda estava olhando para o bolo. -Aposto que não é bom o suficiente para ser pior torta de nozes da Amma. || Ele perdeu Amma também. Eu poderia dizer. Ela sempre tinha sido com ele sobre uma coisa ou outra, mas ela amava link. E ele sabia disso. Amma deixá-lo fugir com as coisas que

eu nunca poderia, que lembravam me de alguma coisa.

-Link, o que você fez no meu porão quando tinha nove anos de idade? || Para este dia, Link teve nunca me contou o que Amma tinha sobre ele. Eu sempre quis saber, mas era o único segredo. Eu nunca tinha sido capaz de sair dele.

Link contorceu em seu assento. -Vamos lá, cara. Algumas coisas são privadas. ||

Ridley olhou para ele com desconfiança. -É que quando você entrou na aguardente e vomitou em todos os lugares? ||

Ele balançou a cabeça. -Não. Isso foi alguém do porão. || Ele deu de ombros. -Hey, há um porões Whole Lotta por aqui. ||

Estávamos todos olhando para ele.

-Tudo bem. || Ele passou a mão sobre seu cabelo espetado nervosamente. -Ela me pegou ... || Ele hesitou. -Ela me pegou vestida-||

-Vestida? || Eu nem sequer quero pensar que isso significava.

Link esfregou o rosto, envergonhado. -Foi horrível, cara. E se minha mãe descobrisse, ela matar por dizer isso e me para fazendo isso. ||

-O que você estava vestindo? Perguntou || Lena. -Um vestido? O salto alto? ||

Ele balançou a cabeça. Seu rosto estava ficando vermelho de vergonha. -Pior. ||

Ridley bateu-lhe no braço, olhando muito nervoso si mesma. -Spill. O que diabos você ter em? ||

Link baixou a cabeça. -A farda de soldado da união. Eu roubei de garagem de Jimmy Weeks. || Comecei a rir, e em poucos segundos assim como link. Ninguém mais na mesa compreendeu a pecado em uma garoto do Sul com um pai que levou a cavalaria confederado na Reconstituição de Batalha de Honey Hill, e uma mãe que era um orgulhoso membro das Irmãs da Confederação, tentando um uniforme Guerra Civil para o lado oposto. Você tinha que ser a partir de Gatlin.

Foi uma daquelas verdades não ditas, como se você não fazer uma torta para os Wates porque não vai ser melhor do que da Amma, você não se sentar na frente de Sissy Honeycutt na igreja porque ela fala o tempo todo junto com o pregador, e você não escolher a cor da pintura para o seu casa sem consultar a Sra. Lincoln, a não ser que o seu nome passa a ser Lila Evers Wate.

Gatlin era assim.

Ele era da família, tudo isso e todos eles, as partes boas e as ruins.

Sra. Asher mesmo disse Mrs. Snow dizer Sra. Lincoln para dizer Link para me dizer que ela estava feliz por ter-me para casa da tia Caroline em uma única peça. Eu disse a Link para agradecê-la, e eu quis dizer isso. Talvez Sra. Lincoln sequer me fazer alguns de seus famosos brownies novamente um dia.

Se o fizesse, eu aposto que eu iria limpar o prato.

Quando o link nos deixou, Lena e eu fui direto para Greenbrier. Era o nosso lugar, e não importa quantas coisas terríveis que aconteceu aqui, seria sempre o lugar onde encontramos o medalhão. Onde eu vi Lena mover as nuvens pela primeira vez, mesmo que eu não percebi isso. Onde nós estaríamos praticamente ensinou-nos Latin, tentando traduzir a partir de O Livro das Luas.

O jardim secreto de Greenbrier realizada nossos segredos, desde o início. E de certa forma, estávamos começando novamente.

Lena me deu um olhar engraçado quando eu finalmente desenrolou o papel que eu estava carregando em torno de tudo tarde.

-O que é isso? || Ela fechou seu caderno espiral, o que ela gastou todo o seu tempo escrevendo em, como ela não podia ter tudo na página rápido o suficiente.

-O jogo de palavras cruzadas. || Nós colocamos em nossos estômagos na grama, enrolado uns contra os outros em nosso ponto de idade pela árvore perto dos limoeiros, perto da hearthstone. Fiel ao seu nome, Greenbrier foi o mais verde que eu já tinha visto. Não é um lubber ou um monte de capim pardo morto em vista. Gatlin realmente estava de volta para a melhor versão de seu antigo self.

Fizemos isso, L. Nós não sabíamos o quão poderoso estávamos.

Ela encostou a cabeça no meu ombro.

Vamos fazer agora.

Eu não sabia quanto tempo iria durar, mas eu jurei a mim mesmo que não iria levá-la para concedido nunca mais. Nem um minuto do que tínhamos.

-Eu pensei que poderia fazê-lo. Você sabe, por Amma. ||

-As palavras cruzadas? ||

Eu balancei a cabeça, e ela riu. -Você sabe, eu nunca sequer olhou para as palavras cruzadas? Não uma vez. Não até que você se foi e começou a usá-los para falar comigo. ||

-Muito inteligente, certo? || Eu cutucou.

-Melhor do que você está tentando escrever músicas. Apesar de seus enigmas não eram tão grande também. || Ela sorriu, mordendo o lábio inferior. Eu não podia resistir a beijá-lo mais e mais e mais, até que ela finalmente afastou-se, rindo.

-Ok. Eles eram muito melhor. || Ela tocou a testa à minha.

Eu sorri. -Admita, L. Você amou minhas palavras cruzadas. ||

-Você está brincando? Claro que eu fiz. Você voltou para mim cada vez que eu olhava para aqueles estúpidos puzzles ||.

-Eu estava desesperada. ||

Nós desenrolou o papel entre nós, e eu saí do lápis n ° 2. Eu deveria ter sabido o que tinha ver.

Amma me tinha deixado uma mensagem, como os que deixei para Lena.

Cinco baixo. Como, a vítima de um acidente de trenó, a partir de um romance de Edith Wharton.

E. T. H. A. N.

Dois de diagonal. Como, de ser ou não.

E. U.

Três baixo. Como, ao contrário do mal.

B. E.M

Dez de diâmetro. Como em uma expressão de alegria.

H. L. A. L. L. E. U. A. J. H.

Eu amassou o papel e puxou Lena para mim.

Amma estava em casa.

Amma estava comigo.

E Amma tinha ido embora.

Eu quase chorei até que o sol caiu do céu e do prado ao meu redor estava escuro e leve como eu me sentia.

Capítulo 39

Um Hino para Amma.

ordem não é ordenada
não mais do que as coisas são coisas
aleluia
nenhum sentido ser feita de torres de água
ou cidades de Natal
quando você não pode dizer-se de baixo
aleluia
sepulturas são sempre graves
de dentro ou de fora
e amar quebras* que não pode ser quebrado *(breaks)
aleluia
que eu amei que eu amava, que eu amei Perdi
agora ela é forte que ela se foi
encontrado e pago o seu caminho
ela voou para longe
aleluia
iluminar os escuros cantar os grandes
um novo dia
aleluia

Epílogo

Depois

Naquela noite, eu estava na minha antiga cama de mogno no meu quarto, como gerações de Wates diante de mim.

Livros abaixo de mim. Quebrado telefone celular perto de mim. iPod velho pendurado no meu pescoço. Até o meu roteiro estava de volta na parede novamente. Lena tinha gravado-lo sozinha. Não importa o quão confortável tudo o que era. Eu não conseguia dormir, que é o quanto o pensamento que eu tinha que fazer.

Pelo menos, lembrando.

Quando eu era pequena, meu avô morreu. Eu amava o meu avô, por mil razões que eu não poderia dizer-lhe, e mil histórias que eu mal conseguia se lembrar.

Depois que isso aconteceu, eu me escondi atrás fora, em cima da árvore que cresceu no meio de nossa cerca, onde os vizinhos costumavam jogar pêssegos verdes para os meus amigos e eu, e onde costumávamos jogar los para os vizinhos.

Eu não conseguia parar de chorar, não importa o quão duro eu atolado meus punhos em meus olhos. Acho que nunca pessoas perceberam poderia morrer antes.

Primeiro meu pai veio para fora e tentou me falar baixo daquela árvore estúpida. Então minha mãe tentei. Nada do que eles disseram que poderia me fazer sentir melhor. Eu perguntei se o meu avô estava no céu, como eles disseram na escola dominical. Minha mãe disse que ela não tinha certeza.

Foi o historiador nela. Ela disse que ninguém sabia realmente o que aconteceu quando morreu.

Talvez nós nos tornamos borboletas. Talvez nós nos tornamos pessoas mais uma vez. Talvez a gente acabou de morrer e nada aconteceu.

Eu só chorava mais. Um historiador não é realmente o que você está procurando nesse tipo de situação.

Foi quando eu lhe disse que não queria Poppi morrer, mas mais do que isso, eu não quero que ela morra, e até mesmo mais do que isso, eu não quero morrer também. Então ela quebrou.

Era seu pai.

Desci da árvore no meu próprio depois, e nós choramos juntos. Ela me puxou para os braços, ali mesmo na escada dos fundos de Porto Wate, e disse que eu não iria morrer.

Eu não faria isso.

Ela prometeu.

Eu não ia morrer, e nem seria ela.

Depois disso, a única coisa que me lembro foi de ir para dentro e comer três pedaços de torta de framboesa-cereja, o tipo com a crosta de açúcar cruzado. Alguém tinha que morrer antes Amma faria essa torta.

Eventualmente, eu cresci e cresci e parei de olhar para o colo da minha mãe cada vez que eu me senti vontade de chorar. Eu até parei de ir naquela velha árvore. Mas foi anos antes que eu percebi que a minha mãe havia mentido para mim. Não foi até que ela me deixou, mesmo que eu me lembrei do que ela havia dito.

Eu não sei o que estou tentando dizer. Eu não sei o que isso é realmente sobre.

Por que se preocupar.

Por que estamos aqui.

Por que amamos.

Eu tinha uma família, e eles eram tudo para mim, e eu nem sabia quando eu tinha. Eu tinha uma garota, e ela era tudo para mim, e eu sabia que cada segundo que eu tinha.

Eu perdi todos eles. Tudo o que um homem poderia querer.

Eu encontrei meu caminho de casa novamente, mas não se deixe enganar. Nada é o mesmo de antes.

Eu não tenho certeza que eu quer que seja.

De qualquer forma, eu ainda sou um dos caras mais sortudos redor.

Eu não sou um tipo da igreja de uma pessoa, e não quando se trata de rezar. Para ser honesto, para

mim ele nunca fica muito passado esperando. Mas eu sei disso, e eu quero dizer isso. E eu realmente espero que alguém vai ouvir.

Há um ponto. Eu não sei o que é, mas tudo o que eu tinha, e tudo o que eu perdi, e tudo o que eu senti-lo significasse algo.

Talvez não haja um sentido para a vida. Talvez haja apenas um sentido para a vida.

Isso é o que eu aprendi. Isso é o que eu vou fazer a partir de agora.

Viver.

E amoroso, sentimental quanto parece.

Lena Duchannes. Seu nome rima com chuva.

Eu não vou cair mais. Isso é o que diz o L, e ela está certa.

Eu acho que você poderia dizer que eu estou voando.

Nós dois somos.

E eu tenho certeza que em algum lugar lá em cima no céu azul real e abelha de carpinteiro grandeza,

Amma está voando também.

Nós todos somos, dependendo de como você olha para ele. Voar ou cair, cabe a nós.

Porque o céu não é realmente feito de tinta azul, e não há apenas dois tipos de pessoas neste mundo, o estúpido e o preso. Só acho que há. Não desperdice seu tempo com ou, com qualquer coisa. Não vale a pena.

Você pode perguntar a minha mãe, se é o tipo certo de noite estrelada. O tipo com duas luas Conjurador e um do Norte e um Southern Star.

Pelo menos eu sei que posso.

Eu me levanto no meio da noite e fazer o meu caminho através das tábuas do assoalho rangendo.

Sentem-se surpreendentemente real, e não há um momento em que eu acho que estou sonhando. Na cozinha, eu levo uma braçada de óculos impecável do armário que paira sobre o balcão.

Um por um, eu colocá-las em cima da mesa em uma fileira.

Vazio, exceto por luar.

A luz da geladeira é tão brilhante, surpreende-me. Na prateleira de baixo, escondido atrás de uma apodrecendo cabeça de repolho unchopped, acho que é.

Leite com chocolate.

Assim como eu suspeitava.

Eu não poderia ter queria mais, e eu não poderia ter sido aqui para beber, mas eu sabia não havia nenhuma maneira Amma tinha parado de comprá-lo.

Eu rasgar o papelão e dobre o bico, algo que eu poderia fazer no meu sono, que é praticamente o estado em que estou dentro Eu não poderia fazer uma torta Tio Abner se minha vida dependesse disso, e eu nem sei onde Amma mantém a receita para Túnel do Fudge.

Mas isso eu sei.

Um por um, eu encher os copos.

Um para a tia Prue, que viu tudo sem pestanejar.

Um por Twyla, que desistiu de tudo sem hesitar.

Um para minha mãe, que me deixe ir não uma, mas duas vezes.

Um para Amma, que tomou seu lugar com os grandes para que eu pudesse pegar o meu em Gatlin novamente.

Um copo de leite com chocolate não parece ser o suficiente, mas não é realmente o leite, e todos nós sabemos que, todos nós aqui, de qualquer maneira.

Porque as brilha luar nas cadeiras de madeira vazios em torno de mim, e sei que, como sempre, que eu não estou sozinho.

Eu nunca estou sozinho.

Eu empurro o último copo através da mancha de luar sobre a mesa da cozinha cheia de cicatrizes. O tremula leves, como o piscar de um olho de Sheer*. *[sombra]

-Beba, l eu digo, mas não é o que quero dizer.

Especialmente para Amma e minha mãe.

Eu te amo, e sempre amarei.
Eu preciso de você, e eu mantê-lo comigo.
O bom e o mau, o açúcar e o sal, os chutes e beijos
o antes que veio e o que virá depois, você e eu-
Estamos todos misturados juntos nessa, sob uma massa de torta quente.
Tudo em mim se lembra de tudo sobre você.
Então eu tomo um quinto de vidro da prateleira, o último dos nossos copos limpos. Eu preenchê-lo
até a borda com leite, tão perto que eu tenho que ingerir o topo para mantê-lo de transbordar.
Lena ri do jeito que eu sempre encher o meu copo cheio como ele pode ir. Sinto-la sorrindo em seu
sono.
Eu levanto a minha taça para a lua e beber sozinho.
A vida nunca provou mais doce.
Aqui termina
A CRONICA O conjurador

Fabula Peracta Est. Scripta Manent A eterna.
Luas A vidente, lágrimas de uma sirena,
Dezenove mortal, medos retrógrados,
Incubus sepulturas e rios Conjuradores,
A página final do Fim oferece.
Agradecimentos
Nós amamos cada minuto disso.
Cada personagem, cada capítulo, cada página.
Mais do que tudo, todos nós precisamos reconhecer agora é a única pessoa que fez tudo
acontecer- VOCÊ.
Nosso leitor Caster favorito (s).
Obrigado. Por tudo. Por tudo isto.
Tem sido um passeio selvagem, nós esperamos que você continue lendo e continuar acreditando no
amor verdadeiro, as coisas escondidas
à vista de todos, o mundo entre as rachaduras e, mais do que tudo, a si mesmo.
Sabemos que vamos.
O amor sempre e que nós queremos dizer,
KAMI & MARGIE

Agradecimentos especiais a:
Nosso editor -JULIE SCHEINA
NOSSA LATIN TRADUTOR-DR. SARA Lindheim
NOSSA CREATIVE DIRECTOR-DAVE CAPLAN
NOSSA COPY EDITOR-BARBARA Bąkowski
Nosso publicidade MANAGER-JESSICA BROMBERG
NOSSO MARKETING MANAGER-LISA Ickowicz
E toda a belas criaturas NOVELAS DA EQUIPE EM PEQUENOS, livros BROWN
PARA OS JOVENS!

Obrigado por comprar este e-livro, publicado pela Hachette Digital.
Para receber ofertas especiais, conteúdo bônus, e notícias sobre os nossos mais recentes e-books e
aplicativos, inscreva-se para a nossa newsletter.
inscrever-se
Ou visite-nos em hachettebookgroup.com / boletins conteúdo